

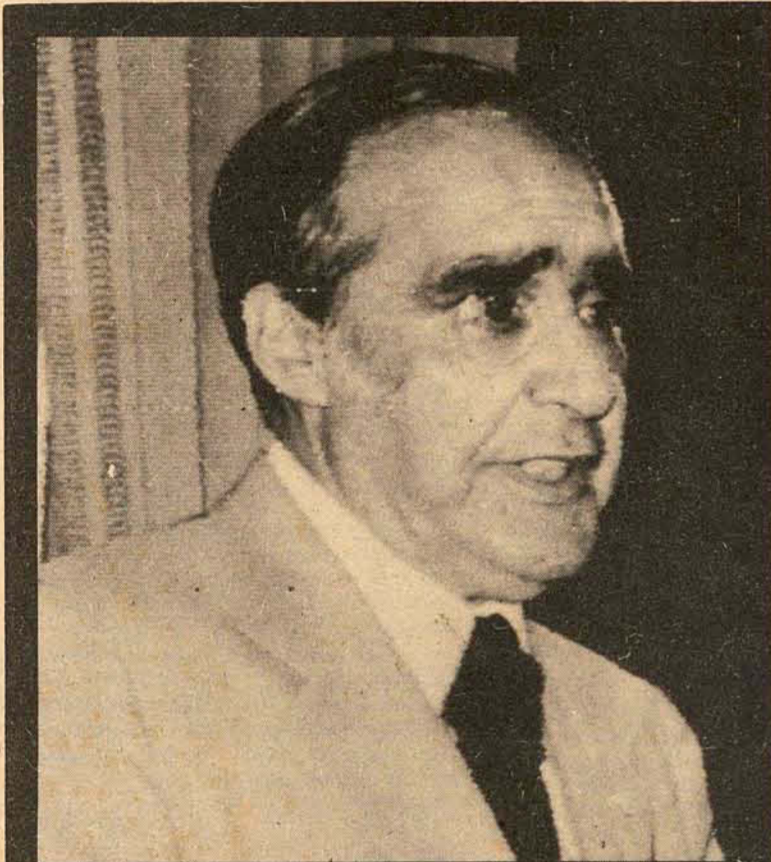
O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1005,4 milibares. Temperatura média do dia: 27,4 graus centígrados, com um máximo de 30,4 no ponto de maior insolação (à sombra) e uma média mínima de 19,8 graus à noite. Estado médio do Céu: Cumulus, Stratus, Cirrus, de meio claro a encoberto. Estado médio do Tempo: Com formações de chuvas rápidas e esparsas no Planalto, com ventos de rajadas. Trovoadas esparsas nas serras entre o Litoral e o Planalto. Chuvas leves e passageiros no Litoral, sobre as bacias de rios. Estado médio geral do tempo no Estado: Com instabilidades passageiras passando a estável. Previsão: A. Seixas Netto.

# O ESTADO

Nesta edição  
Caderno Especial:  
Novo Governo

Florianópolis — Sábado 15 de março de 1975 — Ano. 60 — 17.959 — Edição de hoje 40 Páginas — Cr\$ 1,50

## Konder assume e dá posse aos Secretários



**Spinola é chamado de "traidor" e segue para o exílio no Chile**

Enquanto o Conselho Revolucionário decidia nacionalizar os bancos e suspender o trabalho da comissão eleitoral, a rádio de Lisboa classificava ontem de "traidor" o general Spínola, que tomou em Madrid um avião com destino ao Chile, com escalas no Rio e S. Paulo. (Pg. 2)

**O que a Cidade deseja de seu novo Prefeito**

Página 16.

### Convite

O Governador eleito de Santa Catarina, ANTÔNIO CARLOS KONDER REIS, tem a honra de convidar as autoridades, seus correligionários da Arena e o povo, para as cerimônias de instalação de seu governo, a se realizar no dia 15 de março de 1975.

### Programa

- 8,00 horas — Missa em Ação de Graças, na Capela do Colégio Catarinense
- 9,00 horas — Culto na Igreja Evangélica, à rua Nereu Ramos
- 10,00 horas — Posse do Governador e Vice-Governador na Assembléia Legislativa
- 11,00 horas — Transmissão do cargo de Governador, no Palácio dos Despachos
- 12,00 horas — Transmissão do cargo de Vice-Governador no Edifício das Diretorias
- 14,00 horas — Posse do Secretariado, no Palácio dos Despachos.

**Petrobrás vê óleo que sai do solo, no Sul**

Página 9.

**Diárias já são mais caras nos hospitais**

Página 15.

**As tropas rumam para nova guerra no Oriente**

Página 2.

**PM instala seu Museu no Forte Santana**

Página 16.

Com solenidades rápidas e despojadas de pompa e circunstância, o governo do Sr. Antônio Carlos Konder Reis sucede hoje ao do Sr. Colombo Salles. Às 8 horas, missa na Capela do Colégio Catarinense, às 10 horas posse na Assembléia, às 11 horas transmissão do cargo. À tarde os Secretários serão empossados. Ontem foi confirmado o nome do Sr. Hélio Wassun para a Secretaria do Oeste. (Pg. 3)



Konder Reis receberá o cargo do Sr. Colombo Salles às 11 horas, no Palácio dos Despachos, na única solenidade em que usará da palavra.



Marcos está fora de forma e aproveitará os 10 dias de testes para treinar.

**Maioria de políticos assume hoje governos estaduais**

Página 5.

**Figueira tem goleiro gaúcho e Volnei treina no Avaí**

Marcos, goleiro do São José, de Porto Alegre, fez ontem à tarde no Orlando Scarpelli seu primeiro treino. Está gordo demais e ficará 10 dias em testes. No Avaí Áureo ficou surpreso com a boa atuação de Volnei como ponta de lança (Pg. 8).

**Câncer já pode ser detectado sem raios X**

Página 2.

**Torres quer imunidade para vereador e deputado**

Página 5.



# PORTUGAL

Embora ainda não haja confirmação, é bem possível que o governo português cancele as eleições que havia marcado para o mês de abril. As novas medidas adotadas se restringem apenas no campo da economia. O clima é de normalidade no país.



## Governo revolucionário poderá cancelar as eleições de abril

Lisboa - O governo revolucionário português neutralizou ontem as áreas-chaves do poder econômico nacionalizando os bancos, sob a alegação de que a medida é "indispensável para consolidar o desenvolvimento do processo democrático".

Ontem os bancários concentraram-se no centro financeiro de Lisboa numa gigantesca manifestação gritando que "os bancos pertencem ao povo". Enquanto isso, as transmissões de rádio em Portugal começaram a se referir ao general Spínola como o "traidor Spínola".

Ao final da primeira reunião do Conselho, ontem de manhã, um porta-voz anunciou que os bancos passaram para o controle do governo. Por sua vez, os observadores ocidentais são unânimes em afirmar que a medida dá ao primeiro-ministro Vasco Gonçalves o controle do crédito de várias indústrias deficitárias e o cumprimento de um elemento primordial do programa do Partido Comunista Português.

Por outro lado, são realizadas prisões de dissidentes suspeitos, e fontes oficiais disseram que cerca de 120 oficiais moderados foram detidos. Também foram aprisionados proeminentes empresários.

**OS PARTIDOS**

O futuro de alguns partidos políticos está em perigo, esperando-se muitos sejam proscritos, principalmente, os grupos conservadores e ultra-direitistas.

Na sede do Partido Democrático Popular, de direita, houve ontem muito cheiro de papel queimado. Os dirigentes se reuniram ali durante toda a noite. As escadarias que conduzem aos escritórios do partido estavam bloqueadas.

Os socialistas também estão temerosos, sendo que alguns acreditam que o líder do partido, Mário Soares, seria destituído do cargo de ministro de relações exteriores. Em bruscas mudanças, o primeiro-ministro Vasco Gonçalves se preparava para anunciar uma reestruturação do gabinete, o que completaria o

controle de sua facção sobre a máquina governamental.

**ELEIÇÕES**

O Conselho Revolucionário suspendeu também o trabalho da comissão nacional eleitoral, encarregada de preparar as eleições marcadas para o próximo dia 12 de abril. O Conselho não explicou esta atitude nem cancelou as eleições, convocadas para eleger uma assembleia constituinte cujo propósito seria dar uma nova carta fundamental ao país.

O presidente Francisco da Costa Gomes, em discurso pronunciado na noite de quarta-feira pelo rádio, advertiu contra um "núcleo de forças hostis" que ainda continua em liberdade. "São capitalistas e classes privilegiadas que não podem se adaptar às novas circunstâncias políticas e sociais...". E acrescentou: "Nestes grupos, as ideologias são incompatíveis com o programa do Movimento das Forças Armadas e com a felicidade do povo".

## Spínola deixou a Espanha. Onde se asilará?

Madri - O general português António de Spínola deixou a capital espanhola ontem num avião da Ibéria, juntamente com sua família e uma comitiva de 15 oficiais, rumo a Santiago do Chile, com escalas no Rio e São Paulo.

O vôo teve duas horas de atraso em virtude do cuidadoso exame feito no interior do aparelho por elementos da segurança. O ex-presidente e sua comitiva foram escoltados na viagem por policiais civis espanhóis.

O governo espanhol guardava silêncio sobre a questão de Spínola desde sua chegada ao país na última terça-feira, fugido de Lisboa, depois do frustrado golpe de elementos da Força Aérea, aparentemente com o propósito de devolver-lhe o poder.

Desde as primeiras horas da manhã, foram visíveis as medidas de segurança tomadas no aeroporto, evidentemente com o fim de evitar um eventual ataque contra o general, considerado como herói no ano passado e agora qualificado de trai-

dor.

Até algumas horas antes da chegada de Spínola ao aeroporto, a embaixada brasileira declarava que nada sabia sobre a possibilidade de o ex-presidente se asilar no Brasil. Entretanto, afirmou que o ex-presidente poderia ficar no Rio sem necessidade de visto oficial, já que são cidadãos portugueses. Até a tarde de ontem, não se sabia ao certo - devido a informações desencontradas - se a comitiva ficaria no Brasil ou se exilaria no Chile.

## Imprensa libanesa vê possibilidade de nova guerra no Oriente

Beirute - Os círculos políticos e a imprensa da capital libanesa comentam sobre a possibilidade de um novo conflito armado no Oriente Médio. A agência palestina Wafa, por exemplo, informou que forças e unidades blindadas israelenses estavam se concentrando nas proximidades das fronteiras com a Síria e o Líbano, tudo indicando serem manobras com vistas a um ataque ao sul do Líbano.

A notícia provocou acusações similares por parte do jornal Al Baath, do governo sírio. Os israelenses, por sua vez, prometeram medidas de represália pelo ataque guerrilheiro da semana passada em Tel Aviv. Os acampamentos palestinos no Líbano certamente serão os alvos, pois, segundo o chefe do Estado-Maior israelense, general Mordechai Gur, as forças ali concentradas são "uma ameaça de novas lutas".

Mas, de acordo com um porta-voz palestino, "as acusações do general sobre uma concentração de comandos em Arkoub não passam de pretexto, sempre usado pelos judeus, para encobrir ou justificar um novo ataque ao sul do Líbano". Militares israelenses também se mostram preocupados com supostas manobras militares sírias.

### AS GESTÕES DE KISSINGER

Enquanto isso, o itinerante secretário de Estado Henry Kissinger continua com suas demoradas e até agora infrutíferas gestões de paz no Oriente Médio. Ontem ele voltou a Jerusalém, procedente do Egito, pedindo aos israelenses que aumentem a área do território egípcio que estão dispostos a devolver.

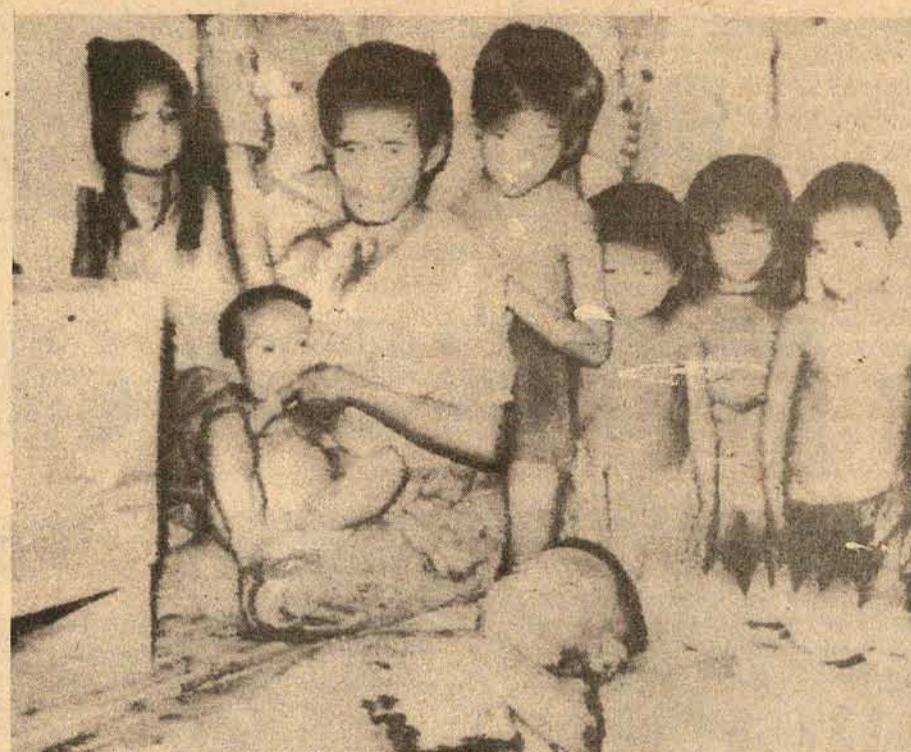
Um funcionário norte-americano afirmou que o Egito solicitou "algo mais" para poder assinar algum acordo, e que Israel encontra-se numa situação "difícil", devendo ampliar sua proposta inicial para que seja alcançado o acordo bilateral pretendido por Kissinger.

Ao mesmo tempo, um alto funcionário egípcio disse que seu país está disposto a "demonstrar flexibilidade" na busca de um acordo para o Sinai. Ressaltou, entretanto, que não se fará nenhuma concessão a Israel em troca das passagens montanhosas do deserto e das jazidas petrolíferas de Abu Rodeis.

Podemos ser flexíveis no que se refere ao tempo da retirada propriamente dita das tropas israelenses, e também na aceitação de certos acordos militares - concluiu.

## Camboja: a ação e a força do Khmer Vermelho

Matt Franjola, da AP, conhecedor do idioma cambojano, baseado em entrevistas realizadas no país, conta como está a situação atualmente, sob o domínio do Khmer Vermelho, movimento comunista que hoje controla 80% do território.



Phnom Penh - Um movimento comunista que há três anos era quase insignificante, o "Khmer Rouge", transformou-se num governo que controla presentemente 80 por cento do território cambojano e 40 por cento de sua população.

A efetividade de suas operações colocou o governo de Lon Nol à beira da derrota. Segundo as poucas notícias de que se dispõe a respeito do Khmer Vermelho, a organização professa um comunismo rígido, "desconfia dos estrangeiros", e possui um dinamismo capaz de modificar as estruturas da sociedade cambojana para colocá-la sob um regime semelhante ao comunista chinês.

O inimigo número um de Khmer era o príncipe Norodom Sihanouk, enquanto este permaneceu à frente do governo. Mas em 1970, depois da queda do príncipe e seu exílio em Pequim Sihanouk e os vermelhos se tornaram aliados. No começo da guerra do Camboja, os rebeldes eram constituídos por partidários de Sihanouk, comunistas da velha guarda, marxistas e elementos que se opunham ao governo direitista de Lon Nol.

Naquela época, os norte-vietnamitas e o vietcong se encontravam na vanguarda da luta no Camboja. Durante a ocupação de extensas zonas do país pelos norte-vietnamitas, que durou dois anos, cerca de cinco mil cambojanos, que tinham passado para o Vietnã do Norte depois da derrota francesa em 1954, retornaram a sua pátria perfeitamente adestrados para organizar o "Khmer Rouge".

As tropas norte-vietnamitas mantiveram afastados os soldados de Lon Nol, enquanto na retaguarda os cambojanos treinados em Hanói iniciavam uma campanha proselitista da qual surgiu pouco a pouco o exército rebelde.

Segundo os refugiados entrevistados, a vida nas zonas ocupadas pelo "Khmer Rouge" não mudou até 1972, após a ofensiva da semana santa das tropas Norte-vietnamitas, contra o Vietnã do Sul. A partir de

então, a vida começou a ser cada vez mais controlada.

O dirigente mais conhecido do Khmer é Khieu Samphan, de 44 anos, ex-funcionário de Sihanouk e deputado à Assembleia Nacional, que foi condenado à morte pelo príncipe e é agora vice-primeiro-ministro, comandante em chefe e ministro de defesa do governo comunista.

Desde 1970, muitas das facções do movimento foram eliminadas, e o partido comunista assumiu um papel preponderante. Há filiais seus à frente de cada região, setor, província, assim como na maioria dos distritos.

Como parte do processo de consolidação, os elementos pró-Sihanouk foram eliminados ou absorvidos. O próprio príncipe declarou que, quando regressasse, sua presença no governo seria somente decorativa.

Os comunistas dividem a história de seu movimento em três etapas:

- 1951 a 1954, o período inicial de luta política e armada contra os franceses;
- De 1954 a 1967, o período da batalha política contra Sihanouk;
- De 1967 até o presente: reinício da luta armada.

Khieu Samphan substituiu lentamente Sihanouk na posição de dirigente internacional do Khmer Vermelho. Não obstante, considera-se que Samphan não é o homem forte; o movimento parece controlado por um comitê central de indivíduos relativamente desconhecidos, entre os quais o secretário-geral do partido comunista cambojano, Saloth Sar, o chefe do estado-maior conjunto de forças armadas populares, Son Sen, o vice-ministro de segurança, Sok Thuok e outros.

Depois de sua reorganização, os comunistas começaram a comunizar e coletivizar a agricultura, ao mesmo tempo em que lançavam sua primeira ofensiva em escala nacional. A operação, que esteve a ponto de derrubar o governo de Phnom Penh, foi detida pelas intervenções norte-americanas. Mas hoje os comunistas já estão novamente às portas da capital.

## Governo venezuelano financiará venda de petróleo ao Peru

Caracas - A Venezuela comprará à vista petróleo equatoriano para vendê-lo ao Peru com financiamento a longo prazo, numa operação que faz parte do programa de cooperação com as nações latino-americanas atingidas pela crise energética.

Os presidentes da Venezuela, Carlos Andrés Pérez, e do Equador, general Guillermo Rodríguez Lara, iniciaram anteontem uma nova série de conversações durante as quais será feito o retoque final no programa de financiamento, por parte deste país, do petróleo equatoriano que é adquirido pelo Peru, segundo fontes oficiais.

O Peru tem um déficit diário de 40 mil barris de petróleo, dos quais 20 mil serão vendidos pela Venezuela e o restante será fornecido pelo Equador, que é o país limítrofe do Peru.

Entretanto, devido ao fato do Equador não possuir capacidade econômica suficiente para financiar as vendas do petróleo ao Peru, a Venezuela pagará à vista os 20 mil barris diários de petróleo que o Peru adquirirá.

O governo do presidente Juan Velasco Alvarado pagará o petróleo à Venezuela dentro de um prazo de 30 meses e em caso de serem descobertas no Peru novas fontes de petróleo este lhe será devolvido em

espécie.

A Venezuela com uma produção diária de 2,6 milhões de barris de petróleo é a nação latino-americana que faz as maiores exportações do continente e a terceira do mundo. Devido às medidas conservadoras e de outras ordens destinadas a manter os atuais preços do petróleo no mercado mundial, a Venezuela vem reduzindo seus programas de produção, tendo baixado de 3,2 milhões de barris diários registrados no ano passado, para 2,6 milhões em março deste ano.

As exportações para os Estados Unidos são de 1,2 milhões de barris diários e ao Canadá de 350 mil barris diários de petróleo.

Uma fonte da indústria petrolífera explicou que a transação que a Venezuela fará com o petróleo equatoriano se deve aos compromissos de venda assumidos anteriormente e à impossibilidade de fazer um aumento de apenas 20.000 barris de petróleo diariamente.

Em fontes bem informadas transpirou em Caracas, que a produção diária do Equador é presentemente cerca de 250 mil barris de petróleo, mas as necessidades desse país de 6,5 milhões de habitantes são superiores às rendas que percebe pelas exportações do combustível.

## Cientistas atômicos descobrem aparelho para detectar o câncer

Washington - Dois cientistas atômicos afirmaram ter criado um método de diagnóstico capaz de descobrir o câncer mais rapidamente do que os raios X. O método foi explicado durante uma conferência médica pelos dois pesquisadores do laboratório nacional Argonne de Chicago. Utiliza um "triturador atômico" ou acelerador de partículas nucleares para disparar raios de prótons através de um órgão sob suspeita de câncer.

Os tecidos mais densos, como o do câncer, atrasam a passagem dos prótons, e isso pode ser registrado eletronicamente, permitindo o rápido diagnóstico do tumor.

Os raios X, que vêm sendo utilizados como instrumento de diagnóstico desde o princípio do século, têm capacidade limitada para descobrir as variações de densidade de alguns tecidos.

O cientista Ronald Martin que criou a nova técnica em colaboração com Reed Moffett, explica que "já demonstramos que este método é mais sensível do que os raios X para descobrir variações de densidade em tecidos moles". Diz ele, ainda, que com o emprego do sistema de prótons é possível descobrir variações até um por cento na densidade dos tecidos.

Espera-se que as possibilidades do método despertem a atenção dos cancerologistas, que há muito tempo desejam dispor de um sistema mais eficaz para descobrir as pequenas variações de densidade que os tumores cancerosos possuem em relação com o tecido normal que os rodeia.

Calcula-se que a construção de dois aceleradores para dar continuidade aos estudos, custará um milhão de dólares, aproximadamente.

### Madeira Capistrano Ltda.

Perfeição em qualquer tipo de embalagem. Fábrica de esquadrias, beneficiamento e material para construção.

Rua Dib Cherem, 1130 - Fone: 6376 - Capoeiras - Florianópolis - SC.

### A. GONZAGA S.A. ENGENHARIA E INCORPORAÇÕES IMOBILIÁRIAS

Sociedade Anônima de Capital Aberto

CGC Nº 83873984/001 - GEMEC RCA 220-73/144

#### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

#### ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente, são convocados os senhores Acionistas a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária a se realizar no dia 21 de março de 1975, às 20,00 horas, na sua sede social, à rua Arcepreste Paiva, no. 11, nesta Capital, a fim de apreciarem a seguinte ordem do dia:

- 1o. Proposta da Diretoria com o Parecer favorável do Conselho Fiscal para aquisição de um terreno de propriedade do sr. Admar Gonzaga.
- 2o. Nomeação de 3 (três) peritos para procederem a avaliação do respectivo imóvel.
- 3o. Alteração da Razão Social.
- 4o. Outros assuntos de interesse social.

Florianópolis, 10 de março de 1975  
Admar Gonzaga  
Diretor Presidente

### BREVEMENTE EM ITAJAI

KIKO - O protetor de seu lar  
Todas as donas de casa vão gostar e possuir o "KIKO".

### CONVITE MISSA

A Família de Jackson José Ribeiro convida parentes e pessoas amigas para assistirem a Missa que manda rezar em sua intenção no dia 15 de março (sábado), às 19h15m no Colégio Catarinense.

### LAVADOR DE CAPIVARI S/A CGC - No. 86.440.443 ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas do Lavador de Capivari S/A, a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária a se realizar no próximo dia 25 de março de 1975, às 10 horas, na sede da Sociedade em Capivari, município de Tubarão, Santa Catarina, para deliberarem sobre a seguinte:

#### ORDEM DO DIA

1. Leitura, exame, discussão e aprovação do relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31/12/1974.
  2. Eleição dos Membros do Conselho Fiscal.
  3. Fixação dos honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal.
  4. Ratificação de deliberação da Diretoria que concedeu doação aos empregados da empresa cujas residências foram atingidas pelas enchentes de março de 1974.
  5. Doação de um terreno ao Clube Siderurgia.
  6. Doação de um terreno ao Governo do Estado para construção de um Grupo Escolar.
  7. Outros assuntos de interesse da Sociedade.
- Tubarão, 13 de março de 1975  
Aloysio da Silva Moura  
Presidente



# Hoje, um novo Governo

## Herança: uma dívida de Cr\$ 1 bilhão

Quando receber o Governo do Estado das mãos do Sr. Colombo Salles o Senador Antônio Carlos Konder Reis terá recebido como herança uma dívida cujo principal monta em Cr\$ 680 milhões, sendo que destes Cr\$ 167 milhões decorrem de operações externas e Cr\$ 442 milhões são provenientes de recursos internos. Somente em 1975 o novo Governador terá que pagar da dívida fundada Cr\$ 130 milhões, o que corresponde a oito por cento da receita tributária orçada (dez por cento sobre o ICM municipal).

Computados os encargos que oneram a dívida estadual, esta se eleva a cerca de um bilhão de cruzeiros. Não estão computados nestes dados as obrigações decorrentes da dívida flutuante que, por sinal, é bastante expressiva, devendo-se observar que há contra o Estado uma ação judicial pendente movida pela firma "Fe rraz Cavalcanti", cujo principal se eleva a Cr\$ 15 milhões, e uma reclamatória

trabalhista já julgada procedente nas instâncias inferiores e que atualmente se encontra no Tribunal Superior do Trabalho. A reclamatória foi movida pelos professores designados e gira em torno de Cr\$ 6 milhões. Além disto, não estão compreendidos neste levantamento os encargos assumidos pela execução de obras cujos compromissos estão por se vencer durante o mandato do Governo que se instala neste sábado.

Observando-se que a receita tributária do Estado para este ano está prevista para Cr\$ 1.560 bilhão e a receita orçamentária em Cr\$ 1.932 bilhão, a dívida representa um significativo ônus para os próximos exercícios, obrigando o novo Governador e o seu Secretário da Fazenda a se utilizarem em larga escala da imaginação criadora possível para dispor dos recursos necessários à realização de uma boa obra administrativa honrando os compromissos assumidos pelo Governo anterior. A situação se torna menos má porque, conside-

rando-se a conjuntura financeira de Santa Catarina em termos estritamente orçamentários, haverá um ligeiro superavit na passagem de um para outro exercício.

O Sr. Colombo Salles, no pronunciamento que fez anteontem à noite através da televisão, justificou, contudo, a situação financeira do Estado dizendo que, de Cr\$ 4,2 bilhões de investimentos previstos para o quadriênio que chega ao fim, o Governo acabou por investir Cr\$ 5,3 bilhões, nas mais diferentes áreas.

O levantamento oficial, porém, incorreu num equívoco. Na realidade, a previsão estabelecida pelo "Projeto Catarinense de Desenvolvimento" fixa em 5 bilhões, 604 mil e 300 cruzeiros o investimento global para o quadriênio que termina. A se tomar por base a afirmação do Governador, de que investiu realmente Cr\$ 5,3 bilhões, verifica-se que houve um investimento de Cr\$ 601.300.000,00 a menos do que o previsto.

Com a celebração de missa em ação de graças, na capela do Colégio Catarinense, serão iniciadas às 8 horas de hoje as solenidades de passagem de Governo, que terão seu ponto máximo às 11 horas, com a transmissão do cargo de Governador do Estado ao Sr. Antônio Carlos Konder Reis. O programa marca para as 9 horas culto evangélico na igreja da Rua Nereu Ramos; às 10 horas posse do Governador e Vice-Governador na Assembléia Legislativa; às 11 horas transmissão do cargo de Governador; às 12 horas transmissão do cargo de Vice-Governador e às 14 horas posse do secretariado e do procurador geral do Estado.

A transmissão dos cargos de secretários e procurador se dará no período da tar-

de, iniciando-se às 14h45m com a do Secretário da Casa Civil e seguindo posteriormente o seguinte roteiro: 15h20m, Secretário do Governo; 15h40m, Secretário da Saúde; 15h55m, Secretário do Desenvolvimento Econômico; 16h10m, Secretário da Justiça; 16h35m, Secretário da Agricultura; 16h50m, Secretário da Educação; 17h05m, Secretário da Fazenda; 17h30m, Secretário do Oeste; 17h45m, Secretário dos Transportes e Obras; 18 horas, Secretário dos Serviços Sociais; 18h40m, Procurador Geral do Estado; 19h05m, Secretário dos Serviços Públicos e 19h30m, Secretário de Segurança e Informações.

O Sr. Antônio Carlos Konder Reis e Marcos Buechler encontram-se desde a noite de ontem nesta Capi-

tal. O novo Governador fará apenas um pronunciamento, ao receber o cargo das mãos do Sr. Colombo Salles. A solenidade de posse, perante a Assembléia Legislativa, será rápida e simples, limitando-se à leitura do juramento constitucional pelos novos Governador e Vice. À noite o Sr. Antônio Carlos Konder Reis, já na qualidade de chefe do Executivo, acompanhará a procissão do Senhor dos Passos.

O Sr. Colombo Salles, logo após transmitir o cargo, segue diretamente do Palácio dos Despachos para o Aeroporto Hercílio Luz onde tomará o avião do Governo, cedido pelo novo Governador, com destino ao Rio de Janeiro, onde vai cursar a-Escola Superior de Guerra.

## Uma tarde de elogios na Assembléia Legislativa

O líder oposicionista Murilo Sampaio Canto abriu a sessão de ontem da Assembléia com um pronunciamento em que destacou o reconhecimento de seu partido "à grandeza de espírito, à dignidade e ao cavalheirismo com que o governador Colombo Salles se conduziu ao longo dos quatro anos de seu Governo".

A Oposição, nesta hora, não analisa as obras do Governo que chega a ao fim. Refere-se exclusivamente ao cidadão, ao homem sem ódio que o conduziu exemplarmente - enfatizou o líder do MDB.

O Presidente do MDB, Dejandir Dalpasquale, comunicou ter ido pela primeira vez durante o Governo Colombo Salles ao Palácio dos Despachos "para levar a S.Exa. as despedidas do nosso partido e também para solicitar que S.Exa. não guardasse ressentimentos pelas críticas da Oposição, feitas sempre com o alto propósito de servir a Santa Catarina".

Na parte final da sessão, o Vice-Líder da Arena, Nelson Morro, ocupou também a tribuna para se referir em nome da bancada do partido ao "governante que não passou pelo Palácio, mas

que realmente governou o seu Estado". O Presidente da Assembléia, Epitácio Bittencourt, encerrou a sessão referindo-se aos pronunciamentos das lideranças dos dois partidos e aos apertes que se seguiram como "uma demonstração de alta maturidade política, num reconhecimento que faz justiça a um dos governos que marcaram indelevelmente a sua presença em Santa Catarina".

### GESTO DE CORTESIA

Ao assomar a tribuna, o líder do MDB fez questão de ressaltar que não se referiria ao aspecto administrativo do Governo que se despede, em razão de as críticas da Oposição a esse respeito terem sido feitas no momento próprio. "Mas num aspecto" - disse - "somos forçados a dar um testemunho ao Governador Colombo Salles: a grandeza de espírito de S.Exa. Foi um homem que nunca tomou a iniciativa de perseguir ninguém, um magistrado, que respeitou a Oposição neste Estado. Esse reconhecimento é um gesto de educação política, de cortesia política, porque nós vivemos um momento em que tudo devemos fazer para nos encaminhar para um re-

gime de liberdade e democracia plenas, e só através da alta postura política e da elevação política é que poderemos chegar até lá".

E o nosso presidente - prosseguiu - que durante estes quatro anos jamais foi ao Palácio, sequer para fazer reivindicações, ontem foi pela primeira vez até o gabinete do Governador, para apresentar a S.Exa. as despedidas de nosso partido. O MDB cumpriu o seu papel de partido de Oposição. E se hoje cumprimentamos S.Exa. é porque acha que S.Exa. também procurou cumprir o seu dever de governante.

Em apertes, os deputados Celso Costa, Fausto Brasil, Nelson Pedrini, Al do Andrade e Homero Gomes solidarizaram-se com o pronunciamento do líder oposicionista, destacando também a ação administrativa do Governador Colombo Salles em suas regiões.

### GOVERNO DA ARENA

Ocupando logo a seguir a tribuna, o Vice-Líder da Arena, Nelson Morro, depois de enfatizar que "S.Exa. acima de tudo governou com a Arena", disse que o seu partido "não poderia deixar de manifestar o seu apreço ao Governo

que se despede, que deu a Santa Catarina aquilo que o Estado realmente esteve a reivindicar".

O Governador Colombo Salles demonstrou, com o seu trabalho, que a indicação de seu nome pelo ex-Presidente Emílio Garrastazu Médici realmente foi muito feliz e promissora para Santa Catarina. Pelo que se viu, a indicação teve um acerto que muitas vezes uma eleição popular não tem, na escolha de um governante. Na verdade, este não foi um Governo que apenas passou por Santa Catarina, mas um Governo que realizou muito pelo progresso do Estado e bem estar de nossa gente - enfatizou.

O pronunciamento do Sr. Nelson Morro foi entrecortado de apertes de seus companheiros. O primeiro a apartear, Deputado Octacílio Pedro Ramos, depois de salientar que "o Governador Colombo Salles haverá de deixar saudades, pois só a integração rodoviária Chapéu-BR-101 é um marco da sua passagem à frente do Governo", acrescentou que "Santa Catarina haverá de ter contada a sua história em duas etapas: antes e depois de Colombo Sal-

les". O Deputado Bulcão Viana, também vice-líder da Arena, destacando a obra do Governo na Capital, lembrou que "a administração arenista foi reconhecida pela Oposição, que demonstrou saber reconhecer a quem trabalha e a quem merece". O Deputado Aristides Bolan, para quem "o Governador Colombo Salles deixa uma marca profunda em Santa Catarina", destacaram também as obras governamentais em suas regiões, o Sul do Estado e o Alto Vale do Itajaí, da mesma forma que o Deputado Vinício Tortato, em relação ao Oeste. O Deputado Fioravante Masolini sublinhou o tratamento sempre respeitoso e cordial dispensado pelo Sr. Colombo Salles aos deputados, e estendeu a homenagem a todos os seus auxiliares. O último a falar foi o Deputado Saturnino D'Amad, que mesmo dizendo "não ser muito simpaticante da administração Colombo Salles", já que quando Prefeito de São Domingos não foi feliz nas reivindicações que fiz", reconheceu que "S.Exa. realizou uma grande obra no Oeste e deixará o Governo de cabeça erguida".

## Ontem, a última reunião do secretariado antes da posse



O plano de Governo teve a sua redação final formalizada durante o encontro.

Dando conhecimento a todo seu secretariado do seu discurso de posse, o Governador eleito Antônio Carlos Konder Reis, encerrou ontem a última reunião de seus assessores antes da posse. A reunião, iniciada às 9 horas da manhã, encerrou os detalhes preparativos da futura equipe do novo Governo, que assume hoje. Os trabalhos, encerrados por volta das 12h30m, deram redação final ao plano de governo a ser executado, após a aprovação de seus últimos detalhes.

Com o anúncio oficial do nome do Secretário do Oeste, Hélio Wasum, o Governador Konder Reis iniciou a reunião. O Procurador Geral do Estado, Napoleão Amarante, leu o parecer sobre a jurisdição da extinção do Fundesc. Em vista do parecer, uma comissão formada pelo Secretário da Fazenda, Procurador Geral do Estado, subsidiada pelo presidentes do

Besc, Badesc e Secretário da Indústria e Comércio, definirá a posição que o novo governo tomará sobre a extinção do FUNDESC.

Ficou marcada, também, a primeira reunião conjunta do Secretariado, após a posse, para o dia 18, terça-feira próxima. Todos os Secretários de Estado deram conhecimento ao Governador de seus chefes de gabinete, satisfazendo assim o fim dos trabalhos preparativos antes da posse.

Os detalhes da cerimônia de posse também foram analisados e discutidos. A reunião, de ajuste final a todo o esquema e plano de ação do futuro governo, foi referendada totalmente em sua base, já que os trabalhos do Secretariado ocorridos antes dessa reunião, tinham traçados todos os objetivos e ações, necessitando apenas de detalhes finais.

## Senado Federal

### Um superior momento de tréguas



Um abraço de Jarbas Passarinho.

O Acadêmico Luís Vianna Filho, despojado de seu fardão, costuma ser bem mais veemente que nas raras tertúlias de fim de tarde, no austero sodalício da literatura brasileira. Senador, ele adverte a Oposição para que saiba dimensionar sua atuação parlamentar, de maneira a que não pespe de dúvidas a decisão presidencial de abrir as comportas de uma "distensão gradual, mas segura".

Sob a hierática cúpula do Senado, sua oração flui plena de momentos graves e de cáustica ironia, quando replica apertes igualmente irônicos. O Senador Marcos Freire é o principal alvo de seus dardos e não os guarda para si: devolve-os com a pertinácia de um guerreiro.

### GRANADAS

Citando Joaquim Nabuco - "um conterrâneo de V.Exa." - Vianna Filho proclama que "o mal das Revoluções é que elas não se fazem sem os exaltados e com eles é impossível governar". Mas logo cuida da ressalva: "não são apenas as Revoluções que padecem deste mal. Também as oposições sofrem dele e eu temo que a Oposição a que V.Exa. pertence se exalte demasiadamente em certos setores, no afã de pedir a conciliação nacional".

O Senador Marcos Freire deseja um novo aparte: "Quanto ao fato de V.Exa. me incluir entre os elementos exaltados de meu partido, permito-me dizer que na Oposição, como acontece na Arena, não se pode esperar a uniformidade de atuação de seus elementos, porque nós representamos o povo em todas as suas inquietações. Inquietações pelo destino de sua pátria e cada qual, variando com o seu temperamento, com a sua formação e a sua índole, deve lutar como melhor lhe parecer seja de sua obrigação.

O Sr. Luís Vianna Filho, sorrindo: - Gosto de registrar no meu discurso a confissão de V.Exa. de que o seu partido está dividido... Freire se exalta, o sereno Franco Montoro ergue sua voz de poder moderador.

### ARMISTÍCIOS

O Senador vive uma de suas sessões mais concorridas e os dois partidos debatem um tema catalizador e apaixonante: o processo de distensão política.

Ao meio da sessão, como se um plácido armistício fosse tacitamente celebrado entre Arena e MDB, Senadores de uma e outra agremiação cometem apertes de fraternal unanimidade.

O presidente do Congresso anuncia que a palavra será dada ao Senador Antônio Carlos Konder Reis, governador eleito de Santa Catarina. Sobre a cúpula ovalada do Senado desce um significativo silêncio. Depostas as armas, não chovem mais granadas, apenas apertes.

O primeiro é de uma velha sequoia Rio Grande: Daniel Krieger. Segue-lhe o líder do MDB, Franco Montoro:

A elevação, seriedade e o trabalho que V.Exa. sempre soube conferir à atividade legislativa, nas duas casas do Congresso, levam-na, em nome de meu partido, fazer a justiça indispensável. V.Exa. Senador Konder Reis, honra a tradição do parlamento brasileiro. Mais tarde, outro oposicionista ilustre, Nelson Carneiro, haveria de acompanhá-lo. - Quantas vezes estivemos juntos. Senador, representando o Brasil no exterior, ou em Assembléias das Nações Unidas... Guardo de V.Exa. o paradigma do homem público genuíno, voltado para a causa pública. Leve para Santa Catarina este mesmo espírito.

### CÚMPLICES

O presidente nacional da Arena, Senador Petrônio Portela, fizera registrar "os agradecimentos da bancada e do partido" pelo governador eleito de Santa Catarina.

É contristado que assisto as despedidas desta Casa de um político exemplar, de um jurista emérito, de um líder nacional. O Congresso foi respeitado e aplaudido pelo desempenho de V.Exa. Poucos, no Brasil, poderiam personificá-lo tão bem. Ouso dizer que para o bem das instituições parlamentares V.Exa. jamais deveria deixar esta Casa.

Emocionado, Konder Reis, que não chegara a ler duas laudas de seu discurso de cinco, responde a Portela:

- Aqui ou em Santa Catarina, serei sempre um soldado do partido que V.Exa. tão superiormente preside.

### CO-AUTORIA

É hora do fumegante charuto do irrequitado Senador Eurico Rezende, aconchegar-se a um canto de sua boca para que dela se evolva a palavra fluente do penalista capixaba:

- Vejo que o Senador Portela fala com incoerente sentimento de culpa. Na verdade, ele foi um dos co-autores para retirar V.Exa. de nosso convívio. A Missão Portela, o Diretor da Arena catarinense, a Assembléia Legislativa e também o presidente Geisel foram cúmplices dessa perda. Mas V.Exa. Senador Konder Reis, desloca-se na geografia, permanecendo em seu lugar na história. Durante minha geração, V.Exa. foi um dos maiores homens públicos do Brasil.

O charuto volta a fazer os seus circuitos, enquanto, immanado, o plenário ouve a infinitos apertes, vivendo seu momento de tréguas para que a justiça pudesse, fluvial como as palavras, se instalar naquele recinto.

## CONVITE PARA MISSA

ALFREDO JOSÉ RIBEIRO, CÉLIA KUERTEN RIBEIRO, ALFREDO RIBEIRO JÚNIOR, FREDERICO KUERTEN, CELSO, ARACY, RUBENS, SÍLVIO, JACKSON, DULCE E ALDO KUERTEN, PROFUNDAMENTE CONSTERNADOS COM O FALECIMENTO DE SEU FILHO, IRMÃO, NETO, SOBRINHO

### JACKSON JOSÉ RIBEIRO

CONVIDAM OS DEMAIS PARENTES E AMIGOS PARA A MISSA QUE MANDARÃO CELEBRAR SÁBADO, 15 DE MARÇO, ÀS 19,15H. NA CAPELA DO COLÉGIO CATARINENSE EM FLORIANÓPOLIS, PELO DESCANSO DE SUA JOVEM E BONDOSA ALMA.

## CÂMARA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS

### CONVITE

Em nome da Câmara de Vereadores, tenho a honra de convidar às autoridades civis, militares, eclesíásticas, ex-Prefeitos, ex-Vereadores, imprensa, entidades de classe, clubes de serviço e o povo em geral para, em ato público, assistirem a posse do Vereador Waldemar Joaquim da Silva Filho, Presidente deste Poder Legislativo, no alto cargo de Prefeito Municipal, na conformidade do art. 74, parágrafo único, da Lei Orgânica dos Municípios de Santa Catarina, a realizar-se no dia dezesseis (17), segunda-feira, às vinte horas e trinta minutos (20,30), no Paço Municipal.

Florianópolis, 12 de março de 1975

ARNO SEARA

Vice-Presidente da Câmara Municipal



# O ESTADO

Director: José Matusalém Comelli

Editor-Chefe: Marcílio Medeiros, Filho

## CARTAS

### DIVÓRCIO I

Com referência a uma carta publicada na edição desse jornal, de quinta-feira, dia 13 de março, e tão somente pelo fato de meu nome ter sido nela citado, desejo esclarecer o seguinte:

a) Os problemas do divórcio e desquite são para mim assunto sério e não podem ser debatidos com chacotas, piadas e gozações. São dramas humanos que muitas vezes envolvem filhos inocentes e o respeito à pessoa humana é um dos princípios que, juntamente com o respeito ao sentimento religioso, adoto com convicção;

b) Esses dramas da sociedade também não devem ser pretexto para extravasamento de recalques pessoais. Pelo contrário. Muito mais valioso seria ajudar a recompor um lar do que desabar e cortar a simpatia de infelizes e desajustados, invocando velhos e desmoralizados chavões, muito em uso no século passado;

c) Não pretendo ocupar o espaço desse jornal mas não receio discutir o assunto sob o aspecto ético-social; apenas o nível que adoto é o elevado;

d) A tese continua válida. Não é possível ser católico e divorcista. Se alguém preferir ser divorcista, procure uma religião que admite o divórcio. Será mais honesto e coerente. Carmelo Faraco, Florianópolis.

### DIVÓRCIO II

Tive hoje (13.03.75) o pesar de, na coluna Cartas, desse jornal, encontrar mais um "coroinha querendo contestar o Papa. O senador Nelson Carneiro, que não tenta ser "coroinha", que é inteligente, não contesta o Papa e afirma que "o divórcio dividiria o Brasil em católicos e não católicos, afastando da Igreja Romana muitos dos que a ela estão espiritualmente ligados".

(OE, 13.03.75 - pag.6). Homens coerentes, o Sen. Carneiro, D. Scherer e o Sr. Carmelo Faraco, dizem o que crêem e crêem no que dizem. Já o nosso "coroinha" diz que é Fluminense mas torce pelo Vasco da Gama; alega ser corinthiano mas vibra com o Palmeiras. Será medo de ser chamado português, ou temor de passar por italiano? Afirma ele: "O que une o homem e a mulher é o amor (nem sempre)..."

Ai, Sr. Coroinha, que sofrimento de raciocínio! Afinal, decide-se. O amor une sempre ou une nem sempre? O Sr. Carmelo, D. Scherer, O Sen. Carneiro, a lei civil e a lei eclesiástica são unânimes em que o que faz de um casal, marido e mulher, é sempre o mútuo "sim". É o "eu sou teu", "eu sou tua" e não o amor, maior ou menor, que acaso sintam um pelo outro.

A única divergência é que D. Scherer, o Sr. Faraco, a lei e a igreja são mais generosos e consideram este "eu sou teu" como uma doação, um presente, enquanto o Sen. Carneiro pretende fazer dele um empréstimo, válido enquanto entre os cônjuges fluírem juros. Finalmente, seja dito ao Sr. "Coroinha", que Cristo - que não é apenas "um Espírito Superior", mas é Deus - não veio só para deixar um rastro, mas para exigir dos homens, o amor e a tolerância.

Mas exige, também, a congruência. Cristo quer homens, não moluscos! É ele que exige que sejamos quentes ou frios, e que não nos tolera mornos. Seja quente, Sr. "Coroinha"! Diga: sou pelo divórcio, logo não sou católico. Morno, meu caro, nem mesmo no futebol. Benno Meyer Peressoni, Florianópolis.

## O que se espera

Inicia-se hoje um novo capítulo da História de Santa Catarina, o qual todos esperam venha a ser escrito sem fugir ao estilo que tem caracterizado a vida do Estado, embora seja necessária levar em conta a realidade do presente. Nele, obrigatoriamente, a justiça, o trabalho e a honestidade deverão ter lugar de destaque.

Ao assumir a direção dos destinos do Estado o Senador Antônio Carlos Konder Reis traz consigo uma respeitável bagagem, adquirida com esforço próprio e dedicação ao longo dos seus brilhantes 29 anos de vida pública e que se constitui numa indiscutível credencial para o cargo que passará a exercer. Na chefia do Poder Executivo, o novo Governador haverá de honrar as tradições da sua terra e da sua gente, imprimindo uma ação calcada na honestidade, na eficiência e na disposição de levar Santa Catarina aos rumos certos de um desenvolvimento cada vez maior e mais acelerado.

Político por vocação e por tradição, o Senador Antônio Carlos Konder Reis haverá de dar tudo de si para o revigora-

mento das atividades políticas, marginalizadas que foram durante o quadriênio que chega ao fim. O fortalecimento do seu partido, a Aliança Renovadora Nacional, no momento debilitado pelos sérios reveses sofridos, por certo será preocupação constante do novo Governador dos catarinenses.

Conhecedor profundo dos problemas de seu Estado, tudo deverá fazer, utilizando-se de sua capacidade e de seu prestígio junto às esferas de administração federal, para carrear o máximo de recursos que possibilitem a Santa Catarina e a seu povo dias melhores e um futuro mais promissor.

Ao se despedir de seus pares no Senado da República, que por 12 anos o acolheu, o Governador que hoje inicia seus mandatos estabeleceu como necessidade prioritária para a hora presente a disciplina, "que não se confunde com a submissão nem se compadece com a passividade". Essa disciplina ele a exigirá de todos quantos convocou para auxiliá-lo na difícil missão que lhe foi confiada e sem a qual não será possível atingir todas as

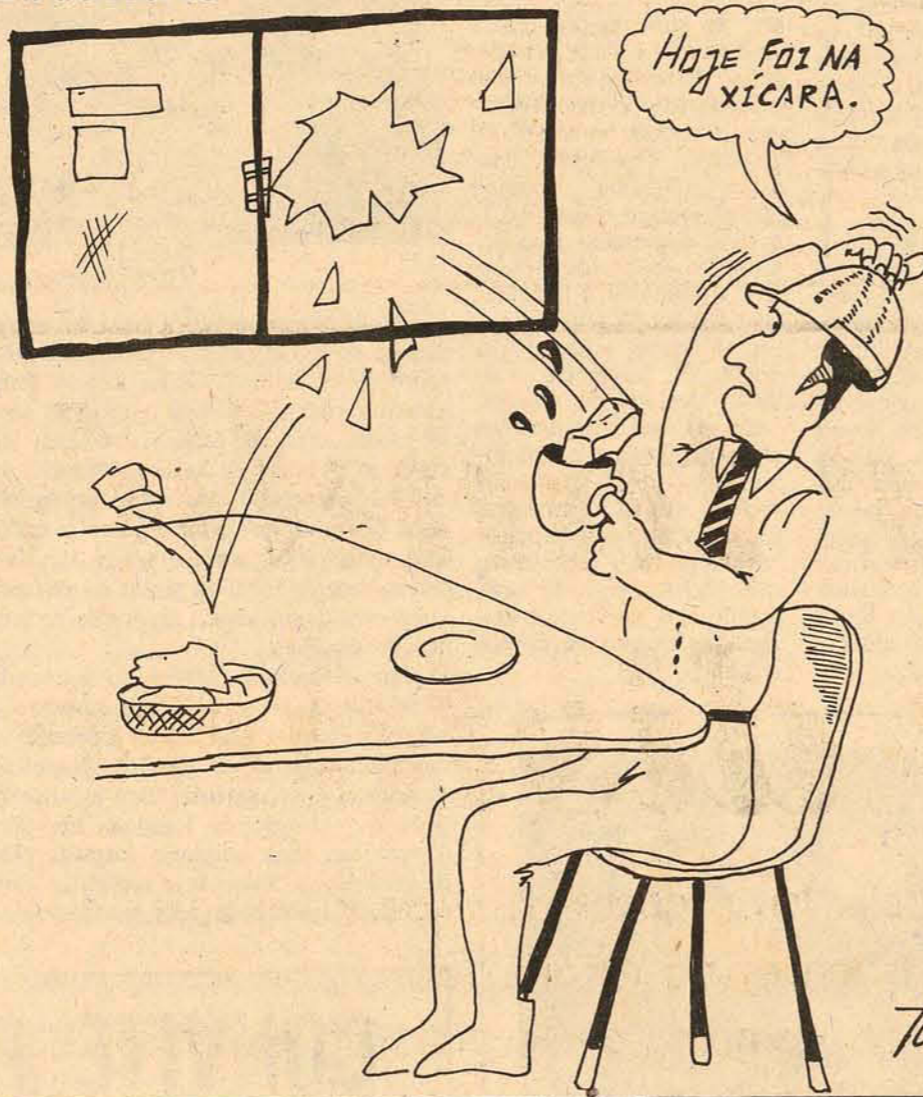
metas a que se propõe.

Santa Catarina acredita nos propósitos do novo condutor de seus destinos. Conhece o acervo de seu trabalho em favor do seu Estado em todos os cargos públicos que já exerceu. Espera de sua ação resultados capazes de abrir novas perspectivas ao desenvolvimento desta unidade da Federação.

Repetindo o que este jornal já afirmou quando de sua escolha para o honroso cargo que hoje assume, os catarinenses confiam que nenhum dos problemas com que se defrontará a partir de agora haverá de ser estranhos ao seu alcance, à sua experiência e à sua capacidade de servir ao Estado. O Senador Antônio Carlos Konder Reis torna-se Governador com a vocação de engrandecer Santa Catarina e não de ser por ela engrandecido. Até porque, só o que se constrói é capaz de elevar os homens e os governos.

A partir de hoje, o que espera é um Governo que busque a cada instante a união, a justiça, a paz, o bem estar, o progresso e o desenvolvimento do Estado e da gente catarinense.

## A pedra do Abrão



## A Itália que eu vi

### NO TIROL

Mal passamos pela cidade de Salorno (um agrupamento de casas acoradas ao redor de grande igreja) e começamos a entrar na região do Alto-Adige, antes conhecida com o nome de Tirol. Apesar de a região ser politicamente italiana a impressão que se tem é de estar entrando num pedaço da Alemanha e para isto contribuem as placas indicativas ao lado da estrada, pois, se anunciam Bolzano, colocam ao lado Bolzen, se Bressanone, Brixen e assim para frente.

Enquanto uma linda garota punha gasolina no Fiat 850, estávamos a tomar café com "fugazze" (espécie de cuca) e nos chamava a atenção a delicadeza do garção entremeadada de "yás". "Yá" para puxar as cadeiras; "yá" para viras as xícaras; "yá" para receber dinheiro e assim a toda hora. A princípio pensamos ser um cacete dele mas verificamos depois que o "yá" nesta região é um grande rival de "prego". E note-se que a palavra "prego" possui em toda Itália um valor polissêmico enorme, já que pode significar obrigado, por favor, esteja à vontade, sente-se, bom apetite, etc. etc.

Logo logo chegamos a Bolzano (Bolzen) centro industrial e comercial do Tirol (uns 200 mil habitantes) sentada bem na confluência de três rios e alemã em totum: casas antigas de arquitetura alemã com sacadas cheias de gerânios e betúnias e flores diver-

sas espiando das janelas. Calçadas e ruas limpas e louríssimas garotas e sobretudo, para provocar a gulodice das crianças, doces e mais doces olhando de vitrinas encostadinhas às calçadas. Bolzano orgulha-se do Monumento da Vitória, bela obra de arte e também de uma ponte sobre o rio Tálvera conhecida com o nome de Ponte da Vitória.

No entanto, muito típica no pareceu a cidade de Merano, encantada no fundo do vale Venosta, rica em jardins, vinhedos e hotéis. Tivemos a impressão de estar em Blumenaui; descontando, é claro, uma ponte do tempo dos romanos, castelos, alguns em ruínas e outros em bom estado de conservação e transformados em restaurantes, canteiros enormes de árvores frutíferas e os soldados alpinos com uma pluma negra no gorro. Bem, achamos também que a morte se esqueceu de Merano, pois são tantos os velhos a passear pelos jardins e ruas e a papear nos bancos de praças, quando não, andando de bicicleta, imaginem! Que a juventude deve ter-se recolhido nos cimões da Pala Bianca, a e norme montanha que escuda aos ventos a cidade.

Neste Tirol encantado, pense-se no Vale Aurina, bem lá encima quase na Vetta d'Italia com a montanha dita o Gran Pilastro meio coberta de neve e com o casario todo recolhido ao sopé parecendo um carão postal natalino; imaginem-se os montes na cadeia de

montanhas ditas Dolomitas formando cá e acolá agulhas e torres de rochas escuras, verdadeiros pinheiros-de-pedra dando-nos a impressão que estão a cair a qualquer momento; considere-se o deslumbramento das crianças esfregando entre os dedos as veludosas estrelas alpinas, as decantadas "stelle alpine" (compradas, é claro, que ninguém é alpinista para is buscá-las) brancas como a alma de um justo e medite-se como alguém poderia abandonar tal terra. E no entanto, muitos imigrantes italianos de nossa Santa Catarina vieram do Tirol e se bem tenham sobrenome alemão, haja vista os Uber, Stolf, Slomp, Veber, Tafner, são bem italianos mesmo, pois além de não falar alemão, (falam o dialeto trentino quase todos) seu modus vivendi é italiano.

Voltando a Trento (estávamos em companhia do nosso amigo Dr. Remo Campana) viemos cantando canções das montanhas (canti delle montagne) e uma estrofe que o Dr. Remo fazia questão de frisar com possante voz, me ficou na mente: Su pei monti, che noi saremo! Cogliremo le stelle alpine/Per donarle a le bambine/ Farle pianger e sospirar/, que quer dizer: Lá encima nos montes pelos quais estaremos, colheremos as estrelas alpinas, para dá-las como regalo às garotas, fazê-las chorar e suspirar.

J. Curi

## O alto sentido de uma investidura

Marcílio Medeiros, filho

No seu pronunciamento de despedida do Senado o Sr. Antônio Carlos Konder Reis ressaltou seu empenho em fazer com que a Arena catarinense seja o Partido disciplinado, dentro de um pressuposto de liberdade e de um corolário de responsabilidade capazes de favorecer um sistema de "participação na composição, organização, controle e fiscalização dos órgãos do poder, da máquina do Estado a cada dia mais sofisticada e absorvente e, por isso mesmo, mais fria e distante". O Governador que hoje assume seu mandato afirmou que deseja para a Arena "uma disciplina que não se confunde com a submissão, nem se compadece com a passividade". O que, de resto, significa uma disciplina consciente e racional, própria de homens cuja presença na vida pública tenha a justificativa de uma inabalável disposição para escalar "o íngreme caminho do desenvolvimento integral" da comunidade que representam. O Sr. Antônio Carlos Konder Reis propõe para os próximos quatro anos um comando político que desde já procura se mostrar acessível ao sentimento popular e afeito às causas que mais

dor, diante da máquina governamental "fria e distante", de manter o diálogo permanente com uma opinião pública atenta e exigente que foi levada pelas circunstâncias políticas deste período a guardar do Governo as cautelas da reserva expectativa em que se mantém. O projeto político que entra hoje em execução teve a inspiração dos propósitos dos mais nobre e elevados, calcados em princípios que seu autor absorveu do estudo profundo das ciências sociais e decantou na larga experiência da vida política. Tudo ali está bem posto. Resta apenas colocá-lo em prática e testar a estrutura de apoio que o acompanhará ao longo deste quadriênio. O funcionamento dessa estrutura, justamente, é que passa a ser a parte mais difícil da empreitada que o novo Governador se decidiu enfrentar. Ele recebe sob seu comando uma Arena mal refeita do último revés eleitoral, cindida pelos interesses das facções que a integram e desgastada pela crise que atravessa na área parlamentar. Trata-se de um organismo sensivelmente combatido, do qual seria arriscado esperar demais nestes primeiros tempos.

No entanto, o Sr. Antônio Carlos Konder Reis demonstra confiança na capacidade de recuperação do Partido e, para isto, certamente haverá de ter boas razões. Cumpre à Arena saber responder a esse chamado, pois dela depende não somente o êxito do Governo como também a sua própria sobrevivência como agremiação majoritária no Estado.

A investidura do Sr. Antônio Carlos Konder Reis no Governo de Santa Catarina é a sagração de

uma carreira política elevada a nível de sacerdotício. Na poeira dos caminhos da vida pública o novo Governador conheceu com resignação o gosto amargo da derrota; venceu com humildade pelezas das mais renhidas; festejou as alegrias e há de ter chorado algumas tristezas. Mas, sobretudo, soube sublimar na devoção, no trabalho e numa férrea auto-disciplina o seu amor à causa pública e ao povo que representa - antes, nas casas legislativas e agora, mais ainda, no Governo. Por isto, sua nova investidura não lhe oferece mistérios. Ele caminhou para ela e acabou por chegar no instante preciso, talvez exatamente quando sua presença se fizesse sentir mais necessária, quando mais se reclamava um homem com as suas qualidades à frente do Governo e do seu Partido. Ao Sr. Antônio Carlos Konder Reis jamais foram acometidas tarefas fáceis. As missões políticas que recebeu foram seguramente as mais complexas, as mais difíceis, as mais espinhosas. De todas, porém, ele deu conta com altivez e dignidade, sempre com dedicação extrema e muitas vezes com estóico sacrifício.

Por tudo isto, ele assume o mandato com autoridade inigualável para exigir daqueles que o acompanham na administração e dos seus companheiros de Partido a disciplina através da qual pretende soerguer a Arena do período grave que atravessa e impor ao seu projeto de Governo um ritmo de execução fabril e produtivo. Da disciplina e da devoção à causa pública são dele os maiores exemplos. A Arena não poderia ter melhor fonte de inspiração.

Sozinho, não terá condições o novo Governador

## Informação Geral

### JUVENTUDE

No primeiro escalão que hoje se empossa, há pelo menos três auxiliares que ostentam, com toda a certeza, o atributo de serem os mais jovens do Brasil, dentro de suas funções: tratam-se do Procurador Geral do Estado, Napoleão Xavier do Amarante, 34 anos, do Chefe da Casa Civil, Paulo da Costa Ramos, 33 anos e do Secretário da Educação, Salomão Antonio Ri bas Junior, 29 anos.

### BIG-SHOTS

Talvez na primeira solenidade de posse de um governador, sem festas, as presenças de dois big-shots, ambos empresários e ambos bem sucedidos: o Sr. Antônio Galotti (Light-Brascan) e João Havelange, que deixou o comando direto de seus negócios brasileiros em troca da presidência da Federação Internacional de Futebol Associação - Fifa - tão valentemente arrebatada ao caudilho Stanley Rous.

### POSSE

O Sr. Antônio Carlos Konder Reis aguardará no hall da Assembleia a chamada para comparecer à mesa da sessão e prestar o compromisso constitucional que precede à posse. Não irá ao gabinete da presidência da Casa, como é praxe. O mesmo procedimento teve o Sr. Colombo Salles, quando compareceu ao Legislativo no curso de episódios políticos em que esteve atriado com a chefia daquele Poder.

### O ÚLTIMO DIA

Foi tranquilo o último dia do Sr. Colombo Salles como Governador do Estado. O período da manhã ele passou em sua residência, à Rua Altamiro Guimarães, 55, para onde se deslocou logo ao amanhecer. Em casa ficou preparando seus documentos e a bagagem que levará para a Guanabara. À tarde fez uma visita ao Reitor da Universidade Federal, dando carona a dois estudantes quando se dirigia para o centro da Cidade. No Palácio condecorou com a medalha do mérito Anita Garibaldi os industriais Diomício Freitas, Dieter Schmidt, Witch Freitag e João Hansen Neto. Posteriormente recebeu a visita do comandante do 5o. Distrito Naval, que se fez acompanhar de vários oficiais e concedeu uma audiência ao deputado Moacir Bertóli e ao prefeito e presidente da Câmara de Rio do Oeste, que lhe entregaram o título de cidadão honorário do município.

Às 18h40m o Sr. Colombo deu por encerrado seu expediente, retornando para sua residência particular.

### CARONA

Os universitários da Federal, sem carro, e diariamente obrigados a pegar ônibus para ir e vir da Trindade, tiveram ontem uma grande surpresa. Enquanto o coletivo não vem, é normal a solicitação pela carona, quando alguém passa com o carro vazio. Ontem a tarde, o ponto em frente à Reitoria estava lotado, quando o governador em fim de mandato passou em seu rezelute 001, placa "Governo Estadual", em companhia de seu motorista e de um oficial da segurança. Um estudante, mais para brincar, levou o dedo no conhecido gesto "vai pra lá?". Incontinenti, o veículo do governador parou, e o agente da segurança, descendo, chamou: "lugar para dois". O autor da brincadeira, e mais outro colega, não perdeu tempo, ganhando uma carona até o centro da cidade. Um outro, menos feliz, comentou irônico: "essa não entendi. Fazendo política em fim de mandato?"

### OPOSIÇÃO AUSENTE

A despeito de um convite pessoal do Governador Antônio Carlos, o presidente e os líderes do MDB não compareceram em princípio às solenidades de hoje, limitando-se a assistir a sessão de posse na Assembleia. Os oposicionistas não gostaram do convite feito através da imprensa, no qual há uma alusão específica "aos correligionários da Arena". Antes disso, o partido havia nomeado uma comissão para representá-lo em cada ato, inclusive nos de posse individual de cada secretário.

### TOPÔNIMOS

Sempre que a elaboração de uma nova Lei Orgânica dos Municípios veio à tona, na Assembleia, um dos dispositivos lembrados pelos deputados para figurar naquela lei é o que proíbe a atribuição de nomes de pessoas vivas a topônimos de municípios, distritos ou logradouros públicos. Agora, novamente, a comissão que examina o projeto tratou de incluir a proibição, sem dúvida salutar. Ela atinge no entanto apenas os municípios, já que o Estado, que ditará a norma, não ficará sujeito a seus efeitos. Na própria Assembleia tramitam projetos atribuindo nomes de pessoas vivas a alguns próprios públicos estaduais.



# Políticos, a característica dos novos governadores

Os novos governadores que assumem hoje seus mandatos têm uma característica comum: todos são ostensivamente políticos. E dentro dessa orientação, o quadro regional do país será alterado por um novo modelo de administração, cuja finalidade precípua é a participação popular.

Rio os políticos reassumem, a partir de hoje, o exercício do Governo de, participante, todos os Estados. A exceção da Bahia e do Amazonas, onde o Governo será exercido, respectivamente por um professor universitário, Roberto Santos, e por um magistrado, Juiz Henocho Reis, os demais Governadores têm origem política-partidária definida.

Apesar do íngave desenvolvimento global que se observou no Brasil nos últimos anos, persistiram muitas desigualdades de caráter regional: o Rio Grande do Sul possui no seu magistério primário 55 mil professores, mas no Estado de Pernambuco estes somam apenas 6 mil; São Paulo conta com uma renda "per capita" de 2 mil dólares, enquanto em Alagoas, esta é de pouco mais de 200 dólares. O novo Estado do Rio de Janeiro surge como uma esperança de progresso, já que a liderança continua com S. Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Bahia e Pernambuco.

O Governador Laudo Natel, de São Paulo, aplicou cerca de dois bilhões de cruzeiros, em energia elétrica. Seu objetivo foi criar novos polos de desenvolvimento no interior, beneficiando particularmente a baixada santista e o vale da Ribeira. Nessa área o Governo está procurando implantar uma agricultura que inicialmente será de subsistência para passar, então, a um projeto mais ambicioso de produção em larga escala, com preferência para o plantio de milho, soja, trigo, chá, banana e café. A energia da ilha Solteira, promessa, paraibuna e água verde, deve contribuir para amparar essa nascente indústria de alimentação em diferentes pontos de São Paulo.

O Paraná é um dos Estados que mais tem progredido nos últimos anos, beneficiando-se, de certo modo, dos excessos de expansão de São Paulo. Nestes quatro anos teve três governadores — Leon Peres, Parigot de Souza e Emílio Gomes. Apertado entre a opulência paulista e o agressivo desenvolvimento do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, o Paraná experimentou um desenvolvimento sem precedente. Seu orçamento é o quarto entre os Estados brasileiros.

Em Mato Grosso, o Governador José Fragelli não conseguiu cumprir todas as promessas dos 4.400 quilômetros de estradas que pretendia construir só pode concluir 3.700. Nos últimos quatro anos, foram construídos pelo Governo 5.965 metros de pontes, principalmente de madeira, para facilitar a circulação de sua produção agro-pecuária que se expande em

14 por cento ao ano. Fraguelli não conseguiu colocar água potável em 75 por cento nos municípios de seu Estado, seu esforço maior foi pela expansão agro-pecuária. Ele conseguiu um empréstimo de US 10 milhões na França e Cr\$ 90 milhões no BNDE, recursos empregados na construção de uma rede de energia elétrica entre campo Grande e Corumbá, passando por Aquidauana, na implantação de silos e armazéns. Outros US\$ 10 milhões foram conseguidos na Inglaterra. Mato Grosso deve US\$ 20 milhões a credores internacionais, mas o Governador Fragelli acha que o Estado tem potencialidades para suportá-las.

Em Goiás, O Governador Leonino Caiado conseguiu implantar o programa Goiás Rural, que resultou no aproveitamento de mais de um milhão de hectares na construção de cinco mil barragens e cinco mil quilômetros de estradas carroçáveis para dar vazão a produção agrícola. No seu governo iniciou-se a exploração industrial do complexo mineral catalão-ouvidor, no qual se destaca o fosfato. No setor do turismo foram inaugurados o autódromo internacional e o Estádio Serra Dourada. O novo Governador, Irapuan Costa Junior, receberá o Governo com seu orçamento equilibrado.

O Governo de Henocho Reis inicia-se em clima de euforia. A zona franca deu ao Amazonas, e particularmente, à sua Capital — Manaus, um surto de progresso sem par. São 119 os projetos em implantação, representando um investimento da ordem de Cr\$ 2 milhões e 100 mil. Esses projetos são de natureza industrial, Agro-industrial, pecuária e avícola.

Nestes quatro anos, sua receita quadruplicou, chegando a Cr\$ 540 milhões. As dívidas encontradas pelo Governador João Valtter, que eram de Cr\$ 340 milhões foram pagas em 48-0/0. A cota de maior importância para o Amazonas foi a construção da estrada Manaus-Porto Velho, na qual foram aplicados Cr\$ 96 milhões. Cr\$ 6 milhões foram aplicados no melhoramento da navegação do sistema hidroviário, principalmente no Rio Negro.

No Pará, o governador Fernando Guilhem deixa apenas uma obra por completar — a construção do estabelecimento penal do Estado. No seu governo foram construídos 69 novas escolas, 15 delegacias, 227 unidades de saúde, além de terem sido ampliadas 120 outras escolas. Dos 83 municípios, 78 foram beneficiados com obras do Estado, cujo programa resultou na apli-

cação de Cr\$ 62 milhões.

Somam a 220 quilômetros as novas estradas e o asfaltamento cobriu 156 quilômetros, tendo sido restaurados 316 quilômetros e resselados 113 quilômetros. Praticamente duplicou o potencial elétrico das Centrais Elétricas do Pará, que têm agora 150 Kw. A agricultura foi diversificada, com a plantação de 7 milhões de pés de cacau, 200 mil sementes de dendê, um milhão de mudas de seringueiras.

No Maranhão, assumiu ontem o vice-governador, José Murad, pois o governador Nunes Freire está doente. O novo governo herda uma dívida de Cr\$ 400 milhões, mas o governador Pedro Neiva Santana, aplicou no setor de transportes Cr\$ 173 milhões e no de energia elétrica Cr\$ 123 milhões.

Em Pernambuco, os professores são apenas 6 mil para atender a rede de ensino primário (primeira fase do 1o. grau). Em 4 anos foram construídas apenas 604 salas de aula. Contudo o sistema penitenciário passou por um bom aperfeiçoamento. O governador Eraldo Gueiros fechou a antiga casa de detenção e transferiu os presos para prisões abertas no litoral norte, no agreste e no sertão. Outro setor bem atendido foi o habitacional, com a construção de 6 mil moradias populares. Cinco por cento da receita tributária foram em saneamento básico. O déficit deixado pelo governador Eraldo Gueiros é de Cr\$ 200 milhões e uma dívida de Cr\$ 500 milhões.

A Paraíba dispõe de 9 mil professores primários, e o governador Ernani Sátiro aplicou Cr\$ 192 milhões na área da Educação. Outros Cr\$ 153 milhões foram gastos em estradas de rodagem e Cr\$ 54 milhões em saneamento.

Sergipe terá de pagar, em 1978, um empréstimo de cinco milhões de dólares ao Banco de Boston. Esse dinheiro foi destinado às estradas de rodagem. Não se sabe ao certo o quanto o governador Paulo Barreto aplicou em saneamento, urbanização, ensino e outros setores administrativos. Dentre as metas que o governador anunciou, uma pelo menos não foi alcançada: queria construir oito mil casas populares, mas só ergueu duas mil e 300 moradias. Para defender-se, lembra que no Ceará o governador Cesar Cals anunciou que construiria 12 mil casas populares e no fim só entregou mil e 500.

Em Alagoas, o governador Afrânio Lajes tem na ponta da língua as suas realizações: duplicação da rede pavimentada do Estado; aumento de 300 por cento na oferta de leitos na rede hospitalar oficial; cons-

trução de 150 escolas rurais; interligação de todas as cidades alagoanas ao sistema da Embratel; implantação de sistemas de abastecimento de água em 30 cidades. No plano econômico, houve a duplicação das safras de arroz, feijão e algodão. A produção de açúcar, que era de sete milhões de sacas em 1971, passou a 12 milhões de sacas no ano passado.

O Sr. Afrânio Lajes vai transferir ao governador Divaldo Suruagy uma situação bastante favorável.

Entregando o Estado ao Sr. Adauto Bezerra com uma dívida de 500 milhões de cruzeiros, o governador Cesar Cals tem a seu favor a construção da rodovia da confiança, que liga os municípios da Serra da Ibiapaba, no Norte com o Sudoeste do Estado; a televisão Educativa; um estádio de futebol para 70 mil espectadores, um mercado-modelo; uma estação rodoviária em Fortaleza, um hospital infantil, uma floresta de cajueiros, a Fundação Cearense de Meteorologia e Chuvas Artificiais; as exportações do Ceará, que chegaram no ano passado a 100 milhões de dólares; um centro de turismo.

Com um orçamento de 415 milhões de cruzeiros, o Piauí realmente não tem muito o que aplicar. Mesmo assim, o governador Alberto Silva gastou 30 milhões de cruzeiros com o processo de urbanização, tendo destacado naturalmente Teresina, cuja população cresce à razão de cinco por cento ao ano.

Em matéria de rodovias, o governo fez o seu segundo maior investimento, aplicado na Transpiuí, rodovia que liga o norte ao sul do Estado, por asfalto, 24 milhões de cruzeiros. Na educação, aplicou 8 milhões de cruzeiros.

Um professor no Piauí ganhava, em 1971, 118 cruzeiros; hoje ganha 523 cruzeiros.

No Rio Grande do Norte, quase toda a atividade do governador Cortez Pereira voltou-se para o setor primário. Assim, o governador tem como maior realização o projeto das vilas rurais, que permitirá, dentro de poucos anos, a produção de 24 milhões de quilos de castanhas de caju, a metade de toda a produção nacional.

Nestes quatro anos o governo aplicou 49 milhões de cruzeiros em rodovias, 53 milhões em habitação, 66 milhões de cruzeiros em energia elétrica e 61 milhões em saneamento básico. Somente nas vilas rurais estão sendo aplicados 177 milhões de cruzeiros, serão 22 agrovilas, beneficiando cerca de seis mil pessoas.

A maior realização do governador de Minas Gerais, Rondon Pacheco, foi a atração de investimentos privados, da ordem de quatro bilhões de cruzeiros.

A previsão orçamentária para 1975 supera os sete bilhões de cruzeiros. A dívida interna é de um bilhão 507 milhões e a externa de 650 milhões de cruzeiros.

Em Salvador o professor Roberto Santos assumirá amanhã, às 16h30m, no Palácio Ri o Branco, o governo do Estado da Bahia para o quadriênio 1975/79, perante os deputados com discurso do presidente da Assembléia, deputado Honorato Viana e execução do hino nacional. No Palácio Rio Branco, o ex-governador Antônio Carlos Magalhães também fará um discurso de despedida.

Depois das solenidades de posse e transmissão de cargo, o novo governador, professor Roberto Santos, nomeará os novos secretários da Justiça, particular e chefes das casas civil e militar, às 17 horas, ainda no Palácio Ri o Branco. Às 18h30m também assumem os cargos os secretários da Segurança Pública e da Saúde.

Em Belo Horizonte, durante sessão especial da Assembléia mineira marcada para as 14 horas dos srs. Aureliano Chaves e Ozanam Coelho serão empossados respectivamente, nos cargos de governador e vice-governador.

A solenidade de transmissão do cargo pelo Sr. Rondon Pacheco ocorrerá às 15 horas no saguão do Palácio da Liberdade. Discursarão apenas o governador que sai e o governador que entra.

O programa oficial da posse, liberado pelo cerimonial do Palácio dos Despachos, é o seguinte: 10 horas missa solene na igreja de São José, oficiada pelo arcebispo metropolitano D. João Resende Costa, 14 horas posse e juramento perante a Assembléia Legislativa, 15 horas transmissão do cargo no Palácio da Liberdade.

Paralelamente à programação oficial haverá um programa popular organizado por amigos e admiradores dos empossados começando as 7 horas com missas na maioria das igrejas da capital e da grande BH.

Hoje à tarde, as bancadas da Arena na Câmara dos Deputados e no Senado Federal entregaram ao governador Aureliano Chaves e ao vice-governador Ozanam Coelho duas canetas de ouro, com as quais assinarão os termos de suas posse.

O discurso de posse do Sr. Aureliano Chaves revelará otimismo em relação ao futuro de Minas e do Brasil.

## Senador quer mandatos de deputados invioláveis

Brasília — O Senador Vasconcelos Torres (Arena-RJ) apresentou emenda à mensagem presidencial de remuneração de vereadores, fixando que os deputados estaduais e vereadores são invioláveis no exercício do mandato, por suas opiniões, palavras e votos, salvo nos casos de injúria, difamação, calúnia e nos itens previstos na Lei de Segurança Nacional.

Resaltou o Senador que "as paixões desenfreadas na política levam, não raro, à barra dos tribunais, em processos-crimes de deputados estaduais e vereadores que, muitas vezes, com boa fé, criticam atos do prefeito ou do governador".

Emenda do Senador Amaral Peixoto (MDB-RJ) estabelece que os atuais vereadores de Niterói continuarão a receber os subsídios de acordo com a legislação vigente, até que se extingam, a 31 de janeiro de 1977, seus respectivos mandatos.

Outras duas emendas, apresentadas pelo Deputado Raimundo Diniz (Arena-SE) e pelo Senador Osiris Teixeira (Arena-GO), prevêem remuneração aos vereadores a partir da promulgação da emenda constitucional e não apenas para os vereadores da próxima legislatura.

O relator, deputado Altair Chagas (Arena-MG), teve ampliado o prazo para a apresentação do parecer do dia 19 para o dia 2 de abril, quando se reunirá a comissão mista, presidida pelo senador Itamar Franco (Arena-MG).

# Construir também é encurtar distâncias

Abençoado pelo lema que haverá de congraçar todos os catarinenses no esforço do desenvolvimento comum, o Governo do eminente Senador e homem público Antônio Carlos Konder Reis saberá encurtar as distâncias que separam o homem de suas mais legítimas aspirações. O quadriênio que hoje se inicia não contempla Santa Catarina apenas com as esperanças do porvir. A construção de seu futuro estará sempre alicerçada no passado despojado de faltas e coberto de méritos daquele que, a partir de hoje, assume os destinos da terra catarinense.

Construir. O **Grupo Maguefa** espontaneamente se congratula com o povo de Santa Catarina e assegura que estará junto com o Governo Antônio Carlos Konder Reis conjugando o verbo que se constitui na razão de ser de sua existência. Construir. Este verbo haveremos de conjugar no presente e no futuro, para que Santa Catarina seja testemunha de que povo e classes dirigentes, irmanados, foram, em seu tempo, operários em permanente construção.



# Delegado da Receita explica como se deve declarar os rendimentos



Dias: Prazo não vai ser prorrogado

Faltando apenas 12 dias para o encerramento do prazo de entrega das declarações do Imposto sobre Renda referente a pessoa física com imposto a pagar ou com direito a restituição, o delegado regional da Receita Federal em Florianópolis, Sr. Egar Dias, em entrevista coletiva à imprensa na tarde de ontem, na Casa do Jornalista, discorreu sobre algumas providências que deverão ser tomadas para o correto preenchimento dos formulários e as medidas tomadas pela Receita Federal para esclarecimentos aos contribuintes.

### ENTREGA

Segundo o Sr. Egar Dias, até o momento em Florianópolis já foram entregues aproximadamente 90 mil conjuntos envelopados para declaração do Imposto de Renda, correspondendo a uma entrega de cerca de 90% do total. Aos que ainda não receberam os referidos conjuntos envelopados, dos que precisam fazer a declaração até o dia 26 deste mês, solicita-se a que os procurem no banco onde em 1974 fizeram a entrega de sua declaração referente ao ano base 73. Àqueles que, porém,

ainda tem prazo até o dia 28 de abril — os que não precisaram pagar imposto — solicita-se a que aguardem mais algum tempo e, se porventura ainda não os receberam, que igualmente procurem o banco onde entregaram sua última declaração.

Demais informações poderão ser obtidas na própria Delegacia da Receita Federal, seja no setor NIFF, como junto ao plantão fiscal que funcionará das 13 às 16 horas, no qual técnicos da Delegacia estarão à disposição para quaisquer esclarecimentos.

À par da já realização de três cursos de monitores para orientação sobre declaração de rendimentos para a pessoa física, continuará a Delegacia Regional da Receita Federal promovendo outras atividades para esclarecimento, sendo: nos dias 17, 18 e 19 seminário de treinamento de técnicos pela Escola de Administração Fazendária para orientação de pessoa jurídica, em convênio com a Federação do Comércio, na sede desta Federação, à rua Felipe Schmidt, nesta segunda e terça-feira, das 14 às 17 horas, palestras de orientação de

pessoas físicas em local junto à Assessoria da Delegacia Regional.

### PROVIDÊNCIAS

No ato de preenchimento dos formulários da Declaração de Renda, incita o Delegado Egar Dias, a que o contribuinte tenha à seu lado todos os documentos necessários para o mesmo, citando: a declaração da fonte de pagamento, com os valores recebidos e importâncias descontadas: INPS, desconto na fonte, etc.; levantamento das rendas auferidas e despesas feitas que podem ser reduzidas ou abatidas: juros pagos por empréstimos contraídos, despesas hospitalares e remédios incluídos na conta hospitalar, etc.; comprovantes, em caso de investimentos realizados; cópia da declaração do ano anterior; entre outros.

Diz o Delegado que, a leitura do manual poderá afastar todas as dúvidas de preenchimento por encontrar-se numa linguagem razoavelmente acessível, mas alerta que, já tendo sido impressos os formulários quando de uma última alteração legal em disposição do Imposto de Renda, e referente a parte de des-

conto na fonte, o próprio contribuinte deverá corrigir o dado, fazendo um acréscimo em 30%, no valor do imposto retido na fonte.

Explica-se ainda que deverão preencher o modelo "A": os que tenham rendimento superior a Cr\$ 13.900,00 ou que tem direito à restituição; os que recebem renda bruta total proveniente de exploração de imóvel rural superior a Cr\$ 22.000,00 e os que tenham que prestar declarações de renda atrasadas. Aos demais caberá o preenchimento dos demais modelos.

Não haverá prorrogação do prazo para entrega das declarações, solicitando-se que os contribuintes revisem a sua declaração antes de entregá-la: casos de declaração feita errada, serão glosados na correção pelo computador e sofrerão lançamento adicional. Para os que efetuarem o pagamento integral do imposto a pagar antes do vencimento da primeira cota, haverá um desconto de 6%, mas os que se atrasarem na entrega de declaração de rendimentos sofrerão cobrança de juros de mora e não parcelamento da dívida.

## EMPRESAS ASSOCIADAS DE TRANSPORTES S.A.

CGC 82 901 026/001

### RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à aprovação de V.Sas., o Balanço Geral e Demonstração de Lucros e Perdas desta Sociedade, bem como o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1974. Outrossim, colocamo-nos ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas, para quaisquer esclarecimentos ou informações que porventura julgarem necessários.

#### BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1974

ATIVO		PASSIVO	
<b>DISPONÍVEL</b>		<b>EXIGÍVEL</b>	
Caixa .....	17.129,79	Contas a Pagar .....	1.145.361,99
Bancos Conta Movimento .....	3.757,88	Impostos a Pagar .....	18.435,87
<b>REALIZÁVEL</b>		Bancos Conta Empréstimos	
Almoxarifado .....	394.067,85	Curto Prazo .....	342.835,84
Adiantamentos .....	3.227,21	Longo Prazo .....	1.659.498,45
Contas a Receber .....	56.928,83	Salários a Pagar .....	137.500,45
Contas Correntes .....	564.967,34	Seguros a Pagar .....	7.332,42
<b>IMOBILIZADO TÉCNICO</b>		Arras .....	10.000,00
Veículos de Operação .....	5.616.098,98		3.320.965,02
Instalações .....	1.630,00	<b>NÃO EXIGÍVEL</b>	
Máquinas e Equipamentos .....	66.314,08	Capital .....	3.200.000,00
Ferramentas .....	3.440,92	Reserva Legal .....	42.989,71
Móveis e Utensílios .....	73.771,80	Lucros e Perdas .....	816.804,54
Imóveis .....	113.047,48		4.059.794,25
Máquinas de Escritório .....	51.116,52		
Biblioteca .....	712,06		
Telefones .....	12.410,96		
<b>IMOBILIZADO FINANCEIRO</b>			
Cauções .....	2.000,00		
<b>TRANSITÓRIO</b>		<b>COMPENSAÇÃO</b>	
Juros Transitórios .....	400.137,57	Caução da Diretoria .....	23.000,00
<b>COMPENSAÇÃO</b>		Serviços Concedidos .....	26,00
Ações em Caução .....	23.000,00		23.026,00
Concessão de Serviços .....	26,00		7.403.785,27
	23.026,00		
	7.403.785,27		

#### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS Em 31 de Dezembro de 1974

DÉBITO		CRÉDITO	
<b>DESPESAS DIVERSAS</b>		<b>RECEITAS DIVERSAS</b>	
Honorários da Diretoria .....	894.900,00	Passagens .....	8.463.115,80
Ordenados e Gratificações .....	1.652.439,19	Outras Receitas .....	252.276,25
Diárias e Ajudas de Custo .....	9.140,00	Juros e Descontos Obtidos .....	3.136,03
Seguros .....	102.199,76	Ressarcimento de Despesas .....	10.846,97
Licenciamento .....	72.360,00	Lucros e Perdas .....	25.994,50
Serviços de Terceiros .....	128.903,34		
Encargos Sociais — INPS .....	200.140,02		
Encargos Sociais — FGTS .....	170.431,79		
Encargos Sociais — Outros .....	187.868,25		
Aluguéis .....	20.866,00		
Publicidade .....	2.055,00		
Despesas Bancárias .....	175.896,96		
Material de Expediente .....	65.732,86		
Luz e Força .....	19.402,40		
Água e Esgoto .....	6.132,51		
Doativos .....	6.844,50		
Frétes e Carretos .....	12.493,95		
Outras Despesas .....	18.265,62		
Comissões .....	14.846,00		
Autenticação de livros e documentos .....	5.433,53		
Copa e Cozinha .....	3.983,65		
Conserto de Máquinas de escritório .....	770,00		
Limpeza e Conservação do Escritório .....	2.368,15		
Impostos e Taxas diversas .....	154.094,01		
Horas Extraordinárias .....	386.763,45		
Salário Família .....	56.978,61		
Indenizações .....	30.674,49		
Honorários e Advogado .....	20.549,00		
Juros, Multas e Correções .....	50.512,14		
13o. Salário .....	161.230,72		
Despesas de Viagem .....	16.568,83		
Férias .....	36.966,27		
Correio, Telegramas e Telefonemas .....	20.567,24		
Combustíveis .....	1.444.196,11		
Lubrificantes .....	227.421,84		
Rodagem .....	429.812,63		
Peças e Acessórios .....	880.890,94		
Reparos e Conservação .....	114.524,76		
Outras Despesas .....	83.672,87		
Oxigênio e Acetileno .....	6.577,91		
Reserva Legal .....	42.989,71		
Lucros e Perdas .....	816.804,54		
<b>Total</b> .....	<b>8.755.369,55</b>	<b>Total</b> .....	<b>8.755.369,55</b>

Florianópolis, 31 de Dezembro de 1974

Eli Francisco Pinto de Souza      Francélio Cordeiro      Miguel Tomaz Peres      Valter João Oliveira Costa      Sebastião Ogê Muniz  
Diretor - Presidente      Diretor Executivo      Diretor Executivo      Diretor Executivo      Técnico em Contabilidade  
CRC/SC 6630

#### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da EMPRESAS COLIGADAS DE TRANSPORTE S/A., no desempenho de suas funções, procederam ao exame do Balanço Geral e da Conta Lucros e Perdas, assim como os demais livros e documentos referentes ao Semestre findo em 31.12.74, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem.

Eloy João Losso      Dr. Emy Jannis      José Nazareno Coelho

## Comércio entre Brasil e os países árabes mais agressivo

A maior agressividade na oferta de produtos brasileiros aos países árabes, tendo em vista as amplas possibilidades de elevar as nossas exportações para a região de influência do Golfo Árabe, foi anunciada ontem em reunião da Câmara de Comércio Iraque-Brasileira. O primeiro passo foi a criação, pela Interpetro Internacional, subsidiária da empresa brasileira, de filiais em Bagdá (Iraque) e Beirute (Líbano).

A empresa já iniciou operações em nome, de três dezenas de grandes firmas brasileiras, suas representadas, na região do Golfo Árabe e norte da África, com ação no Kuwait, Arábia Saudita, Adu Dabhi, Barhen, Síria, Líbano, Egito, Tunísia, Marrocos e Argélia.

Após recente visita aos países árabes, onde mantiveram contato com representantes governamentais, diretores da Interpetro

que participaram da instalação das filiais de Bagdá e Beirute informaram que os árabes julgam "ainda muito aquém do desejado suas relações com o Brasil, sendo que este ano deverá marcar um princípio de crescimento e constantes transações".

Roberto Galvani, gerente geral da Interpetro, informou que a intensificação do intercâmbio do Brasil com os países produtores de petróleo daquela região resultará num aumento de nossas exportações não só de produtos primários e manufaturados como, também, na área de serviços.

Para tanto, — acentuou — "Há necessidade de uma presença dos interesses brasileiros na região que está sendo assediada por vendedores de todo o mundo, fato agora consumado com a instalação da Interpetro Internacional".

## As alíquotas do IPI não vão sofrer nova redução

O Ministro da Fazenda, Sr. Mário Henrique Simonsen, informou ontem, não ter fundamento a informação divulgada em alguns setores de que o Governo pretende autorizar uma nova redução nas alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para eletrodomésticos, móveis e produtos têxteis.

Informou o Ministro da Fazenda que nem sequer está sendo realizado um estudo sobre o assunto, por se considerar que os setores mencionados não necessitem de novos e maiores incentivos. Para o Ministro Simonsen não há fundamento na alegação de que recente diminuição do IPI para o setor têxtil tenha sido considerado de "insuficiente".

Recentemente o Ministro Mário Henrique Simonsen informou que o Governo

não tem a intenção de tornar permanentes as reduções do IPI concedidas no ano passado para os setores eletrônicos e de têxteis, alegando que para 1975 não existia previsão para um excesso de arrecadação tributária.

Com as medidas adotadas em novembro aliviou-se a carga tributária para os setores em questão que eram os que mais sofriam com a retração do crédito, aumento da inflação e queda nas vendas. As reduções representaram um adicional de Cr\$ 3 bilhões aos setores, pois representaram impostos não recolhidos.

Para 1975 o Governo está prevendo uma situação de equilíbrio entre a receita e a despesa da União não havendo inclusive no orçamento monetário previsão de possibilidade de qualquer redução nas taxas do IPI.

## Petroquisa teve em 74 um lucro de Cr\$ 56 milhões

O Vice-presidente da Petroquisa, Fernando Geisel Filho afirmou ontem que, em seus seis anos de existência, a empresa já representa um instrumento capaz de atrair investimentos priva-

do internos e externos para o setor petroquímico nacional.

Fernando Geisel Filho

presidiu a Assembléia Geral Ordinária da Petroquisa, em substituição ao presidente Araken de Oliveira, que alegou motivos imperiosos para deixar o recinto logo após o início dos trabalhos.

Entre outros aspectos, a Diretoria comunicou aos acionistas que o lucro líquido no exercício de 1974 foi de 56 milhões 392 mil cru-

zeiros, e que o valor patrimonial da ação cresceu em 44 por cento, alcançando dois cruzeiros e 54 centavos em 31 de dezembro último; contra um cruzeiro e 77 centavos em 31 de dezembro de 1973. Durante a Assembléia, foram reeleitos os membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1975.

## Empresário quer que a CEF opere com pessoa jurídica

O Presidente da Federação das Indústrias de Minas, Sr. Fábio de Araújo Mota, defendeu ontem a necessidade de a Caixa Econômica Federal passar a operar com as pessoas jurídicas, para que sejam desafiadas as solicitações de crédito, já que os Bancos, em face do custo do dinheiro, estão dando preferências às gerações através de financeiras.

Segundo ele, as pequenas e médias empresas vem sendo oneradas pelo atual sistema, mesmo considerando-se que a escassez de dinheiro tenha sido minorada após a resolução do Conselho Monetário que obrigou os bancos a recolherem 4% de seus depósitos ao Banco Central, para que esses

recursos fossem liberados ao comércio e indústria.

Entende o Sr. Fábio Mota que as grandes empresas estrangeiras e as estatais não se defrontam, na mesma medida que as pequenas e médias empresas, com os problemas de crédito. Sugere que o Governo procure fórmulas que possam realmente atender a demanda de recursos sem maiores onus para a maioria das indústrias.

O Presidente da FIEMG frisa que, embora não se pretenda combater as empresas estatais e as multinacionais, essas já entram no mercado mundial e brasileiro com métodos e vantagens sobre as pequenas e médias empresas, que representam "a indústria nitidamente nacional".

## TC decide efetuar novas inspeções

O Tribunal de Contas da União decidiu, ao apreciar o parecer do Ministro Luiz Otávio Gallotti, sobre as inspeções realizadas em 852 municípios, realizar inspeção extraordinária em 107 municípios, onde se constatou indícios de irregularidades graves na aplicação dos recursos do Fundo de Participação.

O Ministro Gallotti ressaltou a necessidade de uma ação mais eficiente de assistência aos municípios e de melhor instrução aos prefeitos para evitar que apliquem irregularmente os recursos do Fundo. O Tribunal decidiu não revelar os nomes dos municípios a serem inspecionados, para não alertá-los.



## Fluminense confia na recuperação de Gil

Rio - Para ganhar com facilidade hoje à noite no Maracanã do frágil São Cristóvão, o Fluminense espera que Gil e Rivelino repitam suas atuações dos últimos jogos. Principalmente o ponta de lança, contratado no ano passado, que este ano, por estar machucado, ficou várias partidas fora do time.

Agora, motivado pelas suas duas últimas atuações, Gil voltou a ser um jogador muito útil para o treinador Paulo Emílio, que ainda conta com a boa fase de Rivelino. O jogo começa às 21h15m, com as equipes assim formadas:

**Fluminense** - Félix; Toninho, Silveira, Assis e Marco Antônio; Zé Mário, Cleber e Zé Roberto; Gil, Rivelino e Manfrini. **São Cristóvão** - Henrique; Júlio, Nélio, Nenen e Alberto; Peixinho e Almir; Santos, Madeira, Badu e Sena.

A preliminar será entre América e Campo Grande, um jogo de poucos atrativos para o torcedor, levando-se em conta que os dois times vêm de péssimos resultados: o América empatou de zero a zero com o Bangu e o Campo Grande foi goleado pelo Botafogo por 5 a 0.

**O América** - Pais; Fidélis, Mátteo, Geraldo e Álvaro; Ivo, Braulio e Tadeu; Flecha, Manoel ou Expedito e Paulo Cesar. **O Campo Grande** - Caxias; Haroldo, Paulo Cesar, Almir e Pérciles; Edval e Jorge Cruz; Paulinho, Marçal, Tião e Ubirajara.

**À TARDE**  
A partida entre Bonsucesso e Portuguesa, que foi antecipada para hoje, será disputada em Teixeira de Castro, com início marcado para as 16 horas. O Bonsucesso, se repetir suas últimas atuações (vitória sobre o Vasco e empate com o Flamengo), deverá ganhar com facilidade. Os times:

**Bonsucesso** - Valdír; Miguel, Nilo, Nilson e Carlos Alberto; Cabral, Silva e Manfrini; Naldo, Mickey e Marco Antônio. **Portuguesa** - Mauro; Mário, Daniel, Fernando e Netinho; Carlinhos e Germano ou Russo; Nivaldo, Heraldo, Felipe e Hamilton.

Estes jogos abrirão a quarta rodada do campeonato carioca, primeiro turno, que será complementada amanhã com Madureira x Bangu e, no Maracanã, Botafogo x Vasco da Gama.

## Paulista Santos não pode perder. Tim fica sem emprego

São Paulo - O Santos está muito mal no campeonato paulista e Tim pode ser demitido, com a conseqüente contratação de Dino Sani, que tem mantido contatos com os dirigentes do clube. Para que isto aconteça basta uma nova derrota no campeonato, que pode ser hoje, diante do Saad, no Parque Antártica, quando o Santos estará jogando desfalcado dos titulares Edu e Zé Carlos.

Ontem houve treinamento tático na Vila Belmiro, num ambiente de muita intranquilidade, pois o técnico Tim já sente os reflexos dos quatro pontos perdidos em três jogos pelo campeonato.

Após iniciar seu esquema de renovação e chegar ao título do torneio Laudô Natel, Tim volta a uma situação bastante insegura, podendo deixar o clube, dispensado pela diretoria que já começa a sofrer nova pressão dos torcedores.

Dino Sani, ex-técnico de Coríntians e Internacional, confirmou ontem que recebeu convite para trabalhar no Santos, "mas estou indeciso pois tenho proposta também para voltar ao Coríntians, dependendo do resultado das eleições".

Com muitas falhas na defesa e um ataque bastante irregular, o Santos, desde a saída de Pelé não consegue superar suas dificuldades. Na derrota de quarta-feira para o América, em Rio Preto, Tim acusou a arbitragem, mas, se o Santos voltar a perder hoje, dificilmente o treinador continuará na Vila Belmiro.

## Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. ELETROSUL

Subsidiária da ELETROBRÁS  
PRÉ-QUALIFICAÇÃO PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS CIVIS DA USINA TERMELÉTRICA JORGE LACERDA III  
Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. - ELETROSUL

ELETROSUL está procedendo à pré-qualificação de empresas nacionais, interessadas na execução das Obras Civis da Usina Termelétrica Jorge Lacerda III, situada em Tubarão, Estado de Santa Catarina, com capacidade de 2x125.000 kW.

Os trabalhos compreendem a execução do complexo industrial da Usina, que inclui as estruturas da Casa de Força, Edifício de Controle, Fundações das Caldeiras, Chaminés, Tomada D'Água, Torres de Resfriamento, Estação de Tratamento D'Água e de Ar Comprimido, Sistema Viário principal e demais obras civis necessárias à completa instalação das duas unidades geradoras.

As quantidades estimadas a serem executadas são as seguintes:

Concreto armado	40.000 m <sup>3</sup>
Concreto protendido	1.000 m <sup>3</sup>
Escavações em geral	125.000 m <sup>3</sup>
Aterro e reaterro	250.000 m <sup>3</sup>
Pavimentação de estradas	20.000 m <sup>2</sup>

As empresas que pretenderem participar desta pré-qualificação deverão possuir um capital social mínimo, registrado e integralizado, de Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros). Não serão aceitos consórcios.

As Instruções para Pré-Qualificação estarão à disposição dos interessados no período compreendido entre 19 e 31 de março de 1975 no endereço abaixo:

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. - ELETROSUL  
Departamento de Construção de Geração  
Rua da Alfândega, 80 - 2o. andar  
Rio de Janeiro, GB.

## SÍNTESE

### CHAMPIONATO NACIONAL

O presidente da CBD anunciou que a próxima reunião da entidade, na terça-feira, dia 18, terá a presença do ministro Nei Braga e do presidente do CND, brigadeiro Jerônimo Bastos. O almirante Heleno Nunes quer dar importância a essa reunião, que tratará do campeonato nacional, podendo surgir o número de participantes do torneio. Tomarão parte da reunião, presidentes das federações pernambucana, mineira, carioca, goiana e gaúcha, além de presidentes de clubes cariocas. Nesse mesmo dia, o ministro Nei Braga dará uma coletiva, logo após a reunião e irá a São Januário, assistir ao jogo entre Vasco e Independente, de Buenos Aires que marcará a inauguração da nova iluminação de São Januário.

### JOGOS ESTUDANTIS

Brasília - O Departamento de Educação Física e Desportos do Ministério da Educação decidiu que os Jogos Estudantis Brasileiros voltarão a ser realizados no Distrito Federal, a exemplo de 1973, em virtude das condições oferecidas na capital federal.

Em princípio os JEBS seriam realizados em todos os estados, mas, alguns não se apresentam em condições de promovê-lo e, além disso, pretende o DED que esta competição estudantil não se torne apenas "um veículo de turismo", e sim, uma fonte de novos atletas".

O DED exigirá dos estados que tragam a Brasília essencialmente os melhores atletas, os que possuem as melhores marcas e não grandes grupos de jovens.

### INTER

Com gols de Falcão e Lula, o Internacional de Porto Alegre venceu por 2 a 0 uma seleção formada por jogadores das equipes do Julia Nova, Vasto e Pecci, todos da cidade de Pescara, na Itália, completando seu sétimo jogo invicto na excursão que realiza pela Europa.

Um público de 10 mil pessoas presenciou a vitória do time gaú-

cho no estádio Adriatico, de Pescara, quinta à noite, sob uma temperatura de cinco graus. O Inter atuou desfalcado de Vacária e Pontes e com outros quatro jogadores contundidos. Mesmo assim agradou bastante ao público italiano, que aplaudiu com entusiasmo o gol de Lula, aos 30 segundos da etapa final, depois de excelente jogada individual do ponta. O primeiro foi marcado por Falcão aos 43 do primeiro tempo.

### FLAMENGO

Tranquilos e satisfeitos com a vitória sobre a seleção goiana por 3 a 0, os jogadores do Flamengo foram submetidos ontem apenas a uma massagem como parte dos preparativos para o jogo decisivo de domingo contra o Palmeiras.

O técnico Joubert deu exercícios para os que não jogaram contra a seleção Goiana preferindo descansar os titulares para o jogo de amanhã considerado por todos muito difícil.

Edson com dores nas costas está fora do time e em seu lugar está escalado Luís Paulo. Assim, para amanhã o Flamengo está escalado com: Renato, Júnior, Jaime, Luís Carlos e Rodrigues Neto; Liminha e Geraldo; Paulinho, Doval, Zico e Luís Paulo.

### EXEMPLO

Cali, Colômbia - Os jornalistas brasileiros que foram a Colômbia com as equipes do Cruzeiro e Vasco da Gama, declararam como "persona non grata" no Brasil, o presidente do Deportivo Cali, Alex Gorayev.

Gorayev foi acusado de tratar mal a um grupo de jornalistas colombianos durante uma recepção que o Cali ofereceu a delegação do Vasco da Gama, que esteve na Colômbia para disputar uma partida pelo grupo três da Taça Libertadores de América.

Washington Rodrigues, da Associação de Jornalistas Esportivos do Brasil informou que "em vista do comportamento grosseiro de Gorayev, este foi declarado como

"persona non grata" quando o Deportivo Cali atuou no Rio de Janeiro e Belo Horizonte contra o Vasco e Cruzeiro, dias 6 e 10 abril".

Uma declaração de solidariedade com os cronistas esportivos colombianos foi assinada por Rodrigues, Osvaldo Moreira, Orlando Batista, Jorge Curi e Rui Porto.

### TACA DAVIS

Bogotá - A única maneira de salvar a Taça Davis, que promove o torneio mundial de Tênis - seria expulsar a África do Sul da competição, segundo o jornal "EL TIEMPO", de Bogotá Colômbia.

O México, que deveria enfrentar este país africano após a derrota dos Estados Unidos, não aceitou disputar a semifinal da zona norte da América com a África do Sul pela discriminação racial que ali se pratica.

De acordo com o quadro da Taça Davis, a África do Sul deverá então enfrentar a Colômbia que, no ano passado, foi derrotada pelos sul-africanos por 3x2.

"EL TIEMPO" comentou que "a situação tornou-se tão grave que os organizadores da Taça Davis - para evitar a morte deste famoso torneio - estão pensando já na possível expulsão da África do Sul desta competição, uma medida sem precedentes no tênis ou em qualquer esporte praticado no mundo. O campeão seria despojado de sua coroa sem ao menos tê-la podido exibir nos campos onde teria que defendê-la".

"Seria esta a única medida que poderá evitar o fracasso da Taça. Uma medida dura e lamentável para o esportista sul-africano, porém a única capaz de salvar um torneio ferido de morte", conclui "El Tiempo".

Por sua vez a Federação Colombiana de Tênis disse estar disposta a disputar com a África do Sul, sob prévia autorização da chancelaria da Colômbia, que ainda não se pronunciou a respeito.

## Vôlei

## CBV confirmou as 14 seleções do brasileiro

A Confederação Brasileira de Vôlei confirmou ontem as seleções que participarão do XVIII Campeonato Brasileiro de Vôlei (masculino e feminino), que será realizado em Florianópolis de 23 a 31 deste mês: Brasília - masculino e feminino; Amazonas - feminino; Pará - masculino; Pernambuco - masculino e feminino; Minas Gerais - masculino e feminino; Guanabara - masculino e feminino; Rio Grande do Sul - masculino e feminino; Santa Catarina - masculino e feminino.

As delegações chegarão sábado a Florianópolis, por via aérea (equipes do norte e nordeste) e as demais de ônibus, sendo que o Congresso Técnico ficou para segunda-feira, dia 24, às 9 horas, na Associação dos Fiscais da Fazenda do Estado.

### SELEÇÃO DE SC

O técnico Waldir Ferreira Martins, da seleção masculina, suspendeu os treinos de ontem por não poder contar com mais da metade do plantel, pois muitos jogadores estão machucados. O departamento médico do selecionado catarinense vetou oito jogadores, impedindo-os de participar de qualquer exercício físico, estando todos sob cuidados do médico Luis Fernando de Vicenzi, especialista em ortopedia e traumatologia.

O médico garantiu a Waldir Martins que os jogadores estarão recuperados a tempo de participarem do campeonato. Os tratamentos prosseguirão neste final de semana, para que o treinador já possa contar com todos na segunda-feira, nos treinos táticos e de conjunto.

Apesar de não contar com todos os titulares e alguns reservas, selecionado, masculino de Santa Catarina jogará contra a equipe campeã dos Jogos Abertos do Paraná, a seleção de Rolândia. As partidas serão disputadas hoje, às 20 horas, e amanhã, às 10 horas, no Ginásio de Capoeiras.

### Inter

## Volta da Europa pode ser antecipada: cansaço

Porto Alegre - O ex-presidente do Internacional, Carlos Stechman, que assumirá a chefia da delegação na Europa na próxima semana, informou ontem que tentará antecipar a volta da equipe para o final do mês, devido ao grande número de contusões que estão ocorrendo.

Além de Pontes e João Ribeiro, que retornam segunda-feira acompanhados pelo presidente Eraldo Hermann, o Inter tem mais sete jogadores contundidos, entre os quais seu capitão Figueroa, que sofreu uma séria distensão no músculo adutor da coxa e está ameaçado de não participar dos próximos jogos. Como os outros zagueiros, Pontes e Hermínio, também estão contundidos, o técnico Minelli solicitou o embarque do ex-juvenil Edson, que deverá seguir para a Itália em companhia de Stechman.

Preocupado com o cansaço dos jogadores e as contusões de Pontes, João Ribeiro, Figueroa, Borjão, Lula, Vacaria, Valdomiro, Hermínio e Falcão, o empresário Carlos Stechman tentará estabelecer um acordo com o empresário William de Vuyst, para antecipar o retorno da equipe ao Brasil. Entretanto, este acordo já foi tentado por Eraldo Hermann e recusado pelo empresário que já acertou partidas para o mês de abril: dia 2, na Inglaterra, contra o Manchester City; dia 5, também na Inglaterra, contra o Middlesbrough, e dia 8, na Alemanha Oriental, contra o Hertha Berlin.

Mas os próximos jogos serão na Itália: domingo, contra o Benevento; terça-feira em Oristano e possivelmente contra o Cagliari, o Cuoro e o Sartari, entre os dias 21 e 27. Nos dias 29 e 30 o Internacional participa de um torneio em Istambul, na Turquia.

## EMPRESAS ASSOCIADAS DE TRANSPORTE S.A. ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas de EMPRESAS ASSOCIADAS DE TRANSPORTE S/A, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 31 de março de 1975, às 09:00 horas da manhã, na sede social, à Rua Conselheiro Mafra, no. 138, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

### ORDEM DO DIA

- Tomada de contas da diretoria e conhecimento do seu relatório sobre a marcha dos negócios sociais e principais fatos administrativos, durante o exercício findo;
- Exame e discussão do balanço geral, inclusive da conta de lucros e perdas, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o corrente exercício;
- Fixação da remuneração respectiva;
- Determinação do montante dos dividendos a serem distribuídos pelos acionistas, e maneira de distribuição dos lucros líquidos apurados.

Florianópolis (SC), 11 de março de 1975  
Eli Francisco Pinto de Souza  
Diretor Presidente



**Carros usados de todas as marcas, recondicionados, testados e garantidos por 3.000 km, só nós temos. O resto é papo.**

Quando vier comprar um carro usado, procure não ter somente uma vantagem a mais, no seu concessionário. CHEVROLET, FIAT, você vai encontrar diversidade de modelos e marcas, carros cuidadosamente recondicionados e rigorosamente testados. É por isso que nós não ficamos no abraço, damos-lhe uma garantia de dois meses ou 3000 km. Deixe a conversa de lado. Procure o seu carro em HOEPCKE VEÍCULOS.

**Hoepcke VEÍCULOS S.A.**

Av. Ivo Silveira, No 999 - Fones: 2466 - 3566 - 3117



**UM TRABALHADOR A MAIS, UM MENDIGO A MENOS!**

**NÃO ETERNIZE A MENDICÂNCIA! COLABORE COM O PASAM**

A Secretaria de Educação, Saúde e Assistência Social da Prefeitura Municipal - SESAS - elaborou o Projeto Mendicância Atendimento e Recuperação Social - PASAM - objetivando a promoção humana e a integração à sociedade. Dar esmolas leva as pessoas ao estado de dependência, tornando-as acomodadas ou mesmo levando-as a exploração da caridade pública. Colocando uma moeda na mão de um mendigo, você não está colaborando para torná-lo útil à sociedade. A SESAS quer a sua participação consciente na promoção do homem e não da mendicância. Não dê esmolas nas ruas, encaminhe os donativos ao PASAM, localizado no andar superior do Mercado Municipal, das 10,30 às 18,00 horas.



# Áureo não quis confirmar mas Zenon vai para o banco ver o bom futebol de Balduino

O coletivo de ontem, o último da semana, era aguardado com certa expectativa por parte da torcida, devido a definição do time para o jogo de amanhã em Tubarão contra o Hercílio Luz, já que o treinador Áureo estava indeciso quanto a escalação de Balduino ou Zenon na meia cancha.

Se o coletivo era para tirar dúvidas, elas aumentaram ainda mais, pois cada jogador atuou meio tempo pelo time titular, fez gol, e o rendimento da equipe foi o mesmo. Entretanto, embora não quisesse confirmar, é certo que Áureo vai escalar este time amanhã, o mesmo que começou o coletivo: Danilo; Souza, Maneca, Veneza e Orivaldo; Lourival, Balduino e Vado; Ademir, Juti e João Carlos. Neste caso, Zenon ficará no banco de reservas junto com Rubens, Jaico, Paulo Roberto e Jean.

No intervalo, Áureo tirou Balduino, alegando que "ele recebeu uma pancada na quarta-feira e sentiu um pouco. Saiu mais por medida de precaução". No vestiário, Balduino não sabia o motivo porque tinha saído: "Sai porque o treinador quer que eu descanse, deve ser isto".

Enquanto isso, Zenon parecia já estar conformado com a condição de reserva: "Se ficar no banco, não me preocupo nem posso achar ruim, pois o treinador sabe o que está fazendo e o jeito é continuar esperando uma nova oportunidade, pois saf do time titular depois do Avaí ter vencido".

**COLETIVO**

O treino novamente foi bastante movimentado e até certo ponto equilibrado, pois os reservas de Joceli Ferreira; Nenê,

Ari Prudente, Jaico e Emilson; Rogério, Zenon e Jean; Paulo Roberto, Volnei e Beto marcavam sob pressão e não deixavam os titulares sair jogando, isto no primeiro tempo. Na etapa final, Áureo mudou quase todo time reserva e o ritmo caiu, com alguns jogadores desinteressados.

Num lance com Nenê, João Carlos recebeu uma pancada na canela e deixou o campo por medida de precaução, mas não é problema para amanhã. Com a sua saída, o time titular ficou com apenas 10 jogadores, enquanto os reservas, com a entrada de Tom e Minucho atuavam com 12.

Hoje pela manhã haverá recreação e em seguida o jogadores se concentrarão no Turinvest Hotel na Lagoa da Conceição. A delegação viaja amanhã pela manhã para Tubarão.

## De segunda-feira em diante, treinos só para os que interessam

As dificuldades encontradas por Áureo ao assumir a direção técnica do Avaí, quando tinha apenas 6 jogadores em condições foi contornada pela diretoria e hoje, o treinador enfrenta um outro problema, não tão grave quanto o primeiro e que todos os técnicos gostariam de ter: excesso de jogadores.

Após o coletivo de ontem, Áureo ficou em sua sala e chegou a conclusão que seu trabalho está sendo visivelmente prejudicado pelo excesso de jogadores em testes, pois não pode observar atentamente o rendimento do time profissional, já que dá atenções a todos que participam dos treinos.

Por este motivo, Áureo, ontem mesmo, entregou o "bilhete azul" para alguns, agradecendo a boa vontade de todos e fazendo ver que o clube atualmente não

tem condições de treinar 30 atletas diariamente, como está acontecendo.

De toda a conversa, ficou definido que a partir de segunda-feira, além do plantel, só participarão dos treinos os jogadores que mostraram condições de serem aproveitados. Os selecionados por Áureo foram os laterais Nenê (Siderópolis), que deverá assinar contrato na próxima semana, Emilson, Beto e Volnei. O goleiro Joceli Ferreira continuará treinando, embora esteja com passe-livre.

Para o campeonato estadual pretendo trabalhar no máximo com 22 jogadores. Assim como está não dá, pois tem dia que tem mais de 30 e isto dificulta meu trabalho, pois tenho que dar atenção a todos e, além de tudo, o Janga já está reclamando por causa do material.

## Zenon ainda é assunto para outros clubes. Agora é o São Paulo

Depois de Vasco, Flamengo, Palmeiras, Grêmio e Coritiba que ficaram apenas nos "planos", agora é a vez do São Paulo mostrar interesse na contratação de Zenon.

Tudo aconteceu de um modo inesperado e até interessante. Após defender no Superior Tribunal Especial da CBD os jogadores Zenon e Lourival, o advogado do clube, Anatólio Pinheiro Guimarães, na qualidade de "olheiro", passou por São Paulo a procura de jovens jogadores para o Avaí. Até que não foi infrutífera a tentativa de Anatólio, conseguiu trazer dos juvenis da Portuguesa de Desportos os jogadores Tom (seu primo), meia ponta de lança e Minucho, lateral direito. Ambos treinaram ontem e apesar de não comprometerem, não chegaram a agradar o treinador Áureo.

Ao sair do Canindé, Anatólio Pinheiro Guimarães, atualmente com muitos planos, foi até o Morumbi, olhar de perto a organização do time paulista para aprender e implantá-la no Avaí. Olhou, observou e fez algumas anotações. Antes de sair, conversou com o treinador Poy, que lhe pediu a indicação de um craque em Santa Catarina. Anatólio não pensou muito e respondeu que no Avaí, quase todos os jogadores se equivalem, com exceção apenas de Zenon, que Poy inclusive já conhecia de nome.

O treinador, depois de escutar Anatólio falar "maravilhas" de Zenon, mostrou-se interessado em contratá-lo, pois acha que o São Paulo resente-se de um lançador perfeito para o aproveitamento da velocidade dos atacantes.

Poy, antes de tornar oficial o seu pedido, quis saber o preço do nasse de Zenon, o qual Anatólio não soube responder, alegando que era com o departamento de futebol. Mesmo assim, Poy se interessou e possivelmente ainda este mês mande a Florianópolis Mário Viriato, treinador dos juvenis para observá-lo e saber detalhes para sua possível transferência.

Segundo Anatólio, caso se concretize a ida de Zenon, uma das exigências do Avaí será o empréstimo do ponta de lança juvenil Armando, de 15 anos, considerado como a maior promessa do São Paulo.

## Volnei repetiu ontem no Adolfo Konder o que fazia no Orlando Scarpelli

Com baixa estatura, apenas 1,64m, mas possuidor de um chute forte e dribles curtos e desconcertantes, Volnei, com apenas alguns minutos de treino passou a ser o jogador mais observado, não só pela torcida, como também pelo treinador Áureo e dirigentes do clube.

Correndo todo o campo e participando ativamente de todos os ataques do time reserva, sempre em colocação de receber o passe, ele foi a boa surpresa do coletivo de ontem, impressionando a todos e, praticamente garantindo a sua contratação.

Volnei Barreto, 21 anos, natural de Porto Alegre onde jogava pelo Grêmio Esportivo Pratense da Primeira Divisão, esteve durante 15 dias em testes no Figueirense, tendo inclusive jogado o clássico, ao lado de Marcos. Seu futebol rápido e objetivo, ganhou a simpatia de Lauro Búrigo e, quando

o jogador foi buscar toda a documentação, o Figueirense acabava de contratar Toninho e Letieri.

O treinador queria que eu continuasse a treinar, mas achei que era muita gente, pois além do Toninho e Letieri, ouvi conversas que o Figueirense iria contratar também o Parraga. Ora, com 3 pontas de lança, as chances são mais reduzidas, já que o meu negócio é jogar, pois estou com apenas 21 anos e não posso ficar parado.

Com o desinteresse do Figueirense na sua contratação, Volnei foi trazido por um torcedor para treinar no Avaí, onde Áureo já o conhecia. Volnei treinou, agradou e deve ficar.

Soubes que o Internacional estava interessado no meu passe, mas prefiro jogar na capital por dois motivos: continuar os estudos e auxiliar meu pai. Se Deus quiser, no

ano que vem, vou fazer medicina e por este motivo tenho que ficar jogando por aqui e ao mesmo tempo, ajudar o velho, que vai montar uma fábrica de desinfetantes em Florianópolis.

Para Áureo, a contratação de Volnei é praticamente certa, mas primeiro ele quer observar o jogador mais uns dois coletivos. Sobre o ambiente no Avaí, Volnei ficou entusiasmado.

Nunca vi gente tão legal como aqui, até parece que já sou veterano. Bem que me disseram que no Avaí o ambiente é melhor do que no Figueirense e, realmente estou comprovando.

O jogador espera definir sua situação na próxima semana e participar do estadual: "Para assinar, não peço muito, pois entendo perfeitamente a situação dos clubes, no caso o Avaí".

## Carlos Renaux ainda precisa muitos reforços

Brusque (Correspondente) - O departamento de futebol do Carlos Renaux começou a semana anunciando a contratação de oito jogadores, que reforçariam o plantel para o campeonato estadual. No coletivo de quarta-feira, o Estádio Augusto Bauer ganhou público de dia de jogo, para ver os novos contratados que acabaram não aparecendo.

A única novidade foi o ponteiro direito Adilson, de Criciúma, onde atuava pelo Samarco, da 2ª Divisão da Liga Atlética da Região Mineira. O jogador deixou boa impressão no coletivo e será contratado, por recomendação do técnico Esnel. Só não jogará amanhã contra o América, em Brusque, porque seus documentos não foram encaminhados à Federação em tempo.

César "Moitão" e Ailton "Pão Velho", do Figueirense e Avaí, respectivamente, treinaram quinta-feira e serão contratados também, um para a meia cancha e outro para a ponta de lança.

Natalino e Colon, ambos de Criciúma, não apareceram em Brusque para os treinamentos. Como os dois são laterais esquerdos e poderiam solucionar a maior falha do Carlos Renaux, Esnel espera agora encontrar um jogador de Florianópolis para a posição.

O primeiro nome cogitado é o de Eli, ex-Avaí, e que no ano passado jogou pelo Marcfílio Dias. Até o início da próxima semana o treinador Esnel espera contar com um reforço para a lateral esquerda, posição

que tem criado os maiores problemas no time.

O goleiro Camarão, que pertencia ao Atlético Operário, de Criciúma, esteve em Brusque para conversar com a diretoria do Carlos Renaux, uma vez que Joceli Ferreira, dispensado pelo Avaí, não aceitou a proposta feita pelo clube. Embora a diferença tenha sido pequena, entre a proposta do jogador e a do Renaux, Joceli achou melhor não ficar em Brusque.

Engraçado, mandaram me buscar oferecendo uma proposta combinada anteriormente. Chego em Brusque e conversa é outra. Assim não dá, vou procurar outro clube que tenha interesse no meu passe.

Para Evilásio Xudré, ex-jogador do Carlos Renaux e atualmente um dos torcedores mais entusiasmados, "a grande verdade é que o clube não está bem e o mal de outros anos se repete. O clube começa a contratar reforços só depois da quarta ou quinta rodada, quando nós já estamos por baixo. E depois querem o apoio da torcida".

## Baio muda de posição. Agora é zagueiro central

Ri do do Sul (Sucursal) - Se o Juventus já sentiu dificuldades em sua estratégia no campeonato estadual, quando ganhou do Carlos Renaux em Rio do Sul, por um a zero, terá mais problemas na segunda rodada, quando vai jogar em Blumenau, diante do Palmeiras.

Principalmente porque o treinador Adão, do Juventus, enfrenta obstáculos para colocar seu time em campo, a come-

çar pela zaga, onde será obrigado a improvisar o lateral esquerdo Baio como zagueiro central. Se bem que durante esta semana o departamento de futebol conseguiu regularizar as documentações de Tenente e Ederson, recém contratados.

O desfalque mais sentido, no entanto, é na ponta de lança, onde Valadares está impossibilitado de jogar contra o Palmeiras, para cumprir a suspensão automática de uma partida, em virtude de sua expulsão na estréia do Juventus, contra o Renaux.

Adão esperou até o coletivo de ontem, realizado no Estádio Municipal, para definir a equipe que deverá sair jogando diante do Palmeiras, em Blumenau: Jorge; Saulo, Baio, Walmir e Tenete; Waldecy e Raul ou Ederson; Britinho, Bráulio, Sávio e Toninho, é a provável escalação do Juventus.

## Joceli Santos acertou com o Guarani

São Miguel do Oeste - Os documentos dos novos contratados do Guarani foram entregues ontem, ao radialista J.B. Telles, representante do clube em Florianópolis, para que sejam encaminhados e Carlito Nunes, na Federação.

Entre os contratos que chegaram ontem a Florianópolis está o de Joceli Santos, ex-juvenil e goleiro do Avaí, que ganhou passe livre e foi para São Miguel do Oeste, tentar um acordo com a diretoria do Guarani.

Sua primeira proposta não foi aceita mas depois de muita conversa Joceli Santos assinou contrato por um ano, recebendo 2.300 cruzeiros mensais, livre de despesas.

Alguns dirigentes do Figueirense estavam ontem preocupados em tranquilizar o ambiente no Orlando Scarpelli. Depois Iberê conversou com os jogadores.



## Antes do treino, preocupação em tranquilizar o ambiente

Mesmo que nenhuma nota oficial tenha sido divulgada pela direção do Figueirense sobre a posição do clube, condenatória ou não, da atitude de seu assessor jurídico que na tarde de quinta-feira agrediu o repórter esportivo Murilo José, da Rádio Diário da Manhã,

nada impediu que outros elementos da imprensa e o próprio Murilo José comparecessem ao estádio para fazer suas matérias para jornais e rádios. Ainda com hematomas no rosto, Murilo esteve ontem conversando com o vice-presidente de futebol, Jarém Araújo, buscando uma retratação oficial de qualquer elemento da direção do clube para que lhe fosse assegurado o direito de

trabalhar livremente e não ser coagido e boicotado em seu trabalho. Jarém revelou que condena veementemente os fatos ocorridos e que o repórter não terá dificuldades, "uma vez que ele sempre foi bem visto no Figueirense".

Uma conversa evitada por muita gente ontem, era sobre esse fato, que felizmente não tornou nebulosos nenhum setor dentro do clube e os repórteres puderam trabalhar tranquilamente.

**IBERÊ**

Ontem só houve treino físico para todos os jogadores. Sérgio Lopes, recuperado, voltou e não sentiu nada. Iberê Rosa realizou on-

tem uma série de exercícios que denominou como sendo parte de um segundo estágio, caracterizado por ser um treinamento específico para apurar vários detalhes que nem sempre são constatados nos exercícios comuns. Entre estes estão a apuração da capacidade de impulsão, movimentação dos membros inferiores e a velocidade. Dentro do conjunto desses exercícios, Iberê utiliza materiais complementares, como o salto de obstáculo. Talvez no treino coletivo das 9 horas da manhã de hoje, os jogadores titulares e reservas se utilizem de alguns conceitos teóricos e práticos que Iberê explicou atentamente numa preleção antes da física de

ontem. Detalhou os aspectos positivos que certas práticas trazem para o organismo do jogador, onde o desenvolvimento de uma parte pode levar, quase sempre e com exercícios específicos, a evolução do todo. Como é fácil de se deduzir, alguns jogadores não entendem o que Iberê quer, talvez por não estarem familiarizados ainda com o ritmo de atividade que Iberê imprimiu desde sua entrada no Figueirense. Para ele, a mentalidade deve mudar como um elemento necessário para que qualquer trabalho não sofra solução de continuidade, que se ocorrer trará resultados negativos para o futebol e para o próprio atleta.

## Búrigo terá 10 dias para dizer se Marcos é bom

Alto, excessivamente gordo e metódico na conversação, ele poderá resolver um dos mais graves problemas no plantel do Figueirense. Seu nome é Marcos Lanzauer, goleiro proveniente do Esporte Clube São José, de Porto Alegre, e é o segundo goleiro gaúcho que aparece no Figueirense. O primeiro foi Mauro, contratado na segunda feira.

Com 1,85m, 24 anos, Marcos sempre atuou nesta posição e sempre no Esporte Clube São José, um time que está em primeiro lugar na fase classificatória do campeonato gaúcho e que tem o privilégio de ser o único clube profissional que conseguiu e consegue sobreviver em Porto Alegre, junto com Internacional e Grêmio.

Desde 1968 na condição de profissional, Marcos não tem mais ilusões no futebol, como aquelas que tinha no tempo de juvenil, mas tem uma recordação marcante: "Sofri um gol do Figueira, do Internacional aos 92 minutos de uma partida em que fui tudo e realizei o melhor jogo até hoje". Marcos não conhece bem o futebol catarinense, onde tem poucos amigos, a não ser os gaúchos Sérgio Lopes e Orcina, além de uma remota partida contra o antigo Metropol, de Criciúma. Qual foi a impressão inicial? Ordem perfeita para um clube que quer disputar o Nacional".

Com alguns quilos a mais, Marcos será submetido aos mesmos exercícios que o preparador físico Iberê Rosa aplicou em Orcina e Mauro. Segundo o jogador, sua permanência no período de testes será de 10 dias, ao que depois haverá um acerto ou não, de acordo com os resultados.



O goleiro treinou ontem pela primeira vez no Orlando Scarpelli.

## Miltinho ficou no Caxias. Arpino está satisfeito

Além da contratação de Joceli, a diretoria do Guarani renovou os contratos do volante Dony, do zagueiro Gessy e acertou com Claudio (ponta de lança, ex-Juventus) e com o ponteiro direito Vanilton (do Ferroviária de João Neiva, Espírito Santo). Ontem também chegou às mãos do seu representante, o borderô da partida com o Hercílio Luz, disputada domingo passado em São Miguel, cuja arrecadação alcançou a Cr\$ 7.430,00.

O zagueiro Vilela, que deixou o Avaí e ainda não encontrou um clube para jogar o estadual, talvez vá para o Chapecoense, se o clube aceitar sua proposta de 6 mil cruzeiros mensais.

**América**

## só tem dez para jogar em Brusque

Joinville (Sucursal) - Desta vez o América não terá nenhuma desculpa para adiar seu jogo pelo campeonato estadual, como fez na primeira rodada contra o Figueirense, alegando falta de condições do estádio. Na verdade, João Lima não iria conseguir colocar 11 jogadores em campo e agora, o mesmo acontece na véspera da partida em Brusque, contra o Renaux.

No coletivo pronto de ontem à tarde, que teve duração de 115 minutos corridos, o ponto de lança Linha sofreu entorse no tornozelo e dificilmente poderá jogar contra o Carlos Renaux, amanhã, a não ser que passe pelo teste de campo pouco antes da partida.

Com isso João Limá ficou com apenas 10 jogadores em perfeitas condições. O que entrar para completar o time, será improvi-

sado ou jogará em péssimas condições físicas e atléticas, caso de Linha, se passar no teste de campo. O time deve sair jogando com Raul Bosse; Paulista, Expedite, Paulo César e Nelinho; Jorge Cancelier e Russinho; Jair (Linha), Tonho e Joceli. A viagem para Brusque será amanhã, às 8 horas e Ademir Feijão fica fora desta partida porque foi expulso contra o Figueirense.

## Um clássico no "golobol" do Sesc

O clássico Avaí x Figueirense, é a principal atração do programa de reabertura do Ginásio do Sesc, marcado para hoje a partir das 15 horas, após as solenidades de praxe.

Durante todo o dia de ontem, Antonio José da Silva, diretor do Setor de Divulgação, distribuiu nota e convites para a imprensa.

A solenidade de abertura será presidida pelo Conselho Regional do Sesc, Charles Edgar Moritz e logo após, o jogo de golobol entre Avaí e Figueirense, Joceli Ferreira, Áureo, Paulo Roberto, Rogério e Emilson é o time do Avaí. No Figueirense, o treinador Lauro Búrigo ainda não colocou os jogadores à disposição do Sesc, e apenas o goleiro Mauro e Luiz Everton têm presenças asseguradas.

Após o clássico, haverá demonstração de judô e karatê pelo grupo de judocas do Sesc e Academias convidadas. As festividades serão encerradas com um torneio de futebol de salão entre comercários. A partida principal do torneio, a de honra, será entre Seleção dos Comercários x Seleção varzeana.

Informamos ainda Antonio José da Silva, que as instalações do SESC foram totalmente remodeladas e o ginásio estará novamente à disposição dos comercários.





## Petrobrás vê óleo que sai do solo em direção ao rio

**Tubarão (Sucursal)** - Técnicos da Petrobrás examinam em Curitiba amostras de um líquido oleoso de cor amarela que há dois meses aflora às águas do rio Pedras Grandes, no Sul de Santa Catarina, e que vem sendo utilizado pela população para movimentar motores de veículos. O líquido origina-se próximo a nascente do rio, entre pedras.

Dois homens residentes à margem do rio foram os primeiros a notar a camada oleosa que cobria uma área do rio Pedras Grandes. Acompanhando o seu percurso, localizaram a origem, entre pedras, onde nasce o rio. Sua primeira providência foi colher amostras, o que os permitiu identificá-lo pelo cheiro como sendo gasolina. Todavia, a dúvida levou-os a atear fogo, provocando chamas que penetra-

ram entre as pedras.

Em menos de duas horas, dezenas de pessoas já estavam no local munidos de latões, com o objetivo de colher o líquido. Próximo ao local, Volnei Fernandes, funcionário da Prefeitura, testou-o em seu carro, provando que se tratava mesmo de gasolina. Ao encher um latão de local, depois que o fogo foi debelado com areia.

— Nós continuamos a usar a gasolina da "bica" e até agora não houve problemas. Só que provoca muita fumaça, ao contrário da gasolina que se compra nos postos".

Um posto da Petrobrás localizado a cem metros do local levou a população a pensar que se tratava de um rompimento num dos depósitos de combustíveis que ficam enterrados. O

proprietário do posto providenciou logo a verificação e nada constatou. Segundo o proprietário, os tanques foram retirados no mesmo dia e não foi constatado nenhum vazamento.

### CONSEQUÊNCIA DA CATÁSTROFE?

Enquanto muitas pessoas continuam retirando a gasolina do local, um engenheiro, que esteve há um mês e meio investigando o fato, disse que se trata apenas de um tanque de algum posto que teria sido carregado pelas águas que encobriram a cidade em março do ano passado. Mas, os dois homens que atearam fogo defendem o ponto de vista de que se fosse tanque o fogo teria provocado uma explosão do tanque.

Pessoas que admitem a opinião do engenheiro observam, entretanto, que

se não fosse um tanque o fogo também provocaria uma explosão ou atingiria toda a sua área de ação. O caso misterioso, todavia, é o fogo ter sido debelado e a gasolina continuado a jorrar.

Técnicos da Petrobrás, que estiveram no local co-

lhendo amostras do líquido, ainda não se pronunciaram a respeito da conclusão a que chegaram.

As autoridades do município de Pedras Grandes evitam falar sobre o assunto, admitindo somente que se trata de uma consequência da catástrofe.

## Folclore alemão dia 5 de abril em Blumenau

**Blumenau (Sucursal)** - A apresentação do Conjunto Folclórico Estatal da República Democrática da Alemanha já foi confirmada para o próximo dia 5 de abril, no Ginásio de Esportes "Sebastião Cruz". A comunicação foi feita pessoalmente ao prefeito Félix Theiss, pela senhora Nelly Skliar, integrante da empresa responsável pela organização deste conjunto, após o chefe do Executivo blumenauense ter recebido telex do embaixador da RDA em Brasília, Guenther Severin.

Este conjunto folclórico é composto de 40 elementos cantores, bailarinos e músicos, formando orquestra, coro e corpo de baile. Suas apresentações atingiram até agora, países como a Polônia, Mongólia, Vietnam do Norte, República Federal da Alemanha, Iraque, Hungria e Tunísia. No Brasil, apenas quatro apresentações serão feitas. Além de Blumenau o grupo irá a São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre.

### INÍCIO

O Conjunto Folclórico Estatal da

RDA nasceu a 26 de setembro de 1954, no Castelo de Neetzow, distrito de Anklam, quando diversos jovens que exerciam atividades diversas resolveram dedicar-se ao balé, canto e música.

Durante algum tempo, homens como Heinrich Moser, Eckard Paul e Horst Neumann acompanharam o grupo. Em 1960, Heinz Andreas passou a diretor do grupo, que assim ganhava um diretor artístico com ampla experiência teatral, combinada com seus conhecimentos de danças folclóricas.

Gradativamente o conjunto foi-se transformando em instrumento artístico que recebia alta valorização na RDA, ao mesmo tempo em que eram intensificadas suas apresentações no exterior. Os bailarinos, os trajes, as músicas de determinadas regiões do país são tratadas como um todo, de modo que apresenta ao espectador um complexo de arte folclórica, que lhe possibilita seguir uma trama, despertando o interesse de quem o escuta.



## A RÁDIO SANTA CATARINA VAI ENTRAR NA LINHA DE FRENTE

ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE  
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

### AVISO

#### CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 02/75

PARA A AQUISIÇÃO DE CARTEIRAS ESCOLAR E/OU CADEIRAS UNIVERSITÁRIA, ESCRIVANINHAS, ARMÁRIOS, ESTANTES, CADEIRAS, ARQUIVOS DE AÇO, MESAS, POLTRONAS, ETC., DESTINADAS A EQUIPAR AS UNIDADES DE ENSINO DO NÚCLEO Nº. 1 DO "CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE JOINVILLE".

A PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE leva ao conhecimento dos interessados que se acha aberta Concorrência Pública para a aquisição de Móveis e Equipamentos destinados ao Núcleo no. 1 do "Campus Universitário de Joinville".

As propostas serão abertas no dia 02 (dois) de abril de 1975, às 15:00 horas no Departamento de Administração desta Prefeitura.

O Edital completo, contendo especificações, deverá ser obtido no Departamento de Administração, durante o horário normal de funcionamento.

A Prefeitura reserva-se o direito de anular total ou parcialmente a presente Concorrência, sem que caiba aos participantes o direito de reclamação ou indenização.

Joinville, 13 de março de 1975

Dr. Mauro Moura  
Diretor do Departamento de Administração



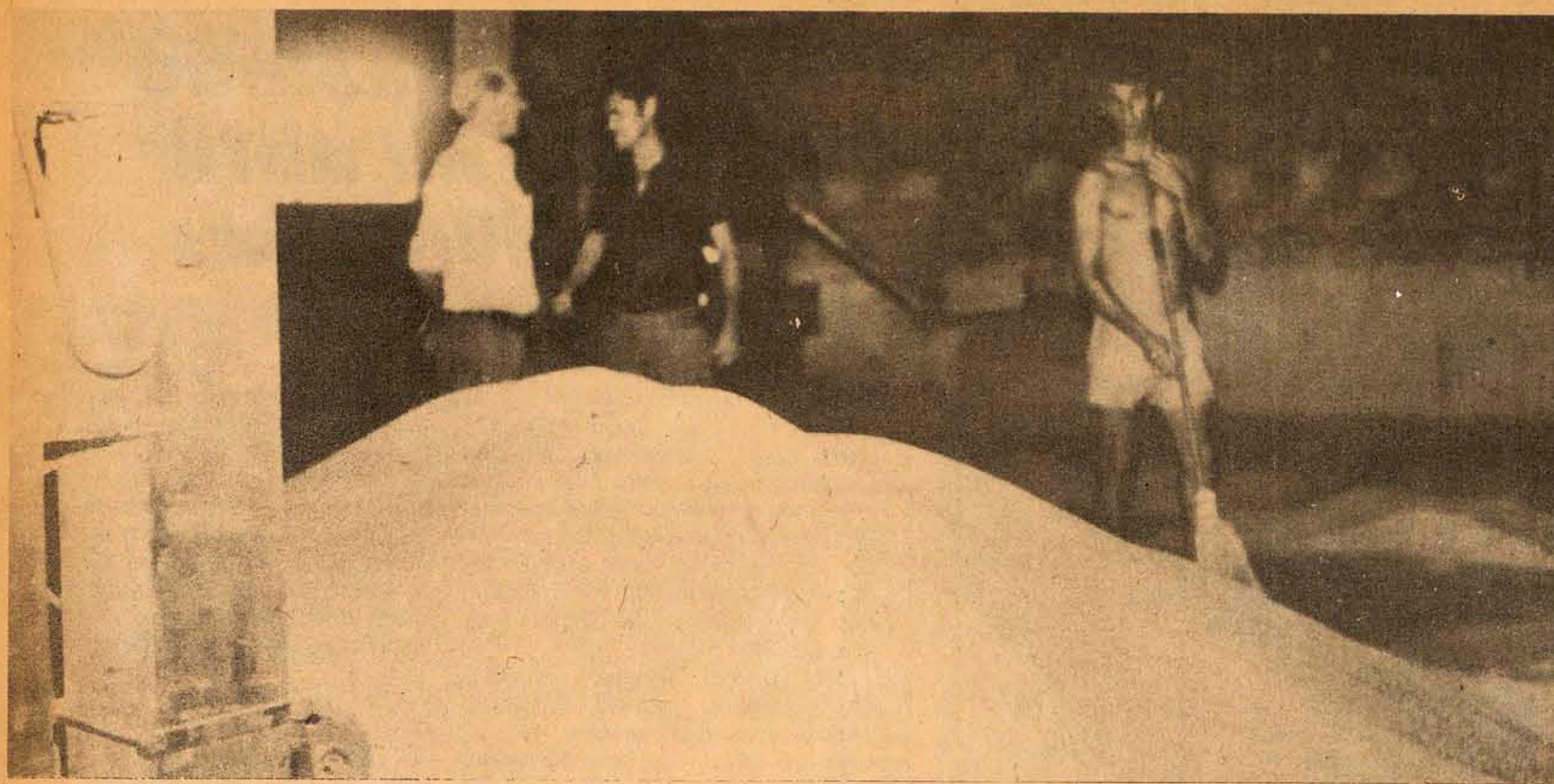
COM OS  
COMANDOS DA NOTÍCIA

Até agora fizemos muita música e pouca notícia. Decidimos mudar um pouco. Vamos fazer muita música e muita notícia. 20 de março é o dia "D". Começa "Linha de Frente" com os comandos da notícia. Às 7:30 e 22:30. Noticiários de hora em hora, a partir de 8:55. "Linha de Frente" tem uma equipe da pesada. Que não brinca em serviço. Escute "Linha de Frente" e noticiários de hora em hora. Na Santa - naturalmente. Um Rádio feito com muito amor.

**RADIO SANTA CATARINA**

Rádio feito com muito amor.





## Chuvas ameaçam safra do arroz

**Tubarão (Sucursal)** - As chuvas que caíram nos últimos dias sobre Tubarão ameaçam prejudicar sensivelmente a colheita do arroz, cuja produção estava estimada em torno de 500 mil sacas. Autoridades acreditam que o temporal poderá causar um prejuízo de 20% sobre a safra.

Agricultores afirmam que a colheita já deveria ter sido concluída, se não fosse a ausência de máquinas colhedoras e de mão-de-obra. Mesmo assim, mais de 40 mil sacas já foram colhidas,

o que não chega a corresponder aos recursos investidos. A previsão para o término da safra é de 45 dias, segundo informaram técnicos da Acaresc.

Abel Botega, presidente da Cooperativa Rizícola de Tubarão, afirmou ontem que "meu órgão está sendo sensivelmente prejudicado pela concorrência desonesta de intermediários, que procuram vender o produto por preços mais baratos, com a margem de lucro que obtêm através da sonegação de impostos".

- Temos conversado

sobre este assunto com os secretários do Governo e Prefeitos, aos quais pedimos providências no sentido de intensificar a fiscalização dos transportes de arroz, mas nosso pedido não adiantou. Outro problema que nos prejudica muito são os constantes cortes de energia elétrica. Cada vez que a luz falta perdemos três sacas de arroz, que são automaticamente torradas nos secadores. Só peço a Deus que não volte a chover, porque senão os prejuízos aumentarão".



**MÜLLER & FILHOS**

Matriz: Rua Dr. Fulvio Aducci, 763 - Estreito - Fpolis - SC  
Fpolis - Felipe Schmidt - 37 Fone 2357 - (loja)

### MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO PROMOÇÃO MÊS DE ANIVERSÁRIO

CHAPA DE CIMENTO E AMIANTO 0,50 x 2,44 à Cr\$ 19,00  
CONJUNTOS SANITÁRIOS DECA CIDAMAR E CELITE 15% desconto  
TINTA YPIRANGA COM 20% de desconto  
PIAS INOX E FICHER COM 15% DE DESCONTO  
APARELHOS PARA BIDET E LAVATÓRIO FABRIMAR

Sirius p/ Lavatório à	Cr\$ 345,00
Sirius p/bidet	398,00
Aquarius lavatório	275,00
Aquarius bidet	320,00

"CASAS POPULARES DE MADEIRA COM DESCONTÓ ESPECIAL DE 15%"

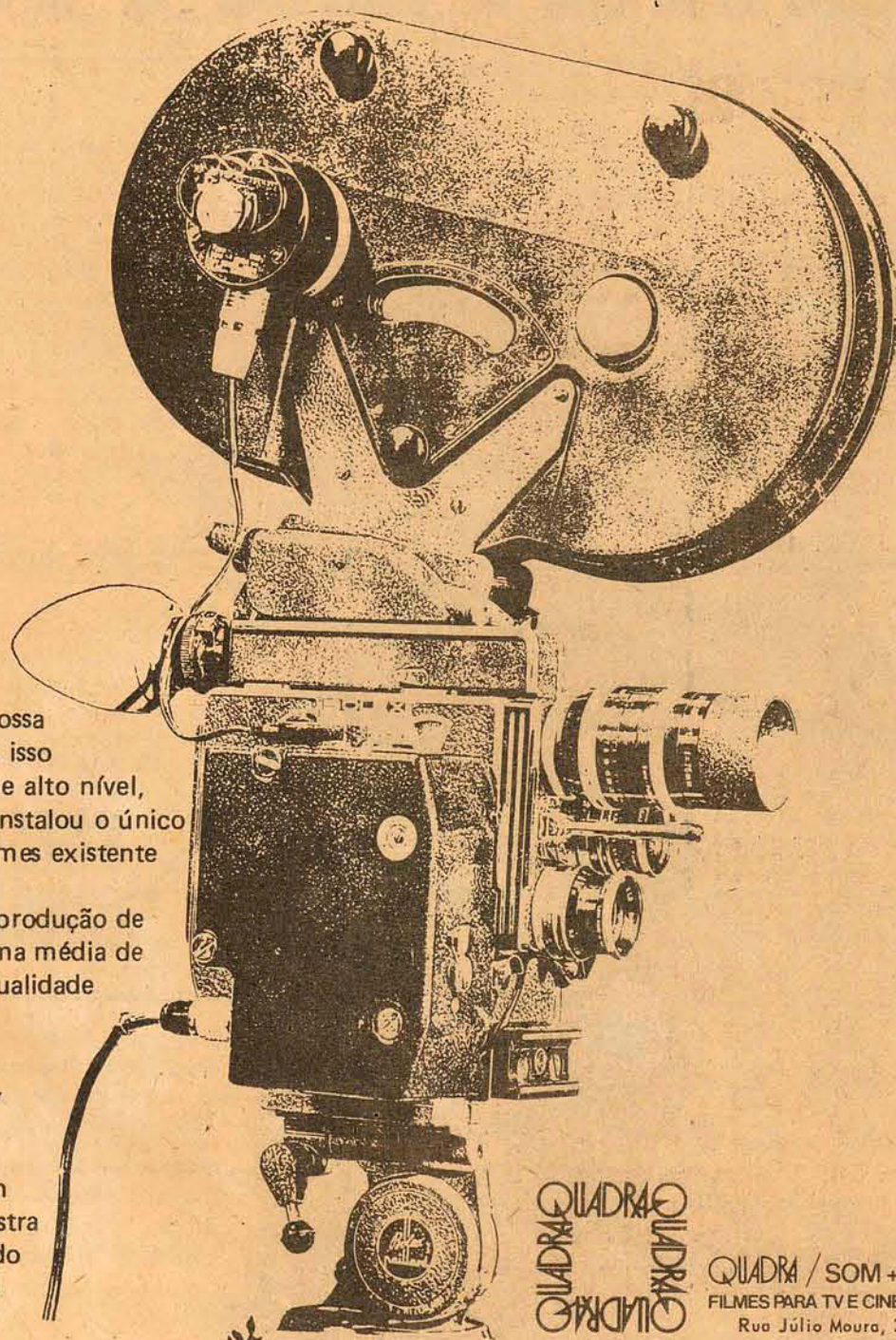
## Livraria CATARINENSE vende anúncio de O ESTADO

Agora, anúncios e assinaturas de O ESTADO podem ser feitos também na LIVRARIA E PAPELARIA CATARINENSE, à rua Nereu Ramos, 153, em Blumenau.

Localizada no centro da cidade, a LIVRARIA E PAPELARIA CATARINENSE dispõe de material para escritório, livros escolares para os cursos básico e científico e um completo sortimento de material escolar, a preços acessíveis. Neste ano letivo, a Livraria Catarinense tem se constituído num motivo para que os estudantes não fiquem sem livros ou material escolar.



## A Quadra promete estar a postos com seus refletores, câmaras e técnicos, para filmar todo o progresso que este governo vai trazer para Santa Catarina.



Facilitar a comunicação entre nossa gente é especialidade da Quadra. Para isso ela montou uma equipe de técnicos de alto nível, importou equipamento sofisticado e instalou o único laboratório para processamento de filmes existente no Estado.

O resultado desse esforço foi a produção de 175 filmes durante o ano passado. Uma média de 15 por mês. Que provaram sua boa qualidade ganhando dois prêmios do Jornal do Comércio de Porto Alegre e três prêmios Coligadas, em Santa Catarina, atribuídos aos melhores comerciais de Televisão do ano de 1974.

Com esta estrutura, montada em dois anos de atividades, a Quadra mostra seu otimismo e confiança manifestando a vontade de participar cada vez mais da vida de Santa Catarina.

QUADRA  
QUADRA  
QUADRA  
QUADRA

QUADRA / SOM + IMAGEM + COMUNICAÇÃO LTDA  
FILMES PARA TV E CINEMA 35 E 16 MM - AO VIVO - ANIMADO - TABLE TOP  
Rua Júlio Moura, 33 - Fone 2523 - 88.000 Florianópolis SC

### DR. SAVAS APOSTOLO

MÉDICO DE SENHORAS  
Consultório: Edifício Ceisa, 4o. andar - conjunto - 401.  
Rua Felipe Schmidt - Esquina com Jerônimo Coelho, 14.  
Atende diariamente as 14 às 20 horas.  
Residência: fone 2211.



**Gráfica Natal**

Impressos em geral e encadernações - rapidez e perfeição - preços módicos.

Rua Joaquim Carneiro, 55 - Fone 6673  
Capoeiras - Florianópolis - SC.

Associação dos Municípios do Norte do Estado  
de Santa Catarina - AMUNESC

### EDITAL ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Prefeitos Municipais, associados da AMUNESC, de conformidade com os dispositivos do Estatuto da Entidade, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 9,00 horas do dia 21 de Março/75, e tendo por local as dependências da Prefeitura Municipal de Barra Velha-SC, sita a Av. Santa Catarina - para deliberarem:

- Sobre assuntos de interesse geral à Administração Pública Municipal (Período da Manhã)
- Prestação de Contas e Relatório de Atividades - período 1974/75
- Eleição da Diretoria Executiva e Membros do Conselho Fiscal (Titulares e Suplentes) da AMUNESC - para a gestão correspondente de Março 1975/76 - (período da Tarde).

Joinville(SC), 14 de Março de 1975.

EUGÊNIO STREBE  
PRESIDENTE



Ministério das Comunicações  
**TELESC/telecomunicações de santa catarina s/a**  
Subsidiária da Telebrás

### AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Rua Victor Meirelles, no. 11, Florianópolis, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei no. 2.627, de 26 de setembro de 1940.  
Florianópolis, 13 de março de 1975.  
A DIRETORIA

**SENSACIONAL! GEISA CELESTE - Cantora de fama internacional**  
**HOJE NO RESTAURANTE CORUJÃO**  
Lagoa da Conceição - Em frente ao Posto



## Ex-ministro morre na queda de um jatinho particular em Belém

Um jatinho executivo Cessna-Citation prefixo PT-JXS, caiu quinta-feira no rio Acará, município do mesmo nome, a cerca de 80 quilômetros de Belém, com três pessoas a bordo, entre as quais o ex-ministro da Agricultura Oscar Thompson Filho, assessor da Volkswagen do Projeto Agropecuária Rio Cristalino. O corpo carbonizado do alemão Wolf Ernst Akklimehofer, foi o primeiro a ser recolhido por um helicóptero do Salvaero e foi removido para o Instituto Médico Legal, em Belém.

As circunstâncias do acidente ainda estão um pouco confusas. A própria nota oficial distribuída quinta-feira à noite pela Assessoria de Relações Públicas do Primeiro Comando Aéreo Regional dizia que "os detalhes quanto ao acidente, o número e a identificação das vítimas estão sendo pesquisados, objetivando-se esclarecer o fato e, posteriormente, informar a opinião pública".

O jatinho, de propriedade do fazendeiro Carlos Ribeiro, que estava pilotando, decolou de Belém, com destino a Uberlândia, às 9h22m de sexta-feira e vinte e cinco minutos depois caiu no rio Acará. Segundo informações de uma fonte da Aeronáutica, minutos antes do acidente o piloto informou à torre que estava saindo fumaça do painel. Acrescentou que estava sem visibilidade e, por isso, iria retornar a Belém. Logo em seguida voltou a informar que entrara em parafuso. Foi sua última mensagem.

O Salvaero imediatamente deslocou para a área um helicóptero, que pousou numa clareira nas proximidades. O aparelho explodiu ao bater na água, pois foram encontrados alguns pedaços da fuselagem espalhados à margem do rio. Os homens do Salvaero resgataram o cadáver do alemão Wolf Akklimehofer, que estava boiando no rio, parcialmente carbonizado, e o trouxeram para o Instituto Médico Legal. Os outros corpos foram localizados mais tarde.

## Temporal deixa vítimas e prejuízos na Argentina

Pelo menos 20 pessoas morreram, há onze desaparecidas e cerca de 6.000 foram evacuadas devido a temporal de vento e chuva que açoitou localidades de Neuquén, sul da Argentina, segundo se informou na noite de ontem. As autoridades não desmentiram que poderia aumentar o número de vítimas nas próximas horas, enquanto patrulhas de socorro continuavam seu trabalho na localidade de Cutralco, que foi coberta pelas águas. O governo declarou ontem o estado de calamidade pública em toda a província em consequência do temporal.

A polícia revelou que seis pessoas, que se encontravam numa modesta habitação, na

localidade de Cutralco, morreram afogadas quando a água os surpreendeu em seu interior. Também outros três corpos foram encontrados numa vala. As ruas de Cutralco, como também em Neuquén, ficaram cobertas por barro e pedras que acarretaram danos consideráveis numa centena de veículos. A água, em alguns pontos, alcançou uma altura de quase dois metros, em consequência da intensa chuva. Centenas de habitações precárias foram virtualmente arrasadas pelo vento e água. O temporal também afetou a zona do Alto Valle do Rio Negro, na província do mesmo nome, causando graves danos a plantações de frutas.

### NOTA OFICIAL

A Assessoria de Relações Públicas do Primeiro Comando Aéreo Regional distribuiu logo a seguir a nota: "A aeronave Cessna 500, de prefixo PT-JXS, depois de decolar de Belém, às 09h02m de sexta-feira, com destino a Uberlândia, sofreu acidente de natureza grave, caindo nas proximidades de Acará, neste Estado, aproximadamente às 09h27m. O Salvaero Belém, ao tomar conhecimento da ocorrência, engajou todos os recursos necessários para as buscas e resgate dos acidentados.

Chegaram quinta-feira a Belém, transportados pela Fab, os corpos dos outros dois ocupantes do jatinho prefixo PT-JXS, que caiu no rio Acará. O comando do primeiro Comar confirmou a identidade dos três mortos: Oscar Thompson Filho, Carlos Ribeiro e Wolf Akklimehofer. Os três corpos retirados do Instituto Médico Legal foram transportados sexta-feira para São Paulo.

### A VOLKSWAGEN

O corpo do ex-ministro da Agricultura Oscar Thompson Filho, um dos mortos do acidente do Cessna 500, no Pará, transportado para São Paulo, foi velado no Hospital da Beneficência Portuguesa e sepultado ontem pela manhã, no cemitério da Consolação. A Volkswagen do Brasil distribuiu nota, também ontem, sobre o acidente lamentando a morte de Oscar Thompson Filho, que era assessor técnico do Projeto Agropecuário que a companhia está instalando no Vale do Rio Cristalino - pertencente ao grupo Volkswagen - como parte de projetos implantados no sul do Pará.

A nota informa que Oscar Thompson Filho, Carlos Ribeiro e Rolf Akklimehofer - todos mortos no acidente - haviam participado, na quarta-feira, de uma reunião de empresários, com a presença do presidente da Volkswagen do Brasil, Sr. Wolfgang Sauer, e do superintendente do Sudom, Sr. Hugo de Almeida.

## Preso o cúmplice de Sétio e Cassilda em Rio do Sul

Rio do Sul (Sucursul) — Embora o "festival de mentiras" que é considerado, em Rio do Sul, o depoimento de Sétio Maia e de sua amante Cassilda Sandri, também conhecida por Kátia Rocha, as autoridades são unânimes em reconhecer sérios indícios do envolvimento de Manoel Bento Pereira, suspeito ainda de tráfico de tóxicos. Por isso na tarde de ontem o Juiz de Direito da 2a. Vara Criminal, Sr. Raul Tavares da Cunha Mello, decretou a prisão preventiva do jogador de futebol, que já foi recolhido ao presídio local.

Tem causado consternação na cidade a declaração do casal assaltante que, contando muitas histórias, segundo observadores no "sentido propósito de confundir as autoridades", procura por todos os modos envolver no plano do assalto o próprio bancário assaltado, Airton Fronza, por demais conhecido em Rio do Sul, "um moço de excelente formação e filho de uma tradicional e conceituada família", aparece para todos como uma dupla vítima dos marginais forjados no Rio, antes vítima do assalto, agora vítima de uma trama.

Salva-lhe, conforme a opinião de autoridades, a própria incoerência dos assaltantes, que já mentiram tanto a ponto de nenhum crédito mais lhes poder ser dado. Entre outras declarações, Sétio acusou (só agora fato que teria ficado esquecido na Dops da Capital, perante os policiais do Rio e mesmo para o detetive Bechara ou os repórteres de "O Globo") a polícia de Rio do Sul de ter feito desaparecer Cr\$ 2.300,00 que ele

portava, além do produto do roubo, quando foi preso após o assalto.

O "CASO TOOMEY" O casal, face sua alta periculosidade e mesmo à "ciência" do crime, de que estão escolarizados, foi na quinta-feira, minutos após findo o interrogatório na Justiça, recambiado para Florianópolis, onde a Cadeia Pública oferece maior segurança. O automóvel de propriedade de um irmão de Sétio, em que ele viajava, bem como outros bens de uso pessoal do casal, foi entregue ao advogado de ambos.

Sobre o assassinato de Toomey, Sétio continuou negando seu envolvimento, reafirmando que a sua não participação no crime já fora esclarecida pela polícia do Rio de Janeiro. Cassilda negou também, agora, esse envolvimento, de Sétio e seu, negando até mesmo a sua recente confissão de Florianópolis e dizendo inclusive que jamais fora ouvida aqui por policiais do Rio. Entretanto um dia antes confirmara tudo, lá mesmo, em Rio do Sul, a policiais da 13a. Delegacia de Homicídios, "revelando" ainda que Toomey, o multimilionário ex-vice-presidente da Pan American, era traficante de tóxicos e que "até já tinha assassinado um homem em Brasília".

Airton Fronza, que continua em recuperação no hospital de Rio do Sul, foi já ouvido, embora precariamente face às suas condições de saúde, sobre o assalto durante o transporte de dinheiro pertencente ao Jockey Clube local, mas os termos de seu depoimento não foram divulgados pela polícia.

## Infração na BR descobre um traficante preso com droga

Com carga de tóxicos, que trazia para Itajaí e Blumenau, cometeu infração na BR. Foi seguido para a multa e acabou preso em flagrante.

Ao tentar ultrapassar outro carro sobre uma ponte, na BR-101, o traficante de drogas Antenor Vitoriano, acompanhado de uma menor, despertou às 10 horas de ontem a atenção dos patrulheiros da Polícia Federal, que o detiveram para multá-lo. Desconfiando da documentação dos mesmos, a PR decidiu a apresentação da dupla à Delegacia de Polícia de Itajaí, quando ouviu, da parte de Antenor, uma tentativa de suborno. Aumentadas assim as suas suspeitas os policiais conduziram ambos à Delegacia, onde foi constatado que ele era conhecido das autoridades locais, por tráfico e contrabando. Revista-

do o veículo foi encontrada entre o forro e a lataria, 135 ampolas de Pervertin, 300 gramas de maconha, uma pistola Bereta calibre 32, uma agulha de injeção e alguns rolos de filmes pornográficos, material que, evidentemente, Antenor perdeu. Só lhe restou informar que adquirira a droga

em Paranaguá e que a tentava passar, para vendê-la em Itajaí e Blumenau. Antenor foi autuado em flagrante e encaminhado à Polícia Federal em Florianópolis, sendo a menor, sua acompanhante, apresentada ao Juizado de Menores para as providências subsequentes.

## "Motorista sem limite": Agride depois da colisão

Três atropelamentos e uma colisão, registrando ainda a agressão de um dos motoristas, causaram ferimentos em cinco pessoas, no trânsito da Capital.

Luiz Félix Kriger Filho, residente à rua Delmida Silveira, além da colisão sofreu agressão por parte do motorista de um Volks branco, placas AA-7200. Ele transitava pela avenida Mauro Ramos, por volta das 11 horas de quinta-feira, quando seu veículo foi colhido pelo Volkswagen do motorista agressor. Este imediatamente saltou do carro e gritando "palavras de fúria, que a raiva fazia ininteligíveis", agrediu de inopina a vítima Luiz Felipe, causando-lhe ferimentos no rosto e logo fugindo do local. Luiz Felipe compareceu à Delegacia de Segurança Pessoal e foi encaminhado ao Hospital Celso Ramos.

### ATROPELAMENTO

Ocorreu por volta das 14h30m de quinta-feira, com o automóvel Corcel, de placas AA-0148, dirigido por Aldo Ávila da Luz, de 61 anos, residente à rua Cel. Melo Alvim, que trafegava pela avenida Otto Gama D'Eça. O Corcel, transitando a média velocidade, atropelou Luiz Carlos de Souza, de 10 anos, residente à avenida Otto Gama D'Eça, causando-lhe ferimentos graves. O motorista atropelante socorreu a vítima e a conduziu ao Hospital Celso Ramos, onde esta ficou internada, em observação médica.

OUTRO Às 11h30m de quinta-feira, o Volkswagen de placas AB-2145, dirigido pelo seu proprietário Dell Gipp, residente à rua Otto Júlio Malino, em Barreiros, transitava em Capoeiras quando atropelou Zuzilda Soares, de 31 anos e sua filha

Maria Terezinha Soares, residentes na rua Rosa, causando-lhes ferimentos leves. O motorista do Volks socorreu as vítimas conduzindo-as ao Hospital Celso Ramos, onde foram medicadas.

### NO JARDIM

Ocorreu atropelamento quinta-feira às 18 horas, quando Izabel Piazza, de 25 anos, residente na rua Celso Baíma, no Jardim Atlântico, saltou do ônibus daquela linha e foi atropelada pelo Volkswagen de placas SX-1759, dirigido por José da Rosa, residente em Barreiros, causando-lhe ferimentos leves. O motorista do Volks socorreu a vítima e a conduziu a sua residência, ao invés de levá-la ao hospital. Essa mais tarde sentindo-se mal ainda no dia seguinte, compareceu ao Hospital de Caridade, onde foi atendida e a ocorrência comunicada.

## CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA

O CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, reunido em Sessão Plenária do dia 28 de fevereiro de 1975, e considerando as constantes acusações procurando envolver a figura do médico que tanto se tem dedicado ao bem da saúde do País e considerando que essas acusações podem ter consequências nocivas e irreparáveis para o relacionamento médico-doente decidiu de público acentuar que todo e qualquer assunto relacionado com a ética médica cabe única e exclusivamente à apreciação dos Conselhos Regionais de Medicina, sob a supervisão do Conselho Federal de Medicina. Estes Conselhos se encontram alerta e atuantes e jamais fugiram ao cumprimento de sua finalidade legal.

O Conselho não pode aceitar passivamente atitudes precipitadas e não justificadas em detrimento de toda uma categoria profissional. Aos médicos cumpre manter seu procedimento rigorosamente dentro dos ditames do Código de Ética Médica. O CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA manifesta de público sua confiança nos Conselhos Regionais de Medicina que estão habilitados a tomar as providências cabíveis visando sempre a segurança do doente.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1975

Dr. MURILLO BASTOS BELCHIOR  
Conselheiro-Presidente



## Caixa Econômica Federal

### TOMADA DE PREÇOS

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — Filial de Santa Catarina, torna público que fará realizar, no dia 09 de abril de 1975, licitação sob a modalidade de Tomada de Preços para execução de obras de construção de prédio destinado às novas instalações da AGÊNCIA CEF EM ARARANGUÁ (SC.).

O Edital, as especificações e as plantas que constituem o projeto se encontram à disposição dos interessados na Comissão Permanente de Compras e Contratações da Filial—SC., à Praça XV de Novembro, 30 — 3o. andar, em Florianópolis.

Florianópolis, 10 de março de 1975.



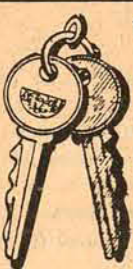
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S. A.  
SISTEMA REGIONAL SUL  
12a. DIVISÃO - TERESA CRISTINA  
TUBARÃO - S. C.

## CARTA CONVITE

A 12a. Divisão Operacional — Teresa Cristina, torna público que receberá em sua sede, à rua Rui Barbosa no. 39, em Tubarão — SC., até as 15 horas do dia 26 do corrente mês, as propostas para a retirada de trilhos e seus acessórios, pontes, dormentes e postes ainda existentes no ramal de Lauro Muller.

As propostas deverão obedecer rigorosamente as condições estabelecidas na Carta Convite no. 01/CQA/75, cuja cópia poderá ser obtida na seção de Aquisição da Divisão.

Tubarão, 10 de março de 1975  
Eng. Rubens Donner da Silveira  
Chefe da 12a. Divisão Operacional  
Teresa Cristina



## CHAVES

Em 5 minutos

RUA FRANCISCO TOLENTINO, 48—CENTRO  
CONFECCIONA—SE QUALQUER TIPO DE CHAVE



Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A.  
ELETROSUL  
Subsidiária da ELETROBRÁS

## Editais de Seleção Serviço de Vigilância

A ELETROSUL torna público para conhecimento dos interessados que fará realizar a seleção de firma especializada para a execução dos serviços de vigilância do Canteiro da Obra de construção da Usina de Salto Santiago — Laranjeiras do Sul — Paraná.

Os interessados poderão obter os Documentos de Contrato para participação na licitação nos endereços abaixo mencionados, até o dia 20.03.75.

GUANABARA — Rio de Janeiro:  
Rua da Alfândega, 90 — Sobreloja  
PARANÁ — Curitiba:  
Praça Osório, 400 — 2o. andar  
RIO GRANDE DO SUL — Porto Alegre:  
Praça XV de Novembro, 16 - 9o. andar  
SANTA CATARINA — Tubarão:  
Capivari de Baixo, Usina Jorge Lacerda  
Rio de Janeiro, 14 de Março de 1975  
(a) Comissão de Concorrência

## EMPREITADA

A. GONZAGA S.A.  
ENGENHARIA E INCORPORAÇÕES IMOBILIÁRIAS

A firma A. Gonzaga S.A. estará à disposição de EMPREITEIROS, que dispuserem de serviços de MÃO DE OBRA para execução de:

1. Rebôco interno em massa única com espessura média de 2 cm.
2. Rebôco externo em massa única com espessura média de 3 cm.
3. Azulejos assentados, com juntas de amarração e o prumo (15x15).
4. Enchimento de pisos com espessura média de 4 cm (massa única).
5. Parquet mosaico (colado).

As propostas serão aceitas até dia 20/03/75.  
Informações: Ed. Praça XV. Arcipreste Paiva, 11 - 4o. andar - sala 408.  
Tratar com Srta. Elizabete das 8 às 12 e das 14 às 19 horas.

## SADIA-CONCÓRDIA S.A. Indústria e Comércio

C.G.C. N° 83.568.147/0001-00

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERIO

GEMEC-RCA 200/74/048

## ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA Edital de Convocação

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em assembléia geral extraordinária a realizar-se no dia 05 de abril de 1975, às 10 (dez) horas, em sua sede social, situada à Rua Senador Attilio Fontana, no. 86, na cidade de Concórdia, Estado de Santa Catarina, a fim de discutirem e deliberarem sobre o seguinte ordem do dia:

- a) Homologação do aumento do capital social, em dinheiro, de Cr\$ 87.091.200,00 (oitenta e sete milhões, noventa e um mil e duzentos cruzeiros) para Cr\$ 89.856.000,00 (oitenta e nove milhões, oitocentos e cinquenta e seis mil cruzeiros), mediante a emissão de 2.764.800 (dois milhões setecentas e sessenta e quatro mil e oitocentas) ações preferenciais, sem direito a voto, do valor nominal unitário de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro), aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 05 de março de 1975.
- b) Alterações estatutárias consequentes.

Concórdia-SC, 10 de março de 1975.

(a) Attilio Francisco Xavier Fontana  
Presidente do Conselho de Administração



**Horóscopo**

Omar Cardoso

**ÁRIES** - Os assuntos extra-conjugais, as ações vis e os mal entendidos muito poderão resultar negativamente para você neste dia. Mantenha-se alerta, cuide da saúde e zeze mais pela sua reputação.  
**TOURO** - Provavelmente nesta fase, uma velha amizade, se ainda não tem compromissos, deverá se transformar em amor. O dia lhe promete muito êxito no campo profissional e no comércio de jóias e adornos.  
**GÊMEOS** - A pessoa amada, os familiares e amigos verdadeiros muito deverão colaborar para a sua ascensão profissional e social, sobretudo. Fará excelentes negó-

cios, principalmente se trabalha com metais e pedras preciosas.  
**CÂNCER** - Se ainda é livre de compromissos, possivelmente se afeiçoará a uma pessoa neste dia. Terá muita felicidade íntima, boa disposição ao trabalho e excelente condição mental para realizar seus negócios.  
**LEÃO** - Dia em que deverá tomar algum cuidado com fraudes, roubos e com o trato com pessoas de moral suspeita. Muito perigoso, também, à sua saúde, porém, se não evitar excessos de um modo geral.  
**VIRGEM** - Dia excepcional ao casamento ou a uma união feliz e fecunda. O

fluxo também favorece bastante os seus interesses monetários, as novas associações e o trato com seus semelhantes no campo profissional.  
**LIBRA** - Dia em que receberá o afeto, a compreensão e a ajuda de seus subordinados no campo profissional. Sua mente estará bastante clara, penetrante e intuitiva, o que deverá elevá-lo espiritualmente e financeiramente.

**ESCORPIÃO** - Grandes possibilidades de êxito em todos os empreendimentos que estão ligados às diversões públicas e ao ensino de um modo geral. Vida familiar tranquila, juntamente com o setor amoroso e profissional.  
**SAGITÁRIO** - Chances de muita felicidade e sucesso em seu ambiente familiar e conjugal. Fará harmoniosas relações sociais e influenciará pessoas importantes em seu progresso geral. Viagens e transportes bem sucedidos.  
**CAPRICÓRNIO** - Felicidade e lucros para você Capricórnio, em viagens, meios de transportes e em suas relações sociais. O trabalho estará rendoso e os prenúncios de progresso geral, são os melhores possíveis. Ame.  
**AQUÁRIO** - Dia em que deveria auxiliar e ajudar os menos afortunados. Terá recompensa. Mas, por outro lado, o fluxo favorece muito os seus negócios, interesses financeiros e profissionais e a sua elevação social.  
**PEIXES** - O aumento da popularidade, da condição financeira e psicológica está previsto para hoje ou nos próximos dias. Contudo, se ainda não aniversariou, evite excessos e as coisas extra-conjugais. Pode viajar.

**Cinema**

Darci Costa



O Dorminhoco (Sleeper), de Woody Allen

O DORMINHOCO(Sleeper) é o quarto filme dirigido por Woody Allen; os outros são Um Assaltante Bem Trapalhão (Take the Money and Run), Bananas e Tudo o que Sempre Quis Saber Sobre Sexo Mas Tinha Medo de Perguntar e Sonhos de Um Sedutor(Play It Again Sam). Woody Allen, que conhecemos desde O Que é Que Há Gatinha e Cassino Royale, interpreta aqui o personagem Milles Monroe, tipo que tem muita afinidade com Jerry Lacy, o crítico de cinema fascinado por Humphrey Bogart, de Sonhos de Um Sedutor; ambos são outsiders, em relação ao mundo que os cerca, incapazes de tomar atitudes práticas, de reagir à absurda realidade. É a história de um indivíduo que é congelado em 1973 e volta a acordar em 2173. Segundo a crítica, o filme pulveriza a desumanização a que estamos sendo submetidos. Participação especial de "Diane Keaton", de sobrenome ilustre, mas que tem informações sobre algum parentesco com "Buster Keaton" São José 3 - 7,45 - 9,45 horas

O HERÓI DE SPARTA(Maciste, Gladiator of Sparta). Pseudo histórico italiano, de "Mario Caiano", com Mark Forest, Marilu Tolo, Elisabeth Fanti. Ritz 5 - 7,45 9,45 horas

O EXORCISTA(The Exorcist) Do livro de William Peter Blatty, com roteiro feito pelo próprio autor. Sob a direção de William Friedkin, atuam Linda Blair, Ellen Burstyn, Lee J. Cobb, Max Von Sydow, Jason Miller. 18 anos. Coral 3 - 7,45 - 10 horas

AINDA AGARRO ESTA VIZINHA, com Cecil Thiré, Adriana Prieto.

UMA VIÚVA TODA DE OURO, com Michele Mercier - 18 anos. Roxy 2 e 8 horas

NOIVA DA NOITE, de Lenita Perry, com Francisco Di Franco e Rossana Ghesa. 18 anos. Jalisco 8 horas

A VIRGEM E O MACHÃO, com Aurélio Tomassini

O DESTINO DE UMA PAIXÃO, com Susanah York - 18 anos. Glória 8 horas

EXORCISMO NEGRO, com José Mojica Marins - 18 anos. Rajá 8 horas.



Identifiquem quem realmente inaugurou a filha da ponte.

**About Columbus**

Colombo Salles, ao inaugurar a ponte que todos sabem, deu uma bofetada com luvas de pelica (ou seria de cimento armado?) no rosto de muitos, incrédulos, que não conseguiam (e não queriam) ver a ponte concluída dentro do prazo prometido. No meu, inclusive. Considero-s e es-bofe-teado. Aliás, a minha função é exatamente essa: inticar...

Mas, cá entre nós, foi muito bom alguns (muitos) terem tido pensamento diverso ao do Governador que hoje se despede: se assim não fosse, provavelmente a nova ponte não estaria concluída. Foi um jogo, com o aterro transformado em campo de pelega. De um lado, o canteiro de obras; do outro a maldita boca da Felipa que não se cansou de falar um segundo - quando não falava, pensava (e, maioria das vezes, o pensamento é mais ferino do que a palavra - isso todos sabem, afinal, todos pensam...). Era quem mais podia: estava em jogo a tradição florianopolitana versus a Ação Catarinense de Desenvolvimento, realmente em ação.

Estão a ver que Colombo resolveu sair vencedor: afinal sua vaidade varava qualquer obstáculo, é claro: o filho da dona Berta queria se imortalizar. E se imortalizou. "Quem diria!", exclamaram trêmulas e idosas vozes lagunenses.

E com essa ponte que aí está, Flops viu-se revalorizada, acha inclusive, que entrou numa nova era, numa outra coisa que não sei se gosto. Afinal, são três agora as pistas de entrada - e como é que vou controlar a entrada dos que vêm pra ficar? Nas cabeceiras das pontes - ponte-mãe e filha da ponte - deveriam ser instalados postos de triagem. E como é que seria feita a seleção? Pela quantidade de dinheiro que trazem no bolso? Pelo sotaque? Sei lá. Só acho que agora é impraticável sacar quem está entrando na nossa cidade. Nossa? De quem? Mas não se esqueçam que três também são as pistas de saída...

E agora é que vem o perigo: com a ponte concluída dentro do prazo previsto, o florianopolitano de uma maneira geral passou a acreditar em tudo que é promessa. O melhor é não prometer.

**Um pé aqui outro lá: é dia de radical mudança**

Hoje, 15 de março de 1975, além das engalanadas solenidades, das comoventes transfêrencias de mando e das multidões ocupando acarpetados e refrigerados salões, outras coisas estarão acontecendo. Por exemplo: o governo Colombo Salles estará saindo da (e) alçada felipe-schmidtiana pra cair no âmbito menos rocambolesco e mais aguçado do professor Cabral. Deixa de existir e entra na história.

É evidente, pra quem quer que se meta a analisar os últimos quatro anos, que o governo que termina foi excepcional, de exceção, que fugiu à regra de todos os governos que temos tido desde muito antes da Revolução de 30.

Não quero nem tenho pretensão de analisar essas coisas por-

que historiadores os temos aos montes. Mas não foi um fenômeno catarinense. Em praticamente todos os Estados do Brasil a mesma história se repetiu: governadores escolhidos fora dos quadros políticos numa época em que a política estava de quarentena. Então, não se podia exigir de Colombo fantásticos e audaciosos lances da já famosa e badalada imaginação político-criadora, pelo simples fato de que a imaginação político-criadora nos primeiros anos da década de 70, ainda não havia entrado na moda. E Colombo fez um governo técnico exatamente como se podia esperar que fizesse, exatamente como se lhe recomendou que fizesse.

Agora, após um parêntesis de quatro anos, a vida de Santa Catarina volta ao seu trilho na-

tural. Antônio Carlos Konder Reis significa a retomada de uma linha política que é, no fundo, a própria linha da história catarinense. Não importa o que aconteceu nos últimos quatro anos, isso a história se encarregará de destrinchar.

Também não adianta ficar jogando pedras em quem simplesmente não teve culpa das reviravoltas que aconteceram. Adianta, sim, é olhar pra frente, bem pra frente, que o passado já era e Colombo Salles, no momento em que assinar pela última vez o seu nome num documento oficial do róseo palácio, estará na memória dos catarinenses e será lembrado como um governo diferente, um governo excepcional, repito, um governo de exceção, fruto de uma época de exceções.

**PARABÉNS POVO DE SANTA CATARINA!**

Os estivadores do Brasil tiveram sempre no senador Konder Reis, hoje Governador do Estado de Santa Catarina, um grande amigo sempre disposto a colocar a serviço dos legítimos interesses da classe o seu prestígio, o seu talento, a sua capacidade de apoiar e defender as causas justas e nobres.

Hoje, os estivadores, por intermédio de seu órgão representativo, se congratulam, não com o Governador Konder Reis, mas com o povo de Santa Catarina e o eminente Presidente da República General Ernesto Geisel, que soube escolher o homem certo para o lugar certo.

A investidura do Governador Antônio Carlos Konder Reis no alto cargo para o qual foi escolhido, e que irá honrar e dignificar, como honrou e dignificou todos os demais cargos até hoje por ele exercidos, é um motivo de grande satisfação para todos os seus amigos, correligionários e admiradores, entre os quais, honrosamente, se inscrevem os estivadores do Brasil.

Parabéns ao povo do Estado de Santa Catarina.

Parabéns ao Governador Antônio Carlos Konder Reis, com nossos votos por um muito feliz governo.

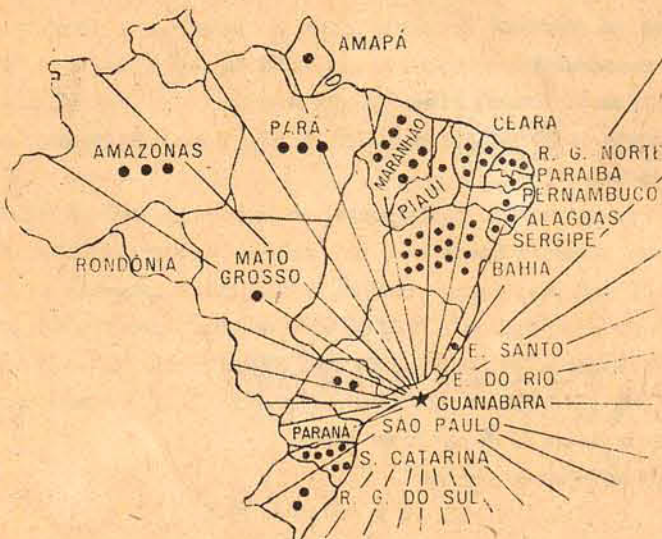
- AMAZONAS
- MANAUS
- ITACOATIARA
- PARATINS
- ALAGOAS
- MACEIÓ
- AMAPÁ
- MACAPÁ
- BAHIA
- SALVADOR
- CAMAMU
- ILHÉUS
- CARAVELAS
- VALENÇA
- NAZARÉ
- BELMONTE
- MARAÚ
- ITACARÉ
- CANAVIEIRAS
- CEARÁ
- ARACATI
- FORTALEZA
- CAMOCIM
- CHAVAL

- ESP. SANTO
- VITÓRIA
- GUANABARA
- MARANHÃO
- S. LUIZ
- TUTOIA
- PEDREIRAS
- ARARI
- VITÓRIA DO MEARIM
- MATO GROSSO
- CORUMBÁ
- PARÁ
- BELEM
- SANTARÉM
- OBIDOS
- PIAUI
- PARNAIBA
- PERNAMBUCO
- RECIFE
- PARANÁ
- ANTONINA
- PARANAGUÁ
- R. G. NORTE
- MACAU

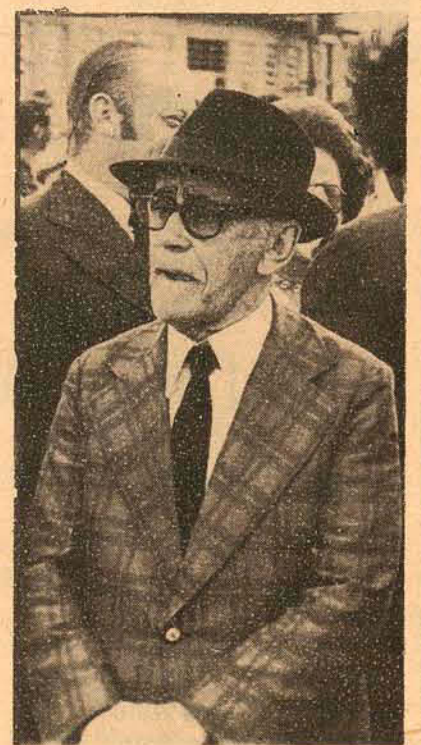
- NATAL
- AREIA BRANCA
- ALVARENGUEIROS DE MACAU
- EST. RIO
- CABO FRIO
- ANGRA DOS REIS
- RIO GRANDE DO SUL
- PORTO ALEGRE
- RIO GRANDE
- RONDÔNIA
- PORTO VELHO
- S. PAULO
- SANTOS
- S. SEBASTIÃO
- SANTA CATARINA
- IMBITUBA
- FLORIANÓPOLIS
- JOINVILE
- ITAJAÍ
- LAGUNA
- S. FRANCISCO DO SUL
- SERGIPE
- ARACAJU
- PARAÍBA
- CABEDELO

15 DE MARÇO DE 1975  
 RUBENS PINHEIRO DE MORAIS - PRESIDENTE

**FEDERAÇÃO NACIONAL DOS ESTIVADORES**



Pra quem assistiu à inauguração de duas pontes, passando por inúmeras procições de Passos, o Professor Américo Vespúcio Prates é uma autoridade no assunto. Declarou ele: "Santa Catarina teve dois grandes estadistas: Hercílio Luz e Colombo Salles". O que nos leva a acreditar que estadista, aqui no Estado, mede-se por pontes...  
 Fotos de L.P. Peixoto.



**De gente que taí, de Manchete que ainda não tá**

Oscar Bloch está na Ilha e a Ilha está na Manchete. Qualquer semelhança não passa de mera coincidência. Enquanto Flops está na Manchete por causa de Colombo, Bloch está em Flops por causa do Konder Reis. Veio pra posse.

Também estão aí, pra posse: João Havelange, que dispensa apresentações; Antônio Gallotti, tijucano que já foi presidente da Light; e José Rodolfo Câmara,

colunista social de Fatos e Fotos e que veio a convite de Paulico Bauer. Entre outros.

A reportagem que está na Manchete, que ainda não está nas bancas, sobre Flops está sendo considerada, por todos aqueles que tiveram o privilégio de vê-la, como a melhor propaganda já feita sobre a nossa Ilha num órgão de circulação nacional. Assina-a: Salim Miguel que também está na terra - pra posse.



Zury

Machado

Hoje às 10 horas no Palácio Barriga Verde, o Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Epitácio Bittencourt, em sessão solene, dará posse aos senhores Antônio Carlos Konder Reis e Marcos Henrique Buechler, nos cargos de Governador e Vice-Governador do Estado.

(-)  
 Procedente do Rio desde ontem encontra-se em nossa cidade para participar das solenidades de posse do Go-

vernador eleito Senhor Antônio Carlos Konder Reis, o elegante casal da sociedade carioca, Dr. Paulo Konder Bornhausen.

(-)  
 O Conselho Editorial da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina irá apreciar os originais das obras de quatro autores catarinenses, com vistas a sua inclusão no programa de publicações da UDESC Editora. Serão analisados na oportunidade o livro de contos "Quatro Alamedas", de João Paulo Silveira de Souza; "Sonetos e Poesias", de Artêmio Zanon; "Poesias", de Carlos Ronald Schmidt e "Sexo, Tristeza e Flores", de Emanuel Tadeu Medeiros Vieira.

(-)  
 Sob a coordenação da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, embarcou para Itaituba, no Pará, a 23a. equipe de universitários, que durante 30 dias prestará serviços pelo Projeto Rondon, no Campus Avançado coordenado pela UDESC, naquela cidade do norte brasileiro.

(-)  
 O Dr. Victor Fontana, que hoje tomará posse no cargo de Secretário da Agricultura do Estado, logo mais será homenageado por um grupo de amigos, com um jantar no Tourinvest Hotel, na Lagoa da Conceição.

(-)  
 Em companhia de amigos, quarta-feira jantei no movimentado Tritão, ponto da jovem guarda de nossa sociedade. Lá conheci uma linda baiana, Sylvana Maria, que deixou muita gente com água na boca.

(-)  
 O elegante casal Lucy e César Ramos, desde ontem encontra-se em nossa cidade. O

Senhora  
 Ivete  
 Bornhausen

casal catarinense que já é nome na sociedade carioca, veio à capital catarinense para assistir a solenidade de posse do Governador eleito Senhor Antônio Carlos Konder Reis.

(-)  
 Às 11 horas de hoje no Palácio dos Despachos em solenidade presidida pelo Governador Colombo Machado Salles, dar-se-á a transmissão do cargo de Governador, ao Senhor Antônio Carlos Konder Reis.

(-)  
 Visitando a loja "Hoff arquitetura e decoração", a Sra Dr. Orlando Bértoli, que está concluindo a decoração de seu apartamento no Edifício Da Vinci, com o arquiteto George van Hoff.

(-)  
 Liane Olinger, da sociedade de Blumenau tem sido vista em reunião em nossa cidade sempre em companhia do cirurgião plástico, João Francisco do Valle Pereira.

(-)  
 O pintor Martinho de Haro que recentemente recebeu merecidos elogios em reportagens no Jornal do Brasil, está sendo convidado para expor sua arte no exterior.

(-)  
 Curso Anglo-Americano de Florianópolis está funcionando com competentes professores à rua Tenente Silveira Edifício Apolo, 1o. andar. Estamos sendo informados que já estão abertas as matrículas aos interessados em participar do curso.

(-)  
 A Empresa Imobiliária Emedaux, já deu início a construção do edifício "Cezanne", a rua Felipe Schmidt esquina com Pedro Ivo. A informação do corretor Tony é que o edifício Cezanne, já está com seus apartamentos e lojas adquiridos por clientes da Emedaux.

(-)  
 Encontra-se em nossa cidade procedente de São Paulo o Vice-Governador do Estado e Sra. Atílio Fontana. O industrial Fontana transmite hoje o cargo ao Sr. Marcos Buechler.

(-)  
 A elegante Sra. Marizinha Ramos, já tem pronta a sua

Senhora Lúcia  
 Câmara, da  
 sociedade  
 carioca

viagem de férias em julho ao Japão. Seu regresso deverá ser de navio onde visitará Estados Unidos e México.

(-)  
 De Curitiba o jornalista Caíl Simão está nos remetendo seu novo endereço que é Rua Francisco Rocha 1.180, e oferecendo sua nova residência.

(-)  
 Já está concluído o belíssimo mural do artista Hassis, com motivos da Ilha, para a decoração do novo aeroporto Hercílio Luz. Hassis este ano faz exposição individual de sua arte.

(-)  
 Em companhia de sua esposa chegou ontem do Rio, para as solenidades de posse do governador Antônio Carlos Konder Reis, o Dr. Joaquim Ramos.

(-)  
 O Deputado Federal Dib Cheren confirmou ao Senhor Antônio Carlos Konder Reis aceitar o convite que lhe foi feito pelo futuro Governador do Estado, para ser Prefeito da Capital Catarinense.

(-)  
 Procedente do Rio, desde ontem está em nossa cidade para as solenidades de posse do Senhor Antônio Carlos Konder Reis no cargo de Governador do Estado, o elegante casal da sociedade carioca, Dr. Antônio Gallotti.

(-)  
 O industrial Byron Bonato, em companhia de sua elegante esposa (Raquel) chegando hoje à nossa cidade para a posse do novo Governo do Estado. O casal da sociedade paulista também estará presente à solenidade de posse do Secretário da Fazenda, Dr. Ivan Orestes Bonato.



**Amauri**

REVENDEDOR AUTORIZADO

PEÇAS E VEÍCULOS  
 LTDA.



Rua: Gel. Gaspar Dutra, 90 - Estrito  
 Fone: 6312

**AGORA COM PLANTÃO  
 PARA ASSISTÊNCIA  
 AO SEU VOLKSWAGEN  
 NOS SEGUINTE**

**HORÁRIOS:**

**SÁBADOS - 13:00hs. às 18:00hs.**

**DOMINGOS E FERIADOS - 8:00hs. às 12:00hs.**

**DIAS ÚTEIS - 18:00hs. às 22:00hs.**

**Dia  
 22**

**Encerramento do grandioso Bota  
 Fora das mercadorias de verão**

**Na  
 Modelar  
 e na  
 Grutinha**

**E atenção: dia 17 início da  
 promoção Mês dos Enxovais.**





O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen de Florianópolis, lhe dá a certeza da melhor compra e a tranquilidade da melhor assistência técnica.  
Telefones: 2256, 6244 e 6381 - 6585.

**C. RAMOS S.A. ENTEDE DE VOLKSWAGEN**  
"MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA DE VOLKSWAGEN OK"

TIPO	COR	ANO
1300 - VERMELHO		1968
1300 - BEGE		1968
1500 - AZUL PAVÃO		1970
1500 - AZUL DIAMANTE		1971
VARIANT - VERMELHA		1970
TL 4 PORTAS - BRANCO LOTUS		1972
SP 2 - VERDE HIPPIE		1973
BRASILIA - AZUL SAFIRA		1974

Disponemos de motores 1300, 1500 e 1600 novos ou recondicionados à base de troca

## GATÃO AUTOMOVEIS

Francisco Tolentino, 13 - Fone 29-80

VOLKSWAGEN 1300 AZUL NIAGARA	1973
BRASILIA OCRE MARAJÓ	1973
VOLKSWAGEN 1300 BEIGE CLARO	1969
CORCEL CUPÉ LUXO VERMELHO	1972

Comparamos seu carro à vista



**JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA.**  
R. Sandanha Marinho Esq. de João Pinto  
FONES: 4673 - 2952

CHEVROLET CARAVAN VÁRIAS CORES	1975
CHEVROLET PIC-UP	1975
OPALA VÁRIAS CORES	1975
OPALA CUPÉ LUXO	1973
CHEVETTE VÁRIAS CORES	1975
DODGE 1800 VÁRIAS CORES	1975
DODGE 1800 "SE" VÁRIAS CORES	1975
CORCEL STANDARD	1973
CORCEL LUXO	1972
GALAXIE	1970
VOLKS 1300	1971

NÃO FECHAMOS PARA ALMOÇO  
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, BARCOS  
Financiamentos até 36 meses

## BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS REPRESENTAÇÕES LTDA

Av. Rubens de Arruda Ramos (Beira Mar Norte), 210  
Fone - 4377

CHEVETTE - AZUL - ZERO, PRONTA ENTREGA	1975
BRASILIA - BRANCO LOTUS	1974
BRASILIA - OCRE MARAJÓ	1974
PASSAT - MARRON CARAVELA	1974
VOLKSWAGEN 1300 - BRANCO LOTUS	1973
VOLKSWAGEN 1500 AMARELO COLONIAL	1972
VOLKSWAGEN 1300 - BRANCO LOTUS	1970
CHEVROLET OPALA - LUXO VERDE	1971
RURAL WILLYS TURQUESA	1971
CORCEL CUPÉ LUXO	1971
CORCEL CUPÉ - VERMELHO	1969

ATENÇÃO  
ESTAMOS FINANCIANDO PELO CRED-IPESC



RUA: GAL. GASPAR DUTRA - ESQ. AFONSO  
PENNA fone 6597

ESTREITO - Fpolis.	O.K.
OPALA CUPÉ - LARANJA METÁLICO	O.K.
BRASILIA - AZUL	O.K.
FORD CORCEL CUPÉ - BRANCO	O.K.
CHEVETTE - AMARELO TRIGO	O.K.
CHEVETTE - AZUL PROFUNDO	O.K.
PASSAT - AZUL	O.K.
SP 2 - BRANCO	1974
VOLKS 1300 - OCRE MARAJÓ	1973
VOLKS 1500 - BRANCO	1973
DODGE DART - VERMELHO	1972
VOLKS 1500 - BEGE	1971

Veículos OK e usados de qualquer marca da linha Nacional.



REVENDEDOR  
AUTORIZADO

ESTOQUE DE VEÍCULOS	1974
SP 2 - AZUL CAICARA	1974
PASSAT L - AZUL SAFIRA	1974
VARIANT - BRANCO	1972
TL - VERMELHO	1972
FUSCÃO - OCRE MARAJÓ	1974
FUSCÃO - BRANCO	1973
FUSCÃO - AZUL	1972
FUSCÃO - VERMELHO	1972
1300 - BRANCO	1968

POSSUIMOS TODA A LINHA VW 1975 EM EXPOSIÇÃO  
VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA.  
R. GASPAR DUTRA - 90 ESTREITO  
FONES - 6312 - 6628 - 8632  
Florianópolis.

**CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.**  
Av. Rio Branco, 53 - Fone 3966

1 - Chevette - azul	1974
1 - Belina - azul marinho	1973
1 - Variant - marrom	1973
1 - Volks 1300 - amarelo	1973
1 - Volks 1500 - vermelho	1973
1 - Corcel Cupé luxo	1971
1 - Kombi STD - bege	1970

## DR. POLYDORO SÃO THIAGO

CLÍNICA MÉDICA GERAL. DOENÇAS DO CORAÇÃO E DA PRESSÃO.

Rua Felipe Schmidt 27 (Edifício Dias Velho) - 11o. andar, sala 1111.  
Diariamente à tarde.

## DR. SAMUEL FONSECA CIRURGIÃO-DENTISTA

De 2as. às 6as. feiras, a partir das 18h30min. Aos sábados, a partir das 8 horas.  
Consultório - Rua Jerônimo Coelho, 16 - 1o. andar - Fone: 2225.

## CARGO DE FUTURO

Firma estabelecida nesta Capital precisa de elementos do sexo masculino ou feminino, com mais de 20 anos, boa aparência, com no mínimo curso Ginásial, que tenha prática de vendas.

Oferece ótimas condições salariais.  
Tratar à Rua Bernardino Vaz 154 no Estreito, com o Sr. Nelson, segunda e Terça-Feira, dias 18 e 19 de março

## ESTADO DE SANTA CATARINA JUÍZO DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO JOSÉ PODER JUDICIÁRIO CARTÓRIO DO CÍVEL

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE WALMOR MARQUES E DE TERCEIROS INTERESSADOS.  
O DOUTOR ALBERTO LUIZ DA COSTA - JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO JOSÉ - ESTADO DE SANTA CATARINA, NA FORMA DA LEI, ETC.....  
FAZ SABER, a todos que o presente edital virem, conhecimento tiverem, ou ainda interessar possa que, por meio deste fica NOTIFICADO o senhor WALMOR MARQUES, brasileiro, desquitado, funcionário público aposentado, e bem assim terceiros interessados, pelo inteiro conteúdo da petição inicial dos autos no 1.240/75, de AÇÃO DE NOTIFICAÇÃO, em que é autora JOAQUINA RODRIGUES DE JESUS, e réu WALMOR MARQUES, e despacho em seguida transcritos: PETIÇÃO INICIAL: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de São José. JOAQUINA RODRIGUES DE JESUS, brasileira, solteira, maior, doméstica, residente em Barreiros, Distrito de São José, por seu procurador abaixo assinado, vem, perante Vossa Excelência a fim de expor e, a final, requerer o seguinte: A Suplicante, através de instrumento público lavrado em 06 de março de 1974, às fls. 156 e v. do livro no. 05, do Cartório de Registro Civil e Tabelionato, de Hildegard Zimmermann Damásio, outorgou mandato, com poderes amplos e gerais a WALMOR MARQUES, brasileiro, desquitado, funcionário público aposentado. Ao que lhe conste, nenhum ato foi ainda concretizado com os poderes do mandato referido. Agora, motivos supervenientes levam a Suplicante a querer revogar os poderes conferidos no citado instrumento de procuração. Assim, requer a Vossa Excelência se digne de mandar NOTIFICAR o mandatário WALMOR MARQUES no sentido de que se acha revogada a procuração aludida, cuja notificação requer seja feita através de editais, na forma preceituada no art. 870, I e II do Código de Processo Civil e dada ciência aos Cartórios do Reg. de Imóveis da Comarca de Florianópolis. Outrossim, feita a intimação, publicados os editais e pagas as custas, requer se digne ordenar sejam os autos entregues à Suplicante independentemente de traslado, na forma da lei. Dá à presente o valor de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros). N. Termos P. Deferimento. São José, 24 de Fevereiro de 1975. (ass) Waldir Miranda Santos, OAB/SC 1328. R. Ten. Silveira, 102 - Fpolis". DESPACHO: "A. e R., notifique-se, por edital, inclusive para conhecimento de terceiros, publicado o original por uma (1) vez no "D.J.E.", no prazo máximo de quinze (15) dias, e duas (2) vezes no jornal "O ESTADO", de Florianópolis. Dê-se conhecimento aos srs. Oficiais do Registro de Imóveis e Tabelião do Distrito de Barreiros. Expeça-se C. Precatória à Comarca da Capital, para ciência dos srs. Oficiais do Reg. de Imóveis. S. José 24.02.75. (ass) Alberto Luiz da Costa - Juiz de Direito". E, para que ninguém alegar ignorância possa, mandou o MM. Juiz de Direito expedir o presente edital, que será publicado na forma da lei, e cópia afixada na sede deste Juízo, no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade e Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, aos vinte e seis dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Érica Schmidt de Souza, Oficial Maior o fiz datilografar e subscrevi.  
ALBERTO LUIZ DA COSTA  
JUÍZO DE DIREITO

## VANDA DE SOUZA SALLES 4o. TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTOS EM GERAL

EDITAL

Pelo presente Edital, ficam intimados a pagarem dentro do prazo legal, os títulos que se acham em Cartório para protesto os senhores: ATILIO SERGIO FENELLI - Rua Lauro Muller - Ed. Jardim - Fpolis  
APARECIDO CARMONA - Rua Anita Garibaldi - no. 80 - Fpolis  
DIRCEU ROMÃO - Rua Felipe Schmidt no. 27 - Sala 208 - Fpolis  
ELIO SONCINI - Rua Conselheiro Mafra no. 26 - Fpolis  
JOÃO DESTRI - Rua Joaquim Vaz, 1309 - Fpolis  
JOÃO GREGÓRIO DELFINO - Rua Vergilino de Souza, 72 - Nesta  
MARIA TEREZA AMORIM NORA - Rua Souza Dutra, 381 - Fpolis

Florianópolis, 14 de março de 1975

Tabelião

## ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, tu me esclareces tudo, que iluminas todos os caminhos para que eu atinja meu ideal, tu que me dás o Dom Divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem, que em todos os instantes de minha vida estás comigo, quero neste curto diálogo agradecer por tudo e confirmar uma vez que não quero separar-me de ti. Por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar contigo e todos os meus irmãos na glória perpétua. A pessoa deverá fazer esta oração 9 dias seguidos, sem fazer pedido. Dentro de 9 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja. Publicar assim que receber a graça.  
L.O.

## ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que me ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal. Você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que em todos os instantes de minha vida estás comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez, que eu nunca quero me separar de você; por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua.  
Obs: Fazer esta oração 3 dias seguidos, fazer o pedido. (Dentro de três dias será alcançada a graça por mais difícil que seja. Publicar assim que receber a graça). L.H.P.

## Certificado Extraviado

Foi extraviado o Certificado de Propriedade do veículo marca Kombi, ano 1967, placa IG-0505, certificado no. 285179, chassis no. B7122975, cor verde, motor no. B23.834, de propriedade do Sr. Joaquim Pereira Coelho, de Laguna.

## CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o Certificado de Propriedade do caminhão marca Mercedes Benz, ano 1967, motor no. 32198011014905, chassis 34400711011746, pertencente a Philippi & Cia.

## CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade de um veículo Caminhão, Marca: Mercedes Benz, Ano: 1973, Motor No.: 3523449L2E10072058, Chassis No.: 34403316042657, pertencente ao Sr. Edemir Masiero.  
Tubarão, 12 de março de 1975

V. Sa. deseja construir, vender ou comprar seu imóvel? Procure-nos para uma visita sem compromisso, e teremos o máximo prazer em ajudá-lo a realizar seu sonho. Possuimos planos de financiamento para pagamento em até 240 meses. Para melhor servi-lo, mantemos em nosso quadro de funcionários uma equipe de técnicos especializados para qualquer tipo de projeto em construção civil.  
CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA JOWI LTDA.  
Av. IVO SILVEIRA No. 4.501 - FONE 6453  
CRECI 17

## APARTAMENTO VENDE-SE

Vende-se um apto com 210m2, mobiliado, com 3 quartos, biblioteca, sala de jantar, living, dependência completa de empregada, 2 banheiros, área de serviço, garagem, situado no Splar do Flamboyant, à rua Esteves Júnior. Tratar no local, apto. 1202, das 17 às 19 horas.

## CASA 206 m2

NA TRINDADE, BAIRRO ESTRITAMENTE RESIDENCIAL, PARTE ELEVADA COM BELÍSSIMA VISTA, CONTENDO 3 QUARTOS, SENDO 1 COM ARMÁRIO E BANHEIRO PRIVATIVO, COZINHA AMERICANA, COPA, LIVING, TERRAÇO, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA, LAVANDERIA, GÁS CENTRAL, BANHEIRO COM ARMÁRIO, AZULEJOS DECORADOS, MASSA CORRIDA, FORPREÇO 420.000,00

TRATAR NO EDF. DIAS VELHO SALAS 15/16 E 17 OU PELO FONE 3537 - RÉGIS IMÓVEIS - CRECI 142.

## MAQUINAS

Aluga-se máquinas para escritório. Tratar na Casa Eliane à rua Tiradentes, 12 - ou pelo fone 3359.

## CASA COQUEIROS

Vendemos à rua São Cristóvão com 3 quartos, banheiro, living, copa/cozinha e garage, construída em amplo terreno com diversas árvores frutíferas.  
Preço: Cr\$ 250.000,00  
Tratar Lubel Ltda. - Rua Felipe Schmidt no. 27 - Conj. 10 - Edifício Dias Velho - Fone 4348 - Creci no. 21.

## APARTAMENTO CENTRAL

No Edifício Eugenio Beirão, vendemos com 3 quartos, living, BWC., copa/cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada.  
Preço: Cr\$ 240.956,32  
Sinal: Cr\$ 36.143,45  
Saldo: Cr\$ 2.650,28 mensais.  
Tratar Lubel Ltda - Edifício Dias Velho - Rua Felipe Schmidt no. 27 - Conj. 10 - Fone 4348 - Creci no. 21.

## CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA.

Segurança em seus imóveis  
Rua Coronel Pedro Demoro no. 1791  
Crci 119 - Fone 6674

Aluga  
Com telefone e máquina de telex. Casa à Rua Osmar Cunha c/living, sala de estar, sala de jantar, 2 quartos, 2 suítes, 2 banheiros sociais, escritório, dependência de empregada, cozinha, despensa, lavanderia mais área de serviços, 2 terraços, garagem p/ 3 carros, mais amplo estacionamento. Armário embutidos em todos os quartos, 1 aparelho de ar condicionado. Área da casa: 520 m2 - Área do terreno: 600 m2.  
Vende  
Estreito  
Rua asfaltada próximo à Marinha: Casa de alvenaria c/living, 2 quartos, 1 suite, copa-cozinha, dependência empregada, área de serviço, churrasqueira e garagem. Preço: Cr\$ 260.000,00.  
Rua Próximo ao Estádio Orlando Scarpelli: Casa de madeira. Preço: Cr\$ 55.000,00.  
Av. Santa Catarina: Terreno medindo 12,00 x 30,00 m. Preço: Cr\$ 60.000,00.  
Coqueiros  
Rua Des. Pedro Silva: Apto c/ 1 quarto, sala, copa, cozinha, banheiro e garagem.  
Área: 70 m2 - Preço Cr\$ 105.000 financiado.  
Barreiros  
Terreno medindo 960 m2 - de esquina. Preço - Cr\$ 50.000,00.

## CASA RECEM CONSTRUIDA

Vende-se em local privilegiado em Coqueiros à rua Estilac Leal s/n - Praia do Meio - casa nova de alvenaria com 3 quartos, cozinha, banheiro, sala de jantar conjugada com sala de visita, garagem, churrasqueira, dependência completa de empregada. Preço Cr\$ 230.000,00. Ver e tratar no local somente hoje e amanhã. Há financiamento pela Caixa Econômica Federal.

## EMPREGADA DOMÉSTICA

Precisa-se de uma empregada doméstica que saiba cozinhar, durma no emprego, apresente boas referências, de preferência com idade acima de 30 anos. Salário inicial Cr\$ 400,00. Apresentar-se à rua Presidente Coutinho, 71 - no horário das 19 às 21 horas.

## EDESCO

EMPRESA DE SERVIÇOS CONTÁBEIS LTDA.  
Rua Cel. Pedro Demoro, 1825 - Tel. 6674  
ESTREITO - Florianópolis  
Precisa de 1 (um) funcionário operador de máquina de contabilidade e 2 (dois) auxiliares de escritório.

## Edif. Anita Garibaldi

Apto. 11o. and. 2 quartos - Alugo. Inf. pelo fone 4432.

## LOTE TRINDADE

Vende-se com 400m2, a 100 metros da Unj- versidade à rua Cap. Romualdo de Barros. Cr\$ 38.000,00. Tratar com Valton - fones 3750 ou 4224.

## VENDE-SE

Residência com fino acabamento - um ano de uso - situada em aprazível e totalmente novo bairro residencial na Trindade - Dois pavimentos - Área construída 380 m2 em terreno de 390 m2 - Primeiro pavimento com Hall - Lavabo Social - Sala de Estar - Saleta de Leitura - Sala de jantar - Varanda - Copa - Cozinha - Saleta de costura e dependência de empregada - Garagem - Jardim. Anexo c/quarto e cozinha externa.  
Segundo pavimento c/ 5(cinco) quartos e 3 banheiros, sendo dois (2) privativos (apto. do casal e quarto de hóspedes) - terraços laterais e varanda de frente - Halls e escada em mármore branco - sinteco em toda casa.  
Preço: Cr\$ 750.000,00 - sendo Cr\$ 150.000 - em Cia. de financiamento e Cr\$ 600.000,00 à vista.  
Informações telefone 3734 das 9 às 11h - 2a. a 6a. feira - falar com Sr. Tasca.

## VENDE-SE OU ALUGA-SE

Uma casa de alvenaria, com 210 m2, sendo 132 m2 construído, com 3 quartos, sanitários no centro da casa, 2 salas com entradas independentes, ampla garagem com floreira, copa, cozinha e despensa, sinteco nas principais peças, dependência de empregada, porão com cozinha e sanitários, lavanderia e área de serviço coberta.  
Tratar e Ver na Rua Luiz D'Acampora, 333 (rua asfaltada próxima da Escola da Marinha).

## TERRENO LOT. STODIECK (420 m2)

Sua última chance de adquirir um lote na parte privilegiada do Loteamento Stodieck (Rua Alan Kardeck, lote no. 11) com 12m de frente por 35m de fundo. Terreno plano.  
Preço Cr\$ 170.000,00  
Tratar no Edif. Dias Velho - salas 15/16 e 17 ou pelo fone 3537 - Régis Impoveis - CRECI 142.

## VENDE-SE

ZONA COMERCIAL - Estreito  
Casa de alvenaria 3 qts. e outra de madeira nos fundos - terreno de 406,00m2.  
Rua Liberato Bittencourt, No.59.  
Tratar com Sr. Paulino.

## LOJA VENDE-SE

Vende-se ótima loja à rua Conselheiro Mafra no. 43. Tratar pelo fone 6365 no horário comercial.

## VENDE-SE

Área com 720 m2 (24x30) próximo à Cidade Universitária. Aceita-se carro no negócio. Tratar no horário comercial pelo fone 4731 com Srta. Neli.

## APARTAMENTO CENTRAL

Vende-se com garagem e telefone. Cr\$ 200.000,00. Tratar com sr. Hélio. Fone 4059.

## APTO. COM 280 m2

De fino acabamento, todo carpetado, contendo 4 quartos mais escritório, terraço, lavabo, banheiro privativo, banheiro familiar, azulejos decorados até o teto, prédio de 3 pavimentos, 2o. andar, novinho em folha, garagem, ótima zona residencial, estilo colonial.  
Preço Cr\$ 560.000,00  
Tratar na Rua Felipe Schmidt no. 27 salas 15/16 e 17 ou fone 3537 - Régis Impoveis - CRECI - 142.

## PRECISA-SE TELEFONE

A Transportadora Blumenauense Ltda., precisa de um telefone comercial para alugar. Tratar à rua Desembargador Pedro Silva, 507 ou pelo fone 6627.

## VENDE-SE TERRENO

Em local central da cidade, nas imediações da Praça Getúlio Vargas - Tratar Rua Saldanha Marinho no. 2 qj. 201 ou fone 4097.

## ENGENHEIROS MECÂNICOS

Empresa de âmbito nacional dispõe de vaga para o cargo acima, para o qual exige:

- Idade entre 23 e 30 anos
- Curso Superior de Engenharia Mecânica
- Dinamismo

Oferece  
- Salário inicial condizente  
- Ótimo ambiente de trabalho  
- Amplos benefícios  
- Perspectivas de progresso  
Candidatos queiram enviar Curriculum Vitae para a Caixa Postal no. 172 ITAJAÍ, SC, com uma foto 3x4.





# O escritor - juiz de Joaçaba e seu oitavo livro

Autor da "Prece de um Juiz", publicada em várias línguas, e reconhecida como uma das mais belas páginas já escritas sobre a nobre e árdua missão de julgar, João Alfredo Medeiros Vieira fala sobre seu recente trabalho, "O Sonho e a Glória", a ser lançado nos próximos dias



seus autores preferidos? JV - No início Humberto de Campos e Monteiro Lobato, aliás uma perfeita antinomia estilística. Eça de Queiroz é o maior romancista de língua portuguesa e dos maiores da literatura universal. Preferidos, além dele: Dostoiévski, Cervantes, Tolstói, Dickens, Flaubert, Leopardi, Erich Maria Remarque, Morris West. Entre os brasileiros, além de Monteiro Lobato, Érico Veríssimo, Jorge Amado, Orígenes Lessa, Guimarães Rosa, Euclides da Cunha, Cassiano Ricardo, Tasso da Silveira, Guilhermino César, Gustavo Corção e Tristão de Ataíde. Está estranho? Refiro-me a escritores como tal, sem examinar suas idiosincrasias ou posições políticas, evidentemente. OE - Fale sobre sua carreira de Juiz. Além de livros de ficção, crônicas e poesias escreve também sobre assuntos de Direito? JV - Gosto muito da carrei-

ra. Não escrevo propriamente sobre temas jurídicos. Embora no livro "Visão da Psicologia Humana", a sair, uma das partes seja sobre Psicopatologia Forense e Criminologia. Estou amadurecendo, reexaminando, refundindo, atualizando, sobretudo no que se refere à Psicologia do testemunho. Nos próximos meses, após as férias, voltarei a estudar os novos Códigos. Por enquanto estou apenas anotando, pesquisando, estudando para, se for possível, mais tarde oferecer alguma contribuição. Mas, é claro, repito, isso vai exigir primeiro muito estudo. Para breve só o livro que aludi e que traz aquela parte (por sinal extensa) sobre Psicologia Forense. De resto, fico na crônica, na poesia e na ficção. Como diria o Conselheiro Acácio: "Pouco a pouco a gente chega lá..." Ou o caboclo serrano: "Tem chão pela frente, mas já tive mo mais longe..."

Um escritor que também é juiz publica seu oitavo livro. Com uma apresentação de reconhecidos méritos, capa verde sob um título em preto e sugestivo desenho multicolor de um casarão ao sopé da colina, confeccionado artisticamente por Orlando Nocetti Júnior, contendo 570 páginas, dividido em 81 capítulos, todos epígrafados, "O Sonho e a Glória" constitui o primeiro lançamento deste ano da Editora Lunardelli.

O livro, de autoria de João Alfredo Medeiros Vieira era esperado para fins do ano passado, mas diversos fatores - diz o autor - de ordem gráfica e sucessivas revisões, retardaram o lançamento. Entre os títulos do escritor, que possui dois cursos universitários (Filosofia pela PUC do Rio Grande do Sul e Ciências Jurídicas e Sociais pela Ufsc) além de vários cursos de extensão, contam-se o de professor de Língua Portuguesa e Psicologia Aplicada à Administração, em cujos concursos obteve o primeiro lugar. Foi chefe do Departamento de Administração da Esag, presidente do Instituto Brasileiro de Filosofia, redator em vários diários da Capital anos atrás, jornalista literário, jornalista em São Paulo

e Porto Alegre e já lançou "Primícias e Evocações" (poemas), "Mater" (crônicas), "Diário de um agente Itinerante", "Páginas Famosas" - este último contendo a "Prece de um Juiz", em seis idiomas - além de dois outros livros considerados pela PUC do RS como de "excepcional valor" em parecer do professor Guilhermino Cesar - "Noções de Psicologia Experimental" (1953) e "Estudos Psicológicos" (1954). João Alfredo Medeiros Vieira é autor também de monografias e dezenas de artigos.

Versado em psicologia, com mais um livro pronto para sair - "Visão da Psicologia Humana" -, mas sobretudo um estudioso da língua portuguesa, foi mestre durante 20 anos, do vernáculo. Depois de lecionar em colégios de Florianópolis e na Universidade, seguindo o exemplo de alguns dos seus 17 irmãos, trocou o magistério pela magistratura. Hoje ele é Juiz de Direito substituto em Joaçaba.

Foi em 1973 que se tornou conhecido fora do Estado e do País nos meios literários e jurídicos pela "Prece de um Juiz", inicialmente publicada pela prefeitura de Joaçaba e depois por vários jornais e revistas de

diversos países. A recepção foi tanta que após a publicação feita pelos Tribunais como o de Santa Catarina, de Alçada Criminal de São Paulo e o TJ também de São Paulo, centenas de opúsculos foram ofertados a juízes e a prece foi traduzida para o alemão, inglês, francês, italiano e espanhol. O anuário de língua alemã "Serra Post Kalender", com tiragem de 80 mil exemplares e circulação mundial, divulgou-a nas duas línguas. Ano passado, em viagem pela Europa, o advogado e poeta Edson Nelson Ubaldo, de Campos Novos, ofertou centenas de exemplares do livro que a contém em Portugal, França, Mônaco, Itália, Grécia, Áustria, Suécia e em vários outros países. O célebre conde Thorde Bonde entregou-a ao rei Gustavo, da Suécia, e os consulados e embaixadas brasileiras a escritores e juízes europeus.

Entre as mensagens recebidas pelo juiz-escritor contam-se as dos Tribunais de "Queens Bench Road", de Londres, do Padre Pedro Arrupe, superior geral dos jesuítas, do próprio Papa Paulo VI além de outras procedentes dos EUA, Argentina e vários Estados brasileiros.

A OBRA

Com 46 anos de idade é um dos autores catarinenses mais conhecidos. Em entrevista a OE ele fala sobre o seu novo livro editado pela Lunardelli.

OE - Qual a razão do título? O livro tem algum herói, na estrita acepção da palavra? JV - Tem. Chama-se Gilson Fernandes, um jornalista e ex-pracinha da FEB. A ação se passa principalmente em Brusque e naquele espaço, começando tudo dentro de uma redação de jornal, é que ele vive... o seu "sonho", simbolizado por Carolina, a professora e pianista, de origem austro-italiana. Etc.

OE - O título é propositalmente semelhante ao do romance de Graham Greene, por haver alguma influência ou afinidade com este ou é casual? JV - O título não é propositalmente semelhante ao do romance de Greene. O dele se chama "O Poder e a Glória". Entre um e outro há diferença essencial, uma vez que poder, mesmo no sentido adleriano que lhe dá a Psicologia Profunda e o Existencialismo, tem conotação política, egocêntrica, mítica e ideológica. E sonho é de mera inspiração poética. Isto, embora na verdade o homem, via de regra, so-

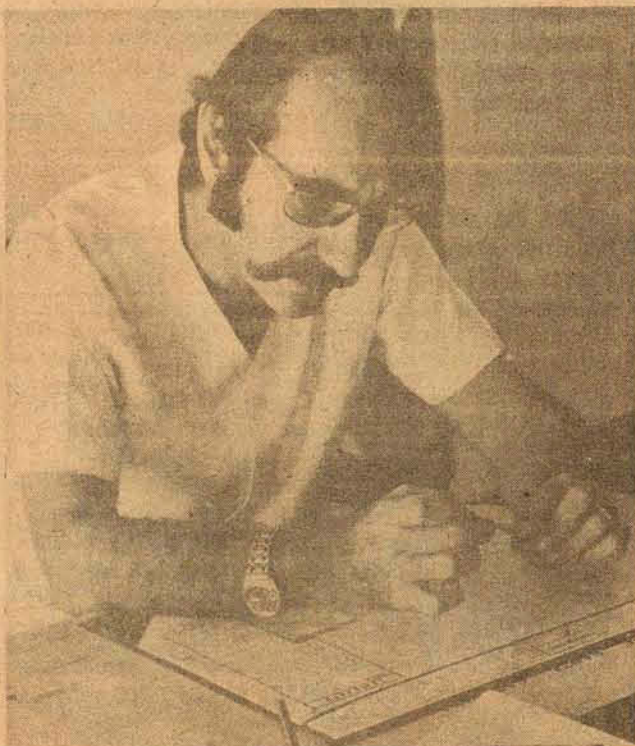
nhe com o poder (veja Allers, Nuttin, Nietche, Maquiavel)... e embora nem todo sonho seja o de poder. Mas o título é pura decorência do motivo da obra, bem como dos tipos, da vivência (ou ambivalência?) e do perfil das duas personagens centrais, numa simbologia própria do "entrelacement" que sustentam. Aliás, existe uma vasta bibliografia com o vocábulo "sonho", sem que essas epígrafes estejam dentro da mesma temática? Varani tem "Il sogno di Ottobre", que por sinal mereceu restrições dos democratas da mais pura formação liberal, entre os quais me incluo. Clasen nos deu "Der Traum And Bord" (segue a corrente dos modernos contistas alemães como Reinhard Baumgart e Elisabeth Langasser), Jean de Montserrat escreveu "Le Songe Doré" e o nosso apreciado Orígenes Lessa, "O Feijão e o Sonho". Como pode notar, não escapei ao "lugar comum". Que fazer? "Não há nada de nosso sob o sol..." diz o Eclesiastes.

De novo, só a nova ponte. OE - Fale mais sobre o seu livro JV - Poderia dizer que há tipos muito diferentes. Amo Hubner é descendente de judeus; Nagib Raschid, de

origem árabe; Germano Steingreber, origem alemã; João Bertelli, filho de italianos; frau Ema, austríaca; Frangullys, origem grega; Theobaldo Tellemberg, alemão, refugiado de guerra; Ernest Aichinger, alemão...olhe, não troque o nome. Não é Kissinger não. Mas já pensou, que "micro-cosmopolitismo"? Se eu contar algo mais o leitor vai ficar conhecendo toda a trama do livro nesta entrevista. Eu perderia leitores e a Lunardelli compradores...

OE - Qual a sua mensagem em "O Sonho e a Glória"? JV - Todo escritor tem uma mensagem. Como tal, válida. Meu livro afirma ser possível a convivência pacífica - e não só pacífica, mas até mesmo na união, na confraternidade entre povos, raças, religiões e ideologias diferentes. Afirma a crença nos mais altos valores humanos como a fé, a justiça, o primado do espírito e a supremacia do Amor, que supera os antagonismos. Neste sentido é a dedicatória que faço. Lendo-a você compreenderá a mensagem. A sua universalidade, o seu conteúdo ecumênico, sob o prisma da bondade essencial do ser humano. OE - Em sua carreira literária sofreu influência de algum escritor? E quais os

## Diárias hospitalares sofreram um aumento de 26%



Haverá também um aumento de 43% nas unidades de serviço. No Celso Ramos, o custo paciente/dia é de Cr\$ 85,26 (Daura Jorge)

Com o aumento de 26% para as diárias hospitalares, fixado no último dia 11, pela Comissão Interministerial de Preços, a diária clínica do Hospital Nereu Ramos, que antes era de Cr\$ 39,30, passará para 49,51, e a diária cirúrgica, que era de Cr\$ 40,50, passará para Cr\$ 51,03.

O aumento deverá ser pago a partir do dia 1.º de março pelo Inps aos hospitais.

O Superintendente da Fundação Hospitalar de Santa Catarina, Alfredo Daura Jorge, disse ontem que "tivemos a informação, extra-oficial, de que haverá também um aumento de 43% nas unidades de serviço, o que não atinge diárias, mas sim, os serviços complementares, como raio-X, laboratórios e serviços médicos".

Com a recente reclassificação dos hospitais pelo INPS, o Hospital Celso Ramos ficou em primeiro lugar, e a Maternidade Carmela Dutra e a Colônia Santana em segundo. Com esta classificação, a diária do Celso Ramos passará para Cr\$ 55,05 (clínica) e Cr\$ 59,17 (cirúrgica). Mas, segundo o Superintendente da FHSC, o custo do paciente/dia para o Celso Ramos é de Cr\$ 85,26.

Como se vê, apesar de todo este aumento, o preço da diária ainda está aquém do ideal. Isto, acrescido com o atendimento de casos sociais (indigentes), que no ano de 1974 atingiu a 12 milhões de cruzeiros (na base da tabela do Inps), faz com que a Fundação, para não ser deficitária, precise da contribuição do Governo Estadual, a qual recebe em cerca de 50%.

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS  
DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE EDIFICAÇÕES  
TOMADA DE PREÇOS N.º 03/75

### AVISO

O Departamento Autônomo de Edificações torna público, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a Tomada de Preços no. 03/75, para fornecimento e instalação de um Sistema de Ar Condicionado (inverno e verão), contendo condicionador de Ar, rede de dutos com 6(sais) bocas de insuflamento e demais equipamentos para o completo funcionamento, destinado ao Plenário do Edifício do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, em Florianópolis.

O Edital, bem como quaisquer esclarecimentos, poderão ser obtidos na Sede do Departamento Autônomo de Edificações, no 10.º andar do Edifício das Diretorias, à Rua Tenente Silveira, em Florianópolis, de 2a. a 6a. feira, no horário das 14:00 às 18:00 horas.

Florianópolis, em 13 de março de 1975.

Engo. Hélio Costa  
DIRETOR GERAL

DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE SAÚDE PÚBLICA  
TOMADA DE PREÇO N.º 001/75

### AVISO

O DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE SAÚDE PÚBLICA torna público para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE. 8.755 de 15.12.69, até às 15 horas do dia 28 de março de 1975, para o fornecimento de

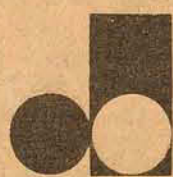
PRODUTOS QUÍMICOS E VIDRARIAS

O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE SAÚDE PÚBLICA, à Rua Felipe Schmidt no. 117, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis, em 10 de Março de 1975

Walmir Guimarães Bittencourt  
Chefe da Seção de Compras

Decore o ambiente que voce ama com



**decorama**

MÓVEIS E DECORAÇÕES LTDA.

- Armários embutidos e modulados
- Estantes p/ living e biblioteca
- Cozinhas americanas
- Tocadores p/ banheiros
- Paredes divisórias

Rua Santos Saraiva, 1135 - Estreito

VISITE OU SOLICITE ORÇAMENTOS C/ NOSSOS DECORADORES PELO FONE 6538

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA  
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL  
(SENAI)

Departamento Regional de Santa Catarina  
FLORIANÓPOLIS  
EDITAL

Acham-se abertas a partir de 12.03 a 22.03 as inscrições ao concurso para preenchimento de uma (1) vaga para Encarregado de Serviço na Agência de Treinamento do SENAI de Rio do Sul.

CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO  
EXIGE-SE

- a. quitação com o Serviço Militar
- b. Certidão de Nascimento (mínimo 21 anos e máximo 35 anos).
- c. Curriculum Vitae
- d. Título de Eleitor
- e. Prova de Conclusão do 2o. Grau
- f. Duas Fotografias 3x4
- g. Certificado de conclusão do curso de datilografia

Vencimentos de Cr\$ 7 29,00 (setecentos e vinte e nove cruzeiros) mensais e outras vantagens.

Os interessados serão atendidos na sede da Agência de Treinamento do SENAI de Rio do Sul, à Rua Dom Bosco, 114.

Florianópolis, 11 de março de 1975.  
A DIREÇÃO

EMPRESAS ASSOCIADAS DE TRANSPORTE S.A.

## COMUNICAÇÃO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas desta sociedade, na sua Sede Social, à Rua Conselheiro Mafra No. 138, nesta cidade, os documentos a que se refere o Decreto-Lei 2627, de 1940, a saber:

- a) Relatório da diretoria sobre a marcha dos negócios Sociais e principais fatos administrativos, no exercício findo de 1974.
- b) Cópias do Balanço e da Conta "Lucros e Perdas";
- c) Parecer do Conselho Fiscal;

Florianópolis (SC), 11 de março de 1975

Eli Francisco Pinto de Souza  
Diretor Presidente

## AGRADECIMENTO - CONVITE

Maurílio Fernandes, senhora e filhos, Osny Ba rbato, senhora e filhos, Heitor Rodolfo de Souza, senhora e filhas, consternados com o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó ANITA PRATS FERNANDES, vêm pelo presente, agradecer a todos que a confortaram e acompanharam em sua enfermidade e sepultamento.

Agradecem ainda, muito especialmente as enfermeiras e médicos do Hospital de Caridade, pela dedicação e carinho com que sempre a trataram.

Aproveitam e convidam a todos para a missa que mandam celebrar em intenção de sua alma, no próximo dia 15 (sábado), às 19 horas, na Igreja de Santo Antônio. Aos que comparecerem a este ato de fé cristã, os nossos agradecimentos.



# BAIRROS

Já está se tornando rotina: em todos os bairros visitados, a maior queixa dos moradores é quanto à falta d'água. O Saco Grande não foge à regra geral, além da fome de algumas famílias, desempregadas.

## Água para o Saco Grande

Saco Grande: um bairro que de bom só tem o acesso, por ficar na rota das praias do norte da Ilha. Mas isso é coincidência.

Premeditado mesmo foi o esboço da praça estrategicamente construída às margens da rodovia SC-1, logo na entrada de Saco Grande; uma das poucas obras descentes que a localidade possui, único ponto visível para o turista a caminho do Norte.

Do ponto de vista dos moradores, ou de quem se atreve a penetrar no bairro pela poeirenta e esburacada estrada, surge uma completa e paupável inexistência de princípios de urbanização, os mais básicos.

### ÁGUA?

— Aqui só tem água de poço — diz desconsolado o Sr. João Leopoldo Belém, há quinze anos morador do no. 215 da rua Vergílio Vaz, pai de 12 filhos e dono de um pequenino poço.

— Não tem água encanada?

— Tem encanamento, mas nunca teve água. Interferindo, sem parar a lavagem da roupa, dona Dercila, sua esposa, reconsidera:

— Um pouquinho sempre tinha até um ano atrás. Mas era tão suja moço, que não prestava nem para lavar a roupa. O que era branco ficava amarelo.

— Até um ano atrás?

— É. Tinha até que eles puxaram água do nosso encanamento pra parte nova do bairro, pra aquelas casas lá de cima. Ai, começou a faltar. Nós até arrancamos as torneiras. Não adianta de nada!

Seu marido, então, insiste em mostrar o encanamento, agora lacrado. Abre-o e deixa jorrar a água amarelada. No começo, com uma certa pressão, mas instantes após, passa a escorrer lentamente, comprovando a insuficiência alegada.

— A Casan tá botando cano por todo lado, mas aqui não fez nada ainda — conclui.

### COSTUME

Os moradores do Saco Grande já não incluem no rol dos problemas do bairro as suas abandonadas ruas: sem calçamento, sem meios-fios e sem, ao menos, conservação do macadame. Buracos, poças e poeira já não atraem mais a atenção.

Reclamam somente de outras coisas um pouco mais importantes: a falta de telefones públicos, de ponto de táxi, de água encanada (no ponto mais distante da SC-1, onde nem os encanamentos existem), e, onde há encanamentos, "água nos canos".

Dona Maria Conceição dos Santos, proprietária de um bar nas imediações do asfalto, dirige toda as reclamações para a falta de água.

— Aqui pro bar, carrego água de lá — diz apontando para uma residência "que tá parecendo o telhado", a uns quinhentos metros de distância.

— A barriga das pernas da gente já não aguenta de tanto carregar água, de lata. Depois, suspirosa:

— Puxa, se viesse água!

Segundo Dona Maria Conceição, a falta de

água é devida a insuficiência da caixa geral de abastecimento do bairro. Ela afirma, baseada no que seu marido viu, investigando o problema, que a caixa "parece uma banheira", de tão pequena e raze que é. Foi construída há muito tempo, para atender umas poucas casas que formavam o bairro. "Umas dez". Agora que algumas centenas de casas se servem do mesmo reservatório, "não dá mais". Não adianta nem reclamar. Enquanto não for construído outro maior, não vai resolver.

### FOME TAMBÉM

Saco Grande sofre ainda do mal da fome. Lá também algumas famílias viviam do que ganhavam com a exploração do depósito municipal de lixo, de Itacorobi.

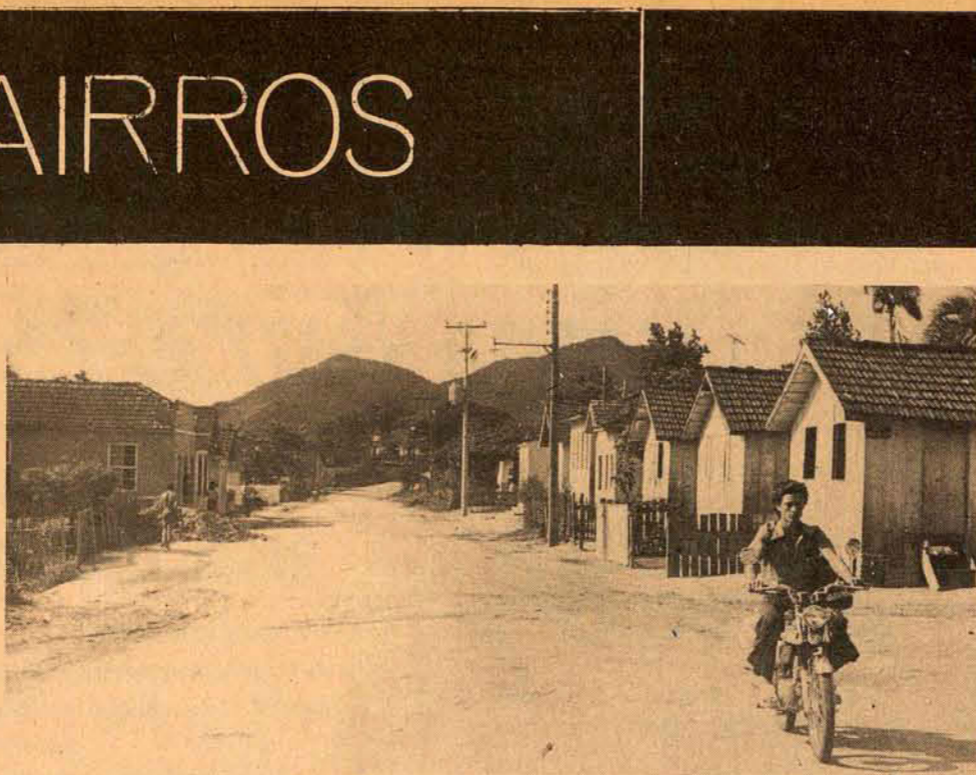
Algumas famílias reclamam da falta de condições para "dar estudo" aos filhos. Trabalhando na exploração do lixo, as crianças ganhavam para pagar a escola. Depois que o depósito foi fechado, só uma solução, já que o pobre bairro não oferece outras condições de trabalho: "parar de dar estudo aos filhos".

Para Dona Emília Maria da Silva, de 42 anos, com o marido doente, o fechamento está representando a fome.

Inconformada com "a injustiça", ela foi anteontem até o depósito. Assim descreveu sua derradeira tentativa:

— Fui com essa menina, minha vizinha, às dez horas da noite. Não conseguimos nada. Eles dizem que não dá de entrar.

Tanto ela quanto seu marido não têm qualquer outra fonte de renda.



Urbanização? Os moradores não sabem o que é isso. Só querem é água.

# O que o povo espera do novo prefeito

"Quem será o novo Prefeito da Capital Catarinense?" A maioria da população permanece na interrogação, enquanto que outros que acompanham mais atentamente os acontecimentos políticos do Estado tecem considerações em torno do nome do Deputado Federal Dib Cherem, conforme notícia veiculada ontem pela imprensa da Capital. Face a iminente mudança no executivo da Capital, as atenções voltam-se para a programação do novo Prefeito.

"Quais os problemas prioritários a que o novo Prefeito Municipal deverá dedicar maiores atenções?" Muitos respondem que ele deverá atender prioritariamente os problemas relacionados com a infraestrutura da capital, com especial atenção ao problema de esgotos e saneamento em geral.

### ESGOTOS

O estudante de economia da Ufsc Benício Goes disse que "ouvi falar na pessoa do Deputado Dib Cherem. Se ele for realmente o escolhido, acredito que será muito bom para a Capital, porque além de já ter sido prefeito aqui, possui vasta experiência política e administrativa.

O comerciante Euripedes Bittencourt é de opinião que "o novo prefeito da Capital deverá incrementar ainda mais o turismo de Florianópolis, dar condições para que este setor seja realmente o ponto alto daqui. Isto não significa olhar só para as praias, mas para toda cidade, desde sanitários, estacionamento, bem estar e sinalização no interior da Ilha".

### PRAÇA XV DE NO- VEMBRO

Durante anos trabalhado de engraxate em uma cadeira situada na Praça XV de Novembro, Osmar Nazário acha que "o novo prefeito deve olhar pra Praça XV de Novembro e pro sanitário público que é uma vergonha. O mictório faz falta e a praça XV está desprestigiada por essa gurizada (engraxates) que só faz bagunça e exploram os frequentes.

O "seu Tolentino" que é aposentado e assíduo frequentador dos bancos colocados sob a Figueira afirma que "o prefeito que virá, no meu ver, devia acabar com o carnaval neste jardim, que só estraga a paisagem natural. Ele vai ter muita coisa pra fazer, mas os jardins são mais importantes. Vê esta rapaziada tirando a tranquilidade da gente e desmoralizando o local. Isto não pode continuar".

### ESTACIONAMENTO E FELIPE SCHMIDT

Enquanto o proprietário da Imobiliária Andrade, Niugeu de Jesus Andrade acha que "pra se fazer mais coisas os impostos terão que aumentar, mas os esgotos são indispensáveis, já que os existentes tem mais de 100 anos de idade. Ouvi falar na pessoa de Dib Cherem, é ótima pessoa, mas muito político, e além disso muito inatingível". Por outro lado, o contador Valci Wolf diz que o prefeito "deverá ter em mente o grave problema de esgotos, falta de rodoviária adequada, alargamentos das ruas e muita dedicação para atender as necessidades do bem comum".

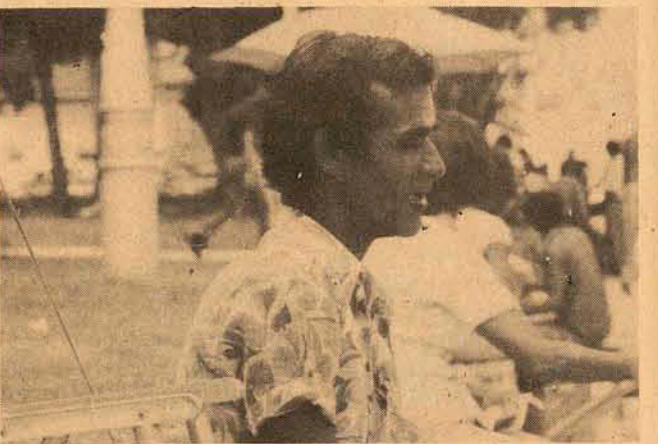
— São tantos os problemas, disse o estudante Heleno Mendonça, mas se for o Dib, foi uma boa escolha e a preocupação imediata de qualquer prefeito em Florianópolis deve ser relacionada com esgotos, sanitários, estacionamento e arborização".



Benício Goes



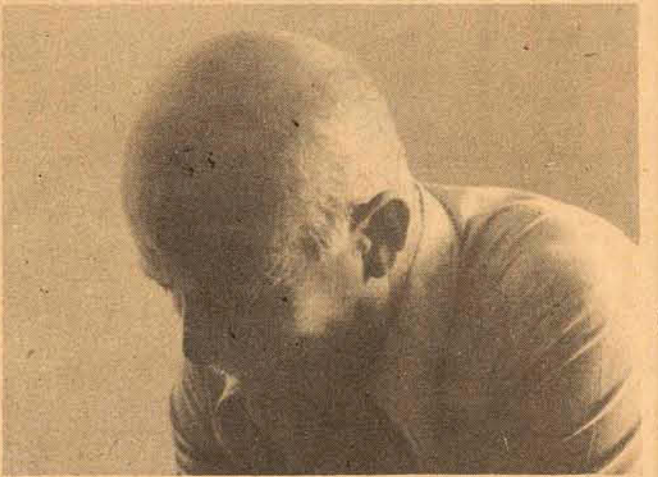
Euripedes Bittencourt



Osmar Nazário



"Seu" Tolentino



Niugeu de Jesus Andrade

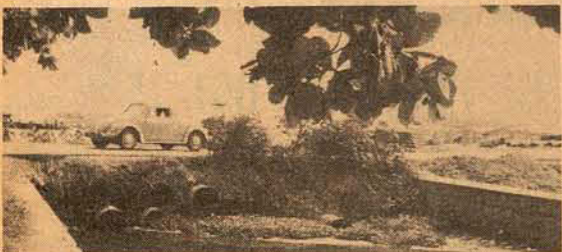


Valci Wolf



Heleno Mendonça

## Canos no canal impedem vazão rápida das águas



Apesar do DER ter recentemente garantido que dificilmente poderão ocorrer novas inundações nas áreas mais baixas da cidade por causa do aterro da Baía Sul, a capital não está livre do problema. Dessa vez, o alerta partiu do distrito local do Departamento Nacional de Obras de Saneamento — DNOS — a respeito do fechamento do canal da Avenida Hercílio Luz.

Segundo fonte daquele órgão, a obra executada dentro do aterro para dar continuidade ao canal, não tem capacidade para suportar o volume de água que se acumula no mesmo em épocas chuvosas. Segundo informações técnicas, o canal da Avenida Hercílio Luz possui sete metros de largura, por três de profundidade, com uma capacidade total de suportar 21 metros quadrados de água.

Para a execução de uma das avenidas do aterro, o espaço do canal — 21m<sup>2</sup> — foi substituído por canos de aproximadamente 80 centímetros de diâmetro, os quais na opinião dos técnicos do DNOS não conseguirão dar vazão às águas, caso a cidade venha a ser assolada por violento temporal. Outro problema apontado pelo DNOS — órgão federal especializado em construção de canais e retificação de rios — foi o fato do canal não passar por uma limpeza periódica.

A limpeza deveria ser feita sistematicamente pela municipalidade, pois o canal não apenas serve para escoar as águas pluviais mas também possui ligações de esgotos sanitários, como é comum em toda a orla do aterro. Os tubos instalados já dentro do aterro, diminuíram para um terço a capacidade de carga daquele conduto, além de serem facilmente suscetíveis de entupimentos.

Afirmam os técnicos do DNOS que se a limpeza não for feita, e os pequenos tubos entupirem, a Avenida Hercílio Luz poderá ser inundada, podendo se verificar o ocorrido recentemente com o Hotel Royal, aos prédios do DNER e Assembléia Legislativa. A situação poderá ser bem pior do que as ruas Francisco Tolentino e Conselheiro Mafra, pois o referido canal possui também ligações de esgotos sanitários.

## Museu de Armas Lara Ribas já está aberto ao público

O Museu de Armas do Forte Santa Ana foi entregue ontem à visitação pública, em rápida cerimônia que teve por local o pátio daquele Forte. As armas expostas fazem parte do acervo do Museu de Armas Major Lara Ribas, de propriedade da Polícia Militar do Estado. A abertura se deu através da conjugação de esforços da Comissão do Patrimônio Histórico Municipal, Serviço do Patrimônio Histórico Nacional e comando da Polícia Militar de Santa Catarina.

O Museu está constituído atualmente de 346 armas e 468 peças diversas. Tendo em vista o reduzido espaço físico do Forte Santa Ana, constituiu-se de apenas três pequenas salas, não foi possível a transferência de todo o acervo do Museu para o local. Segundo informações do presidente da Comissão do Patrimônio Histórico Municipal, professor Volney Millis, periodicamente haverá substituição das armas em exposição pelas que permanecem no Museu da Polícia Militar.

Ao ato de abertura do Museu de Armas do Forte Santa Ana compareceram o próprio Coronel Antônio de Lara Ribas — que deu seu nome ao acervo — a quem coube inaugurar o museu, o Secretário de Segurança e Informações, coronel Paulo Mello Mendes de Carvalho; o comandante da Polícia Militar do Estado, coronel Renato Trein; representante do Delegado da Capitania dos Portos, capitão-tenente Wilson de Jesus, além da Comissão do Pa-



A cerimônia de abertura deu-se no pátio do velho forte

trímônio Histórico Municipal e representantes do Instituto do Patrimônio Histórico Nacional.

da Polícia Militar de Santa Catarina, volta a servir a comunidade catarinense.

### FORTE SANT'ANA

Com o risco de José Custódio Faria, o pequeno Forte foi construído durante os anos de 1.761-1.765 na ponta da Ilha mais próxima do Continente e deveria servir para evitar o acesso de qualquer embarcação que demandasse à Vila de Nossa Senhora do Desterro. Seu primeiro comandante conhecido foi o alferes baiano Rodrigo José Brandão. Muito pouco armado, contava apenas com dez canhões, alguns hoje desaparecidos.

O Forte Santa Ana é tombado pelo Serviço de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, tendo sido restaurado e hoje transformado em Museu de Armas, graças ao esforço do Serviço do Patrimônio Histórico, Artístico e Natural do Município de Florianópolis e do Comando

### MUSEU DE ARMAS

O Museu de Armas da Polícia Militar — hoje no Forte Santa Ana — denominado Museu Major Lara Ribas, foi inaugurado em 18 de julho de 1.949, sendo seu diretor o capitão Rui Stockler de Souza, que juntamente com o major Américo Silveira D'Ávila, foram designados para organizá-lo.

O acervo foi coletado pelo então major Antônio de Lara Ribas, que naquela época desempenhava as funções de Delegado da Ordem Política e Social do Estado e doado pelo então Secretário de Segurança Pública, Lúcio Correia. O Museu possui atualmente 346 armas — entre brancas e de fogo — além de 468 peças diversas, dentre as quais, além do acervo inicial, encontram-se outras doadas por civis e militares.

## CIPM tem novo comandante

Sob a presidência do Cel. Renato Julio Trein, Comandante Geral da Polícia Militar do Estado, em cerimônia interna realizada na tarde de ontem às 14h30m no Centro de Instrução Policial Militar, na Trindade, deu-se a passagem de Comando desta unidade e que vinha sendo dirigida pelo major Dinoh Antônio Corte, passando o Comando ao ten-cel. Edgard Kampeke Pereira.

O ato contou com a presença de Oficiais da Polícia Militar e, na oportunidade, em sua Ordem do Dia, disse o major Dinoh Corte: "O espírito de fidelidade e da honra vale constantemente sobre esta Organização Policial Militar, onde o patriotismo, a dedicação e a confiança, assentaram o seu reservatório sagrado".

E mais adiante, depois de relatar o seu trabalho à frente do CIPM, ressaltou: "Aqui talhamos a pedra bruta, com o malhete da disciplina orientada, moldando os policiais de amanhã".

Finalizando, dirigiu-se ao novo Comandante, dizendo: "É nosso desejo que esta fonte vossa senhoria encontre aqui, na lealdade que, neste momento, vos hipotecamos".

Encerrando o ato, a tropa desfilou em continência ao novo Comandante do Centro de Instrução Policial Militar, ten-cel. Edgard Kampeke Pereira.

**CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.**  
**SETOR FLORIANÓPOLIS**  
**- COMUNICAÇÃO -**

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S/A — CELESC — AGÊNCIA FLORIANÓPOLIS, comunica a seus consumidores que, DOMINGO dia 16/03/75, haverá desligamento de energia elétrica, nos seguintes locais e horários:

Das 5,30 às 9,00 horas: - DESLIGAMENTO GERAL.

O desligamento acima, visa possibilitar os trabalhos na construção da nova linha de transmissão de 69 KV, Roçado — Subestação Coqueiros.

OBS.: O CENTRO DA CIDADE SERÁ ATENDIDO NO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA PELA USINA DIESEL ELÉTRICA.

Das 5,30 às 11,30 horas: - Municípios de São José, Palhoça, Santo Amaro da Imperatriz.

Estreito: Ruas Heitor Blum, Marechal Câmara, João Cruz da Silva e adjacências.

O desligamento acima visa possibilitar os trabalhos de reforma da rede primária.

Florianópolis, 14 de março de 1975.

EMPRESA



ESPECIAL



*Konder Reis  
é Governador:  
as distâncias  
ficam  
mais curtas*





# grafo's

**a melhor impressão  
que você pode dar  
aos seus clientes.**

Quando a sua empresa manda imprimir folhetos, cartões ou qualquer elemento de publicidade, precisa pensar seriamente não só na qualidade do texto e do lay-out, mas na da impressão também. Na GRAFO'S, cada detalhe de seleção de cores, todas as técnicas de corte, são assuntos conhecidíssimos do nosso pessoal. Dê a melhor impressão aos seus clientes. Faça seus impressos na GRAFO'S.

**grafos**  **indústria gráfica Ltda.**  
OFF SET • TIPOGRAFIA • PAPELARIA

Rua Felipe Schmidt, 115 - Fone 4774 - Florianópolis, Ilha de Santa Catarina





## GOVERNADOR

## Compromissos de lealdade

No dia 3 de outubro de 1974 o então senador Antônio Carlos Konder Reis — três meses após sua escolha como candidato a Governador — anunciava perante a Mesa da Assembleia Legislativa as diretrizes administrativas do seu governo. Nesse dia, data da sua diplomação como Governador e de Marcos Henrique Buechler na qualidade de Vice, alertava: "Nada nos desviará da rota traçada na execução do projeto político inspirado nos ideais da Revolução de Março de 1964, e nos compromissos de lealdade para com os interesses permanentes de Santa Catarina".

Assim caracterizado, com energia política e vitalidade administrativa, o novo Governador do Estado se instala com o propósito de "encurtar distâncias", numa ação consolidada em alicerces de engrandecimento do povo. E esta posição permanecerá inalterada nestes quatro anos que se seguirão.

## DIRETRIZES

Todos os programas governamentais, enunciados pelo Sr. Konder Reis no dia em que foi diplomado, foram elaborados tendo como base e fonte de informações os elementos constantes dos formulários distribuídos aos Diretórios Municipais da Arena e aos Prefeitos do partido do Governo. Na área política, seus propósitos "têm como corolário natural, no plano partidário, a necessidade de nos unirmos, também, para que seja possível uma melhora efetiva nos níveis de entrosamento entre as unidades de nosso Partido, entre os Diretórios Municipais e a direção regional...". Dizendo-se "fiel às nossas instituições e aos mandamentos da lei", logo adiante acrescenta: Cumprir-me, contudo, destacar a atenção especial que cuidarei do respeito à independência dos poderes e à norma que impõe o funcionamento harmônico entre o Legislativo, o Judiciário e o Executivo.

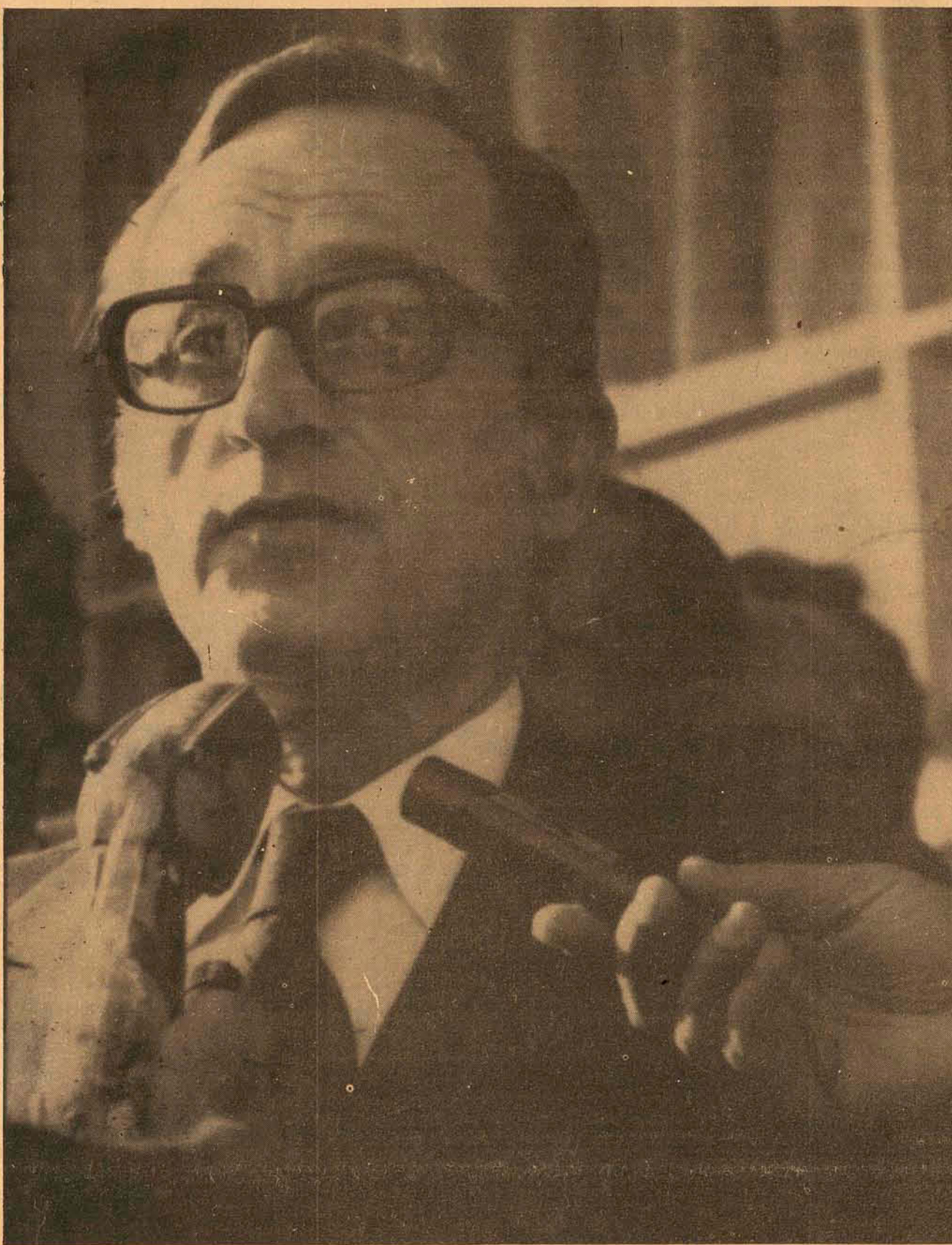
No setor administrativo a ação governamental obedecerá a critérios que visem estabelecer, entre outros objetivos, uma perfeita coordenação entre os programas do Governo estadual e os do Governo da União e dos municípios, evitando-se paralelismo de serviços e dispersão de recursos. De conformidade com a realidade catarinense, o projeto administrativo delimitará como áreas prioritárias os setores de Transportes e Comunicações; Agricultura e Pecuária, inclusive Eletrificação Rural; Educação, inclusive programa de formação e aprimoramento de Mão-de-Obra, além de execução de projetos específicos no setor da proteção ao meio-ambiente, de desenvolvimento industrial e comercial, de desenvolvimento tecnológico, da medicina preventiva e de desenvolvimento urbano.

Transporte e comunicações são dois grandes desafios do novo Governo. To-

da a ação governamental, fiel à necessária coordenação com a política de transportes do Governo Federal, dará toda a atenção para o setor, concentrando seus esforços e recursos financeiros, humanos e técnicos em pontos prioritários previamente estabelecidos. Paralelamente aos interesses do Governo da União, o setor de Transportes Ferroviários será desenvolvido com a ênfase necessária. Quanto aos portos e vias navegáveis, o novo governo se propõe a melhorar as condições de funcionamento dos serviços em funcionamento e promover estudos para o aproveitamento das hidrovias. A política nacional de transportes aéreos será seguida com a adoção das medidas necessárias ao seu perfeito desenvolvimento. Em Comunicações está a ampliação do número de linhas, a instalação de DDD nas principais cidades e a ligação telefônica à rede estadual e nacional de municípios ainda não atendidos.

O bom desempenho do setor agrícola — em 1973 o setor primário participou com 37% da formação do PIB da economia catarinense; 55% da população vivem na área rural — merecerá também especiais cuidados. A Secretaria da Agricultura será reaparelhada, novas empresas serão criadas e os atuais projetos de produção animal e vegetal deverão levar em consideração que são os sistemas de Integração e Cooperativa os que mais se ajustam à estrutura fundiária catarinense, permitindo conduzir a exploração da agropecuária de forma empresarial. O crédito especial merecerá melhor orientação, garantindo investimentos produtivos, capazes de desenvolver uma moderna tecnologia com benefício da racionalização da agricultura catarinense. Ênfase ao prosseguimento do programa de eletrificação rural e à extensão da medicina preventiva aos agricultores e incentivos ao florestamento e reflorestamento.

O acelerado crescimento de Santa Catarina no setor educacional — as últimas estatísticas revelam que 72% da população da faixa etária dos 7 aos 14 anos estudam — será devidamente acompanhado com projetos adequados. Além de um meticuloso programa de formação e aprimoramento de mão-de-obra, o novo Governo prevê o prosseguimento da aplicação da reforma de ensino de 1o. e 2o. graus. Outras medidas estabelecem a formação e aprimoramento de professores; construção de novas escolas de acordo com as modernas técnicas de ensino; adoção, dentro do plano geral de reclassificação do funcionalismo, de providências destinadas a melhorar a remuneração do magistério e demais funcionários que se dedicam à área; efetivação do ensino profissionalizante no 2o. grau para que o jovem receba o embasamento científ-



fico e tecnológico que o torne apto para o exercício de uma profissão; interiorização e regionalização do ensino superior; intensificação da ação do Mobral e criação de centros de educação permanente para a formação e aprimoramento da mão-de-obra em todos os níveis, para todos os setores, proporcionando a elevação do padrão de vida e de civilização do homem catarinense.

Uma outra estratégia do novo Governo com vistas ao 99, naturais, implantando uma estrutura governamental para este desenvolvimento planej-

ado, diz respeito à defesa do meio-ambiente. A ação governamental estará voltada para o problema específico da avaliação e de aproveitamento dos recursos naturais e da preservação do meio-ambiente, e atuará em coordenação com a ação federal através dos seus diversos órgãos que tratam do assunto.

Entende o novo Governo que um Estado como o de Santa Catarina, rico em recursos naturais, com grande potencial de desenvolvimento, deve montar seus programas de arrancada para o progresso a partir de um planejamento

integrado quanto a recursos naturais, implantando uma estrutura governamental para este fim, capaz de tirar partido de erros e acertos já cometidos em outras áreas do País e do mundo.

No que se refere ao desenvolvimento industrial e comercial acredita-se num crescimento não inferior às metas nacionais. Segundo a estratégia industrial do II PND, o crescimento esperado do setor, no período 75/79, é de taxas da ordem de 12% ao ano. Dados amplamente divulgados acerca do com-

portamento da economia estadual permitem essa colocação. A execução do projeto a ser aplicado dará ênfase, entre outros assuntos, a exploração das reservas carboníferas do Estado. Tendo em vista que o carvão mineral representa uma das maiores potencialidades naturais do desenvolvimento de Santa Catarina — hoje altamente valorizado pela crise energética mundial —, a iniciativa privada será incentivada para o setor. O Governo federal financiará a implantação de novas grandes minas, com capacidade de produção de 600 mil toneladas/ano de carvão pré-lavado em cada unidade, as quais deverão iniciar operação em meados de 1976, o que representará um crescimento de mais de 400% na produção, e o Governo do Estado não medirá esforços para a expansão do setor. Outros projetos: criação do Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico, com atribuição de orientar a aplicação dos recursos do Fundesc e de outras fontes de crédito, de modo a fomentar o crescimento harmônico. E mais: diagnosticar e formular soluções para que a ação do Estado atinja regiões que, sob o aspecto do Setor Secundário da economia, podem ser consideradas subdesenvolvidas; permitir o desenvolvimento integrado das pequenas e médias empresas industriais, agrícolas e comerciais.

Os esforços também se concentrarão no setor de desenvolvimento tecnológico. Identificada com os anseios do Governo da União, a política estadual manterá convênios com entidades de classe, órgãos administrativos e educacionais com vistas ao seu perfeito desempenho.

O setor saúde será encarado como um dos principais fatores de realização da paz, da segurança e do desenvolvimento. Para isso há projetos específicos que, em síntese, estabelecem o prosseguimento dos programas de medicina preventiva e engenharia sanitária — incluídos prioritariamente os planos de abastecimento de água, esgotos sanitários e pluviais; participação da comunidade na manutenção da rede hospitalar; programa de saúde materno-infantil em áreas rurais e vários planos de controle do câncer.

A exemplo dos demais setores, o Governador Konder Reis manterá vigilância nos processos de desenvolvimento urbano dos 197 municípios que compõem o Estado. Nesse sentido a administração estadual promoverá a elaboração de projetos de desenvolvimento urbano sob a orientação do Ministério do Interior; manterá convênios com os municípios e estudará a possibilidade de criação de um órgão que trate do planejamento e execução de obras de infra-estrutura nos setores urbano e rural, mediante convênio com os municípios.

## Uma forte Vocação Política

Com pouco mais de vinte anos, idade em que a maioria dos jovens está preocupada em passar no vestibular, o hoje Governador Antônio Carlos Konder Reis iniciou a sua carreira política. No dia dezanove de janeiro de 1947, nas primeiras eleições parlamentares após a redemocratização do país, ele se elegeu deputado estadual, passando a ser o mais jovem parlamentar da história do legislativo catarinense. Isso demonstra que a atividade política desde cedo envolveu os seus passos. Não deve ser por outro motivo também que se considera um político na verdadeira acepção da palavra. E, ao contrário do que se poderia pensar, a sua atuação como legislador estadual foi das mais brilhantes. Tornou-se logo conhecido pelos seus dotes oratórios e pelos seus corretíssimos trabalhos nas comissões. Mas tais qualidades só vinham confirmar aquilo que desde os seus primeiros estudos se esboçava, pois sempre foi um aluno brilhante.

Nascido há quarenta e nove anos, na cidade de Itajaí, filho mais velho do Fiscal de Imposto Consumo Oswaldo dos Reis, já falecido e de d. Elisabeth Konder dos Reis, o futuro homem público fez seus estudos primários no Colégio São José, das Irmãs da Divina Provi-

dência. Já o curso ginasial foi completado em Santos, em 1941, no Ginásio Santista, enquanto que o curso colegial foi feito no Colégio Universitário de São Paulo, estabelecimento anexo à Universidade de São Paulo. Pretendeu, nessa época, cursar engenharia, mas uma enfermidade frustrou o seu projeto.

Restabelecido matriculou-se no Curso Superior de Conservador de Museus, de nível universitário, tendo-o concluído em 1946. Foi o orador da turma. Em 1945 ingressou na Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica, no Rio de Janeiro. Colou grau em 1949, na turma "Ruy Barbosa". Fez, então, jus ao Prêmio "Freitas Bastos", conferido ao aluno que tirasse o 1o. lugar em todas as matérias durante todo o curso e ao Prêmio "Visconde de Cairú", atribuído ao primeiro colocado em Ciência das Finanças.

No ano de 1950 Antônio Carlos Konder Reis reelege-se deputado estadual. Mas não chega a exercer integralmente esse segundo mandato. Em 1951 transfere-se para o Rio de Janeiro, para ser Diretor da Divisão Econômico-Florestal do Instituto Nacional do Pinho. Em setembro do mesmo ano foi nomeado oficial de gabinete do então Ministro da Agricultura, João Cleofas, chegando a Chefe de Gabinete em fevereiro do ano seguinte. Nessa qualidade, com a idade de 26 anos, despachou diversas vezes com o Presidente da República, Getúlio Vargas, substituindo o Titular daquele Ministério.

Em 1954, Konder Reis elege-se pela primeira vez deputado federal, sob a legenda com a qual também concorrera às outras eleições: a União Democrática Nacional. O resultado do pleito, além de colocá-lo definitivamente no cenário nacional, teve o poder de por à prova a sua indesmentada paciência: é que problemas de recatagem de votos fizeram com que a definição do Tribunal Eleitoral surgisse apenas 45 dias após a abertura das urnas.

Em 1957, no Governo Jorge Lacerda, Antônio Carlos Konder Reis ocupou, por um breve espaço de tempo, a Secretaria da Fazenda. Mas mesmo assim reformulou o sistema de percepção de todo o pessoal administrativo e de campo.

No ano seguinte elegeu-se deputado federal pela segunda vez, apresentando então o apreciável contingente de 39 mil votos. Foi o segundo colocado do seu partido, ficando também em segundo lugar entre os mais votados.

Em 1962, levantou na Convenção da UDN a tese de que seu partido deveria disputar o pleito senatorial, em que havia duas cadeiras, com apenas um candidato. Vitoriosa a sua ideia por um voto, ele próprio foi escolhido para concorrer, disputando com Atílio Fontana (ex-PSD) e Doutel de Andrade (Ex-PTB). Elegeu-se com mais de 270 mil votos, tendo-se colocado à frente dos outros competidores. Chegou, assim, à Câmara Alta pela primeira vez, em companhia de Atílio Fontana.

Em 1965, em Convenção que disputou com o sr. Nilson Bender, foi indicado pela UDN para concorrer ao Governo do Estado, contra o candidato pedesista Ivo Silveira. Sofreu, at a primeira e única derrota de sua carreira política, por uma diferença inferior a 3% do número total de eleitores.

Cinco anos depois o seu nome chegou a ser novamente cogitado para o Governo Estadual, ao final do período de Ivo Silveira. Mas o escolhido foi o engenheiro Colombo Salles. Nesse mesmo ano con-

correu à reeleição para o Senado, já pela Arena, sendo seu companheiro de chapa o então deputado federal Lenoir Vargas Ferreira. Nesse pleito Konder Reis logrou a vitória por margem superior a 240 mil votos, sobre os candidatos do MDB.

No âmbito legislativo nacional o nome de Antônio Carlos Konder Reis sempre foi dos mais respeitados. Durante o seu primeiro mandato no Senado, coube ao hoje Governador a tarefa de relatar a Constituição de 1967, promulgada pelo Presidente Humberto Castello Branco, ao fim do seu mandato. Posteriormente o então Senador Konder Reis relatou o Plano de Integração Social (PIS), um dos projetos-impacto do Governo Médici. Foi também Vice-Líder da Arena no Senado de 1965 a 1968 e Vice-Líder do Governo de 1969 a 1972. Em 1963 foi membro da Delegação do Brasil no XVIII Período de Sessões da Assembleia Geral da ONU em Nova Iorque.

Em 1968 participou da Delegação Brasileira à II UNCTAD — Conferência Sobre Comércio e Desenvolvimento — em Nova Delhi, Índia. Em 1972, na qualidade de observador parlamentar, compareceu ao XXVII Período de Sessões da Assembleia Geral da ONU, em companhia dos senadores José Sarney e Franco Montoro.

Como coroarmento da sua sempre ascendente e brilhante carreira parlamentar, Antônio Carlos Konder Reis foi eleito em 1973, Vice-Presidente do Senado. Nessa qualidade ele dirigiu diversas vezes os trabalhos da Câmara Alta. A essas alturas dos acontecimentos o Senador catarinense despontava a mais importante figura política estadual dos últimos tempos. Em vista disso não podia surpreender ninguém que nas primeiras confabulações para a escolha do sucessor do sr. Colombo Salles, o seu nome surgisse como um dos mais cotados. Outro fato que deve ser assinalado é que Antônio Carlos Konder Reis atravessou os mais diversos períodos e as mais diversas tendências do mundo republicano brasileiro, a partir de 1946, com o seu prestígio sempre aumentado. O que não deixa de ser uma façanha.

Após alguns meses, já 1974, onde algumas correntes arenistas se degladiaram em busca do tão falado "consenso", Antônio Carlos Konder Reis foi escolhido o candidato do partido à governança estadual. No dia 11 de julho de 1974 a Assembleia Legislativa elegeu-o, juntamente com o seu companheiro de chapa, Marcos Henrique Buechler, como o novo dirigente dos destinos administrativos de Santa Catarina.

Hoje, 29 anos após ter iniciado a sua carreira política, Antônio Carlos Konder Reis toma posse como Governador de Santa Catarina, para o período 1975/1979.

## «Os milagres acontecem devagar»

ANTÔNIO CARLOS KONDER REIS se define, antes de tudo, como um político. Mas isso não impede que, nas horas vagas, ele se dedique a outros temas e assuntos. A primeira vista uma pessoa muito formal, ele se descontrola ao correr de um "bate-papo" sobre música, cinema, literatura e esporte. Em matéria de literatura confessa que "toca melhor de ouvido do que por música", apesar de ter um irmão, Marcos, que é considerado um dos melhores poetas da chamada geração de 1945. "Especialidades diferentes", explica o Governador, "que, às vezes se mesclam". E aponta Democracia e Humanismo — de Jacques Maritain — que durante muito tempo foi seu livro de cabeceira. Aprecia muito também (e quando pode o relê) O Livro de Michel de Axel Munte, em que vê conotações com ficcionistas modernos, como Júlio Cortázar. E cita a introdução do "elemento fantástico", como um traço comum a ambos. Considera, entretanto, que a Bíblia é, realmente, o grande livro, "onde se pode encontrar todos os temas e todos os problemas da humanidade". E afirma que é forte em assuntos do Novo Testamento.

Em cinema considera-se "meio conservador". Prefere ainda os filmes que tenham "começo, meio e fim". Mas isso não significa que não aprecie realizações de cineastas modernos. Aliás ele é um grande apreciador da sétima arte e sempre que pode em Brasília e no Rio, "curte" o seu cineminha. Só que, nos últimos meses, não tem conseguido muito tempo livre. Mas mesmo assim fala com desenvoltura de todos os filmes "badalados" da temporada atual, como O Exorcista Lua de Papel, Golpe de Mestre e outros. Além, naturalmente, de Chaplin, a quem dedica uma preferência toda especial.

Também gosta muito de futebol e sempre que pode vai o Maracanã. Igualmente suas idas ao maior estádio do mundo tornaram-se meio escassas nos últimos tempos, fato que é perfeitamente compreensível. E a quem interessar possa, declara que é Flamengo. Quanto ao seu time na capital catarinense prefere se calar. "Prestigiei a todos", garante, como bom diplomata.

Fumante inveterado (é raro vê-lo, em horas informais, sem um inefável cigarrinho) a marca de sua preferência, até poucos meses, era "Mescla Dourada", na linguagem popular considerado "um arrebenta peito". A conselho médico trocou de marca e adotou o hábito de fumar com piteiras Ivanof, aquele que dá o sinal "Pare", quando é para se jogar fora.

Voltando a assuntos mais sérios diz que, ultimamente, tem cultivado muito a filosofia oriental que, segundo ele, faz com que encontremos o equilíbrio interior, dissipado, muitas vezes, nas batalhas do dia-a-dia.

Finalmente cita uma frase de Carlos Drummond de Andrade que o tem acompanhado no atual período: "Os milagres e mais profundos milagres não acontecem de repente, mas devagar, muito devagar".

## CADERNO ESPECIAL

Editor: Raul Caldas Fo.  
Redação: Raul Caldas Fo., José Hamilton Martinelli e Al do Grangeiro.  
Reportagem: José Hamilton Martinelli e Wilson Libório de Medeiros.  
Fotos: Paulo Dutra, Lourival Bento e arquivo.  
Diagramadores: Márcio da Costa Ramos e César Tancredo.



# **A SADIA-CONCÓRDIA S.A. Indústria e Comércio**

EMPRESA INTEGRADA NO MEIO AGRO-PECUÁRIO,  
POR SUA DIREÇÃO, SEUS FUNCIONÁRIOS E PELOS  
AGRICULTORES E PECUARISTAS VINCULADOS AO FOMENTO E  
DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO,  
APRESENTAM A S.EXCIA. O SR. GOVERNADOR DOS CATARINENSES,

**SENADOR ANTONIO CARLOS KONDER REIS,**

OS CUMPRIMENTOS PELA SUA INVESTIDURA NA MAIS  
ALTA FUNÇÃO DO EXECUTIVO CATARINENSE,  
COM A CERTEZA DE QUE A SUA VIVÊNCIA DOS PROBLEMAS DO ESTADO  
E A COLABORAÇÃO DE SEU SECRETARIADO E ÓRGÃOS DO EXECUTIVO,  
SERÃO A MAIOR GARANTIA PARA A PROSPERIDADE DE SANTA CATARINA.

Concórdia, 15 de Março de 1975.

## **AOS SECRETARIOS DE ESTADO,**

Dr. Ivan Orestes Bonatto  
e Dr. Victor Fontana,

LEGÍTIMOS REPRESENTANTES DOS PIONEIROS QUE  
DESBRAVARAM O OESTE CATARINENSE, HOJE INICIANDO  
E COLABORANDO NA OBRA ADMINISTRATIVA DO NOVO GOVERNO SOB A  
CHEFIA DO ILUSTRE CATARINENSE E BRASILEIRO

**SENADOR ANTONIO CARLOS KONDER REIS,**

OS SAUDAMOS COM EFUSIVA ALEGRIA E CONFIANÇA.

**SADIA-CONCÓRDIA S.A. Indústria e Comércio**

Concórdia – Santa Catarina – Brasil



VICE

# Atribuições mais definidas

Não tendo ainda trinta e cinco anos de idade, MARCOS HENRIQUE BUECHLER chega ao segundo posto da hierarquia do executivo catarinense, depois de ter alcançado uma incontestável posição de destaque nas atividades empresariais e políticas do Vale do Itajaí. Apesar de nascido em Florianópolis a 26 de outubro de 1940, filho de Carlos Henrique Buechler e Ilse Altemburg Buechler, foi em Blumenau que ele se criou e fez seus primeiros estudos. Cursou, então, o Grupo Escolar Santos Dumont e o Grupo Escolar Pedro II. Posteriormente, fez o curso secundário no Colégio Estadual Pedro II e na Escola Técnica de Comércio Santo Antônio e o superior na FURB (Faculdade de Ciências Jurídicas).

Na atividade privada foi funcionário do Banco Agrícola Mercantil S/A e do Banco Nacional do Paraná e Santa Catarina. Mais tarde foi escolhido diretor da Pátria Companhia de Seguros Gerais e Diretor Gerente da Eletro Aço Altona S/A, funções que exerceu até ser apontado como companheiro de chapa de Antônio Carlos Konder Reis. Exerceu também o magistério sendo professor da Escola Técnica Santo Antônio.

Dedicou-se ainda a atividades comunitárias. É membro do Rotary Clube de Blumenau, ex-presidente do Conselho de Curadores da FURB, ex-membro do Conselho Universitário da UFSC e ex-secretário geral da PROEB.

Como político está filiado ao Diretório Municipal da ARENA de Blumenau, desde a sua constituição e é membro do Diretório Regional, desde 1971.

Foi o candidato arenista às eleições para a Prefeitura de Blumenau, em 1969.

Buechele constatou que a atividade empresarial não foge à regra geral que deve nortear a conduta dos cidadãos:

— Também como homem de empresa temos oportunidade de promover o bem, o desenvolvimento, o melhor entendimento entre as pessoas, desde que a nossa ação se baseie em sólidos princípios de honestidade, respeito, dedicação, independência e moral.

Quanto ao processo de industrialização do país, o vice-governador prefere se definir com um "analista racional" e não propriamente um "otimista".

— Não que eu não acredite na potencialidade industrial brasileira. Acho que através dela e do esforço também desenvolvido em outros setores da economia, com bom senso e muito trabalho consciencioso, "chegaremos lá". O Brasil já provou de quanto é capaz em termos de industrialização. Estrangeiros que nos têm visitado não se cansam de manifestar admiração pelo grande esforço que vem sendo desenvolvido, sob a coordenação do Governo da União. Mas os problemas decorrentes da conjuntura econômica mundial são também sentidos pela nossa economia, na razão direta de nossa maior participação em mercados externos. Por isso recomenda-se muita cautela nesta etapa do nosso desenvolvimento, com vistas a não exceder níveis razoáveis de endividamento empresarial.

— Mas não me furtarei à colaboração que se fizer necessária, em qualquer setor do exercício do Poder Executivo, uma vez que num governo solidário como o que pretendemos realizar, há que imperar o mais amplo espírito de equipe, na busca de soluções que visem ao bem estar do povo catarinense.

Tendo sido, durante muitos anos, um dos dirigentes da Eletro-Aço Altona, de Blumenau, o vice-governador Marcos Buechler entende que muito que se aplica na administração de uma empresa, pode ser utilizado na condução da coisa pública, "tendo-se sempre o cuidado de medir as consequências de todos os atos de gestão".

— Parece-me, no entanto, que dentro das adaptações que se fazem necessárias, assim como o administrador de empresa procura desempenhar a sua função dentro da filosofia estabelecida pelos que detêm o comando acionário, ao homem público cabe seguir a orientação geral do programa estabelecido pelo partido político ao qual pertence.

Quanto a definição do sr. Antônio Carlos Konder Reis que o governo que começa será um "governo político", assim se expressa o vice-governador:

— Os políticos possuem o dom da sensibilidade, que lhes permite trazer a quem detém o poder, as aspirações dos seus representados. Nada melhor do que um Governo Político, que tenha ouvidos para as justas reivindicações dos seus governados. Naturalmente que o conhecimento de tais anseios é essencial na área de planejamento, bem como na formulação da política de desenvolvimento.

No que concerne a participação de vários industriais no governo que se instala o vice-governador acha que todos os nomes representam, além do exercício de uma atividade profissional respeitável, inequívoca capacidade de liderança no estado de Santa Catarina, a exemplo do que ocorre com toda a equipe do governo. Mas não considera que o fato represente um "tratamento especial" ao setor industrial catarinense:

— O setor industrial receberá tratamento adequado às suas necessidades, não pelos representantes que eventualmente possuam no governo, mas por sua reconhecida importância para o desenvolvimento econômico e social, promotores do bem estar dos nossos irmãos catarinenses.

Das lições que recolheu, na sua experiência como homem de empresa, Marcos



Assessorando seus clientes, pesquisando e criando cuidadosamente as suas mensagens publicitárias e dirigindo-as ao público certo, a PUBLIC trabalha com um único objetivo: prateleiras vazias.

Entendemos a publicidade como um trabalho planejado, perfeitamente estruturado, onde a criação é apenas parte do sistema, sendo o produto, vendido, o objetivo final de tudo.

Não foi por nada que algumas das mais importantes empresas catarinenses confiaram a nós as suas contas. Pense em prateleiras vazias. Pense em lucros.

**PUBLIC**

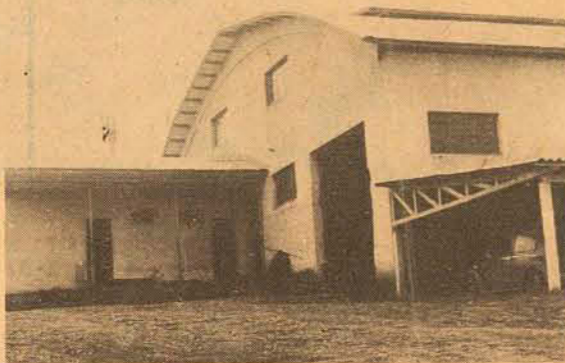
empresa de propaganda Ltda

rua rui barbosa, 57 - fone: 3689 - florianópolis - santa catarina  
escritórios: blumenau e são paulo

## mais que um objetivo, uma idéia fixa.



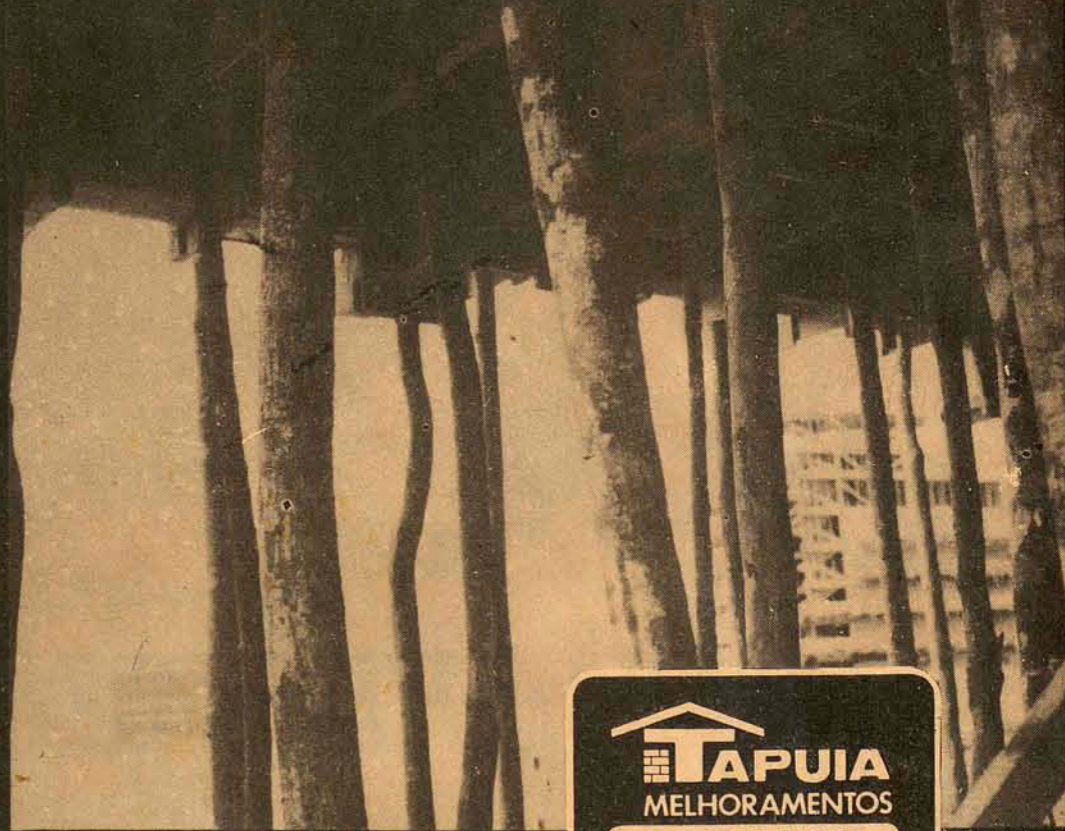
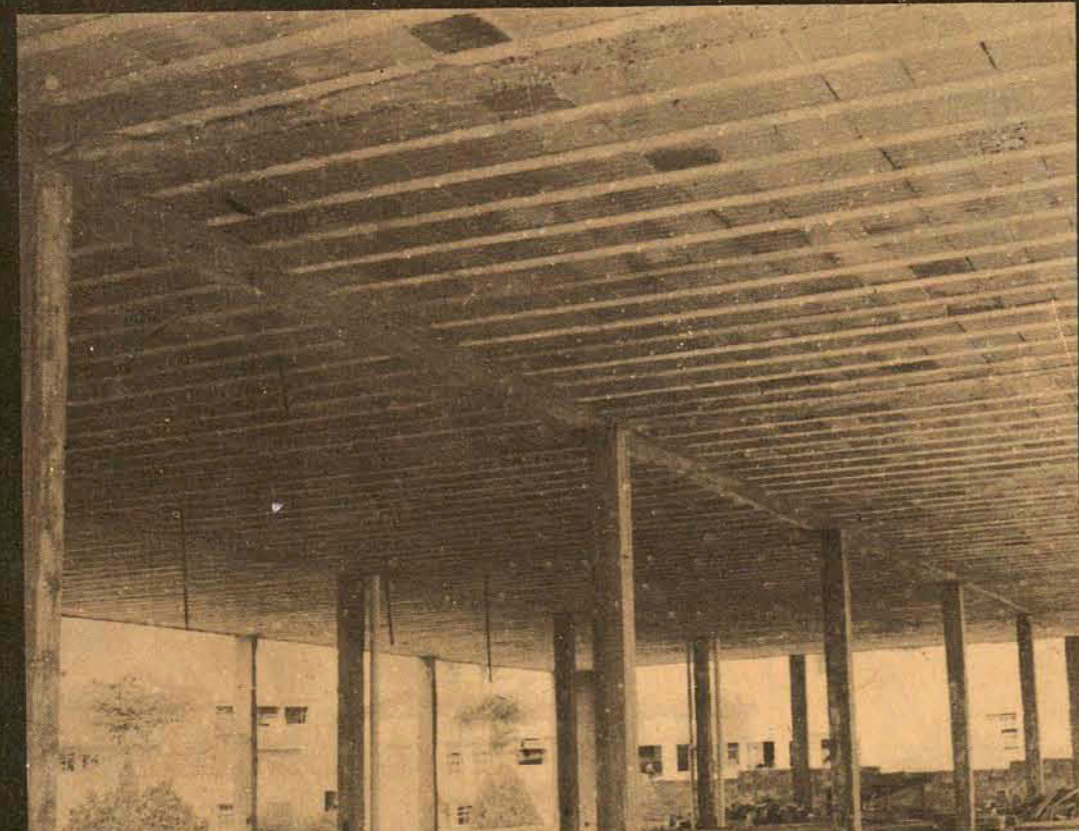
### Irmãos Martini Ltda. Beneficiamento de Madeiras em Geral



Compra e venda de Madeiras brutas e beneficiadas  
Beneficiamento próprio — Madeiras de pinho e lei

IRMÃOS MARTINI LTDA.  
Bairro São Sebastião, 14 — São Miguel do Oeste — Santa Catarina

# LAJES PRÉ-MOLDADAS TAPUIA: 30% DE ECONOMIA



LAJES PRÉ-MOLDADAS TAPUIA COM GARANTIA TOTAL

LAJE CONVENCIONAL

ALEM DE TOTAL GARANTIA SOBRE OS SEUS PRODUTOS, A TAPUIA OFERECE TAMBÉM COMPLETA ORIENTAÇÃO TÉCNICA.

**TAPUIA**  
MELHORAMENTOS  
RUA EMILIO BLUM, 27  
fones 6002.4044 e 4050

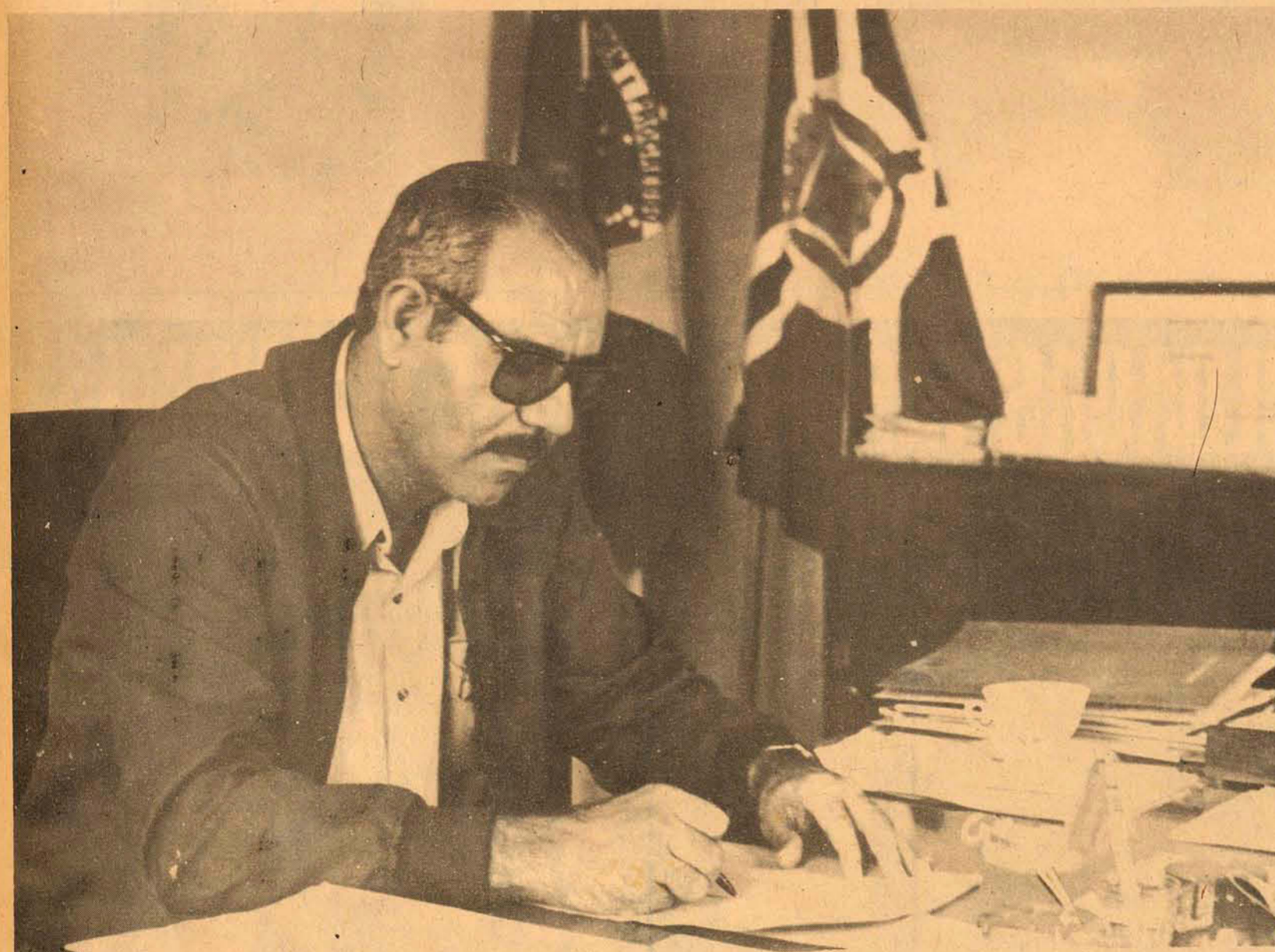




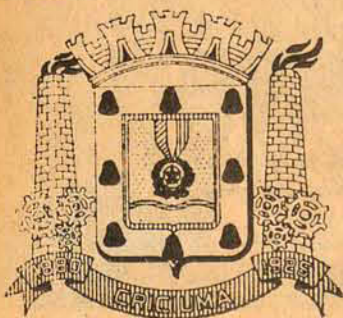
*Dê ao Exmo. Sr. Governador Antônio Carlos Konder Reis, sucesso no seu período administrativo que ora se inicia, esperando, ao mesmo tempo, contar com o atendimento que o município e povo criciumentense merecem dentro do contexto estadual.*



*Ao Exmo. Sr. Vice-Governador Marcos Büchelle, almejamos êxito em sua nova missão, de dinamizador das empresas estatais, no sentido de que as mesmas possam atingir o ponto de máxima eficiência, requerida pelo processo de expansão estadual.*



*Por outro lado, confiante no Governo que hoje inicia, e no trabalho eficiente e dedicado de seu Secretariado e Assesores, fica a comunidade criciumentense, por intermédio de seu Prefeito, Sr. Argemiro Manique Barreto, disposta a tudo dar de si em trabalho e dedicação, colaborando decididamente com a Administração do Governador Konder Reis, em busca do maior desenvolvimento e bem-estar dos catarinenses.*



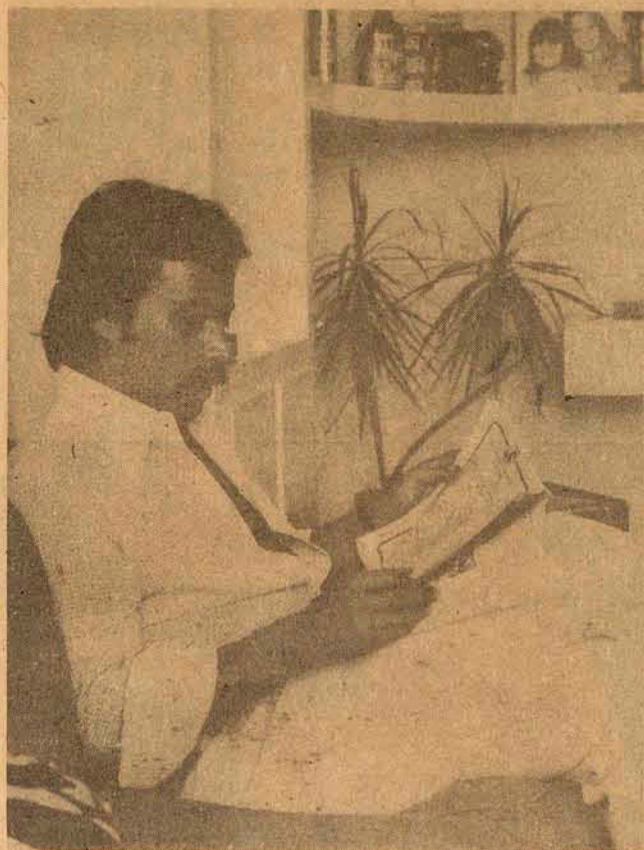
**PREFEITURA MUNICIPAL  
DE CRICIÚMA**

**15 de março de 1975**



CASA CIVIL

# "Assumo com espírito de missão".



PAULO DA COSTA RAMOS, o Secretário da Casa Civil diz adorar os paradoxos. E para comprovar isto ele aponta certas impressões colhidas nas suas andanças pelo mundo, em contraste com "captações" florianopolitanas. Por exemplo (é ele quem fala): "A pizza do Vic's é melhor do que a da Trattoria del Corso, em Roma. A cerveja de Munique é horrível. Em Madrid, sob Franco, o povo canta nas ruas. Em Lisboa, tome uma vez um taxi e o chofer era paulista (da Alta Sorocabana, pelo sotaque). Na ocasião em que me muni de maior número de documentos que já portei — eu, que vivo perdendo-os — acabei impedido de desembarcar em Buenos Aires, sob a alegação de que não os possuía. Frustrações em matéria de viagens? Não conheço a Bahia, fato que deixou o holandês que me atendeu numa agência da KLM em Amsterdam, que exibiu um bellissimo poster de Salvador, totalmente escandalizado. Cidade? O Rio, depois da Ilha, e antes de Paris. São lugares onde se pode ficar bestando, diante de um chope ou de um pernod, seja no Lucas, no Cadet de Gascogne, no Alcazar ou na Brasserie Lipp. Há clima."

**O JORNALISTA**

A fluência com que o Secretário presta estas informações só pode causar surpresa a quem não sabe que ele é um dos melhores cronistas de Santa Catarina, jornalista militante desde os 17 anos e escritor já publicado. Filho de Rubens de Arruda Ramos, jornalista que também fez nome na imprensa

catarinense, como um dos seus mais expressivos representantes, PCR (iniciais com que ele assinava, com um certo pudor, os seus primeiros escritos impressos) desde cedo mostrou pendor para as letras. E ainda adolescente foi trabalhar com seu pai na velha redação de o velho O ESTADO. E com a impetuosidade natural da idade já pensava em perpetuar seu nome em artigos violentos (era época de grandes disputas políticas) ou em crônicas brilhantes. Mas Ju (como era conhecido seu pai) ao vê-lo chegar na redação e começar a catar milho numa das máquinas ordenou, incontinenti: a revisão!

— Mas como, — retrucou o tanto decepcionado principiante.

— É lá que todos começam — foi a ordem paterna, definitiva e irrevogável.

— Hoje Paulo considera que seu pai estava certíssimo. Em jornalismo frases bonitas não significam nada, se forem apenas frases bonitas. E ali começou a nascer um excelente jornalista. Eis o que ele pensa a respeito da importância da palavra escrita:

— Certa ocasião escrevi uma crônica sobre o sequestro (para Cuba) do ônibus Circular. As pessoas telefonavam ao jornal alarmadas, procurando parentes; o dono da empresa ameaçou o jornal com um processo: houve até o caso de um motorista que pensou em se demitir... Depois disso aprendi, em sua plenitude a gravidade da nossa profissão. E aqui encontro um ponto de contacto do ofício de jornalista com o ofício de um político: é preciso respeitar o público — o povo —, é preciso não lhe escamotear a verdade, é preciso, sobretudo, ser responsável.

**OUTROS CAMINHOS**

Mas a luta pela vida conduziu também Paulo da Costa Ramos a outros caminhos. Em 1963, depois de prestar concurso e se classificar em primeiro lugar, foi nomeado Fiscal de Tributos Estaduais. Antes disso tinha sido Oficial de Gabinete do então Governador Celso Ramos. Algum tempo depois foi escolhido Secretário de Estado Sem Pasta, função que ocupou de 1964 a 1966.

E entre as pessoas que mais o impressionaram, no transcorrer de sua vida, ele cita duas:

— Meu pai, com quem aprendi todas as noções que possuo a respeito de dignidade e de exatidão moral. E o ex-Governador Celso Ramos, homem que transformou a face de Santa Catarina, um humanista que sempre investiu o seu patrimônio de liderança numa única entidade, seguramente desprezada em certas passagens de nossa história recente: o homem. Quero aqui deixar assinalada a minha homenagem a

este homem de fé inquebrantável, cuja generosidade, na época sexagenária, permitiu meu precoce ingresso na mais alta esfera do poder estadual. Fui Secretário Sem Pasta com 23 anos. Acredito que minha coragem em assumir o encargo só pode ter sido superada pela coragem do Governador Celso Ramos em me nomear. A experiência, inestimável, haverá de me valer agora, dez anos depois. Principalmente se levada em conta a época — 1964 — em plena implantação do governo revolucionário, numa quadra difícil para a vida da nação, na sua tarefa de recomposição de quadros e valores.

**O ESCRITOR**

Como escritor PCR publicou, em 1971, o livro de crônicas e contos "O Jôquei da Paz", cujos muitos trabalhos tinham aparecido anteriormente em O ESTADO. Não sabe e nem pretende prever quando vai lançar novo livro:

— Fernando Sabino, no "Encontro Marcado", novela que marcou minha juventude, tem um personagem que vive falando de livros que há de escrever. É um personagem bizarro, frustrado, a imagem da derrota. Eu

tenho planos, é evidente, mas recuso-me a discorrer sobre eles. Livros são escritos e não narrados em "trailer".

Grande apreciador de cinema, principalmente de filmes americanos da velha safra Paulo diz que não tem ido muito a cinemas:

— Não sei se se é a onda de nostalgia que assola o cinema, mas a verdade é que, nos últimos tempos, só tenho revisto filmes — graças, principalmente, à TV. Vi um dia desses "Picnic". Outro dia, no Rio, descobri Casablanca passando num cinema do Largo do Machado. Cheguei na última sessão, lá pela metade, bem em cima da horinha em que o velho Bogie pede "Play it again, Sam". Acho que não se fazem mais filmes como antigamente. Há algumas exceções, mas há também uma ânsia pela estilização e, de outra parte, uma setorização que, aos poucos, me tem afugentado das salas. Em uma quadra da Broadway, em dezembro, levava "Terremoto", "Torre do Inferno", "O Sequestro do Metrô" e reprisava o tal de "Poseidon". Muita catástrofe para uma quadra só. Fui ver "Deep Troath".

Mas voltando a assuntos locais ele fala da nossa imprensa:

— A modernização da imprensa catarinense, que se deu há cerca de três anos, já produziu belíssimos frutos. Penso que agora chega a fase da consolidação das primeiras conquistas, da qual assinalo como principal a de que hoje os jornalistas publicam todas as notícias. Quanto a "viver" da profissão, já existe um número bem razoável de pessoas que só vive disso. Se os jornais pagam bem, é outra história.

Casado, pai de duas filhas, Paulo da Costa Ramos concorda que vivemos numa época difícil e num mundo turbulento.

— Mas, como disse o poeta, viver é um ofício muito perigoso. Mas se não fosse, não valeria a pena.



## Ênfase à Ação Política

Embora a REforma Administrativa ainda não tenha sido totalmente definida, é certo que desaparecerá ou mudarão de área alguns órgãos atualmente vinculados à Secretaria da Casa Civil. É o que informa o seu Titular no Governo que se inicia, acrescentando que ela deve oferecer ao desempenho do Governador do Estado, nos níveis em que ele é requerido.

— Assumirei o cargo — assinala Paulo da Costa Ramos — com "espírito de missão". Penso que a administração que se instala está em condições de oferecer uma sólida contribuição ao processo de desenvolvimento do Estado. Dentro dessa perspectiva é que encaro o exercício da função que assumo. Não é difícil trabalhar por uma causa em que se acredita.

A repetida afirmação do novo Chefe do Executivo de que governará com o seu partido, a Arena, encontra no Secretário Paulo da Costa Ramos, de acordo com as suas próprias palavras, mais do que um solidário, um propugnador.

— O exercício do Governo é um cargo eminentemente político, no sentido mais alto que a semântica empresta à palavra. Assim a Casa Civil, não desmentindo a própria filosofia do Governo que se instala e reafirmando um posicionamento que o seu Titular sempre adotou, dará ênfase à ação política, no que ela tem de legítimo e no que ela é indispensável ao próprio interrelacionamento entre o Governo e o povo.

Perguntado sobre se não sentirá falta do jornalismo, profissão que exerceu durante mais de quinze anos, assim se manifestou o Secretário da Casa Civil:

— De certa forma, a profissão de jornalista é o reflexo de uma busca de comunicação. Alguém já disse que se tratava de um difícil ofício, o de "viver em voz alta" todos os dias. Aparentado desta maneira, acho que não sentirei falta da redação do jornal. Em certo sentido, estarei exercendo a arte da comunicação. E a minha. Fácil vem comigo.



# Dionísio Cerqueira: Uma cidade em expansão.

Se m dúvida alguma, Dionísio Cerqueira é uma das cidades mais peculiares de Santa Catarina, pois suas ruas confundem-se com ruas de duas outras cidades — Barracão, o Paraná e Bernardo Yrigoyen, na Argentina — resultando um complexo de cidades trigêmeas, o que tem se constituído numa atração turística de considerável importância para a Região.

**O PASSADO**

Com uma história muito movimentada, até mesmo conturbada, Dionísio Cerqueira surgiu, como território paranaense, lá pelos idos de 1759 e 1760, com a primeira expedição científica que penetrou no vale do Peperi-guassu, que emprestou, inicialmente, o nome ao povoado que ali mais tarde surgiu.

Em 1903, no dia 4 de julho, ainda como território do Estado do Paraná, foi o povoado de Peperi-guassu elevado a condição de vila.

Passados alguns anos, surgiu a questão do Contestado, envolvendo os Estados de Santa Catarina e Paraná e que reivindicavam seus direitos sobre o território do atual planalto catarinense. A questão chegou ao seu final em 1916, ficando a vila de Dionísio Cerqueira dentro do território catarinense, integrada ao município de Chapecó, já na categoria de distrito e sob a denominação de Barracão.

Ali, depois de combates contra as tropas federais, em 1925, a Coluna Prestes foi fracionada, indo Prestes e seus homens para o Paraguai, enquanto Juarez Távora e seus seguidores rumavam para Palmas, no Estado do Paraná. Até hoje, o ponto em que deu o fato, é conhecido pelo nome de Se paração.

A 31 de março de 1953, numa justa homenagem ao General Dionísio Cerqueira, que tão grandes serviços prestou à região, pela Lei no. 86, retomou o distrito o nome de Dionísio Cerqueira, ainda integrado ao município de Chapecó, do qual foi desmembrado a 31 de dezembro de 1953, pela Lei estadual no. 133, dando-se a instalação do novo município no dia 14 de março de 1954.

— 22 municipais —, uma Escola Básica Estadual, uma Escola Técnica de Comércio, uma Escola Agrícola três escolas supletivas do Mobral e mais 30 de alfabetização, o que resulta numa população escolar da ordem de 4 mil estudantes.

Colonizado por descendentes de alemães e italianos vindos do Rio Grande do Sul, a população cultiva a tradição e costumes gauchescos, além da tradição dos países de seus ancestrais.

Com um orçamento para o presente exercício alcançando a casa dos Cr\$ 3.250 mil, a Prefeitura Municipal de Dionísio Cerqueira realiza diversas obras, além da manutenção da rede escolar municipal, devendo iniciar, já no próximo mês de abril, a pavimentação de inúmeras ruas da cidade e cujas obras de terraplanagem já se encontram em fase adiantada. A construção de um Posto de Saúde, é outra preocupação da Prefeitura de Dionísio Cerqueira.

O sistema de abastecimento de água e o serviço de esgotos, em implantação pela Casan, encontra-se em fase final de obras e, brevemente, estará servindo a sede do município.

Também as comunicações contarão com novos recursos, já que dentro de 60 dias será ativada a nova central da Telesc, ligando Dionísio Cerqueira, pelo sistema de Discagem Direta à Distância — DDD —, com todo o sistema estadual e nacional de telecomunicações permitindo, inclusive, ligações diretas internacionais, o que, dará novas condições de desenvolvimento ao município, pois sua distância do Litoral e da Capital aliada à falta de telecomunicações, tem prejudicado em muito a região.

Se de de Comarca, Dionísio Cerqueira dispõe de um Centro Cívico, onde funcionam a Prefeitura Municipal, o Fórum e a Delegacia de Polícia Federal, esta em

edifício próprio. A Exatoria Estadual, a Delegacia Especial de Polícia, Cadeia Pública e o Posto da Alfândega, são outros estabelecimentos públicos que servem à comunidade de Dionísio Cerqueira.

O serviço bancário é atendido por uma agência do Banco do Estado de Santa Catarina S/A, em Dionísio Cerqueira e uma agência do Banco do Estado do Paraná S/A, localizada na cidade gêmea de Barracão, no vizinho Estado.

Situado dentro da Faixa de Fronteiras estabelecida pelo Governo Federal, estando, portanto, incluído no Serviço de Segurança Nacional, o município é administrado por um Prefeito nomeado. No momento, a Prefeitura de Dionísio Cerqueira tem à testa o tenente-coronel Benro da Roza Menezes, enquanto o Legislativo Municipal é integrado por sete vereadores eleitos pelo voto popular e todos integrantes da Arena.

**O FUTURO**

A nova estrada asfaltada chega até São Miguel do Oeste — BR-282 —, o novo sistema de telecomunicações implantado pela Telesc e a capacidade de trabalho da população de Dionísio Cerqueira, tem gerado um clima de otimismo com relação ao futuro do município que, a médio prazo de tempo, com a chegada do asfalto através da estrada que ligará a região a Curitiba e São Paulo, se verá transformado em importante entroncamento rodoviário internacional e pólo turístico, pois possibilitará a ligação do litoral brasileiro, via Dionísio Cerqueira, por estrada totalmente asfaltada até Buenos Aires, passando pela cidade fronteiriça de Bernardo Yrigoyen, já ligada por rodovia asfaltada com a capital argentina.

Esta ligação e mais realização do próximo Campeonato Mundial de Futebol, em 1978, na Argentina, já preocupam as autoridades municipais que,

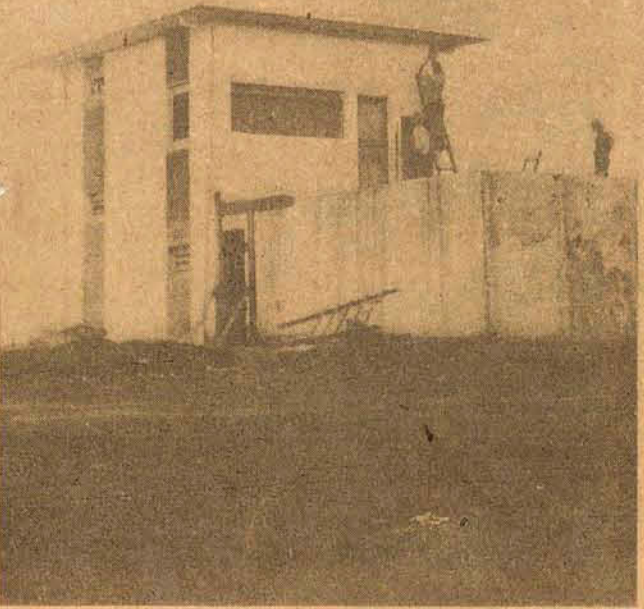
desde já, planejam para oferecer uma excelente infra-estrutura de serviços aos torcedores brasileiros que para lá se dirigirão. Não só as autoridades municipais têm tal preocupação, a conhecida fábrica de automóveis já realizou uma detalhada pesquisa na região, elegendo Dionísio Cerqueira como seu Centro de Operações de Apoio aos usuários de veículos de sua fabricação.

Presentemente, estuda-se a criação de uma Cooperativa Agrícola, congregando os produtores da região e objetivando, principalmente a comercialização e a armazenagem dos produtos, por intermédio de silos que serão construídos pela cooperativa.

O desenvolvimento que atinge o município faz sentir às classes produtoras, a necessidade da instalação de uma agência do Banco do Brasil em Dionísio Cerqueira, inclusive com o funcionamento de uma Carteira de Exportações e Importações, que se torna necessária em vista da proximidade com a Argentina e o constante comércio, que poderia ser ampliado, através da cidade de Bernardo Yrigoyen, que possibilita o fácil acesso a todas as províncias argentinas.

Outra necessidade sentida pela população de Dionísio Cerqueira, principalmente em vista de seu crescimento demográfico, é o da ampliação da rede escolar, com a construção de novos prédios escolares, atendendo, assim, um maior número de crianças que, em breve, atingirão a idade escolar.

Desta forma, com o crescente desenvolvimento que atinge o município de Dionísio Cerqueira e as futuras possibilidades que já apontam, a curto espaço de tempo, além de mais próximo de todos os grandes centros catarinenses, Dionísio Cerqueira também se alinhara ao lado deles, como fator de desenvolvimento de Santa Catarina.





# ADMINISTRAÇÃO

## A Valorização do Servidor Público Estadual

Podem estar certos os funcionários públicos estaduais de que o seu trabalho será olhado com muita atenção durante o período administrativo do senhor Konder Reis, pois é o próprio Secretário da Administração, o advogado Plínio José Azambuja Bueno quem afirma:

— Merecerão especial atenção a valorização e dignificação da função pública e do funcionário público, o aumento da produtividade, a profissionalização e aperfeiçoamento do servidor público, o fortalecimento do sistema do mérito e a retribuição baseada na classificação das funções a desempenhar.

As metas prioritárias da ação governamental a serem atingidas a curto prazo estão consubstanciadas no projeto de lei que dispõe sobre a modificação na estrutura administrativa básica, no qual foram previstas a criação de novas Secretarias e Subsecretarias, a criação de sociedades de economia mista e empresas públicas nas áreas da agricultura, meio-ambiente, processamento de dados, plano de classificação de cargos e a criação dos Conselhos de Desenvolvimento Econômico e de Desenvolvimento Social.

### NOVAS ESTRUTURAS

Informa o Secretário da Administração que, de acordo com estudos preliminares realizados, é pensa-

mento do Governo subordinar o IPESC à Secretaria de Administração e a Cohab à Secretaria do Trabalho e Promoção Social. Celesc e Casan ficarão subordinadas diretamente ao Gabinete do Governador do Estado. Quanto à Imprensa Oficial, está prevista no projeto de Modernização administrativa sua transformação em empresa pública.

Sobre os planos do Governo na área administrativa, o Secretário Plínio Bueno prefere cingir-se às palavras do Governador Konder Reis, pronunciadas na Assembléia Legislativa, no dia 3 de outubro do ano passado, quando traçou as diretrizes administrativas seguintes:

— Perfeita coordenação entre os programas e objetivos do Governo estadual e os do governo da União e dos municípios, evitando-se paralelismo de serviços e dispersão de esforços; maximização da utilização dos serviços técnicos de planejamento mediante a elaboração e aprimoramento dos seguintes instrumentos: projeto administrativo de governo, programas gerais e setoriais de duração plurianual, orçamento programa anual, estabelecimento de percentuais de aplicação em investimentos a serem observados através de rigorosa programação financeira de desembolsos, continuidade administrativa que assegure o prosseguimento das

obras e serviços atualmente em execução.

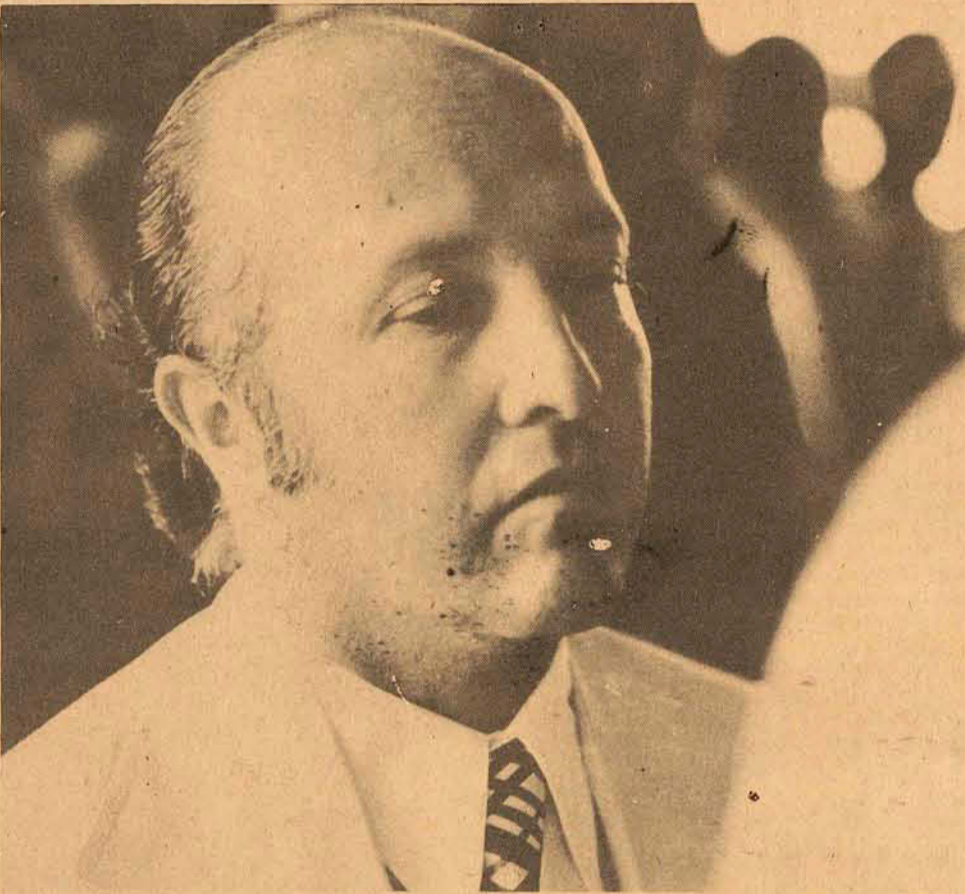
### POLÍTICA EM ALTO NÍVEL

Homem de experiência política, Plínio Bueno diz que a Secretaria da Administração agirá politicamente, mas no bom sentido. "Isso não deve ser confundido com politiquice ou politicalha". Como político arenista, o Secretário da Administração afirma que obedecerá as diretrizes políticas traçadas pelo Governador Konder Reis destacando alguns itens:

— A lealdade aos companheiros; respeito à disciplina partidária, tantas vezes violada e desrespeitada ultimamente, um maior entrosamento entre os órgãos da hierarquia do partido, a convocação de todos os líderes arenistas objetivando uma maior coesão, e finalmente a formação de novos líderes entre a juventude arenista.

Falando sobre os jovens o Sr. Plínio Bueno faz o comentário seguinte:

— Acho imperdoável que os jovens não participem mais ativamente da política. Hoje já temos o Movimento Arenista Jovem, através do qual muitos moços bem intencionados e ansiosos em servir, vêm participando da vida política. Meu apelo — conclui o Secretário — é para que a juventude venha a integrar-se na totalidade da vida brasileira e não apenas nas atividades profissionais.



### Um homem de empresa vindo dos campos

PLÍNIO BUENO é natural de Vacaria, cidade conhecida, na intimidade dos gaúchos, como "Porteira do Rio Grande", por ser o caminho de entrada ao Rio Grande do Sul para os que chegam pelo Norte. Cidade de campos verdes, grande centro criador de gado e conhecida internacionalmente por seus rodeios crioulos. Formado em Direito pela Faculdade de Direito da PUC, no Rio de Janeiro, Plínio Bueno advoga desde 1953 em Joinville, onde casou com Dona Magali Dippe Bueno e onde nasceram seus três filhos. Na cidade dos Príncipes foi Consultor Jurídico da TELESC, advogado de empresas e Diretor Vice-Presidente da Fábrica de Máquinas Raimann S/A. E também Secretário do Diretório Municipal da Arena.

*A Prefeitura Municipal e o povo de Santo Amaro da Imperatriz, aliados ao júbilo e às renovadas esperanças dos catarinenses, na oportunidade em que se inicia um novo período administrativo, formula, ao Governador Antônio Carlos Konder Reis e a seus Assessores, os melhores votos de êxito no alcance de seus mais legítimos propósitos, que buscam o desenvolvimento do Estado de Santa Catarina e a felicidade de seus cidadãos.*

15 de março de 1975

Melquíades Mansur Elias

PREFEITO

## CERÂMICA IMBITUBA SAUDA O NOVO GOVERNADOR



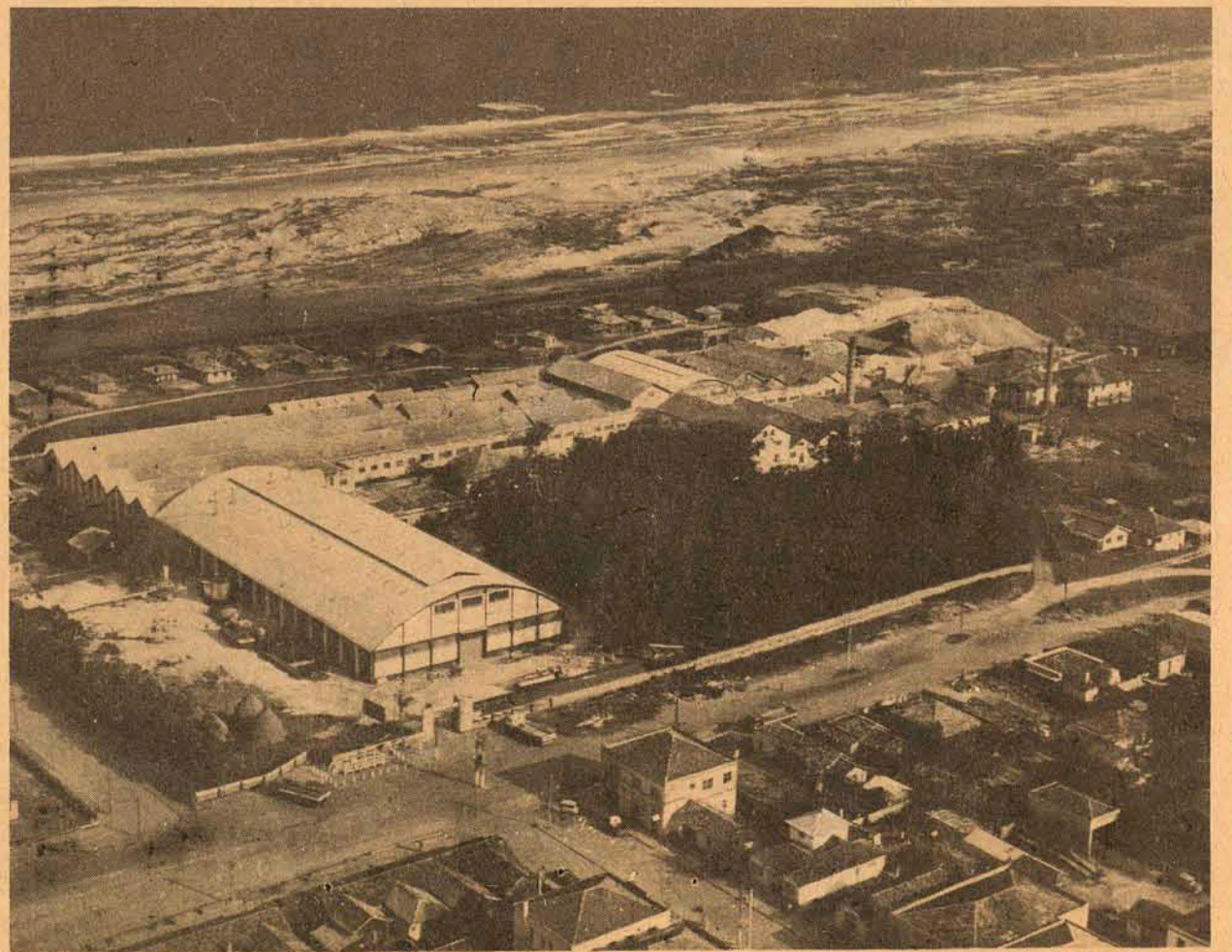
Pioneira em Santa Catarina, a INDÚSTRIA CERÂMICA IMBITUBA S.A., tendo à frente seu Diretor Presidente industrial João Rimsa, orgulhosamente se associa às homenagens que hoje são tributadas ao novo Governo que se instala neste Estado.

Ressalta a confiança que deposita no eminente Governador Dr. Antônio Carlos Konder Reis, em seu secretariado e ilustres assessores diretos, na certeza de que bem saberão conduzir os destinos do Estado de Santa Catarina, pelos caminhos do desenvolvimento, da paz e da fraternidade - prerrogativas que asseguram o futuro brilhante que está reservado à terra e à gente barriga-verde.

Mesmo lutando, atualmente, com problemas da falta de água e energia elétrica, a INDÚSTRIA CERÂMICA IMBITUBA S.A. confia plenamente no elevado espírito administrativo que sempre caracterizou as lutas do ilustre estadista no Senado da República, fazendo com que seu Governo seja profícuo e repleto de grandes realizações para o bem estar dos catarinenses e pela grandeza do Brasil.

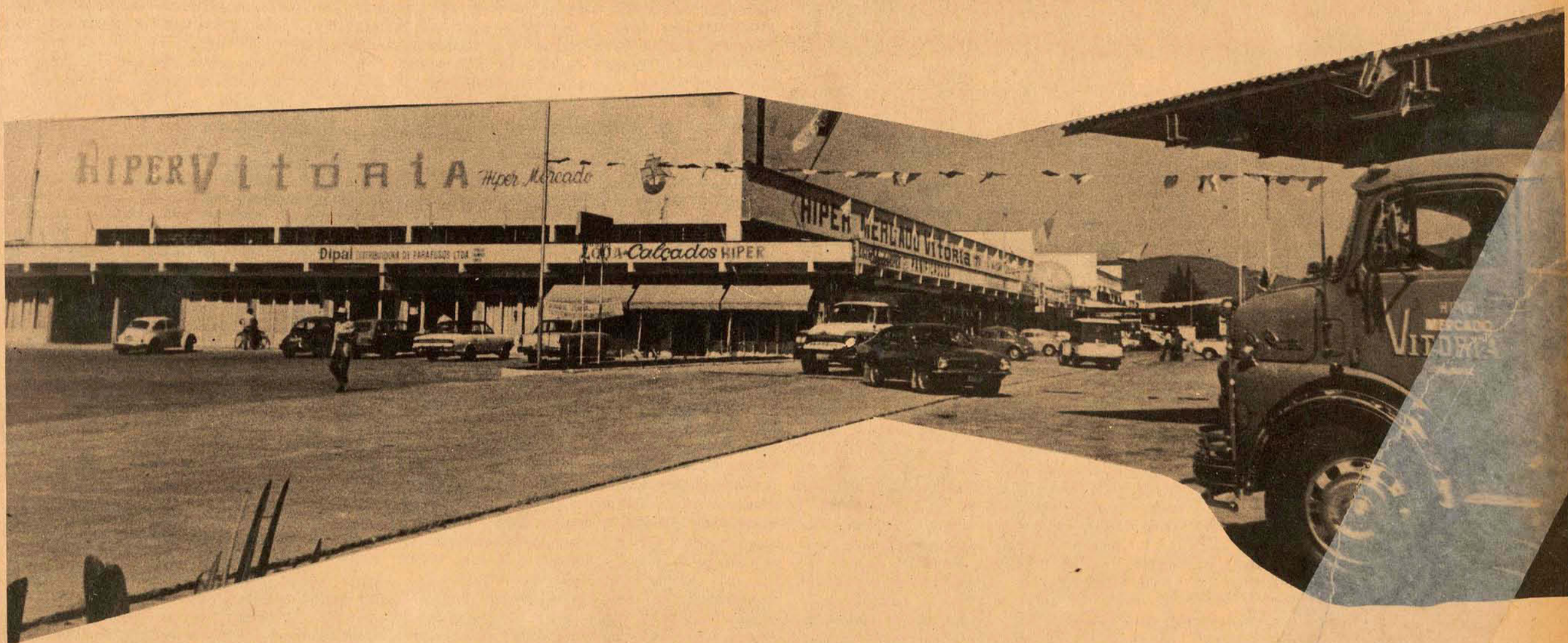
Imbituba, 15 de Março de 1975  
DR. JOÃO RIMSA

Diretor Presidente da Indústria Cerâmica Imbituba S.A.





# MENSAGEM



Na oportunidade em que o Engenheiro  
Dr. Colombo Machado Salles deixa o Governo do Estado,  
é justo o reconhecimento e a gratidão  
de todos os bons catarinenses,  
por tudo que S. Exa. fez por Santa Catarina.

E, no momento em que  
o ilustre itajaiense Dr. Antônio Carlos Konder Reis  
assume a direção da terra Barriga Verde,  
é dever de todos,  
voltando os pensamentos a Deus,  
pedir pelo sucesso de sua administração,  
ajudado pelos seus secretários, assessores e técnicos.

São votos das

## **ORGANIZAÇÕES VITÓRIA**

Hiper Mercado Vitória – Matriz

Super Mercado Vitória – Rua Brusque

Super Mercado Vitória – Fazenda

Super Mercado Vitória – Balneário Camboriú

Super Mercado Vitória – Camboriú e

Restaurante Castelo.

Itajaí, 15 de março de 1975



AGRICULTURA

# Secretaria será a Casa do Agricultor

Theodore Schultz, economista agrícola americano, afirma que a "agricultura começa e termina com o agricultor". O Secretário da Agricultura do Governo Konder Reis, Victor Fontana, embora ache a colocação apenas filosófica, aceita a conceituação e ainda acrescenta que considera o agricultor "o herói desta civilização". E para melhor definir sua posição diante do problema do lavrador e do trabalho no campo, lembra palavras do Papa João XXIII que em sua encíclica escreveu que "a missão do agricultor é um sacerdócio".

Antes de explicitar os planos do Governo, no setor da agricultura, o Secretário prefere colocar um paralelo entre a Secretaria e o Ministério da Agricultura "a quem compete planejar, controlar e fiscalizar todo o plano Nacional para a produção agropecuária. As secretarias dos Estados compete executar as tarefas desse plano e levar a bom termo aquilo que é preconizado pelo Planejamento do Ministério da Agricultura."

Falando com desembaraço sobre a participação da agricultura na economia catarinense, diz ele que "37% do Produto Interno Bruto de Santa Catarina, vem do setor primário. Considerando-se as atividades transformadoras das agroindústrias, pode-se inferir que mais de 50% desse produto vem da agricultura e da pecuária. Além disso - centua o sr. Fontana - 55% da população de Santa Catarina vive na área rural, daí a grande responsabilidade do Secretário da Agricultura como membro da equipe que se instala no Governo."

Cita o II Plano Nacional de Desenvolvimento que "ênfata ser indispensável e necessário que a agropecuária venha a desempenhar um decisivo papel na estratégia do desenvolvimento nacional, de tal forma, que com esta atividade, o Brasil possa ser um celeiro de alimentos e representar um importante papel no conceito mundial." Portanto, afirma o Secretário, "alcançar ao agricultor a ao pecuarista as armas de que necessita para vencer suas árduas tarefas, será a minha constante preocupação e da equipe que me acompanhará nesta missão que me confiou o Governador Konder Reis."

Entende o Secretário da Agricultura que toda a ação do Governo, no setor, deve atingir o agricultor e o pecuarista, pois "os governos não fazem agricultura nem comercializam produtos agrícolas. O Governo dá-lhes instrumentos. Eu acredito que o agricultor, com instrumentos adequados, no momento exato, pode desempenhar realmente a sua tarefa."

Analisando as dificuldades naturais de Santa Catarina

para a agricultura - geadas, secas prolongadas, topografia irregular - diz o Secretário que todos estes obstáculos vêm sendo vencidos, ao longo do tempo, pela ação dos governos e pela coragem do agricultor catarinense, um dos melhores deste país, pela sua perseverança, sua capacidade de trabalho e sua disposição em vencer os obstáculos naturais. Não fora isso, nós não desfrutaríamos da privilegiada situação de 50. produtor nacional de alimentos.

NOVOS INSTRUMENTOS

Preocupado com a carência mundial de alimentos, diz Victor Fontana que o Brasil e o mundo vão precisar, cada vez mais, de alimentos, por isso "urge que novos instrumentos de ação sejam mobilizados em benefício do agricultor". E adianta o Secretário que o Governo Konder Reis institucionalizará uma empresa estatal com a atribuição de coordenar e administrar toda a pesquisa agropecuária em Santa Catarina. Este futuro órgão normativo - segundo o titular da Agricultura - funcionará ligado ao Ministério da Agricultura através da EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias - que dará apoio técnico e material ao órgão estadual. Essa empresa fomentará a inseminação artificial em bovinos e iniciará a inseminação artificial em suínos. Faz pouco tempo, Victor Fontana visitou estações experimentais de inseminação artificial em suínos, na Alemanha e na Holanda. Neste último país - a convite do Governo holandês - pôde verificar que a inseminação artificial em suínos é uma realidade já há bastante tempo. Acha que essa técnica deve ser desenvolvida, não só em Santa Catarina, mas em todo o Brasil pelas enormes vantagens que traz quanto à produção, produtividade e qualidade do produto final, além de baraterar o custo da produção junto ao pecuarista, por eliminar a manutenção dos reprodutores. Diz que há grande interesse em se iniciar no Brasil e, especialmente em Santa Catarina, a criação do porco híbrido e assegura que a empresa a ser criada pelo Governo Konder Reis dará ênfase especial a este problema. Explica o secretário que o porco híbrido - como todos os híbridos, seja ele milho, soja, aves - têm grande importância econômica porque resulta num produto final mais valorizado, com muito mais carne e menos gordura. E como a proteína animal torna-se cada vez mais escassa no mundo inteiro, é imperioso que se produza animais com maior porcentagem de carne, em detrimento da gordura, substância que se pode extrair dos vegetais, numa operação muito mais simples,



economicamente. A política inicial para a obtenção do porco híbrido - continua ele - implicará na importação de alguns reprodutores e matrizes, e posteriormente, através da pesquisa com várias raças puras ou melhoradas chegar-se a obtenção de uma matriz com experiência brasileira, para não se ficar na dependência de importação.

INCENTIVOS

Garante que a política de incentivos e de pagamentos de fretes de fertilizantes e de juros de implementos agrícolas, será mantida, porque entende que a aplicação, cada vez mais intensa, de corretivos e fertilizantes, é providência do mais alto significado, sob pena de vermos comprometidas as colheitas em nosso Estado. Aliás, devo informar que o Governador Konder Reis já determinou ao Secretário da Agricultura que tome todas as providências no sentido de que, em 1975, sejam aplicadas, no mínimo, 300 mil toneladas de calcário ou corretivos, e de 30 mil toneladas de fertilizantes, já que, em 1974, foram aplicadas apenas 14 mil toneladas."

O Secretário da Agricultura fala com autoridade sobre reflorestamento "que vinha sendo feito por empresas, com os incentivos fiscais concedidos pelo Governo e alcançaram grande progresso". Acha que, agora, com a reformulação do sistema e a criação do FUNDAO, o setor manterá o mesmo ritmo. Assinala o Plano Plurianual, feito com o Instituto Brasileiro de Defesa Florestal - IBDF - como um fator de desenvolvimento do setor. E diz que, neste plano, já estão enquadradas todas as empresas reflorestadoras de Santa Catarina. Durante sua gestão - continua - será estudado o problema do reflorestamento junto às pequenas unidades de produção, isto é, junto aos colonos, proprietários de pequenas lavouras, no sentido de torná-las mais rentáveis. Considera essa atividade da maior importância para o país, em face do crescente aumento do consumo de papel e derivados de madeira. E cita estatísticas bastante esclarecedoras: "no hemisfério norte um hectare/ano de 'pinus Elliotis', produz em média 5 metros cúbicos de madeira, sendo que no norte da Suécia e produção é de apenas um metro cúbico por hectare/ano. No Brasil, por não termos um inverno rigoroso, e

favorecidos pela vegetação constante e contínua, a produção é de 40 a 50 metros cúbicos por hectare/ano." Daí a grande relevância de se dar um tratamento todo especial aos problemas do reflorestamento - conclui o Secretário.

Victor Fontana é gaúcho, nascido às margens de Ibiçuí, em Santa Maria da Boca do Monte. Conhece pouco a sua cidade natal, pois de lá saiu com pouco menos de 12 anos, já "à procura de trabalho e de futuro". Aos 15 anos já era praticante de telegrafista na Viação Férrea do Rio Grande do Sul e nessa profissão percorreu toda a fronteira do Brasil com a Argentina.

Aos 21 anos, em 1937, sentindo necessidade de estudar, transferiu-se para Porto Alegre, onde "iniciou uma peregrinação pelos bancos escolares, começando praticamente por me alfabetizar." depois fez curso de madureza e ingressou no pré-técnico de engenharia formando-se engenheiro químico industrial, pela Universidade de Porto Alegre, em 1947. Para chegar lá conta ele, trabalhava à noite, fazendo plantões, para poder manter-se na Universidade. Portanto, um "self-made man".

Ainda como estudante, ingressou na indústria de carnes. Em 1949, foi convidado a colaborar com a S.A. Indústria e Comércio Concórdia - SADIA - onde permaneceu até 1973.

Nesse período, foi executivo e Membro do Conselho de Administração de inúmeras empresas. Para assumir a Secretaria da Agricultura está deixando o cargo de Diretor-Superintendente da EUCATEX.

Em Concórdia, fundou e conduziu com eficiência, a Associação Rural, posteriormente transformada em Cooperativa de Produção e Consumo Concórdia Ltda. que congrega 5.500 propriedades rurais. Na mesma cidade fundou o ginásio gratuito e foi Presidente da Campanha de Educação gratuita. Fez estágio no Instituto de Preparação de Carnes, em Roksild, na Dinamarca, em Kulmbach, na Alemanha e no Instituto Norte-Americano de Carne. Fala correntemente espanhol, inglês e italiano. Seu "hobby" é a vida do campo: "lidar com o gado, mexer na terra, montar num bom cavalo e percorrer os campos". Aprecia também as "carreiras de cancha reta". Em matéria de música diz que, para ele, o folclore gaúcho é "hino nacional". Victor Fontana é um homem calmo, que gosta de levantar cedo e começa a trabalhar cedo. Gosta de ler "best-sellers", mas lê também leitura de informação para manter-se "up to date" e poder papear com a juventude. Diz que para aprimorar seus conhecimentos de agricultura foi um caixeiro viajante e correu mundo para "saber das coisas".

Considera os jovens de hoje melhores que os de sua época, de mente mais aberta e mais autênticos, prontos sempre ao debate e dá a eles o seguinte recado: "sejam como são, procurem acreditar neste país, que é o melhor país do mundo, ainda". Aos homens do campo deixa esta mensagem: "A Secretaria da Agricultura, no governo Konder Reis, será a Casa do Agricultor e do pecuarista catarinense, porque esta foi a missão que recebemos."

## Xaxim está cada vez se industrializando mais

Instalado a 20 de fevereiro de 1954, e com uma tradição agropecuária já firmada, o município de Xaxim, graças a atividade desenvolvida pelo seu atual Prefeito, Sr. Nildo Folle, lança-se firmemente em busca de seu progresso industrial, com a implantação de um amplo Distrito Industrial, no qual já foram distribuídos mais de 720 mil metros quadrados a serem ocupados por empresas que se fixarão no município.

Desta forma, estarão iniciando suas operações, brevemente, o complexo industrial da Chapeçó Avícola, compreendendo instalações de um frigorífico, fábrica de ração, silos, incubatórios etc., representando um investimento da ordem dos Cr\$ 40 milhões, além da instalação, também a curto prazo, de uma fábrica de derivados de cimento que atenderá o mercado do Oeste catarinense.

Colonizado, notadamente, por italianos, alemães e poloneses, Xaxim conta na atualidade com uma população de 30 mil habitantes.

Considerando seus 658 mil km<sup>2</sup>, a suinocultura do município de Xaxim, proporcionalmente, é considerada como das mais produtivas do Estado.

Com uma indústria em desenvolvimento, onde destacam-se a cerâmica, moinhos, frigoríficos, extração e beneficiamento de madeira e, ainda, beneficiamento de erva mate.

Já na agricultura, despontam as culturas de trigo, milho, soja e feijão.

A atual Administração Municipal, além da implantação do Distrito Industrial, preocupa-se, presentemente, com a construção de uma ampla e moderna estação rodoviária, com o alargamento do perímetro urbano e com a construção de dezenas de pontes e centenas de bueiros pluviais, visando garantir um rápido e seguro escoamento da produção local, em direção aos mais variados mercados do Estado e do País, o que lhe é facilitado pela sua localização à margem da BR-282, o que tem despertado, naturalmente, também o interesse dos empresários para ali se estabelecerem.

A construção de um Fórum para a Comarca, é outra preocupação da Administração Municipal de Xaxim, que já mantém, através de uma comissão, entendimentos com o Governo do Estado, objetivando a realização desta aspiração, pois, atualmente, o Fórum está instalado, juntamente com a Câmara de Vereadores, no prédio da Prefeitura Municipal que, apesar de amplo e moder-

no, não reúne as necessárias condições para o perfeito trabalho das três instituições.

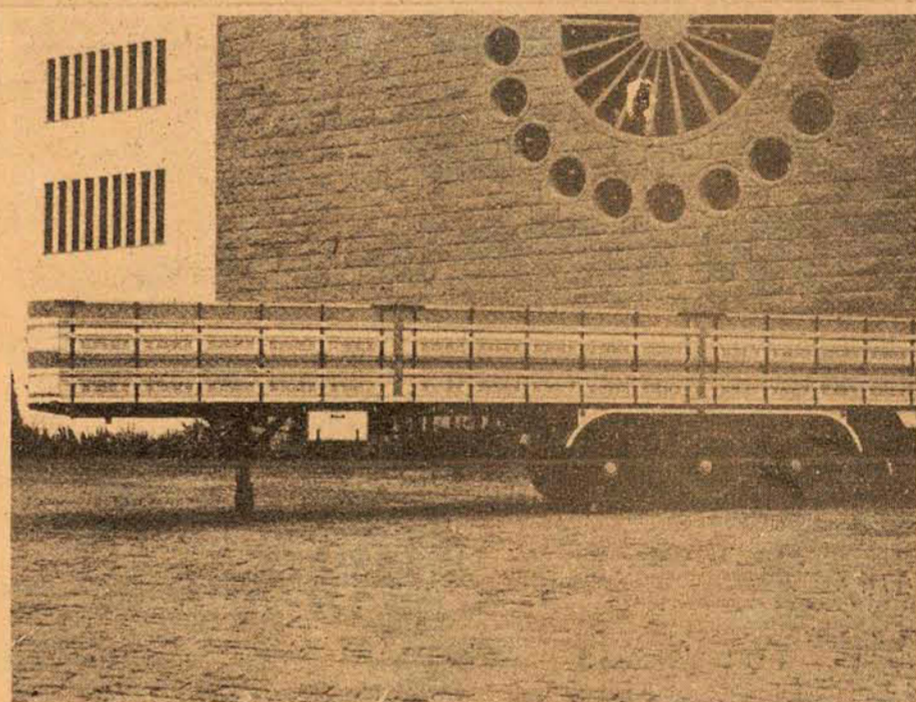
Para as novas indústrias que venham a se instalar no município, a Prefeitura Municipal está oferecendo, além de terreno, terraplanagem, isenção de impostos e outras vantagens, atendendo, assim, outra meta da municipalidade, que é a criação de novas oportunidades de emprego, medida de largo alcance social para Xaxim.

Uma grande atenção é dispensada, igualmente pela Prefeitura, aos esportes tendo, para tanto, construído sem qualquer ajuda externa, somente com seus próprios recursos, um magnífico Ginásio de Esportes e, pela grande afluência dos jovens às canchas e quadras de jogos, estudam as autoridades de Xaxim a possibilidade de reivindicarem, junto ao Governo do Estado, a construção de um Ginásio de Esportes que atenderia satisfatoriamente à juventude xaximense.

No setor da educação, 4 mil alunos frequentam as escolas localizadas na cidade e outros 8 mil alunos estudam em escolas primárias municipais e estaduais distribuídas por todo o município.

No que diz respeito ao ensino de 2o. grau, dispõe a cidade do excelente Colégio Normal Assunção que forma, anualmente, cerca de 40 professoras normalistas e um Colégio Comercial com capacidade para 120 alunos.

É significativo o número de filhos de Xaxim que se encontram frequentando cursos universitários noutras cidades e, até mesmo, Estados. As Escolas Superiores preferidas pelos jovens de Xaxim são as das cidades de Palmas e Curitiba, no Paraná; Santo Ângelo, Passo Fundo, Erechim e Porto Alegre, no Rio Grande do Sul e Blumenau e Florianópolis, em nosso Estado.



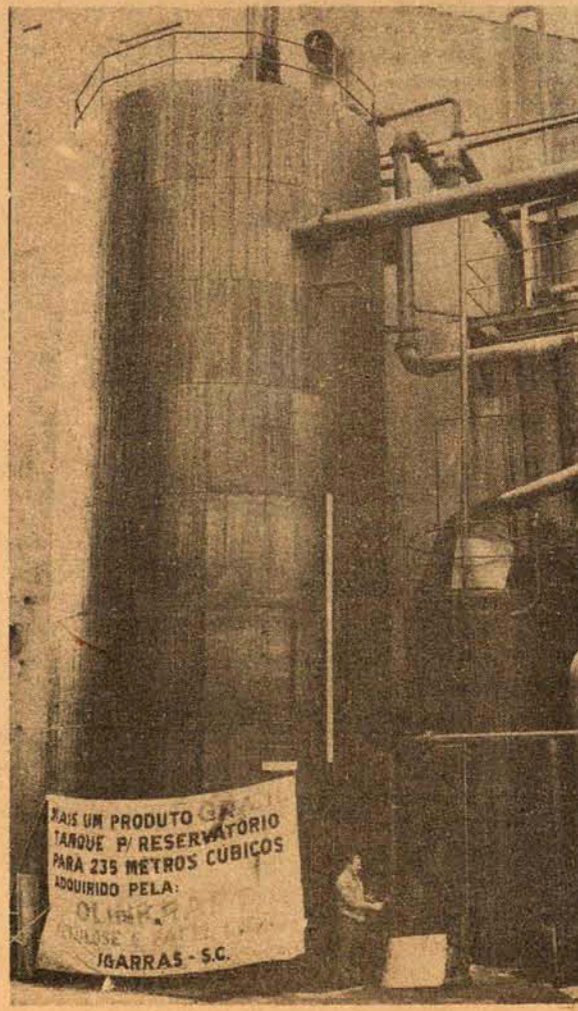
## Uma empresa que se amplia a olhos vistos

A 1o. de setembro de 1956, com o capital quase que insignificante de Cr\$ 2.800,00, Alfons Grahl e seus filhos Guido e Ralf, com seus serviços de tornaria e de mecânica, iniciaram, na cidade de Blumenau, as atividades da ALFONS GRAHL & CIA. LTDA.

A incansável dedicação ao trabalho e o esmero capricho imposto aos seus produtos, abriu para a nova empresa a referência do mercado, levando-a a constantes ampliações, tanto de suas instalações físicas, quando de sua linha de produtos.

Atualmente com um capital de Cr\$ 2.780 mil, ALFONS GRAHL & CIA. LTDA., ocupa uma área de mais de 10 mil m<sup>2</sup>, dos quais 3.560 m<sup>2</sup> de área construída, isto em sua sede na cidade de Blumenau, pois a empresa, graças ao seu contínuo desenvolvimento, possui hoje uma filial na Vila Maria, à margem da Via Dutra, altura do Km 4,5, em São Paulo. Conta, ainda, com a GRAHL VEÇULOS & CIA. LTDA., subsidiária da primeira e concessionária da FNM-Alfa Romeu na região.

A direção da empresa ainda é exercida pelos seus três fundadores e conta, atualmen-



te, com a colaboração de 327 funcionários, técnicos e operários, e sua produção gera um recolhimento de ICM, da ordem dos Cr\$ 10 mil mensais, em média, o que bem demonstra a capacidade de produção da empresa.

OS PRODUTOS

Dedicada, principalmente, à fabricação de implementos rodoviários, que vem conquistando cada vez mais o mercado do setor, graças à robustez e segurança oferecidas em seus produtos, sai das linhas de produção da ALFONS GRAHL & CIA. LTDA. os seguintes implementos: semi-reboques de diversas opções; carrocerias; terceiro eixo; caçambas basculantes e caçambas coletoras de lixo; tanques para transporte de combustíveis; tanques irrigadores de ruas; preparação dos sistemas hidráulicos para acoplamento de "containers" e outros.

Em sua linha de máquinas industriais, são fabricados equipamentos para indústrias de papéis e celulose; indústrias têxteis; empresas de mineração e quaisquer outras máquinas que poderão ser fabricadas obedecendo projetos apresentados ou desenvolvidos, desde a sua criação, pelo Departamento Técnico da empresa e que usa somente tecnologia própria.

EXPANSÃO

Acompanhando o desenvolvimento que atinge ao Estado e ao País, a ALFONS GRAHL & CIA. LTDA. desenvolve, presentemente, um projeto para expansão da empresa o que implicará num investimento de mais Cr\$ 10.580 mil, por intermédio de financiamento já contratado junto ao BRDE.

Estes recursos serão aplicados na ampliação das instalações industriais da empresa e aquisição de novos e modernos equipamentos.

Dentro deste projeto serão construídos mais dois pavilhões industriais na rua São Paulo, em Blumenau e a instalação de uma nova unidade industrial.

Com a execução deste projeto, será dada uma maior atenção à fabricação de máquinas industriais, cuja produção será aumentada pela ALFONS GRAHL & CIA. LTDA.

Estas ampliações, ressalta-se, gerará duzentos novos empregos, criando novas oportunidades de trabalho para a mão-de-obra da região.





## FAZENDA

# Meios de arrecadação aprimorados

Aprimorar os meios de arrecadação, para que o estado se aparelhe cada vez mais e tenha, conseqüentemente, uma melhor receita e possa oferecer o necessário suporte financeiro ao novo governo. Esta será a política que o novo Secretário da Fazenda Ivan Bonato, vai adotar à frente do seu setor.

— Procuraremos - assinala ele -, dentro da Secretaria da Fazenda, manter bom diálogo entre o órgão arrecadador e o empresário, pois até ontem militávamos na área empresarial e conhecemos seus problemas e dificuldades.

Quanto ao volume de investimentos para a execução do Projeto de Governo do sr. Antônio Carlos Konder Reis, o Secretário realça que isso irá depender de

uma série de fatores, inclusive a capacidade de indiciamento do Estado e as fontes de recursos para que seja atingido o almejado nível, que possibilitará a execução dos planos. É também pensamento da nova equipe fazendária elaborar o Orçamento Plurianual, de Investimentos aos moldes do que já vem sendo realizado, mas com as modificações que se fizerem necessárias. Por isso ele será estudado com muita atenção na devida época e terá ampla divulgação. É o que garante o Secretário.

— De outra parte já está havendo contatos do futuro Governo com autoridades da esfera federal para que seja possível carrear recursos provenientes da área interna e externa para Santa Catarina.

Diz também Ivan Bonato que a Secretaria da Fazenda, apesar de ser um órgão técnico não poderá deixar de ter sensibilidade política. "Uma política em alto estilo, procurando seguir a orientação dada pelo Governador".

Apesar de ter vários industriais no primeiro escalão do Governo que se inicia, o Secretário Ivan Bonato entende que isso não significa que se dará "atenções especiais" ao setor industrial.

— O tratamento que iremos imprimir é igual a todos os setores contribuintes, indistintamente.

Perguntado sobre as lições mais sábias que recolheu na sua experiência profissional, assim respondeu Ivan Bonato:

— As lições mais sábias

que recolhi na minha experiência como homem de empresa foi o diálogo entre as pessoas, pois havendo essa comunicação, existe maior entendimento entre elas e conseqüentemente ambas as partes saem beneficiadas.

— O Secretário da Fazenda mostra-se também extremamente otimista quanto ao processo de industrialização

— Sem dúvida nenhuma "chegaremos lá". Mas depende do nosso trabalho, do trabalho de todos os brasileiros. Nosso país atravessa uma fase difícil, mas acredito que seja justamente neste momento de transição que devemos tirar partido, pois sabemos que os países altamente industrializados estão passando por uma fase pior do que a nossa.

## Um espírito jovem à frente das finanças

IVAN BONATO, natural de Joaçaba, é um dos Secretários do Governo Konder Reis que ainda não atingiram a casa dos 40 (Os outros são Salomão Ribas Júnior e Paulo da Costa Ramos). Com apenas 37 anos ele aparenta ser uma pessoa extrovertida e descontrada, com muita vontade de realizar um bom trabalho à frente da Secretaria da Fazenda. Nada estranhável, portanto, que Bonato goste de praticar esportes, de preferência o futebol e o esquí aquático.

Todos os domingos, por exemplo, (pelo menos antes de sua escolha) ela podia ser visto deslizando pela límpidas águas de Canasvieiras, onde possui uma bela moradia de verão.

Entre os seus gostos pessoais ele destaca a convivência com a família e com os amigos, além da prática de esportes e a leitura.

Como homem de empresa Ivan Bonato faz parte da diretoria da Empresa Empório de Couros S/A, que se dedica ao ramo de beneficiamento de couros. Ele

explica a atividade de sua indústria:

— Através dessa empresa exportamos para o Canadá e Europa, couros para luvas industriais e vestuário fino, tanto masculino como feminino.

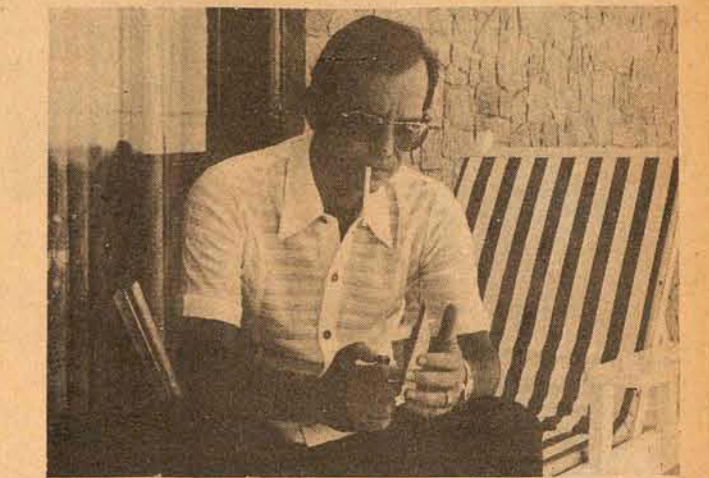
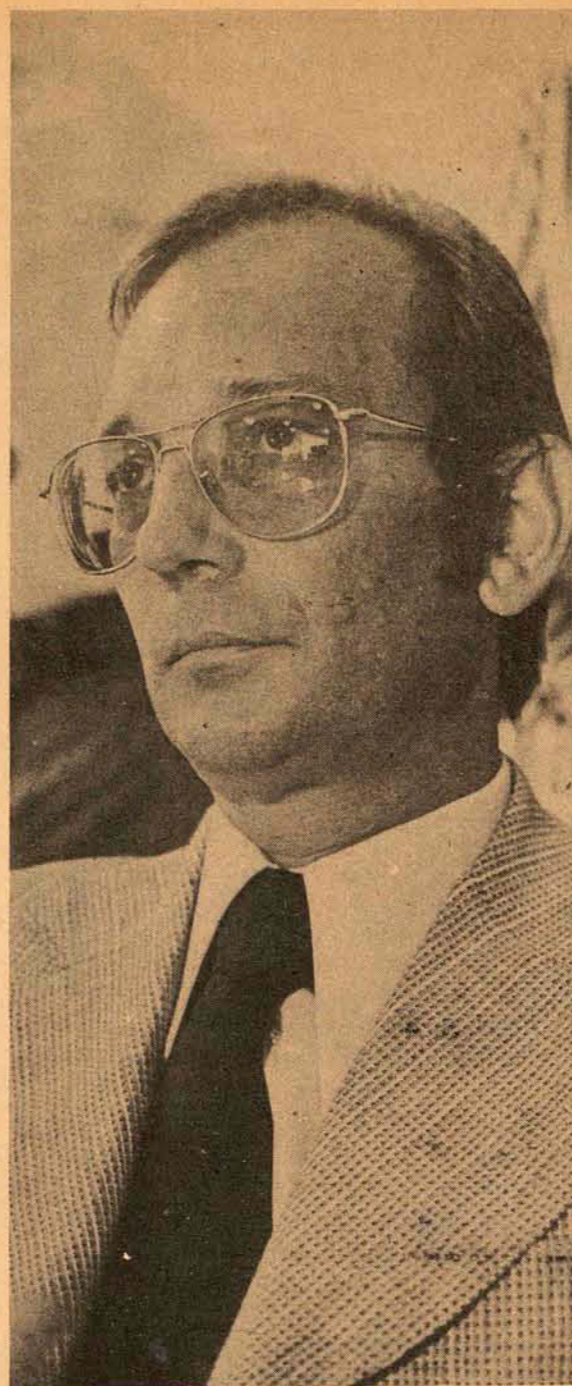
Aos jovens catarinenses Ivan Bonato dirige uma mensagem de otimismo:

— Num país jovem como o nosso, o futuro será brilhante e que a juventude brasileira se conscientize da grande responsabilidade que temos pela frente. Santa Catarina é um

estado que tem todas as condições de ser um estado líder na Federação, mas para isso precisamos do trabalho de nossa juventude,

de uma perfeita união em benefício comum. Somente desta maneira teremos a satisfação de sentir que vivemos num país livre e independente, líder tam-

bém entre os países latino-americanos e por certo, num futuro não muito distante vê-lo colocado entre as maiores potências mundiais.



## Outras informações

Nascido em 07 de dezembro de 1937, em Joaçaba, Santa Catarina. Filho de: Oreste Floriano Bonato e Iolanda Bordin Bonato.

### FORMAÇÃO INTELLECTUAL:

Primário no Ginásio Frei Rogério - Joaçaba - SC.  
Ginasial no Colégio Arquidiocesano - São Paulo - Capital.  
Científico no Colégio Santa Maria - Curitiba - PR.  
Engenheiro Agrônomo - Universidade do Paraná - Curitiba - PR.  
Bacharel em Ciências Econômicas  
Faculdade de Ciências Econômicas do Paraná - Curitiba - PR.  
1ª. Semana de Estudos Agro-Veterinários do Paraná.  
Curso de Administração por Objetivos.  
Curso de Análises de Problemas e Tomada de Decisões.

### ATIVIDADES:

Foi Presidente da Associação Comercial e Industrial do Oeste Catarinense em 1970, tendo ocupado vários cargos em Diretorias passadas.

Membro da Diretoria do Sindicato das Indústrias de Trigo no Estado de Santa Catarina, durante várias gestões.

Atualmente exerce os seguintes cargos:

Diretor Superintendente de Bonato S/A. Comércio e Indústria, Joaçaba Santa Catarina.

Diretor de Empório de Couros S/A. Indústria e Comércio, Joaçaba, Santa Catarina.

Gerente de Expresso Bonato Ltda., Joaçaba - Santa Catarina.

Gerente de Perbon Couros Ltda., Novo Hamburgo, R.G. do Sul.

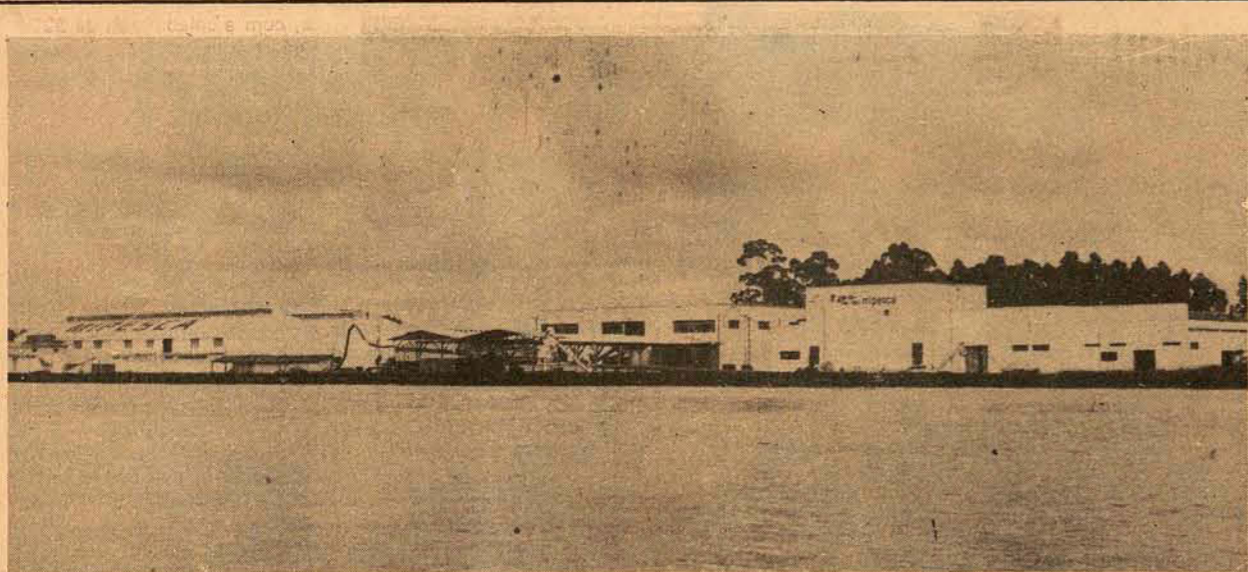
Procurador de Incobrasa Catarinense S/A., Joaçaba, Santa Catarina.

Procurador de Perdigão S/A. Comércio e Indústria, Videira, Santa Catarina.

Diretor Tesoureiro da Associação das Indústrias do Trigo do Estado de Santa Catarina.

Diretor Tesoureiro do Sindicato da Indústria de Trigo no Estado de Santa Catarina.

Membro do Conselho Administrativo da Fundação Educacional do Oeste Catarinense, - Joaçaba - Santa Catarina.



## MIPESCA: UMA EMPRESA EM DESENVOLVIMENTO IMPLANTA MODERNA FÁBRICA DE CONSERVAS

Constituída em 1966, antes mesmo da instituição do Decreto-Lei 221, que concedeu amplos incentivos à pesca, a Mipescas - Indústria e Comércio de Pescado S.A., iniciou suas operações em 1967, sendo, desde aquela época, empresa modelar do gênero não só em Itajaí, onde tem sua sede, mas, igualmente, em todo o Litoral catarinense.

### O COMPLEXO

Ocupando um parque industrial com 16.800 m<sup>2</sup>, dos quais 9.600 m<sup>2</sup> de área construída, obedecendo a um "lay-out" altamente racionalizado e de conceito avançado, está o complexo da Mipescas dividido em três unidades industriais, destas duas em plena operação e a outra em adiantada fase de implantação, devendo iniciar suas atividades ainda no corrente ano.

As duas primeiras unidades, dedicadas à produção de farinha de peixe e de óleo de peixe, têm uma absorção diária de 200 toneladas de pescado, cabendo a Unidade II a maior parte deste trabalho, operando 150 toneladas de peixe, diariamente.

Estas duas unidades, estão equipadas modernamente, com máquinas "Myren", importadas da Noruega e que permitem uma operação totalmente automatizada.

A terceira unidade, em implantação, ocupa uma área de 6 mil m<sup>2</sup>. de área construída e que já abriga todo o equipamento necessário à produção de peixe em conserva enlatado e que, pelo avançado equipamento adotado e já instalado, terá uma grande produção e da mais alta qualidade, graças à contratação de uma equipe de técnicos portugueses, reconhecidamente os mais tradicionais fabricantes de peixe em conserva do mundo, e que conduzirão esta unidade industrial da Mipescas.

A qualidade dos produtos da empresa é garantida pelo parque próprio de abastecimento e tratamento de água, totalmente automatizado, e pelo constante controle de qualidade realizado pelo Laboratório de Análise, também da própria empresa.

Conta, ainda, a Mipescas - Indústria e Comércio de Pescado S.A., com uma bem montada fábrica de gelo em placas, que assegura o abastecimento da frota própria e de terceiros, já que produz 60 toneladas/dia.

Um terminal pesqueiro com mais de 200 metros de comprimento, muito bem localizado à margem do rio Itajaí-Açu, junto às unidades industriais, possibilitam manobra segura, rápida, a qualquer tempo e atracação simultânea de até 15 barcos pesqueiros de bom porte. Neste terminal, a descarga do pescado e o carregamento de gelo é, igualmente, feito automaticamente, pelo sistema "air-flor", empregando equipamento de procedência norte-americana, da marca "Sort-Rite".

### O MERCADO

Produzindo farinha de peixe e óleo de peixe da melhor qualidade, os produtos da Mipescas têm conquistado o mercado nacional do setor, notadamente pelo alto índice proteico da farinha, disputada pelos mais importantes fabricantes de rações de todo país.

Desta forma, dentre os fabricantes de rações que empregam a farinha de peixe da Mipescas, contam-se: Avisco Ind. e Com., Central Soia e Moinho da Lapa, em São Paulo; a Duratex e outros.

O óleo de peixe, utilizado como componente básico de pigmentação da fabricação de tintas, também oferece excelentes condições técnicas e de rentabilidade, sendo adotado por tradicionais fabricantes como: Tintas Renner e Louçalin, de Porto Alegre.

## Tijucas em busca de sua integração

Em rápido relato de suas atividades feito na tarde de ontem, em seu gabinete, revelou o Prefeito de Tijucas, industrial João Adolfo Chaves Filho: "Estamos conduzindo nossa administração, visando a aceleração do desenvolvimento do município e a elevação social dos municípios".

"Assim - prosseguiu - no plano puramente municipal, a Prefeitura tem melhorado e ampliado a rede de rodovias que demandam ao interior do município, possibilitando, inclusive, tráfego permanente de coletivos dos limites do município até a sua sede, o que não era possível há dois anos atrás. Desta forma, estamos integrando ainda mais o interior de Tijucas com a cidade, o que tem possibilitado, por exemplo, que jovens de localidades distantes possam frequentar melhores estabelecimentos de ensino na sede do município e até mesmo as faculdades de Itajaí e Florianópolis, o que representa uma medida de amplo alcance social e cultural".

"Com esta medida - acrescentou o Prefeito de Tijucas - o comércio local também foi beneficiado, já que os compradores deixaram de adquirir suas compras nos municípios vizinhos, passando a girar a riqueza local no próprio município, graças as facilidades de transporte".

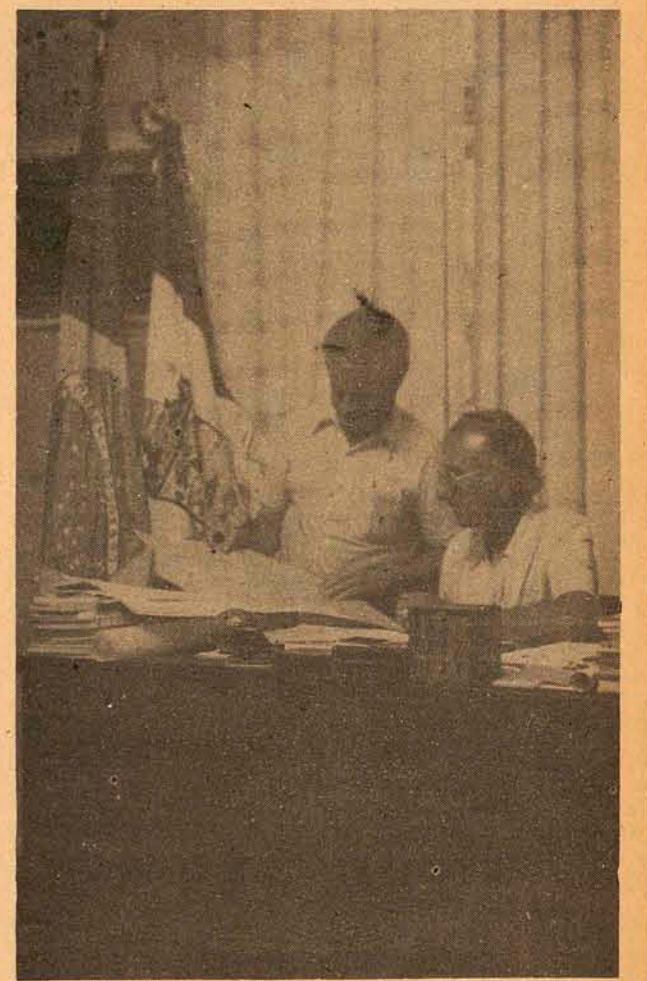
E continuou o sr. João Adolfo Chaves Filho - "Outro setor ao qual demos a melhor de nossas atenções, é o da Educação, com a construção de diversas escolas no interior do município, além de auxílio a estudantes necessitados e a celebração de vários convênios com estabelecimentos de ensino da sede de Tijucas".

"Ainda na área dos serviços públicos - informou - foi consideravelmente ampliado o serviço de abastecimento de água, que já atinge a cerca de 80% da população".

E destacou o Prefeito de Tijucas: "Ressalta-se, ainda, o desenvolvimento econômico-financeiro da municipalidade, pois o orçamento do município, na atual administração, cresceu em mais de 80% em apenas dois anos".

### O NOVO GOVERNO

A respeito do Governo Antonio Carlos Konder Reis,



que hoje se instala em Santa Catarina, declarou o sr. João Adolfo Chaves Filho: "Como não poderia deixar de ser, vemos este Governo com esperanças e com satisfação, principalmente, pelos laços de amizade que une o novo Governador à cidade de Tijucas, pela qual, em diversas oportunidades, já demonstrou seu afeto. E mais, confiamos plenamente na reconhecida capacidade administrativa do Governador Antônio Carlos Konder Reis e, naturalmente, esperamos ver atendidas as justas reivindicações da comunidade tijucana, dentre as quais destacamos: a eletrificação rural do município; a conclusão das obras já iniciadas do Ginásio de Esportes; a construção de uma ponte sobre o rio Tijucas, na localidade de Nova Descoberta e a abertura da barra do rio Tijucas, que evitaria as frequentes enchentes que atingem o município, causando-lhe grande danos, principalmente à sua agro-pecuária.

"Finalmente - concluiu o Prefeito de Tijucas - esperamos ver construído um novo prédio para abrigar a Prefeitura Municipal, em cujo sentido já temos mantido vários contatos junto aos órgãos competentes da administração estadual e que seriam, as obras, possivelmente, realizadas através de convênios entre as duas administrações".



# TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE



## Nova Secretaria cuida de velhos problemas

Engenheiro Civil, especialista em carvão e petróleo e viajante do mundo inteiro Augusto Batista Pereira, é também um homem que gosta de cavalos de corrida (mais do que de corridas de cavalos) e de cultivar flores. Na saída em Porto Alegre, mas, desde 1941, ligado às atividades carboníferas em Santa Catarina, o Secretário da Tecnologia e Meio-Ambiente do Governo Konder Reis já representou o Estado na Comissão do Plano do Carvão Nacional. Foi um dos fundadores e diretor durante 24 anos, da Refinaria de Petróleo de Mangueiras, no Estado da Guanabara. Já foi engenheiro chefe das Minas do Butiá e Superintendente da Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jerônimo, no Rio Grande do Sul. Na sua área de atuação tem cancha internacional e já representou a indústria privada na Delegação Brasileira ao Congresso Mundial de Carvão, realizado em 1958, em Istambul, na Turquia, e na Delegação Brasileira ao Congresso Mundial de Petróleo, realizado em 1962, em Frankfurt, na Alemanha. Em Santa Catarina fundou e é Diretor-Presidente de duas empresas: Carbonífera Treviso S/A e Treviso Agrícola S/A. Vê-se, portanto, claramente, que experiência é que menos lhe falta. Seguro de si, Augusto Batista Pereira inspira muita confiança. Só se duvida dele quando diz, sorridente, que já tem 70 anos.

A seguir um diálogo com o Titular desta nova Secretaria, órgão que começa a existir agora, onde ele expõe os seus planos, suas idéias e sua vivência.

**OE** - Quais os planos do Governo, na área da Tecnologia, para o período 75/79?

**ABP** - Articular e implantar uma Secretaria com elementos de alto gabarito técnico, capaz, portanto, de cooperar com a indústria catarinense de um modo geral, possibilitando-lhe atingir, com brevidade, nível internacional.

**OE** - E com relação à preservação do meio ambiente? Quais as medidas básicas a serem adotadas?

**ABP** - Antes de pensar-se nas medidas que serão tomadas, há necessidade de se conhecer, com detalhes, o que foi agredido e o que está sendo agredido no meio ambiente do nosso Estado, para, então, cuidar-se das medidas oportunas à sua preservação.

**OE** - Quais as metas prioritárias da sua administração?

**ABP** - O passo inicial da nova Secretaria será um levantamento cuidadoso de tudo o que exista no Estado em matéria de tecnologia e meio ambiente, não apenas na área governamental, mas, também, na da iniciativa privada, para evitar-se dispersão de esforços e alcançar-se objetivos a um custo mínimo.

**OE** - Supondo-se que a sua Secretaria desenvolverá projetos de pesquisa tecnológica, em que sentido se desenvolverá essa pesquisa? Acha que Santa Catarina possui recursos humanos e materiais para dar início a uma pesquisa tecnológica?

**ABP** - A ação da Secretaria deverá iniciar-se nas áreas já implantadas, por exemplo: nas indústrias têxtil, de alimentos, cerâmica, recursos florestais, pesca, carvão e muitas outras, para, mais adiante, pensarmos em atingir novas áreas.

**OE** - Acredita que a Universidade Federal de Santa Catarina possa ter uma fonte de recursos humanos para os projetos da sua Secretaria?

**ABP** - Sei existirem no Estado excelentes recursos humanos e bons recursos laboratoriais para o início da pesquisa aplicada, e, será indispensável apoiarmos-nos neles mediante convênios para cada caso, pois só assim será possível articular com rapidez e melhor aproveitamento todo o potencial aqui existente.

**OE** - Existe em Santa Catarina uma tecnologia que possa ser designada como "tecnologia própria"? Em qual setor?

**ABP** - Creio haver em diversas áreas industriais do Estado tecnologia própria adotada às condições catarinenses. Permito-me, entretanto, destacar a área do carvão, a qual estou ligado por decênios e que, pelas condições especiais com que a natureza a dotou, não pode ter uma tecnologia transplantada de outras bacias carboníferas para a nossa, como pode ser feito com algumas indústrias de transformação. Bastante já foi feito nesse campo e muito mais ter-se-á que fazer no futuro, pois que a siderurgia brasileira necessita apoiar-se, ao menos parcialmente, no carvão catarinense, como um imperativo de sua segurança industrial, afora os benéficos reflexos que a mesma traz para a nossa balança cambial e para a ampliação do nosso mercado de trabalho que cresce, em cada ano, em mais de um milhão de empregos.

**OE** - Sabidamente as bacias norte e sul da capital do Estado, constituem áreas bastante poluídas. O Sr. vê soluções imediatas para a depoluição dessas áreas?

**ABP** - Inicialmente, devemos pesquisar as causas da poluição e com que parcela cada uma delas contribui, para, só então, se pensar na maneira de combatê-las.

**OE** - O desmatamento indisciplinado tem relação direta com a preservação do meio ambiente. Vai criar uma legislação específica para o problema, em Santa Catarina?

**ABP** - Todo o desmatamento, quer seja disciplinado ou indisciplinado, traz reflexos diretos sobre o meio ambiente. Nosso papel será o de minimizar seus efeitos maléficis e maximizar os benéficos à coletividade.

Há vasta legislação federal a respeito, a cargo do IBDF - Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal.

Em passado recente foi criada, no âmbito nacional a SEMA - Secretaria Especial do Meio Ambiente - a cujas normas gerais deverá adaptar-se a legislação estadual que se tornar necessária.

**OE** - São muito boas as perspectivas do aproveitamento do carvão catarinense na economia nacional?

**ABP** - A elevação dos preços do petróleo bruto pela OPEP - Organização dos Países Produtores de Petróleo - e o embargo dos suprimentos a alguns países, veio mostrar, a todas as pessoas, o que os homens de governo já sabiam, isto é, que a queda na produção das suas possibilidades, deve tornar-se, tanto quanto possível, independente do suprimento externo de energia.

A indústria carvoeira do país, em especial a de Santa Catarina - pela sua facilidade de produzir coque para fins metalúrgicos, sempre recebeu dos governos cuidados especiais. Sobretudo, agora, depois da visita a região carbonífera catarinense que fez, recentemente, o Senhor Ministro das Minas e Energia, ocasião na qual reiterou propósito governamental de ampliar e modernizar as minas, a fim de que possam desempenhar o importante papel que lhes é destinado na economia nacional, como uma das mais significativas fontes energéticas brasileiras.

**OE** - A geologia de Santa Catarina permite pretensões quanto a existência de petróleo? Algum projeto a respeito?

**ABP** - Cerca da metade do território catarinense é recoberto pelo derrame basáltico da Bacia do Paraná, abaixo do qual poderão existir depósitos petrolíferos. Mas o custo da perfuração dessa espessa camada de rocha, fez com que os técnicos da Petrobrás optassem por áreas mais favoráveis, cuja potencialidade está sendo investigada.

O restante do Estado, de origem sedimentária, tem condições que permitem acreditar na existência de petróleo. Mas só há uma maneira de constatar-se. É perfurar.

**OE** - O Sr. Viajou muito. Recolheu dessas viagens ao exterior, experiências que possam ser agora utilizadas?

**ABP** - Conheço, praticamente, o mundo todo, o que, espero, muito me auxiliará ao buscar as soluções mais apropriadas aos problemas catarinenses afetos a Secretaria para a qual fui convidado.

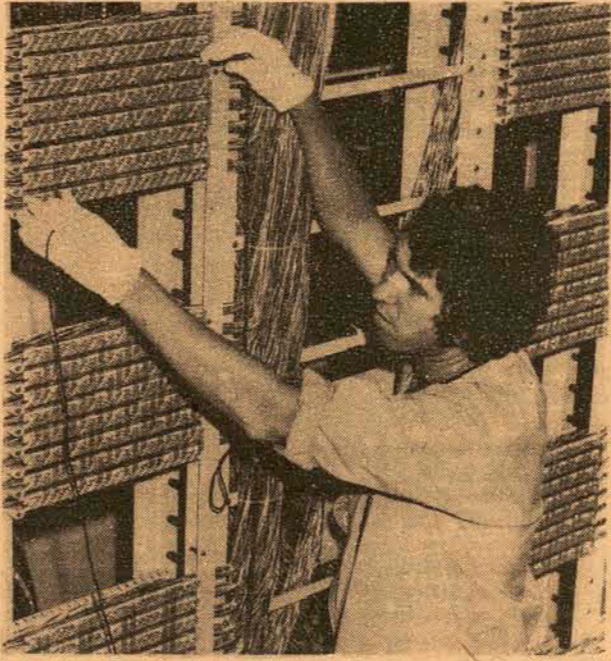
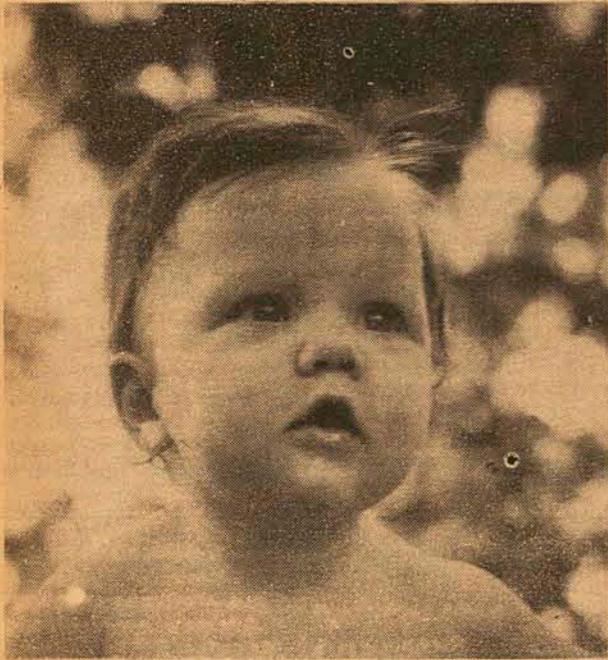
**OE** - Cite personalidades que muito o tenham impressionado.

**ABP** - Para citar, apenas pessoas com quem convivi intimamente, indicarei os nomes dos Senhores San Tiago Dantas e Irineu Bornhausen.

**OE** - O Sr. é otimista quanto ao processo de industrialização do país? Então seja futurólogo por um momento: em que prazo "chegaremos lá"?

**ABP** - Para alcançar o nível médio de alguns países europeus, talvez, vinte anos. Para o nível atual norte-americano, possivelmente um pouco mais.

### crezca, brinque, estude, ame, multiplique, trabalhe e construa



O BRDE existe para ativar a nossa economia. Acreditamos na sólida realidade de que um povo só pode alcançar o bem-estar, o conforto, a educação e a segurança, através do desenvolvimento nascido da força do seu trabalho. Faça o progresso. O BRDE está com você.



# o BRDE está com você



**BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL**

Public



## TRABALHO E PROMOÇÃO SOCIAL

## Preocupação maior será o menor

O Homem e a solução dos problemas que o cercam dentro da comunidade serão as preocupações maiores do Governo Konder Reis. E por isso - diz o Secretário do Trabalho e da Promoção Social, Sr. Fernando Bastos - a nossa meta principal, como integrantes de um Governo Político, será o homem em si. Tudo o que for feito, em termos materiais, deverá ter como preocupação principal e anterior a consecução da felicidade individual, da felicidade do homem.

Esta é, no seu entender, a diferença essencial entre o Governo Técnico e o Governo Político: "O Governo técnico é, até certo ponto, desumano, preocupado mais com os aspectos materiais da obra administrativa, sem atentar para o homem, a quem a obra deve ser dirigida". E desta forma o Sr. Fernando Bastos define, à sua maneira, a filosofia do Governo Konder Reis, sintetizada no objetivo de "Encurtar distâncias".

## ATRIBUIÇÕES

Explicitadas no próprio nome da Secretaria, suas atribuições serão, basicamente, duas: o Trabalho e a Promoção Social. No que se refere ao Trabalho - o Secretário faz questão de frisar - "nossa atuação, em âmbito regional, não poderá colidir com as atribui-

ções do Ministério do Trabalho, que tem funções mais amplas e mais diretamente ligadas ao setor. Nós agiremos de forma subsidiária, procurando dar mais condições e maiores oportunidades de trabalho aos integrantes da comunidade catarinense".

Uma das grandes preocupações do Secretário do Trabalho será com a mão-de-obra especializada, da qual Santa Catarina ainda é bastante carente, especialmente o parque fabril de Joinville, onde já existe um Centro de Oportunidades de Emprego - o COE - que terá suas atividades intensificadas.

Quanto à Promoção Social, diz o Secretário Fernando Bastos que "ela virá revestida de funções bastante diversificadas da atual Secretaria dos Serviços Sociais".

Neste setor a minha Secretaria dará ênfase toda especial ao problema do menor abandono. Eles merecerão uma atenção muito carinhosa da Secretaria".

## CENTROS COMUNITÁRIOS

Assinala o Secretário, uma função completamente nova e revolucionária no âmbito da promoção Social: é a que vai criar e implantar em Santa Catarina os Centros Comunitários. "Nós entendemos - diz ele - que não só o poder público tem a condição de realizar a ascensão social das camadas menos favorecidas pela sorte e pela distribuição da riqueza.

Aliás, o problema não é de sorte, e sim, de má distribuição da riqueza, distorção que a Revolução está procurando corrigir. E o Governo Konder Reis vai criar os Centros Comunitários e chamar a si a responsabilidade de convocar lideranças locais e mais atuantes. Aqueles que diretamente tem conhecimento do problema: o Juiz de Direito, o Promotor Público, o padre, o pastor, o Delegado, os Presidentes de Clubes de Serviço, além dos políticos, especialmente os da Aliança Renovadora Nacional, que serão chamados a colaborar conosco".

A função precípua desses Centros Comunitários, será catalogar, selecionar e dar conhecimento ao governo, através do seu Secretário executivo, de que existem carência de hospitalização, de atendimento dentário, de serviço médico, de escolaridade, de frio e até de fome. Todo esse elenco de necessidades será constatado pelas próprias comunidades e delas será alertado o Governo, que dará então os recursos necessários para a sua solução.

"Nós não deixaremos um só município, um só distrito se possível, sem esse atendimento direto. Mas a comunidade deverá também participar, inclusive

financeiramente, porque ela tem parcela de responsabilidade no bem-estar da população".

O projeto segundo o Secretário, é ambicioso, mas executável, pois estudos já estão sendo realizados por elementos de Santa Catarina, conhecedores da nossa realidade sócio-econômica.

"A nossa Secretaria - continua Fernando Bastos - procurará motivar o trabalhador e todas as demais classes profissionais a participar da vida política do Estado. Mas entendo é digo - com toda a sinceridade - que o trabalhador não deve voltar a fazer a política anterior, de transformar o sindicato num partido político. O sindi-

cato é um órgão de representação classista, de defesa intransigente até, audaciosa muitas vezes, dos direitos inequívocos dos que estão nele sindicalizados. Mas o palco da atuação política é o partido político. Não adianta dizer que os partidos existentes são inautênticos, que não representam as diversas camadas da sociedade, ou que estão fugindo da realidade. O que é necessário e até um dever, é que os trabalhadores, aqueles que se sentem atraídos pela vida política, ingressem nos partidos e façam deles a tribuna das suas reivindicações. E participem. E atuem. E modifiquem as diretrizes e orientação dos partidos.

## Advogado, cantor e político

FERNANDO CALDEIRA BASTOS nasceu em Florianópolis e tem 40 anos. Fez ginásio e científico no Colégio Catarinense e ali mesmo conquistou suas primeiras vitórias: medalhas de ouro e prata em Português, História e Religião. Dessa época guarda na memória a figura de um mestre alsaciano - o padre Albert Függer.

Bacharel em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina, em 1955. Viveu da profissão durante 6 anos, advogando em Xaxerê. É professor de Direito Penal, por concurso, da Universidade Federal de Santa Catarina. Afastou-se do magistério superior quando conquistou uma cadeira de Deputado, pela Aliança Renovadora Nacional. Na Assembleia Legislativa exerceu múltiplas funções, destacando-se como Líder da Arena e Líder do Governo Ivo Silveira. É presidente do Instituto de Previdência da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, mandato que exercerá até abril próximo. No esporte, sua grande "paixão" é o Avai, clube do qual foi Presidente por duas vezes. O Flamengo vem depois.

Seu grande deleite é cantar. Afirma, sem modéstia, mas também sem pretensões, que tem boa voz e canta bem, já teve coragem de cantar tangos numa boite de Buenos Aires. E foi aplaudido. Nessa época vivia com a esposa, na capital argentina onde fazia um curso de Direito Penal. Sua passagem por Buenos Aires foi feita de Direito, de boleros, tangos e filhas. Dona Marita teve gêmeas na terra de San Martín.

Quando estudante universitário o atual Secretário do Trabalho e Promoção Social foi

vencedor de um concurso nacional de oratória, realizado em Goiás. Essa primazia, disputou-a com oradores do quilate de Almino Affonso. Foi um estudante agitado. Defendeu a Petrobrás e a integração da Amazônia, região, na época, cobiçada por potências estrangeiras. E diz que vê, com grande satisfação, essas duas teses hoje inteiramente realizadas. Principalmente a integração da Amazônia, "efetivada por um Governo da Aliança Renovadora Nacional". Garante que foi um estudante preocupado com o Brasil. Sempre se bateu pelas liberdades individuais e pelas garantias constitucionais, indispensáveis à sociedade. Dos oradores que viu e ouviu destaca Jacobo Arbenz, Presidente da Guatemala, deposto por Castillo Armas, Almino Affonso, Carlos Lacerda e Jorge Lacerda, este último dentre os catarinenses.

O político Fernando Bastos fala bem humorado sobre a sua derrota nas últimas eleições. Não se sente traído. Acha que talvez tenha cometido alguns erros durante seu último mandato. E aponta também, como fator de sua derrota o fato de durante 4 anos "ter sido um deputado eunuco, isto é, não gozava das benesses do Governo nem podia fazer oposição, por fidelidade partidária". Diz que a política não é uma profissão fácil, mas é fascinante, por aquilo que se pode realizar pelo bem comum.

Fernando Bastos tem uma grande admiração na vida: seu pai, o Desembargador José Ferreira Bastos, a quem considera "a Ala moça da venerável e imperial Irmandade do Senhor dos Passos".



## Novos rumos para a indústria pesqueira

Os industriais da pesca de Santa Catarina estão esperançosos ante a perspectiva de soluções para seus velhos problemas. Dois fatos novos são responsáveis pela euforia: a reformulação da política da SUDEPE, decorrente do Plano Nacional de Desenvolvimento da Pesca, e a disposição manifestada pelo Governo que se instala, de criar um organismo descentralizado para coordenar as ações no setor de terminais pesqueiros e estocagem.

## A TRAJETÓRIA DA PESCA EM SANTA CATARINA

Com o advento do Decreto-Lei 221/67, que criou o regime de incentivos fiscais, estabelecendo uma política desenvolvimentista para o setor, os industriais catarinenses foram atraídos para o ramo, tendo em vista o aproveitamento dos recursos naturais do Estado.

Desde logo Santa Catarina demonstrou-se líder no setor, pelo dinamismo que lhe foi imprimido, fazendo com que o aporte de capital externo à economia estadual fosse considerável. Dos 134 projetos aprovados pela SUDEPE, 36 são catarinenses. Entretanto, dos 293 milhões de cruzeiros previstos como investimentos, apenas 86 milhões haviam sido efetivamente aplicados em Santa Catarina sendo 37 de recursos próprios e 49 de incentivos liberados até 1971.

Após a corrida inicial, implantados em parte os empreendimentos, as dificuldades começaram a surgir: falta de conhecimento de recursos pesqueiros; inadequação de equipamentos de captura; a safra; a estocagem; o transporte; o despreparo da mão-de-obra e de recursos humanos.

A isso se adicionou a redução dos incentivos de 25% para 10%, a partir de 1971.

Com todos os problemas, o interesse pela pesca decresceu, ficando os industriais ligados ao setor empenhados apenas em salvar seus investimentos, sem qualquer estímulo à expansão.

## NOVOS RUMOS DA SUDEPE

A experiência recolhida pelas Agências Governamentais com responsabilidade dos setores beneficiários de incentivos, permitiu a reformulação da sistemática, visando maior racionalidade nos investimentos

Assim, ao mesmo tempo em que se criavam os Fundos de Investimentos - FINOR - FINAM e Fiset - através do Decreto-Lei no. 1.376/74, a SUDEPE, que se encarregará da gestão de parte deste último, dava a conhecer as bases do Plano Nacional de Desenvolvimento da Pesca (PNDP-75/79), cujos objetivos são:

1. Elevar a produção e a produtividade pesqueira, visando a atendimento das necessidades alimentares do mercado interno e ao aumento das possibilidades de exportação.
2. Adequar e complementar o setor pesqueiro de condições capazes de corresponder aos investimentos realizados e aos incentivos oriundos da ação governamental, a partir do Decreto-Lei no. 221, de 2 de fevereiro de 1967.

De acordo com a nova estratégia, a política do órgão volta-se à correção dos desequilíbrios verificados no setor pesqueiro, bem como à descentralização e desburocratização de suas atividades.

## A SOLUÇÃO CATARINENSE

As preocupações e a insegurança dos empresários de pesca em Santa Catarina, encontraram resposta imediata no Governo que ora se instala.

Desde logo foi manifestada a intenção de constituir um organismo descentralizado, com encargo de promover e coordenar ações voltadas para a solução de dois dos mais graves problemas do setor: Terminais Pesqueiros e estocagem.

A decisão se prende às facilidades criadas a nível do próprio Governo Federal, no sentido de estimular a assunção pelos Estados de certas ações que a iniciativa privada não pode suprir.

O organismo, uma vez concretizado, deverá coordenar todos os estudos e empreendimentos ligados aos terminais e à estocagem de pescado, passando a administrá-los. Esses fatos trazem tranquilidade e novas esperanças aos empresários da pesca, pois tudo indica que este importante setor da economia catarinense seguirá novos rumos.

O Grupo Industrial  
MAXIMILIANO GAIDZINSKI,  
integrado no binômio Governo  
Empresa preconizado pelos  
ideais revolucionários  
como instrumento de solução  
aos problemas sociais,  
SAÚDA O EXMO.  
SR. GOVERNADOR KONDER REIS,  
com votos de feliz  
gestão na chefia  
do EXECUTIVO CATARINENSE.  
Criciúma - Março - 1975

MAXIMILIANO GAIDZINSKI S.A. Ind. de Azulejos Eliane  
FRIGORÍFICO SUL CATARINENSE S.A. - Frisulcã  
AGRO INDUSTRIAL ELIANE S.A.  
MINÉRIOS INDUSTRIAIS DO SUL S.A. - Minel  
AVÍCOLA ELIANE S.A.



# TRANSPORTES

## Santa Catarina entra no mapa

As rocambolescas condições geográficas de Santa Catarina exigiram do Governo Estadual vultosos recursos para que possa vencer o isolamento. O Estado pode ser dividido em duas zonas geográficas onde existem serras e relevos consideráveis: a do planalto, a partir dos degraus da Serra do Mar e Ge ral e a do litoral. A primeira - revelam os estudos anunciados pelas autoridades -, de dimensões equivalentes a 2/3 da área estadual se estende até a fronteira com a Argentina. E a segunda fazendo sua fronteira natural com o Oceano Atlântico. Por

outro lado, o território catarinense é abrangido por um sistema hidrográfico triplíce, fazendo-o cortado por numerosos e volumosos cursos d'água das bacias atlântica, do rio Paraná e do rio Uruguai. Por tudo isso e ainda "sob o aspecto das condições do solo, o território catarinense apresenta condições as mais ingratas para a manutenção de rodovias, circunstância essa agravada pelo regime pluviométrico". Tais condições fazem da implantação de um sistema de transporte um verdadeiro desafio.

Capitão-de-Mar-e-Guerra da reserva, técnico em Administração, formado pela Escola Naval de Villegagnon, o novo Secretário de Transportes e Obras, Sr.

Nicolau Fernando Malburg, baseará sua ação administrativa - no setor rodoviário - em três itens prioritários: a) ação junto aos órgãos competentes do Governo Federal para assegurar a conclusão, construção ou implantação, conforme o caso, de rodovias federais (Brs) que garantam a integração transversal e longitudinal do Estado; b) construção dos acessos às rodovias federais já construídas e pavimentadas; c) construção e, se possível, pavimentação das estradas de ligação indispensáveis ao escoamento da produção agrícola e industrial.

De acordo com as diretrizes do novo governo, será dada ênfase aos transportes ferroviários com a recuperação e modernização



zação das estradas de ferro em funcionamento e serão tomadas as medidas necessárias ao apro-

veitamento racional das outras ligações ferroviárias existentes ou a serem construídas. Conforme os objetivos nacionais, o Secretário Nicolau Fernando Malburg terá também ao seu encargo a responsabilidade de promover a melhoria das condições gerais e modernização dos equipamentos dos portos já existentes de São Francisco do Sul, Itajaí e Imbituba. Caberá também à sua pasta realizar estudos, com a participação da União, visando o aproveitamento das hidrovias do Estado. E dentro da política nacional de transportes aéreos a ação do Governo se voltará para a adoção de medidas necessárias ao perfeito funcionamento dos

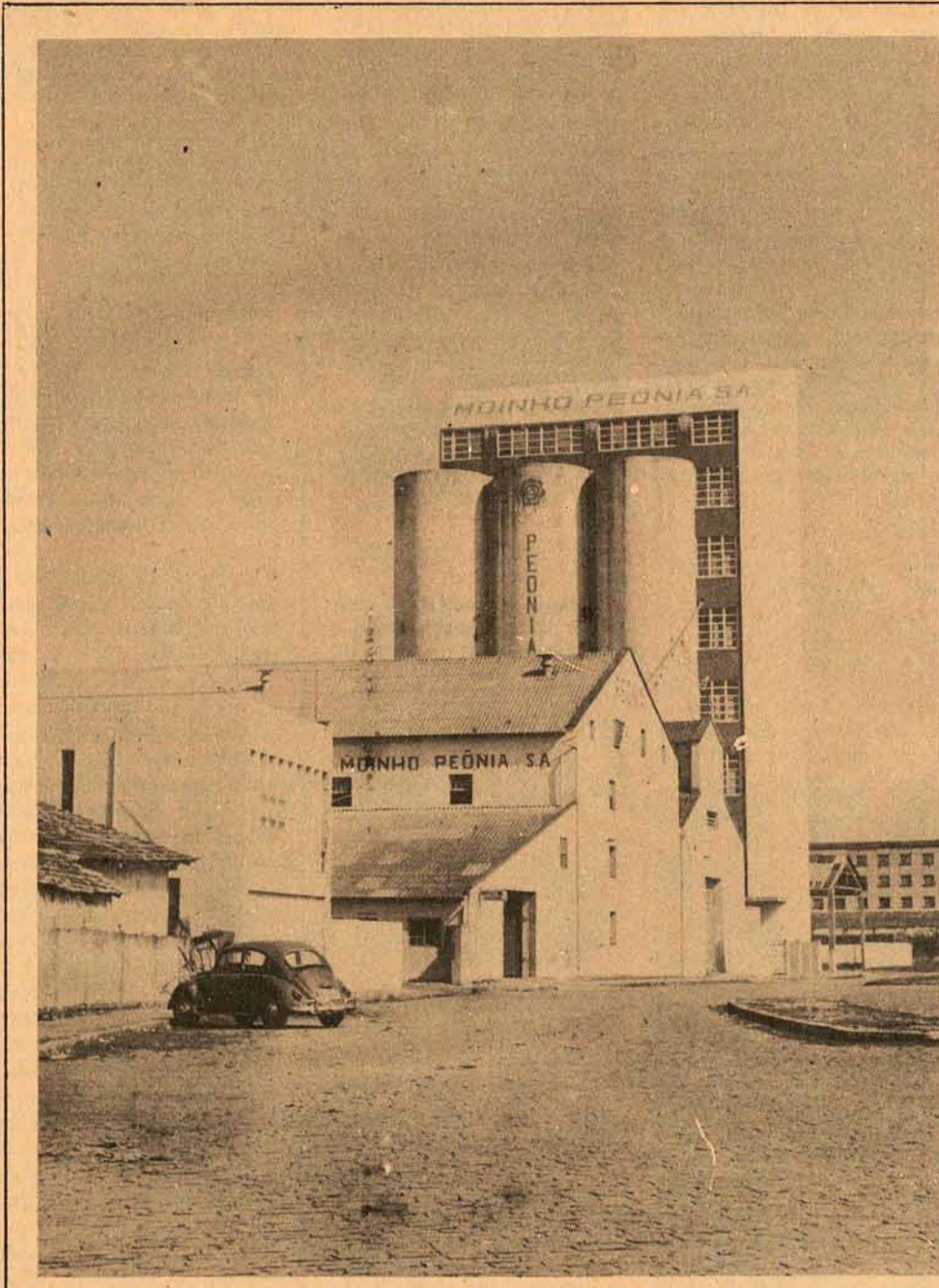
aeroporos de Florianópolis, ampliação da pista do aeroporto de Navegantes e a pavimentação e instalações elétricas dos aeroporos de Criciúma, Tubarão, Joaçaba, Concórdia, Chapecó e São Miguel d'Oeste.

Nascido em Itajaí, o novo Secretário exerceu quatro comandos na Marinha: Submarino Tupi, submarino Riachuelo, Corpo de Aspirantes da Escola Naval, Navio-transporte Ba roso Pe reira. Foi adido Naval na Holanda e França e ao transferir-se para a reserva passou a exercer as atividades de Técnico de Administração na Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais, de onde está licenciado para servir ao Governo Konder Reis.

## CASA MILITAR

**DÉCIO JOSÉ DO LAGO** - Coronel PM - Filho de Manoel Elpidio do Lago e de Alice Silva do Lago. Nascido em Florianópolis, no dia 04 de abril de 1930. Curso o Ginásio no Colégio Catarinense, em Florianópolis. **CARREIRA POLICIAL MILITAR** - Incluído na Polícia Militar em 23 de fevereiro de 1950. **PROMOÇÕES** - 2o. Tenente 29 de novembro de 1952 1o. Tenente 03 de maio de 1955 - Capitão 31 de janeiro de 1958 Major 02 de janeiro de 1961 Tenente Coronel 09 de junho de 1969 Coronel 19 de novembro de 1973

**CONDECORAÇÕES** - Medalha de Prata (Serviços Prestados). **FUNÇÕES CIVIS** - De legado Especial de Polícia, Dionísio Cerqueira, em 1954. - De legado Especial de Polícia, Xanxerê, em 1957.



## MOINHO PEÔNIA S.A.

Fundado em 16 de fevereiro de 1961, o **Moinho Peônia S.A.**, é o pioneiro no setor moageiro do Vale do Itajaí. Seus produtos conquistaram, pela sua alta qualidade, a preferência dos consumidores, visto que a Farinha de Trigo "PEÔNIA" e o Farelo de Trigo "PEÔNIA", são produzidos dentro das mais avançadas técnicas. Esta preferência levou o **Moinho Peônia S.A.**, a implantar uma rede de postos de venda que inclui as cidades de Florianópolis, Joinville, Blumenau, Brusque, Rio do Sul, Tubarão, Lages, Indaial e em Itajaí, junto à própria Matriz. A Diretoria da empresa é constituída pelos senhores: **Genésio Miranda Lins** **Cesar Ramos** **Francisco Santos Lins** **Roberto Konder Bornhausen**



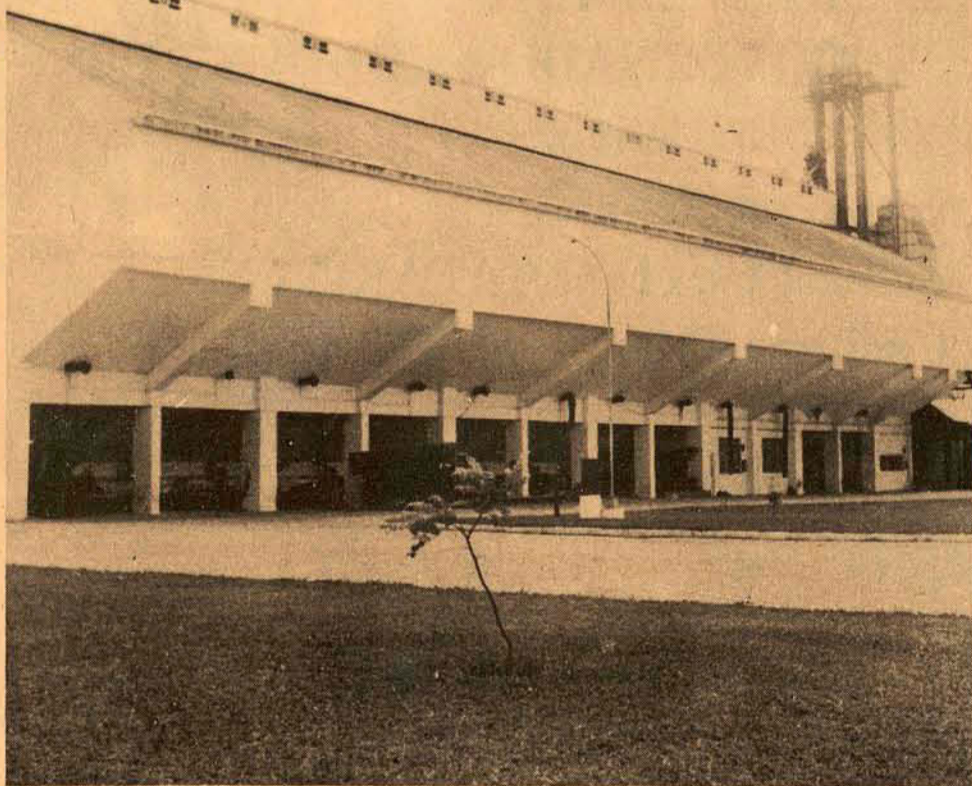
**MOINHO PEÔNIA S/A.**  
Produtores das Farinhas de Trigo "PEÔNIA" - «ACÁCIA» E «FLOR - PEÔNIA»

Rua Blumenau Nr. 258 Caixa Postal Nr. 111 ITAJAÍ - Sta. Catarina - Telegrafas: «PEÔNIA»  
Telefones n. 405 e 582 C.G.C. M.F. 84.290.543/001 Inscr. Est. 082.001.00891-1

# DIVERSIFICAÇÃO DE INVESTIMENTOS CRIA NOVAS EMPRESAS

Dentro da atual dinâmica que atinge a todos os setores da vida econômica do país, o Grupo Têxtil Hering, de Blumenau, integrado à nova situação desenvolvimentista, numa diversificação de investimento de seus recursos, criou e implantou um complexo industrial para a extração, beneficiamento e comercialização do óleo de soja. O novo complexo, integrado por duas unidades industriais - CEVAL e EXTRAFINO, localizadas, respectivamente, em Gaspar e Chapecó, somente em 1975, segundo as previsões, exportará 18 milhões de dólares.

Acompanhando o desenvolvimento que atinge o país, somado aos incentivos fiscais oferecidos à iniciativa privada, bem como as excelentes possibilidades criadas pelas últimas e fartas safras de soja, o Grupo Têxtil Hering, fundou em 10 de fevereiro de 1971, a CEVAL - AGRO-INDUSTRIAL DE CEREIS DO VALE S.A., localizada na localidade de Poço Grande, à margem da Rodovia Jorge Lacerda, no município de Gaspar, conta hoje com um capital de Cr\$ 30 milhões e dedica-se à produção de óleo de soja bruto e degomado e, ainda, de farelo peletizado de soja. Utilizando processo dos mais avançados para a extração do óleo de soja, pelo processo contínuo por solvente, a CEVAL, processa, diariamente, 250 toneladas de soja e, ainda no corrente ano, elevará esta capacidade de processamento, para 66 mil toneladas anuais, resultando em 6 mil toneladas de soja em grão, 45 mil toneladas de farelo e 11,1 mil toneladas de óleo.



Esta produção será em grande parte destinada ao mercado externo, devendo as exportações da empresa, em 1975, atingirem a casa dos 8 milhões de dólares. **AMPLIAÇÃO** Para atingir suas metas, a CEVAL, com recursos oriundos do FUNDESC, além dos próprios, executa um projeto de ampliação representando um investimento da ordem dos Cr\$ 20 milhões. Dentro deste projeto, está sendo implantada a refinaria equipada com neutrali-

zador "Westfália" e desodorização pelo sistema "De Smet", com uma capacidade de refinação diária de 150 toneladas de óleo e que entrará em operação no primeiro semestre do próximo ano. **O COMPLEXO** O complexo industrial da CEVAL, além das unidades produtoras de Gaspar, conta também, com um grande silo para armazenagem de grão, com capacidade para 16 mil toneladas estáticas, junto à própria fábrica e outro no município de Cam-

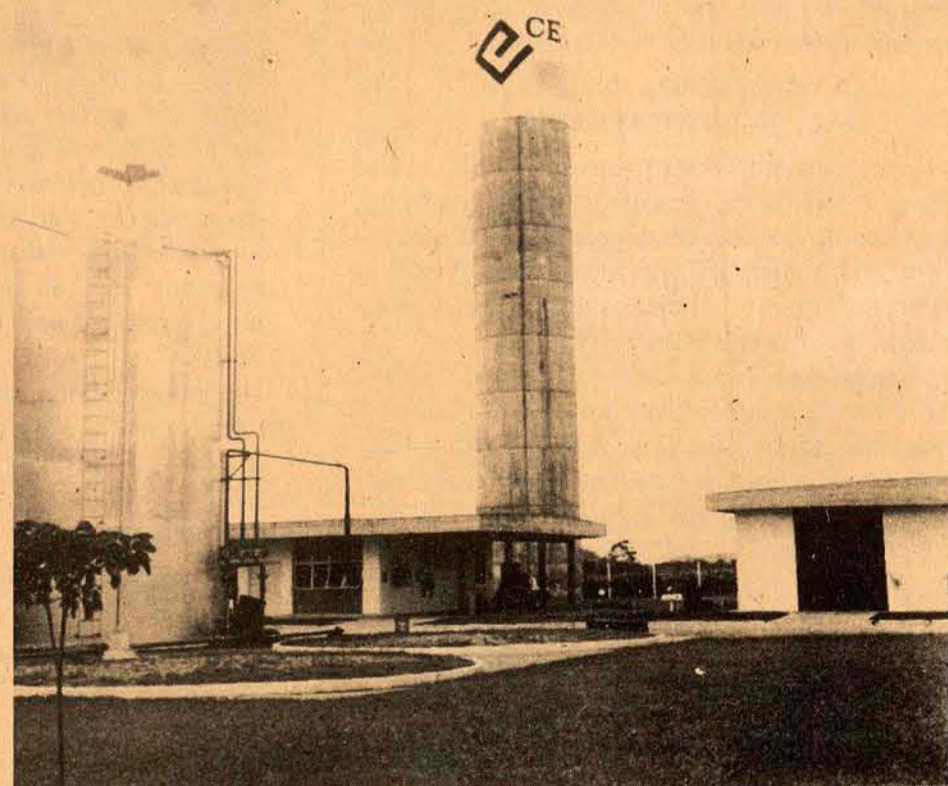
pos Novos, onde são armazenadas 12 mil toneladas de soja. Presentemente, a empresa estuda a construção de armazéns no porto de São Francisco do Sul, o que irá facilitar o embarque e exportação da produção não só da CEVAL como, igualmente, da EXTRAFINO. Todo este complexo, no momento, é ativado por uma equipe de mais de cem pessoas, incluindo pessoal administrativo, técnicos e operários em geral que, pelos padrões adotados pela

empresa, representa, pela criação destas novas oportunidades de trabalho, uma solução social de largo alcance. Além do benefício social com a criação de empregos, a CEVAL contribuirá, ainda, para os cofres públicos, a importância de Cr\$ 3,5 milhões anuais, o que se constituirá num benefício ainda maior, com o seu retorno em obras e outras medidas assistenciais realizadas pelas autoridades governamentais em todos os seus níveis.

A potencialidade produtora de soja do Extremo Oeste Catarinense, a crescente procura de alimentos nos variados mercados internos e externos e o desejo de participar ativamente do desenvolvimento do estado e do país, levaram o Grupo Têxtil Hering, a diversificar seus investimentos, aplicando-os na EXTRAFINO - EXTRAÇÃO E REFINAÇÃO DE ÓLEOS S.A., implantada na cidade de Chapecó, com o capital de Cr\$ 26 milhões.

**A PRODUÇÃO** Processando 300 toneladas diárias de soja e com uma previsão, para o ano de 1975, para o processamento de 90 mil toneladas, a EXTRAFINO operará no mercado, neste período, com 9 mil toneladas de soja em grão para exportação; e no mercado interno e externo lançará 60 mil toneladas de farelo peletizado e mais 15 toneladas de óleo.

Esta produção é assegurada pela farta matéria prima, de alta qualidade e ao equipamento e tecnologia das mais avançadas, graças ao emprego de "know-how" belga adotado pela empresa. Constituída a 15 de março de 1970, no presente exercício, as exportações da EXTRAFINO deverão atingir a cifra dos 10 milhões de dólares. Estas exportações se processarão pelo porto de São Francisco do Sul, constituindo-se no complexo, desta forma, num eixo ao longo das BRs-282 e 470, partindo de Chapecó, no Extremo Oeste e passando pelas cidades de Campos Novos, Gas-

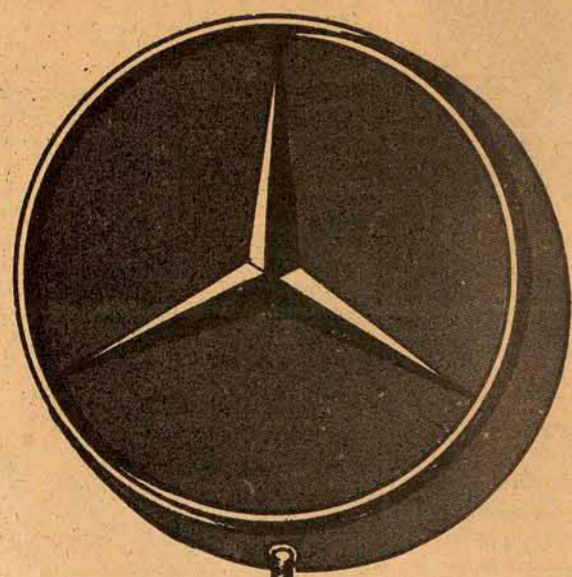


par e São Francisco do Sul, no Litoral, dentro da mais autêntica política de integração do território barriga-verde. Em Chapecó, junto à unidade industrial, conta a EXTRAFINO, ainda, com um silo com capacidade de armazenagem para 46 mil toneladas estáticas de soja em grão. Mobilizando mão-de-obra da região, a EXTRAFINO criou 120 oportunidades de emprego, número que será aumentado, brevemente, com a elevação da produção da fábrica.

Desta forma, no ano de 1975, o complexo industrial da EXTRAFINO, junto a CEVAL, processará 156 mil toneladas de soja, valor considerável se levadas em conta as produções estadual e nacional do produto que são, respectivamente, da ordem de 550 mil toneladas e 9 milhões de toneladas, no mesmo período. Assim, com a comercialização de sua produção, a EXTRAFINO recolhe á aos cofres públicos, através do Imposto de Circulação de Mercadorias - ICM, a soma apreciável de Cr\$ 5 milhões

no presente exercício fiscal e que, naturalmente, retornarão à comunidade, beneficiando-a com obras públicas executadas pela autoridades competentes, traduzindo-se em mais uma medida de amplo alcance social gerado pela criação e atividade da empresa que, assim, retribui os estímulos recebidos das áreas governamentais, através de seus incentivos e segurança oferecida aos investimentos da iniciativa privada, resultando, tal comportamento, no acelerado desenvolvimento que atinge o país nos últimos anos.





# Uma boa estrela, para encurtar distâncias...

A DVA - VEÍCULOS S.A., concessionária dos produtos Mercedes-Benz na Grande Florianópolis, já integrada na tônica de que governar é encurtar distâncias, almeja à administração do ilustre Governador Antonio Carlos Konder Reis, o maior dos êxitos, com a certeza de que encurtando distâncias, integrando todo o território barriga-verde, estará proporcionando um maior desenvolvimento e a elevação social dos catarinenses.

15 de março de 1975

DVA

**DVA-VEÍCULOS S.A.**

BR-101 - Km 205 - Fones: 29-20, 65-58 e 65-96 - Barreiros - São José - SC.



# Ênfase à medicina preventiva

A princípio o problema fundamental parece ser numérico. Jamais alguém poderá dizer que há recursos financeiros em abundância para se cuidar da saúde de três milhões de habitantes. "Em se tratando de saúde, não há dinheiro que chegue", diz a velha sentença. Mas considerando uma elementar regra algébrica que generosamente estabelece que menos com menos dá mais, o novo Secretário da Saúde, Dr. Hélio Anjos Ortiz, baseia seus planos administrativos numa estratégia de promissores efeitos profiláticos: buscar na colaboração comunitária, por menor que seja, o apoio e os recursos necessários à execução dos programas de saúde pública. Esta soma, povo e poder, será responsável pelos resultados que se obterá.

## COMO UNIR

Os planos a serem desenvolvidos no setor saúde, no quadriênio 75/79, estão consubstanciados nas diretrizes do Governo fixadas pelo Governador Konder Reis, com ênfase especial à Medicina preventiva. Nessa área — diz o Dr. Hélio Ortiz — há que se destacar o prosseguimento ou participação nos programas de medicina preventiva já planejados, controlados e fiscalizados pelo Ministério da Saúde e em função das prevalências nosológicas de Santa Catarina, especialmente no desenvolvimento de um programa de saúde materno-infantil em áreas rurais, de programas de controle do câncer, ao que juntaremos programas especiais, sugeridos pela Associação Catarinense de Medicina, bem como, colheremos subsídios junto à classe médica de todo o Estado.

Entre as prioridades da sua administração, ressalta o futuro Secretário, está a medicina preventiva. E para isso, "partindo-se do conhecido preceito de que saúde pública não se faz para o povo, mas com o povo, buscaremos junto à comunidade o apoio indispensável para desenvolver um amplo programa de imunização de pelo menos 80% dos menores de cinco anos contra a difteria, coqueluche, tétano, poliomielite, varíola e sarampo". A vacinação contra a meningite prosseguirá, com promessas de ampliação dos recursos de acordo com as possibilidades. Além disso, há projetos de vacinação de pelo menos 70% dos jovens, menores de 15 anos, residentes em zonas urbanas, contra a tuberculose. "Todos esses programas, naturalmente serão envolvidos com o povo. Aí então surge a outra face das programações: a efetiva participação do povo". E a fórmula encontrada

pelo Secretário para alcançar este objetivo está numa intensa campanha educativa que "motive, convide e influencie a comunidade".

Entende o Dr. Hélio Ortiz que não se pode falar em problemas mais agudos ou menos agudos quando se refere a situação da saúde pública. Todos os problemas "devem ser considerados agudos". Cabe ao tempo nos dizer quais são os mais graves, "e as providências serão tomadas a tempo, sempre firmadas em prévio planejamento, exequível e de resultados rápidos, mesmo que tenhamos de lutar contra a carência de recursos humanos, de equipamentos e de recursos de manutenção".

Em Santa Catarina, a exemplo dos demais Estados brasileiros, há grande carência de leitos e de enfermagem especializada. De que forma o Sr. Vai enfrentar o problema? "O recente Sistema Nacional de Saúde, peça importante do II PND, focaliza o assunto e, se as suas principais metas forem agintadas, a situação já melhorará sensivelmente. Entretanto — prossegue o Secretário da Saúde — a tendência geral do Governo Federal e também do Governo do Estado, é a de transferir às Comunidades a responsabilidade de manutenção e ampliação da rede hospitalar já existente. Entretanto, isto não significa o completo alheamento do Estado. Pelo contrário. Já existem orçados recursos da ordem de Cr\$ 31 milhões para investimentos em recuperação, construção, ampliação de hospitais, aquisição de equipamentos e recursos da ordem de Cr\$ 57 milhões para a manutenção e desenvolvimento de programas de medicina preventiva, o que perfaz um total de Cr\$ 88 milhões a serem investidos no setor da saúde. Cremos que esse problema, realmente difícil, se não puder ser resolvido totalmente, pelo menos os seus efeitos serão bastante minorados."

Reconhecendo a gravidade da situação dos doentes carentes de recursos e sem quais quer vínculos com Institutos de Previdência, esclarece o Secretário que pretende, de início, dinamizar o funcionamento dos posto de saúde e Centros de Saúde do interior do Estado. Na medida das possibilidades estes serviços serão ampliados, "principalmente onde os índices de desassistidos for maior". Mas alerta, em seguida: "Não poderemos, obviamente, prometer o impossível. Estamos com os pés no chão e sabemos até onde o nosso passo pode alcançar."

No que se refere ao Departamento Autônomo de Saúde Pública, fala o Dr. Hélio Ortiz que



o órgão desempenhará relevante papel na execução de todos os programas da sua Pasta. O Dasp já elaborou a programação para o corrente ano e "há vários aspectos altamente positivos nessa programação. Vamos colocá-la em funcionamento e aperfeiçoá-la, se necessário".

— Quanto ao Laboratório Central de Medicamentos, ou melhor dizendo, a Seção Industrial do Dasp, podemos afirmar com segurança que a nossa primeira providência será dar um organograma administrativo e funcional que lhe permitam uma rápida expansão através, principalmente, da melhoria de sua estrutura e de suas condições técnicas.

Sobre o futuro da Fundação Hospitalar de Santa Catarina, revela que "a tendência dominante é a de que os estabelecimentos hospitalares mantidos pelo órgão se incluam dentro da política de comunitarização da rede hospitalar do Estado". Desta forma, apenas os Hospitais de Alienados, Leprosários e de doenças infecciosas, bem como o Hospital dos Servidores, permanecerão sob a administração da Fundação. Os demais serão entregues às Comunidades, tudo de conformidade com os planos gerais da sua Pasta, os quais estabelecem um lugar de grande relevância à ação popular.

## O HOMEM E A OBRA

Médico, pela Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná, prefeito por dois mandatos (59 e 70) em Curitiba, o novo Secretário da

Saúde do Governo Konder Reis nasceu a 7 de janeiro de 28 em Curitiba. Sobre o médico Hélio Ortiz ele conta que sempre exerceu a clínica geral. "Mesmo como prefeito, ou quando ligado à atividade empresarial, sempre encontrei um minutinho a mais para atender a minha clientela, a maioria constituída de pessoas extremamente necessitadas." Agora lamenta, como Secretário, se terá "tempo para clinicar...". Durante todos esses anos em que aplicou seus conhecimentos no combate aos draconianos males que ameaçam a saúde dos homens, aprendeu que a dor, o sofrimento, a fome e a miséria não são inerentes ao ser humano, como aparentemente alguns pensam. Todos esses males são passíveis de cura, desde que o homem acredite em soluções. Fatos que muitas vezes são tidos como pitorescos — diz referindo-se à sua profissão —, se examinados à luz da razão ou da realidade, acabam, na verdade, sendo fatos que deveriam servir de alerta para os homens públicos, pois o que têm de ríspido, têm-no ao mesmo tempo de deplorável, pois merecem mais piedade do que risos".

## E o Prefeito Hélio Ortiz?

— Nunca me considere um bom prefeito, embora os meus conterrâneos me conduzissem ao cargo por duas vezes. Mesmo assim, consegui deixar alguma coisa de útil para o meu município e mesmo para o Estado. A instalação do núcleo de Colonização Japonesa, onde se plantaram as primeiras nectarinas do Brasil, uma moderna Estação Rodoviária, um sensível impulso na construção do sistema de abastecimento de água da cidade, a interiorização do ensino secundário para o meio rural, equilíbrio das finanças públicas, renovação e ampliação do parque de máquinas rodoviárias, melhoria na rede escolar municipal em todos os sentidos e uma série de outras providências administrativas, principalmente aquelas que mais de perto atendem aos anseios da comunidade.

Como empresário foi fundador da Agro-Industrial Felisbino Ortiz Ltda. Como político possui qualidades reconhecidas: além de prefeito por duas vezes, participou ativamente do Diretório Regional da Arena. Mas acima de outros interesses, está a identidade profissional: "A política da saúde deve ser desenvolvida tendo por objetivo o homem, político ou não. O que preocupa, de início, é a solução dos inúmeros problemas que estão afetos à minha Secretaria. A política da Arena será por nós aplicada, sempre que ela não prejudique a política da saúde..."

## SAÚDE



## Associação dos Municípios do Sul do Estado de Santa Catarina

Reg. Cartório Registro Civil Nº. 214

CGC 83.668.483/001

SEDE: Rua Anita Garibaldi, 386 - Sala, H-2

Fones, 2600 e 2661

CRICIÚMA

ESTADO DE SANTA CATARINA

Acreditando na presença da Administração do Governador Antonio Carlos Konder Reis em todos os recantos de Santa Catarina, diminuindo as diferenças e distâncias regionais, os municípios integrantes da ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO SUL DO ESTADO DE SANTA CATARINA — AMSESC, esperam contar com a valiosa atenção do Governo que se inicia, dando-lhes o apoio e as condições necessárias ao pleno desenvolvimento da região e em busca de uma Santa Catarina mais integrada e forte.

E, unidos, os municípios que compõem a AMSESC permanecem à disposição do Governo Konder Reis, na certeza de que com ele trabalhando e colaborando, o estarão fazendo para o maior engrandecimento de Santa Catarina e pela tranquilidade e felicidade da gente barriga-verde.

Lino Jovelino Costa  
Pref. de Araranguá  
José Antonio Dal-Toé  
Pref. de Içara  
Marijo Gomes Collares  
Pref. de Jacinto Machado

Argemiro Raulino Mendes  
Pref. de Lauro Müller  
Nivaldo José da Rosa  
Pref. de Maracajá  
Venício Zanette  
Pref. de Meleiro

Antenor De Bona Sartor  
Pref. de Morro da Fumaça  
Alfredo Bortoluzzi  
Pref. de Nova Venezia  
Garibaldi Pereira Pinto  
Pref. de Praia Grande

Quintiliano João Pacheco  
Pref. de São João do Sul  
Plínio Bonassa  
Pref. de Siderópolis  
Arlindo Cunha  
Pref. de Sombrio

Liduíno Dal-Ponte  
Pref. de Timbé do Sul  
Romeu Carlessi  
Pref. de Turvo  
Altair Giordani  
Pref. de Urussanga

Algemiro Manique Barreto  
Pref. de Criciúma e Presidente da AMSESC



# INDÚSTRIA E COMÉRCIO

## A melhor forma de promover o desenvolvimento

Num Estado de dimensões e recursos como Santa Catarina — onde se situa o maior parque carbonífero do País —, torna-se aciano salientar em todos os seus detalhes a importância da Secretaria da Indústria e Comércio. O órgão, criado pelo novo Governo em substituição à Secretaria dos Serviços Públicos, basicamente terá, entre suas atribuições, a tripla função de promover o desenvolvimento industrial, comercial e turístico do Estado e devotar especial atenção aos setores de armazenagem e comercialização, além de se deter na elaboração de um cadastro das empresas industriais e comerciais, peça indispensável a qualquer planejamento. Mas para que o setor recupere tempo e terreno perdidos, favorecendo o desenvolvimento catarinense e não desapontando as aspirações nacionais, é necessário, naturalmente, que o setor privado ocupe as funções para as quais está credenciado. O objetivo é trabalhar, conforme o sadio sentido comunitário e de responsabilidade coletiva com vistas ao integral "desenvolvimento do homem como indivíduo". Por isso, Sebastião Neto Campos, casado, três filhos, goiano de Catalão — "uma pequena cidade muito simpática ao sudeste de Goiás" —, e catarinense de Criciúma — "a cidade cosmopolita, dinâmica, o maior centro urbano-político e industrial do Sul do Estado" — onde desenvolve há vários anos sua liderança empresarial e política, hoje Secretário da Indústria e Comércio, lembra que o objetivo principal do Governo Konder Reis "é o homem". E explica: "É preciso não limitar o conceito de Governo político, a um Governo com os

políticos. No meu entender, o Governador, ao optar por um Governo político, quis primeiramente dizer que iria Governar com o seu partido. Mas com isso quis dizer, também, que o objetivo principal de seu Governo é o homem. Para tanto é preciso que o seu Governo não perca a sensibilidade política das aspirações maiores do povo catarinense e que, assim procedendo, receba o respaldo popular para a sua administração. De outro lado, entende o Governador, que as grandes ações no terreno social e educacional, bem como as diretrizes para o desenvolvimento industrial e comercial são frutos de decisões políticas — do Governo da União e do Estado. Creio ser esse o sentido que o Governador quer dar a sua mensagem".

### UMA NOVA IMAGEM

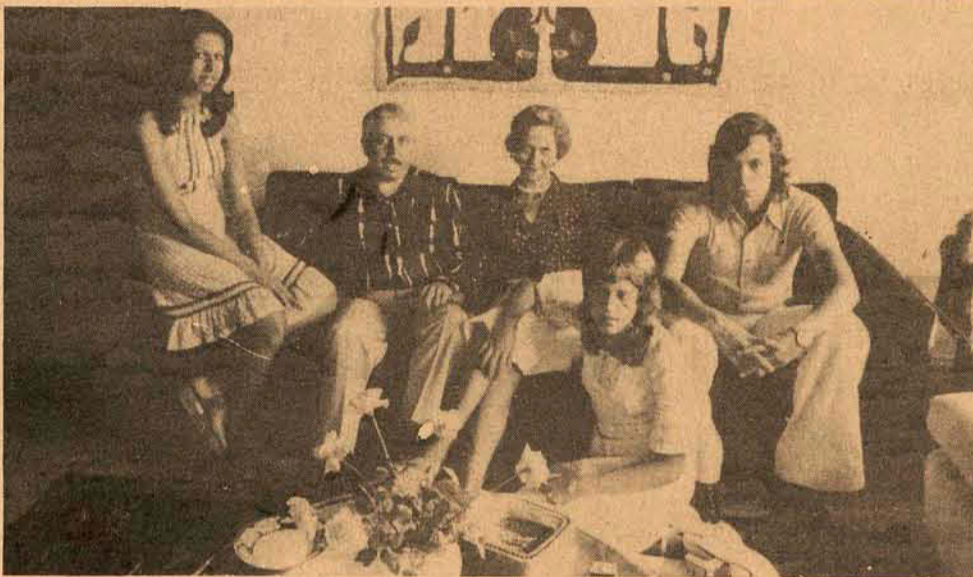
Pouco a pouco o Estado vai perdendo a imagem de mau administrador. Para isso, diz o Secretário, inicialmente procuraremos um melhor diálogo com as nossas classes industriais, comerciais e obreiras. A partir desse entrosamento, vamos definir setores importantes que possam ser dinamizados, representando um melhor aproveitamento de nossa potencialidade natural. Pretendemos nos concentrar em estudos, programas e projetos que possam sensibilizar o interesse de nossos empresários, bem como atrair investimentos externos, representando fator de ativação do progresso na região onde forem implantados.

No seu entendimento, a Secretaria de Indústria e Comércio representa uma vitória dos meios empresariais e uma exigência do crescimento econômico de Santa Catarina. Mas não haveria condições da Secre-

taria do Desenvolvimento Econômico continuar existindo? "A Secretaria da Indústria e Comércio — está sendo criada em substituição à Secretaria dos Serviços Públicos e a Secretaria da Tecnologia e do Meio Ambiente em substituição à Secretaria do Desenvolvimento Econômico graças a uma melhor distribuição de funções. A SIC deverá cuidar das ações a curto e médio prazo, com vistas ao desenvolvimento industrial e comercial, enquanto que as preocupações com as medidas de maior alcance no tempo estarão a cargo da Secretaria de Tecnologia e Meio Ambiente. As modificações decorrentes fluíram da experiência colhida e das exigências de uma época, onde a tecnologia e a produtividade norteiam os caminhos. Este o motivo base que levou o Governador, Antônio Carlos Konder Reis a alterar o esquema administrativo em análise".

Sobre os recursos naturais de Santa Catarina, o Sr. Sebastião Campos fala em primeiro lugar do carvão que, "em termos globais, está vivendo o seu segundo ciclo do ouro. Ele representa uma das maiores potencialidades do Estado, capaz de dar-lhe uma nova e ampliada dimensão industrial". E se forem considerados os programas já traçados pelo Ministério das Minas e Energia — "e a extraordinária personalidade do seu titular, o Ministro Shigeaki Ueki, homem inteligente, ativo e de grande sensibilidade para os problemas dessa área" — só poderemos divisar, num futuro próximo, perspectivas animadoras e garantia de plena prosperidade, diz o Secretário.

Além das indústrias já em funcionamento, quais os demais



tipos que melhor se adaptariam ao território catarinense? No meu entender — acrescenta o Sr. Sebastião Campos — SC possui ainda dois recursos naturais que hoje se destacam dos demais: a elevada qualidade do seu elemento humano, com vocação para a atividade industrial, e o turismo. Além desses, é preciso não esquecer a necessidade de industrialização em nosso Estado de toda a produção agrícola possível, bem como desenvolver a indústria da celulose, da pesca, de carnes, a têxtil e a eletro-mecânica, que

representa atualmente o setor mais dinâmico de nosso parque industrial.

Para acompanhar o crescimento de todos os setores, o Secretário anuncia o funcionamento da Companhia Catarinense de Comércio e Armazéns, a ser criada pelo novo governo. O órgão representa "o instrumento para ativar e diversificar nossas exportações. Há muito o que fazer neste campo e estou convencido de que haveremos de aumentá-la consideravelmente".

Quando ao "Distrito Industrial da Grande Florianópolis" salienta o Secretário da Indústria e Comércio que o que se criou, "salvo melhor entendimento, foi uma área industrial e não exatamente um distrito".

O que foi feito — sem desmerecer sua importância — é acanhado e não atende às reais dimensões do progresso previsto para a Capital. A mim me parece que não deveríamos abandonar a luta para a criação de uma Região Metropolitana, como ocorreu em outras capi-



tais. A partir dessa premissa, deveríamos dar novo enfoque e redimensionar nossos programas.

### TRABALHO EMERGENTE

Para o Sr. Sebastião Campos o País viveu, nestes últimos "4 ou 5 anos", possivelmente, o período de maior prosperidade de sua história, favorecido que foi pela racionalidade da política do Governo federal e pelos pressupostos da conjuntura mundial. Esta conjuntura acaba de ser alterada por graves crises internacionais, "cujos reflexos negativos tocam inclusive nossa economia".

Não poderemos esperar por milagres, adverte o Secretário. Mas face a disposição que nos anima e ao governo do qual fazemos parte, estamos convictos de que Santa Catarina manterá uma ótima performance dentro do panorama nacional.

Essa situação propiciará, sem dúvidas, uma auspiciosa capacidade de empregos. Garante o Secretário que "se mantivermos, como esperamos, um ótimo desempenho de nosso desenvolvimento dentro da conjuntura nacional, cremos que será mais provável uma certa carência de mão-de-obra do que a falta de empregos. Para tanto temos em mente estudos e ações que visem melhor compatibilizar as nossas necessidades de mão-de-obra, com um melhor aproveitamento de nossos recursos humanos.

### USINA SIDERÚRGICA: SONHO MAIOR

Engenheiro químico-industrial pela Universidade do Paraná, o Sr. Sebastião Neto Campos nasceu em 1/ago/25. Foi químico do Departamento Nacional da Produção Mineral, tendo exercido inicialmente suas funções no Laboratório da Produção Mineral no Rio de

Janeiro. Posteriormente ocupou os cargos de Químico e Chefe do Departamento Nacional da Produção de Santa Catarina e representante do ex-Ministério da Viação e Obras Públicas, na qualidade de Coordenador em Santa Catarina da Comercialização do Carvão no período 50/52. Pertenceu a uma série de indústrias da Extração do Carvão, tendo sido fundador de várias dessas empresas situadas no Sul de Santa Catarina e foi responsável — entre os anos de 1950 a 55 — pela realização e execução de um dos maiores programas de pesquisa de carvão até então realizados em Santa Catarina. Deputado estadual pela Arena, cumprindo seu terceiro mandato, é também presidente do Diretório da Arena em Criciúma. "Minha vida profissional tem sido — graças a Deus — cheia de alegrias nas realizações das quais tive participação. Profissionalmente, um dos maiores desejos é contribuir para criar em Santa Catarina uma grande Usina Siderúrgica, o que ainda não foi possível e exige um esforço conjunto de todos os catarinenses. O desafio está lançado".

Empresário e político que tem entre os seus hábitos mais arraigados "o prazer pelo trabalho e o gosto pelas leituras", o futuro Secretário da Indústria e Comércio guarda em sua memória dois nomes que o ensinaram a não crer "em super-homens" a acreditar no homem cada vez mais: o professor e cientista Fritz Feigl — com o qual trabalhou no DNPM, no Rio de Janeiro — e o primeiro astronauta russo Yuri Gagarin. "Uma sensação estranha e boa senti em Brasília ao vê-lo de perto e constatar que sua figura humana era bem semelhante a de todos nós. Isso me deu auto-confiança".

## MARAVILHA QUER MAIS INDÚSTRIAS NO MUNICÍPIO

Distante cerca de 900 quilômetros da Capital do Estado, com uma área de 409 km<sup>2</sup> e população de aproximadamente 20.500 habitantes, dos quais 80% ainda de pouca idade, fez o município de Maravilha bem merecer o cognome de CAPITAL DA CRIANÇA.

Criado em 27 de julho de 1957, o município de Maravilha é dirigido, presentemente, pelo Prefeito Nidolfo Carlos Mattje, que executa diversas obras, principalmente de urbanização e de implantação de um centro industrial.

### A SITUAÇÃO

Para a implantação de um centro industrial, a Prefeitura Municipal de Maravilha está oferecendo incentivos às indústrias interessadas em se instalarem no município, com isenção de impostos municipais, doação de terrenos, terraplanagem, construção de acesso à BR-282 e condições para instalações de energia elétrica.

A par destes incentivos, situado à margem da BR-282 e no ponto em que cruzará a Rodovia Presidente Kennedy (BR-158), que ligará as cidades de Irajá, no Rio Grande do Sul com a cidade paranaense de Francisco Beltrão, constituindo-se, desta forma, o município em importante entrocamento rodoviário, o que representará uma grande facilidade para o escoamento da produção das empresas ali estabelecidas.

A água farta, é outra vantagem com que Maravilha espera atrair grandes indústrias e investimentos para sua área.

Atualmente, a economia do município está alicerçada, principalmente, nas culturas de soja, milho e feijão. A suinocultura e a extração e beneficiamento de madeira de lei, são outras riquezas de Maravilha.

O município possui 115 estabelecimentos comerciais e indústrias de pequeno, médio e grande porte, dentre as quais destaca-se a Cia. Industrial de Óleos Vegetais Maravilha. Em adiantada fase de construção, encontra-se o Frigorífico Maravilha que absorverá, com maior rentabilidade para o produtor, produtos de suinocultura e avicultura da região.

Uma emissora de rádio, cuja concorrência já foi realizada pelo Contel, deverá ir ao ar brevemente em Maravilha.



Uma agência do Banco Sul Brasileiro S/A serve a cidade que espera contar, brevemente, com a instalação de uma agência do Banco do Brasil S/A.

### EDUCAÇÃO

Sendo uma cidade com grande parte da população em idade escolar, é natural que o setor da Educação preocupe e atraia a atenção das autoridades locais.

Assim, com uma população escolar na faixa dos 7 mil estudantes, conta Maravilha com 58 estabelecimentos de ensino, sendo 40 municipais e 18 da rede de ensino estadual.

Estes estabelecimentos estão distribuídos pelos 1 e 2o. graus e oferece as seguintes opções na área do ensino profissionalizante: técnico de magistério, redator auxiliar, corretor de imóveis, técnico em contabilidade e técnico em administração.

É de se ressaltar que a única escola de ensino técnico comercial, mantido por uma municipalidade em Santa Catarina é exatamente a Escola Técnica de Comércio de Maravilha.

com um orçamento de cerca de Cr\$ 3 milhões par 1975 e com uma arrecadação mensal de Cr\$ 85 mil, a Prefeitura de Maravilha investe 18,89% de seu orçamento na educação de seus jovens, o que representa, em percentual, o maior investimento municipal em educação de 1o. e 2o. graus em Santa Catarina.

### METAS

A construção de um novo prédio para a Prefeitura Municipal, obras de urbanismo e calçamento de ruas, são as principais preocupações da atual administração municipal de Maravilha.

Outra meta da administração de Maravilha, é a instalação de uma agência do Banco do Brasil S/A na cidade, que melhorará, sem dúvida, a situação econômica da indústria, do comércio e da agropecuária local.

Objetivando o alcance destas metas, o Prefeito de Maravilha realiza, no momento, em ritmo acelerado, o nivelamento, retificação e pavimentação de diversas ruas e praças situadas na sede do município, além de dar especial atenção à conservação de estradas municipais.

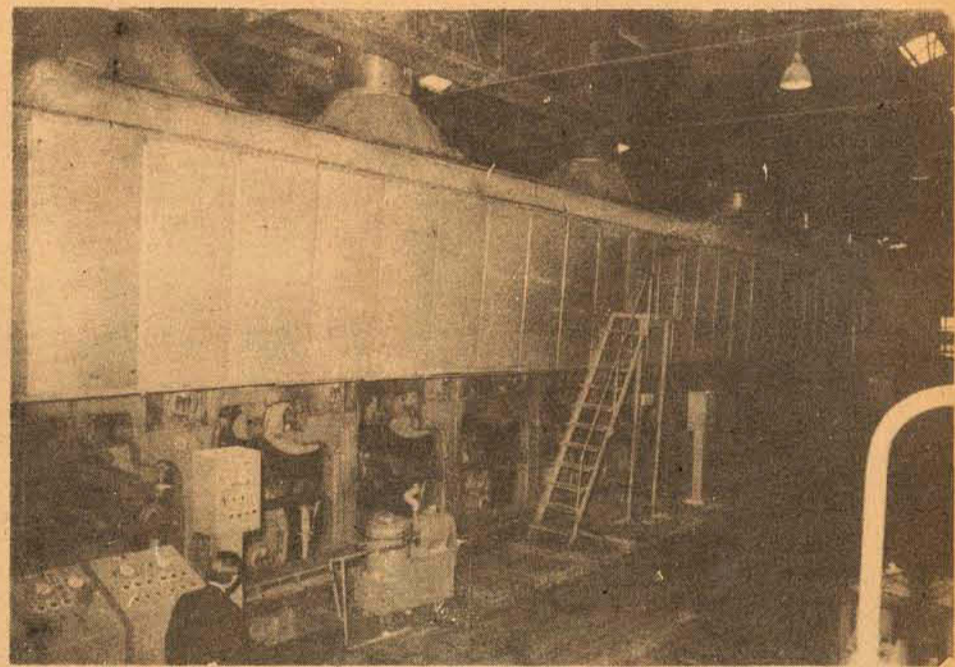
## FÁBRICA DE PAPEL ITAJAÍ O MAIOR COMPLEXO PAPELEIRO DE SC

A importância da atividade industrial no processo de desenvolvimento econômico do País, é uma inofismável afirmação que hoje dirige economicamente a Nação.

Os homens de Governo despertaram, voltando seus propósitos para o fortalecimento das empresas privadas, criando-lhes condições exequíveis, dentro da nova dimensional área empresarial.

A Cia. Fábrica de Papel Itajaí, sob nova orientação, se dispôs a acompanhar o processo desenvolvimentista, e como no contexto econômico do País, não poupou, nem tão pouco mediu esforços, visando dotar SANTA CATARINA, do maior complexo industrial do setor papelero vindo do maior centro industrial do mundo.

Assim, associando-se a um grupo japonês, detentor do mais elevado "know-how" existentes na atualidade em matéria de celulose



e papéis finos, está trazendo do velho oriente o equipamento que por certo, criará melhores condições socio-econômicas para este Estado, em especial para o município de Itajaí.

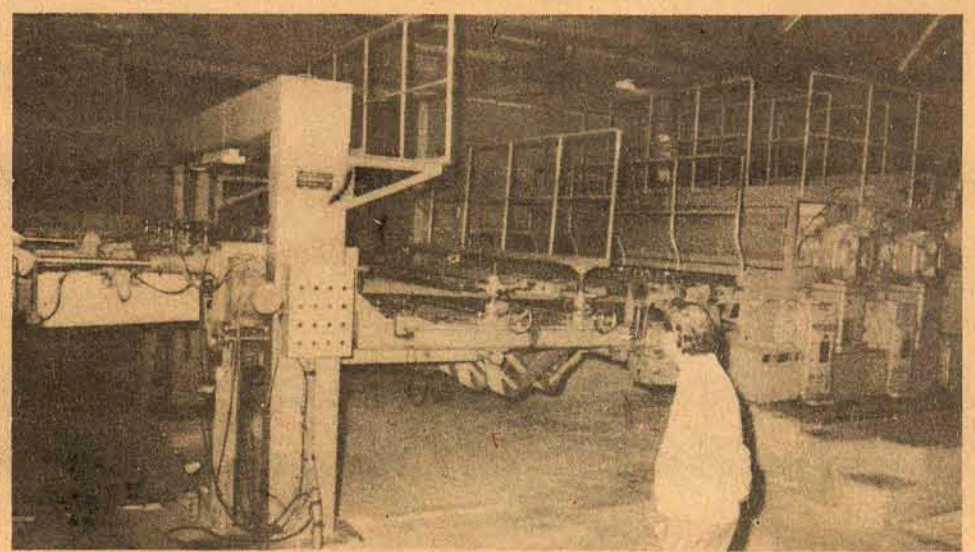
Dada a enorme versatilidade deste complexo in-

dustrial, a nova empresa detentora deste equipamento, poderá através da linha especializada de produção, fabricar papéis de até 12 gramas/m<sup>2</sup>.

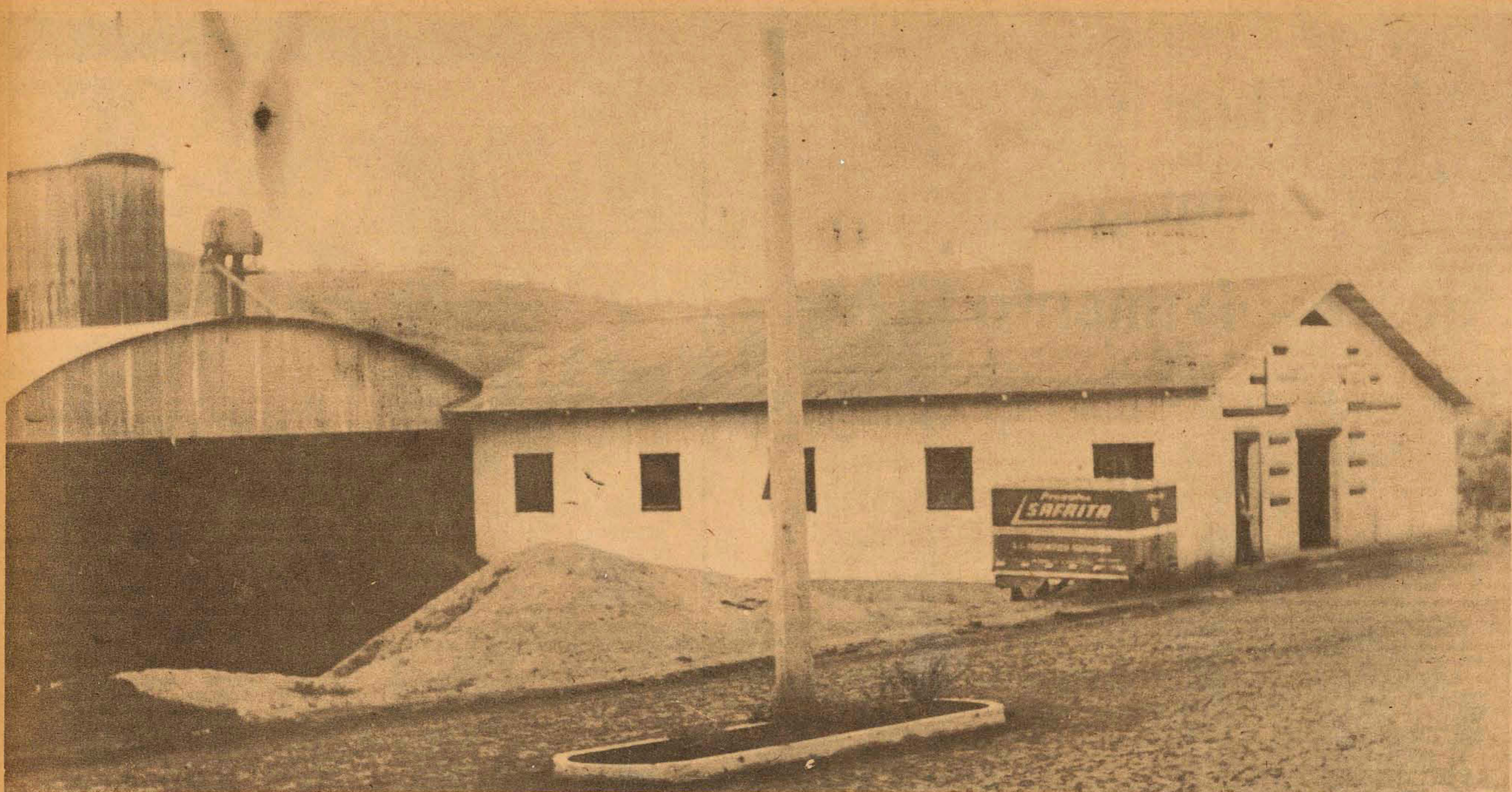
Além deste processo industrial, o novo equipamento trará em seu bojo, o mais revolucionário sistema de preparação de massa, denominado processo "DE KING", podendo, inclusive, o novo equipamento produzir o PAPEL autocopiativo, criando novas condições para o mercado interno e como, também, competir entre outros países exportadores.

Portanto, será SANTA CATARINA o primeiro Estado brasileiro a produzir o que de melhor existe em fabricação de papel.

A Cia. Fábrica de Papel Itajaí, que nesta oportunidade congratula-se com o novo GOVERNO que ora se instala, desejando ao SENHOR GOVERNADOR, senhores Secretários de Estado, assim como a todos os componentes do "staff" governamental, as boas-vindas e feliz gestão administrativa no decurso do mandato.







# PROJETO AVÍCOLA INTEGRADO DA FRIGOAVES GARANTE MAIOR RENDA AOS SEUS AVICULTORES

As oportunidades oferecidas pelo Governo, aliadas as amplas possibilidades de mercado não só regional mas, também, do nacional, levaram à fundação da **FRIGOAVES ITAPIRANGA S.A.**, a 27 de julho de 1971, com um capital inicial de Cr\$ 10 mil, subscrito por 27 acionistas, fixando a sede da nova empresa na cidade que lhe empresta o nome: Itapiranga, no extremo oeste catarinense.

A **FRIGOAVES**, hoje com um capital autorizado de 12,5 milhões, tendo sido já integralizados Cr\$ 7,5 milhões, vem implantando o seu complexo de produção e industrial com a participação do FUNDESC, no montante de Cr\$ 5.650 mil, numa política de aproveitamento dos incentivos fiscais oferecidos às novas empresas regionais.

Conta, ainda, a **FRIGOAVES** com recursos oriundos do Banco do Brasil S.A., BRDE e do Banco do Estado de Santa Catarina - BESC, possibilitando-lhe o necessário capital de giro e a aquisição de máquinas e equipamentos.

## ATIVIDADES

Criado com o objetivo de criar e abater galináceos e perús de alta linhagem, a **FRIGOAVES**, tem garantida a sua matéria prima com a implantação de um Projeto Integrado de Avicultura, pelo qual fornece pintinhos de um dia e a alimentação dos mesmo até a idade de corte, que é atingida aos 60 dias. Este Projeto oferece toda a assistência necessária ao avicultor, seja ela de origem financeira, técnica ou veterinária, o que garante a produção constante e a qualidade das aves, bem como a rentabilidade compensadora ao investimento.

Atualmente, as aves produzidas pela **FRIGOAVES** são abatidas nas instalações da **SAFRITA**, da qual a primeira empresa é subsidiária, numa produção que alcança as nove mil aves diárias. Posteriormente, a médio prazo, com a implantação do complexo industrial da **FRIGOAVES**, os frangos serão abatidos no frigorífico da própria empresa e com um abate de duas mil aves por hora.

Uma fábrica de ração abastece as criações próprias e dos avicultores que participam do Projeto Integrado, bem como dos suinocultores que compõem o Projeto Integrado de Suinocultura da **SAFRITA**.

## A PRODUÇÃO

A produção de aves destinadas à **FRIGOAVES** é iniciada no aviário da empresa, onde distribuídas por 14 amplos pavilhões, um plantel de 40 mil aves da linhagem AA-70, garantem os ovos que são encaminhados ao incubatório.

No incubatório, utilizando incubadoras e outros equipamentos dos mais modernos, da marca CASP, sendo que cada incubadora tem a capacidade de chocar, simultaneamente, 120 mil ovos. Depois de 19 dias na incubadora e mais dois dias nas nascedouras, os pintinhos descascam e são distribuídos aos participantes do Projeto Integrado.

Dos ovos produzidos pelo aviário, depois de rigorosa seleção, 94% são encaminhados às máquinas e destes nascem cerca de 86%.

Geradores próprios de energia elétrica asseguram um abastecimento permanente e uniforme, mantendo-se, assim, o bom nível de produção.

Quanto à criação de perús, a **FRIGOAVES** executa no momento um projeto experimental, utilizando 2.200 fêmeas e 200 machos da raça "Diamond White", inportados do Canadá e que já no próximo mês de abril entrarão em fase de postura. O resultado positivo deste empreendimento levará a empresa a desenvolver também um Projeto Integrado para a criação de perús.

## PROJETO INTEGRADO

Por intermédio do Projeto Integrado de Avicultura, a **FRIGOAVES**, fornece o pinto ao avicultor, a ração e a assistência necessária, inclusive facilitando as operações de financiamento de aviárias junto às entidades financeiras.

No presente, 45 avicultores integram o Projeto e, a cada 58 ou 60 dias, encaminha sua produção ao frigorífico, quando, então, é procedido o necessário encontro de contas, deduzindo-se as despesas do avicultor e cabendo-lhe, naturalmente, o lucro.

## RAÇÃO

A ração empregada pela **FRIGOAVES** e pelos integrantes dos seus Projetos Integrados e os da **SAFRITA**, é produzida em fábrica própria, na qual são produzidas,

diariamente, 42 toneladas de ração.

A ração produzida é dos mais variados tipos e, no caso da avicultura, são fabricadas ração inicial, para crescimento, engorda ou postura, sendo produzidas, também, rações para perús e suínos.

Empregando equipamento da CIA. Avícola São Paulo - CASP, a fábrica de rações da **FRIGOAVES** elevará sua produção, até o final do corrente ano, a casa das 55 toneladas/dia e a previsão para o ano de 1976, indica uma produção diária da ordem das 70 a 80 toneladas.

Esta unidade, presentemente, ocupa uma área de 5.500 m<sup>2</sup>. e, para garantia de seu contínuo funcionamento, está sendo construído um sistema de silos, para armazenagem de milho, com a capacidade total de 110 mil sacas.

## O GRUPO

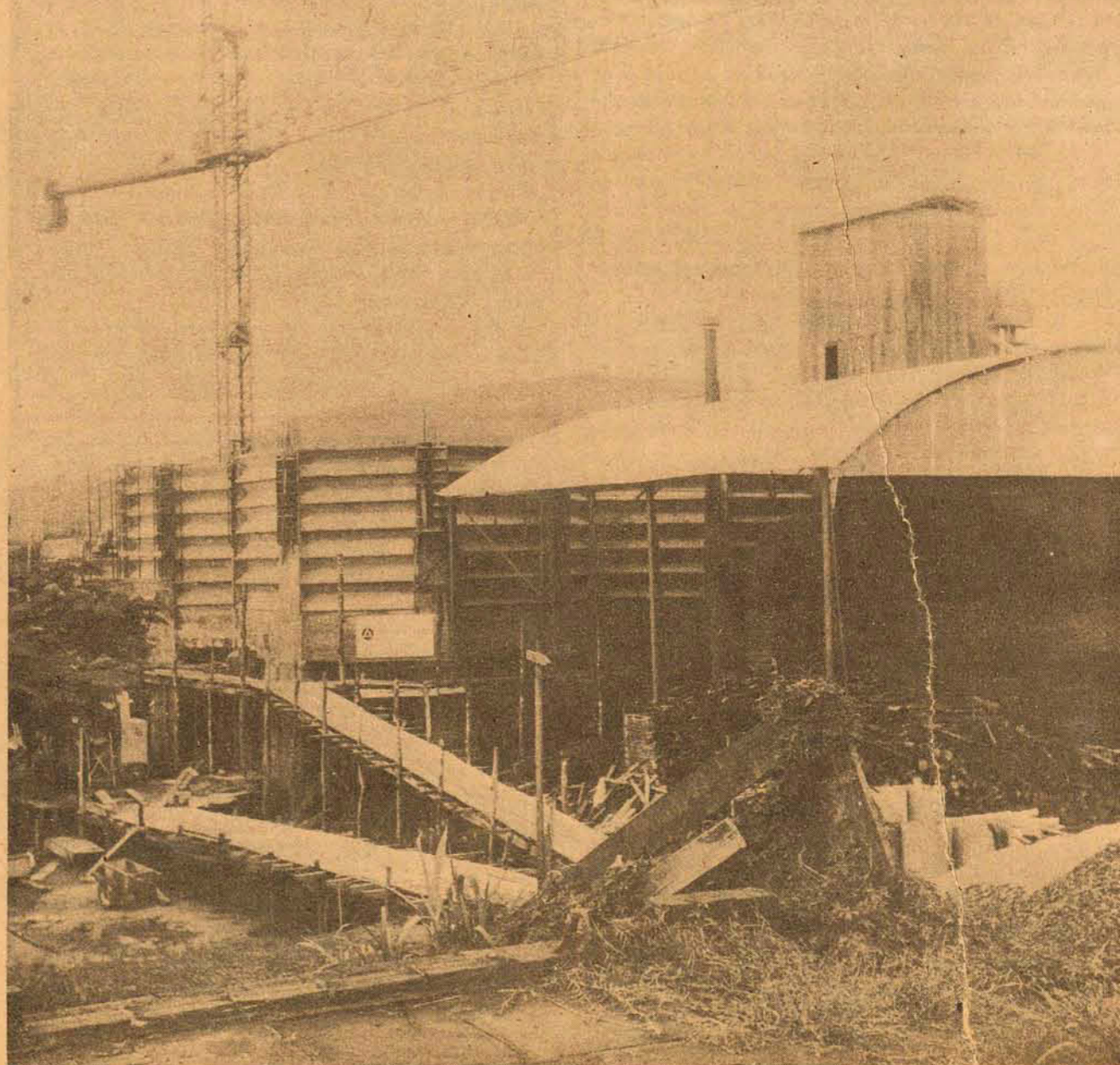
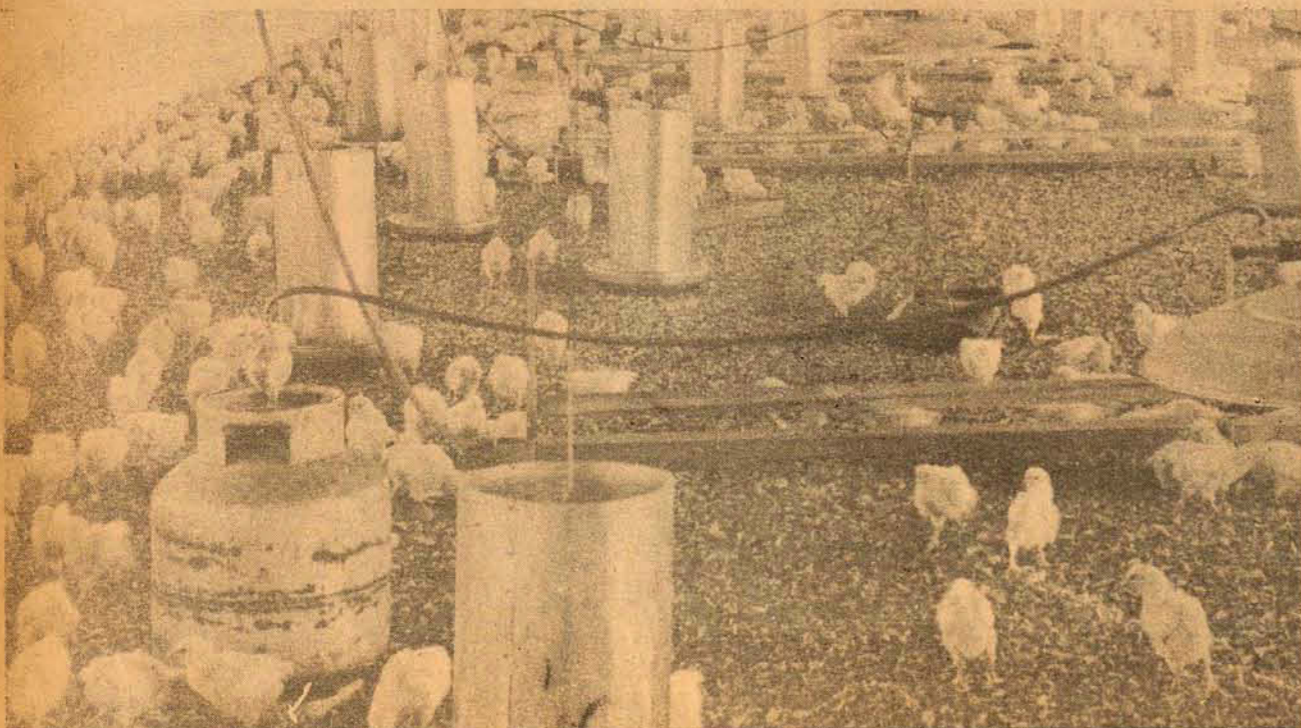
Subsidiária da S.A. FRIGORÍFICO ITAPIRANGA - **SAFRITA**, responsável pelo estímulo, desenvolvimento e melhoria do plantel de suínos da região, a **FRIGOAVES ITAPIRANGA S.A.**, realiza no setor de avicultura o mesmo trabalho executado na suinocultura, com visíveis e

benéficos resultados para os criadores locais.

Este resultado favorável já registrado na avicultura, como não poderia deixar de ser, é fruto da experiência dos homens que dirigem as duas empresas e que têm, na sua mais alta direção os srs. Lauro Schoeller, na Presidência; Rudi Braz Goerk, como Vice-Presidente; Rodrigo Cláudio de Oliveira, Diretor-Superintendente; Celso Schardong, Diretor de Marketing; José Carlito Berwanger, Diretor Gerente e como Diretor Administrativo, Genésio Francisco Varotto.

A experiência e o trabalho desenvolvido pelos seus diretores, vem assegurando à **FRIGOAVES** a considerável parcela do mercado de aves das cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Recife, São Luiz, Belo Horizonte e outras.

Todo esse complexo é ativado com a colaboração de aproximadamente 200 pessoas, o que fez da **FRIGOAVES** a segunda empresa do município de Itapiranga, logo abaixo da empresa líder do Grupo, a **SAFRITA**.





# EDUCAÇÃO

## Reforma do Ensino continua



**OE** — Quais os planos do futuro governo, na área da educação, para o período 1975/1979?

**SRJ** — Na área da educação, a ação governamental implicará no prosseguimento da aplicação da reforma de ensino de 1o. e 2o. graus, em todo o território catarinense. Contudo, uma correta avaliação dos resultados já alcançados se faz sentir. E a partir dessa avaliação, alas medidas essenciais, com o objetivo de corrigir distorções, serão imediatamente adotadas.

As nossas preocupações se voltarão, logo de início, para os seguintes pontos básicos:

- a) formação e aprimoramento de professores;
- b) implantação de centros interescolares, sempre que possível e conveniente, com a participação das Fundações Educacionais;
- c) expansão e consolidação das escolas básicas 1a. e 8a. série em todas as sedes distritais;
- d) adoção, dentro do plano geral de reclassificação do funcionalismo público estadual, de medidas destinadas a melhorar a remuneração do magistério e dos demais funcionários que se dedicam às tarefas educacionais;
- e) efetivação do ensino profissionalizante no 2o. grau, para que o jovem receba embasamento científico e tecnológico que o torne apto para exercício de uma profissão ou para o prosseguimento do estudo em nível superior, utilizando-se, através de convênios, recursos, instalações e equipamentos do Estado, do Ministério do Trabalho, do Ministério da Educação e Cultura, do Ministério da Agricultura, SENAI, SENAC, Fundações Educacionais, Municípios e entidades particulares;
- f) estabelecimento de um sistema centralizado de produção e/ou aquisição de equipamento e material didático, descentralizando-se a distribuição;
- g) racionalização do programa de bolsas-de-estudo, através de adequado sistema que permita garantir o preceito constitucional de que o "ensino posterior ao primário será gratuito, para quantos demonstrarem insuficiência de meios e bom aproveitamento nos estudos";
- h) estabelecimento de um sistema de atendimento médico-odontológico-sanitário, especialmente para o diagnóstico e terapêutica das verminoses, em articulação com a Secretaria da Saúde;
- i) interiorização e regionalização do ensino superior, através do fortalecimento coordenado do sistema fundacional, estabelecendo unidade de fixação de política educacional e de métodos de ação, elevando o grau de eficiência das fundações sem comprometer a necessária autonomia;
- j) intensificação da ação do Estado nas diversas modalidades do ensino supletivo, inclusive o MOBRAI, abrindo, assim, novas oportunidades ao homem catarinense que não recebeu escolarização;
- k) construção de praças e ginásios de esporte que permitam o desenvolvimento físico da juventude catarinense, com o cuidado especial que a nova orientação do Ministério da Educação e Cultura está imprimindo ao setor.

**OE** — Quais são as metas prioritárias da sua administração?

**SRJ** — As metas prioritárias são as que acabei de enunciar. Contudo, é conveniente lembrar que existe um Plano Setorial de Educação para o período 1973/1976. Esse Pl. ano foi elaborado a partir de um diagnóstico da educação, realizado em 1972. De lá para cá sofreu diversas alterações com o fim de atualizá-lo. Alterações, aliás, necessárias e previstas no convênio entre a Secretaria de Educação e Programa de Expansão e Melhoria do Ensino do MEC que, através de fundo próprio, garante a sustentação financeira do plano setorial. A última atualização ocorreu no ano passado e prevê a operacionalização do PSE através de 10 projetos, em 6 áreas, com os subprojetos necessários. O custo previsto para a execução desses projetos, no corrente exercício, é de Cr\$ 103.148.993,00.

Do exame preliminar que realizei sobre o assunto, nesta fase de preparação para assumir o cargo de Secretário da Educação, cabe-me ressaltar que as ambiciosas metas preconizadas em 1972, estão muito longe de serem atingidas. Certamente, respeitáveis razões e motivos assim o determinaram. E vamos enfrentar a situação com decisão.

**OE** — Vai dar ênfase a algum setor específico?

**SRJ** — É possível que, após uma correta avaliação, tenhamos que promover algumas alterações no PSE. Para o que, espero contar com a ajuda do Ministério da Educação e Cultura e do Conselho Estadual de Educação. Tais modificações não implicarão, certamente, uma alteração dos objetivos básicos, especialmente no que toca à expansão do ensino de 1o. e 2o. graus, com o prosseguimento da aplicação da reforma de ensino e em andamento e a efetivação do ensino profissionalizante de 2o. grau.

Para exemplificar, basta dizer que o Plano prevê a construção de prédios para a implantação dos CIS e CIPs (Centros Interescolares de 2o. Grau e Centros Interescolares de 1o. Grau) e nós estamos muito mais preocupados com os CIS e CIPs como sistemas.

Quanto ao ensino pré-escolar e superior, previstos na lei e fora das responsabilidades constitucionais do Estado, vamos, no que toca ao pré-escolar levantar a situação atual e verificar de que modo pode o Governo, sem comprometer seus recursos financeiros para as outras fases da educação, ajudar; quanto ao ensino superior a interiorização, necessária sem dúvida, se fará através das Fundações Educacionais com a participação efetiva das comunidades. O Estado não vai se omitir, é claro. Porém o "animus" deve ser da comunidade.

**OE** — Quais os problemas que considera mais graves a enfrentar na sua Secretaria?

**SRJ** — Os problemas mais graves na Secretaria da Educação são:

- a baixa remuneração do pessoal, especialmente dos que se dedicam ao magistério;
- a inexistência de uma base física de trabalho adequada;
- estrutura organizacional defasada.

**OE** — A estrutura atual da Secretaria da Educação será mantida? Em caso negativo quais serão as modificações que serão introduzidas?

**SRJ** — Como já afirmei, a atual estrutura não corresponde às necessidades operacionais da Secretaria. Tanto isso é verdade que o meu antecessor, o eminente Professor Paulo Henrique Blasi, ao final de sua gestão determinou a realização de estudos, que me estão sendo entregues como subsídios, destinados a resolver este problema.

**OE** — Santa Catarina foi, nos últimos quinze anos, um dos estados que manteve um alto nível de escolarização, servindo até de modelo. Acha que com o aumento populacional isso poderá ser mantido, principalmente considerando-se que os problemas do ensino renovam-se de ano para ano?

**SRJ** — Realmente, Santa Catarina tem um índice dos mais expressivos no que toca à escolarização da população na faixa etária dos 7 aos 14 anos.

O ensino de 2o. grau cresceu explosivamente nos últimos anos e a tendência é que esse ritmo de crescimento seja mantido. O índice catarinense é 18/1.000 habitantes matriculados no 2o. grau para 12/1.000 habitantes no País. A meta preconizada pelo II Plano Nacional de Desenvolvimento é de 30/1.000 habitantes. Ac redito que Santa Catarina poderá corresponder.

**OE** — A situação dos professores designados é um melindroso problema que o Governo anterior não resolveu. Já existe alguma solução delineada?

**SRJ** — Sem dúvida, é um dos problemas mais graves da minha área, pelas particularidades humanas que encerra e que exige solução urgente. O Plano de Classificação dos Cargos a que já me referi vai contemplar fórmulas e mecanismos capazes de abrange todo pessoal que se dedica às tarefas educacionais e entre eles estão os chamados professores designados.

Com apenas 29 anos, SALOMÃO ANTÔNIO RIBAS JÚNIOR, Secretário da Educação, é o mais jovem dos auxiliares diretos do Governador Konder Reis. Nascido em Caçador, fez o curso primário em Curitiba, o ginásio em sua cidade natal, o curso técnico em Florianópolis e o curso superior em Niterói. Já se vê que ele não gosta muito de ficar parado, além de ser uma pessoa que já se dedicou a múltiplas atividades. "Realmente já fiz de tudo um pouco. De servente numa fábrica de esquadrias metálicas, aos 12 anos, até ser auxiliar de escritório, bancário, quase jornalista (nunca passei da frustrante condição de "foca"), radialista com razoável capacidade de trabalho, gerente comercial de uma empresa, assessor parlamentar, comentarista político, assessor de Ministro, Chefe de Administração etc." Confessa-se também muito apegado aos livros:

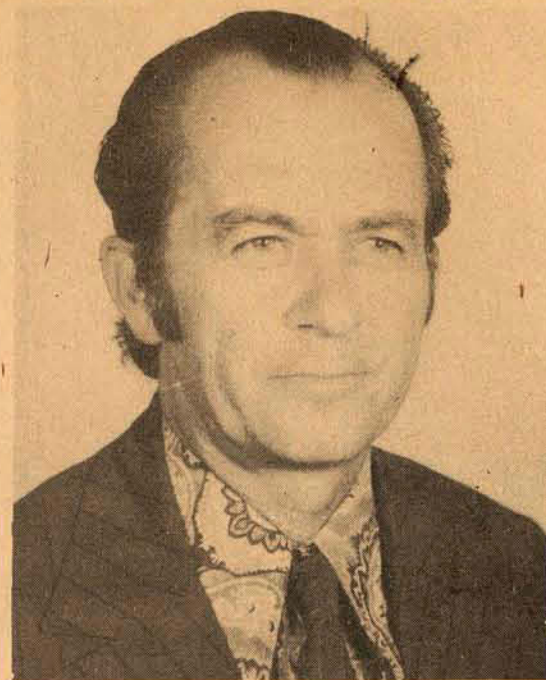
— Em minha biblioteca convivem democraticamente os mais variados autores, e as mais variadas idéias e pensamentos.

Nacionais e estrangeiros. Não tenho autores preferidos. Gosto de alguns mais do que de outros. E há dias em que — sem medo de errar, prefiro um obscuro brasileiro aos mais consagrados "best-sellers". Estes últimos, aliás, via de regra, não prestam.

Essa sua paixão pelos livros deve tê-lo impulsionado a escrever contos, alguns dos quais concorreram ao famoso concurso de contos promovido pela Fundepar, no Paraná no qual conseguiu uma menção honrosa verdadeiramente honrosa, já que havia mais de cinco mil participantes. Mas apesar disso não se considera contista: "Tenho alguma coisa escrita, outro tanto em planejamento. Tudo, porém, muito exigente comigo mesmo, especialmente no campo da criatividade.

A seguir Salomão Ribas Júnior expõe o que pretende realizar à frente do setor educacional catarinense.

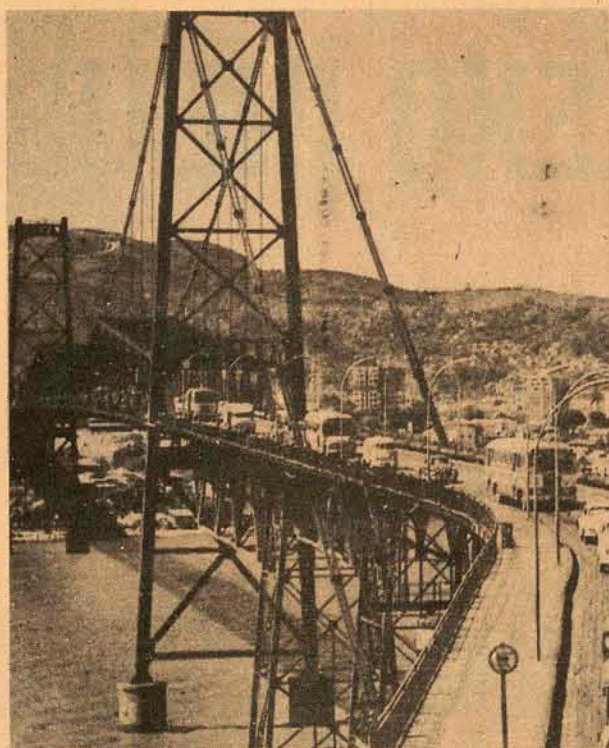
## MENSAGEM



Sr. Ivo Fischer, Prefeito Municipal de Guabiruba, Santa Catarina.

Ao iniciar-se um novo capítulo da história catarinense, o Prefeito Municipal de GUABIRUBA, em nome de todo o povo de seu município e em seu próprio, deseja ao Governador Antônio Carlos Konder e aos seus secretários e assessores o sucesso aspirado na realização de seu plano de governo, trazendo maior desenvolvimento para o Estado e bem-estar para todos os catarinenses.

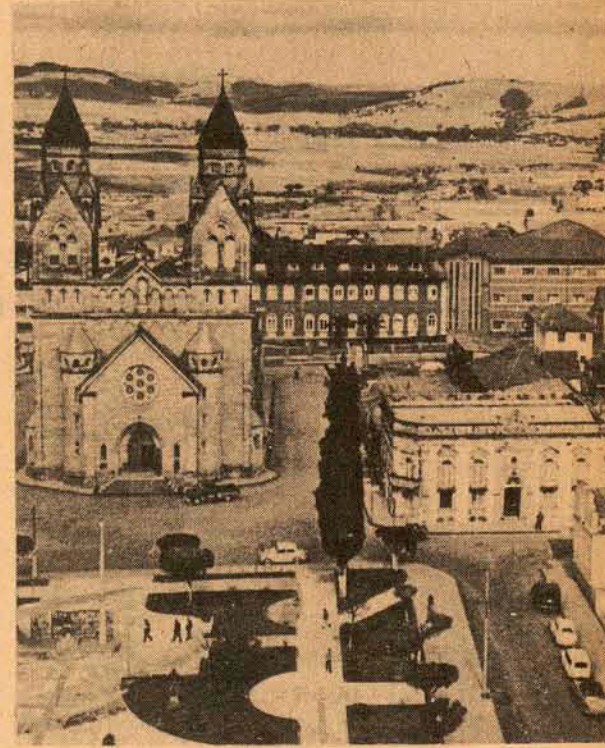
# NAS PRINCIPAIS CIDADES DO ESTADO CADERNETA DE POUPANÇA APESC



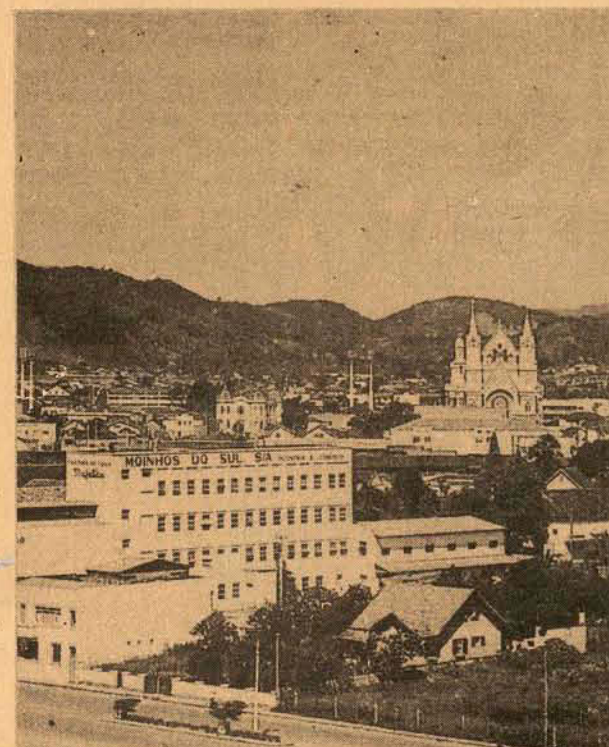
Florianópolis: Rua Tenente Silveira N. 21 Fone: 2589 e 4783



Blumenau: Rua XV de Novembro N. 963 Fone: 22-1510



Lages: Rua P. Nereu Ramos N. 220 Fone: 958



Itajaí: Rua Av. Hercílio Luz N. 25



Tubarão: Rua São Manoel N. 53 Fone: 348



Criciúma: Rua Marcos Rovaris N. 78 Edf. Comsaa Sala 2

## SEGURANÇA PARA AS SUAS ECONOMIAS



**APESC**

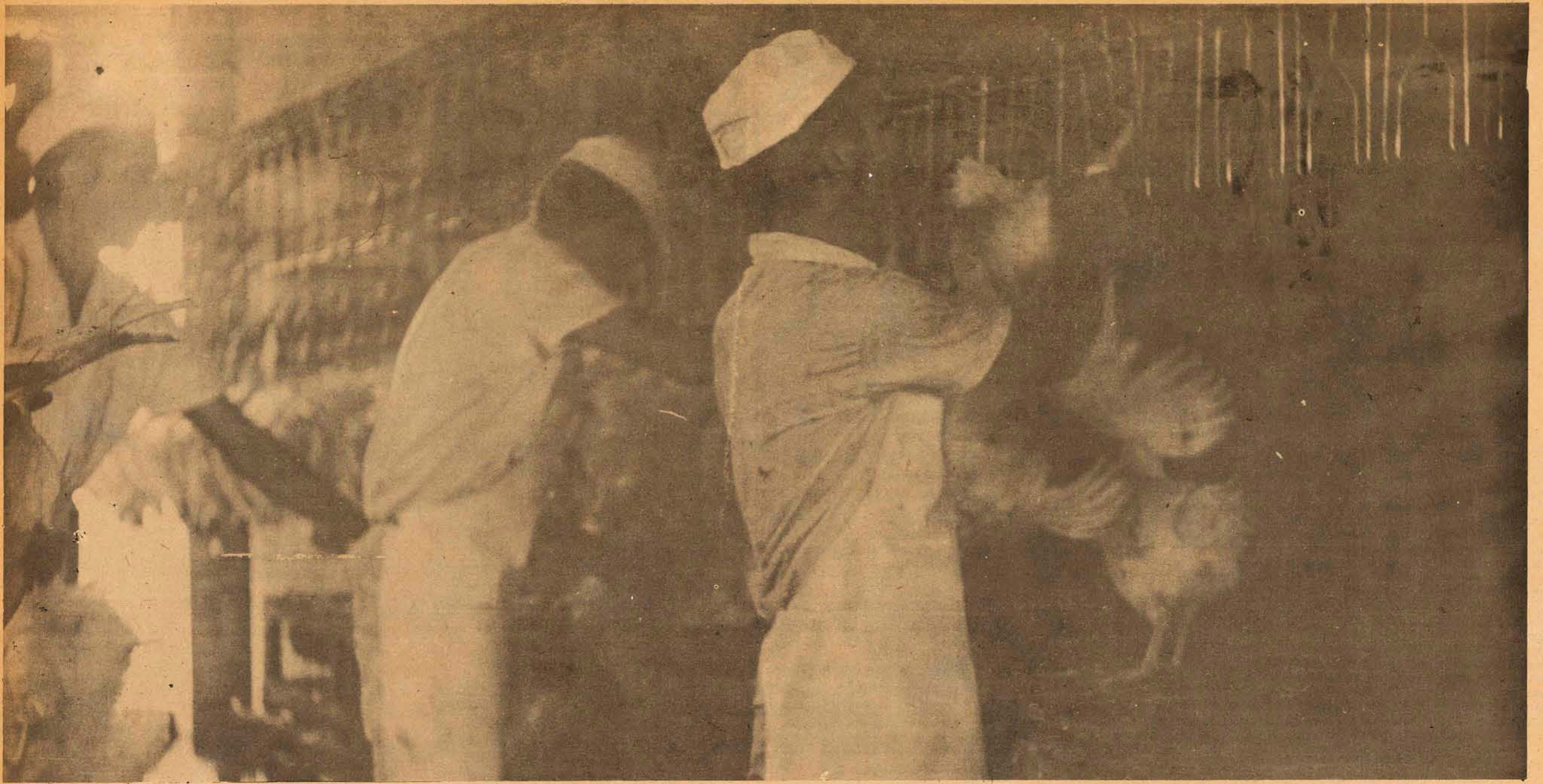
Se você mora numa delas, ou perto, não perca mais tempo, abra logo a sua Caderneta de poupança APESC. O seu dinheiro vai gozar de rentabilidade, liquidez, correção monetária e da tranquilidade garantida pelo Governo Federal. E quando chegar a hora de pagar o imposto de renda, você ainda poderá abater uma boa parcela do que economizou.

Poupança é para quem tem prazer em colher as coisas que semeia. Procure hoje mesmo a loja da APESC mais próxima de sua cidade e abra a sua caderneta de Poupança.

ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE SANTA CATARINA

Rua Tenente Silveira no. 21 Fones: 2589 e 4783 — Florianópolis.





# SAFRITA: O MAIOR COMPLEXO INDUSTRIAL DE ITAPIRANGA

Com abate diário de 450 suínos e 9 mil frangos, a **S.A. FRIGORÍFICO ITAPIRANGA - SAFRITA**, é hoje a mais importante empresa de Itapiranga, no extremo oeste catarinense, apresentando um recolhimento de ICM da ordem de 70% do total arrecadado no município, o que bem demonstra o porte da empresa.

## A EMPRESA

Objetivando o aproveitamento da produção local de suínos e aves, em padrões de maior rentabilidade para os produtores da região, um grupo de homens de acurado espírito empresarial, depois de analisarem detalhadamente as possibilidades do mercado, fundaram, a 2 de setembro de 1962, com um capital inicial de apenas 33 mil, a **S.A. FRIGORÍFICO ITAPIRANGA - SAFRITA**, e que conta, presentemente, com um capital autorizado de Cr\$ 20 milhões, dos quais Cr\$ 6,6 milhões já subscritos e integralizados por investidores da região e que somam, no momento, 860 acionistas.

Mesmo assim, a empresa continua desenvolvendo seu projeto em busca de integralizar totalmente o capital já autorizado, através de recursos que estão sendo captados pela venda de ações ordinárias que vêm sendo colocadas em todo o território catarinense e mesmo noutros centros mais avançados e com excelente aceitação, principalmente na área de influência social e operacional do Frigorífico.

Considere-se, ainda, que para sua implantação e funcionamento, contou a **SAFRITA** com a confiança e o apoio de diversas entidades financeiras, além dos seus investidores, destacando-se entre elas o Banco do Brasil S.A., BRDE, FUNDESC e o Banco do Estado de Santa Catarina S.A. - BESC e que, através de financiamentos, têm possibilitado os recursos necessários ao capital de giro e à aquisição de modernos equipamentos.

Desta forma, graças aos recursos obtidos, a **SAFRITA** iniciou suas operações a 18 de janeiro de 1967 e, desde aquela data, adquirindo os suínos produzidos por criadores da região, vem elevando o nível de renda do agricultor local e, conseqüentemente, melhorando o seu padrão de vida e bem-estar.

A criação e funcionamento da empresa proporcionou, ainda, 230 novas oportunidades de emprego, absorvendo mão-de-obra local, o que representa uma medida de largo alcance social para a região, carente de colocações para pessoal de todos os níveis.

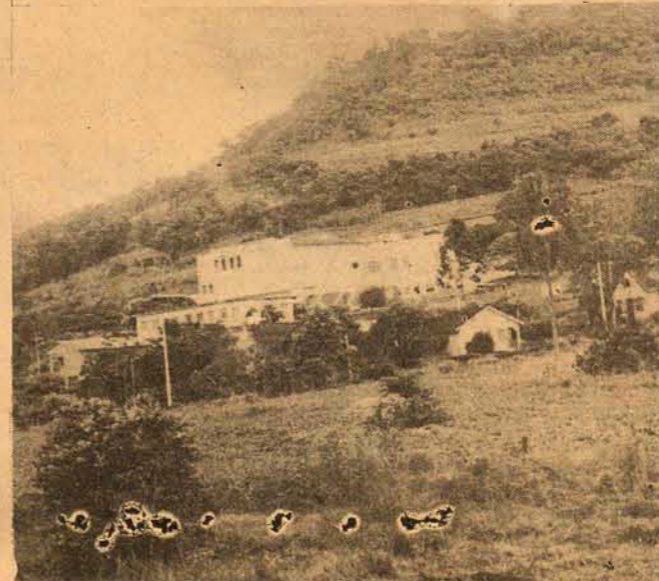
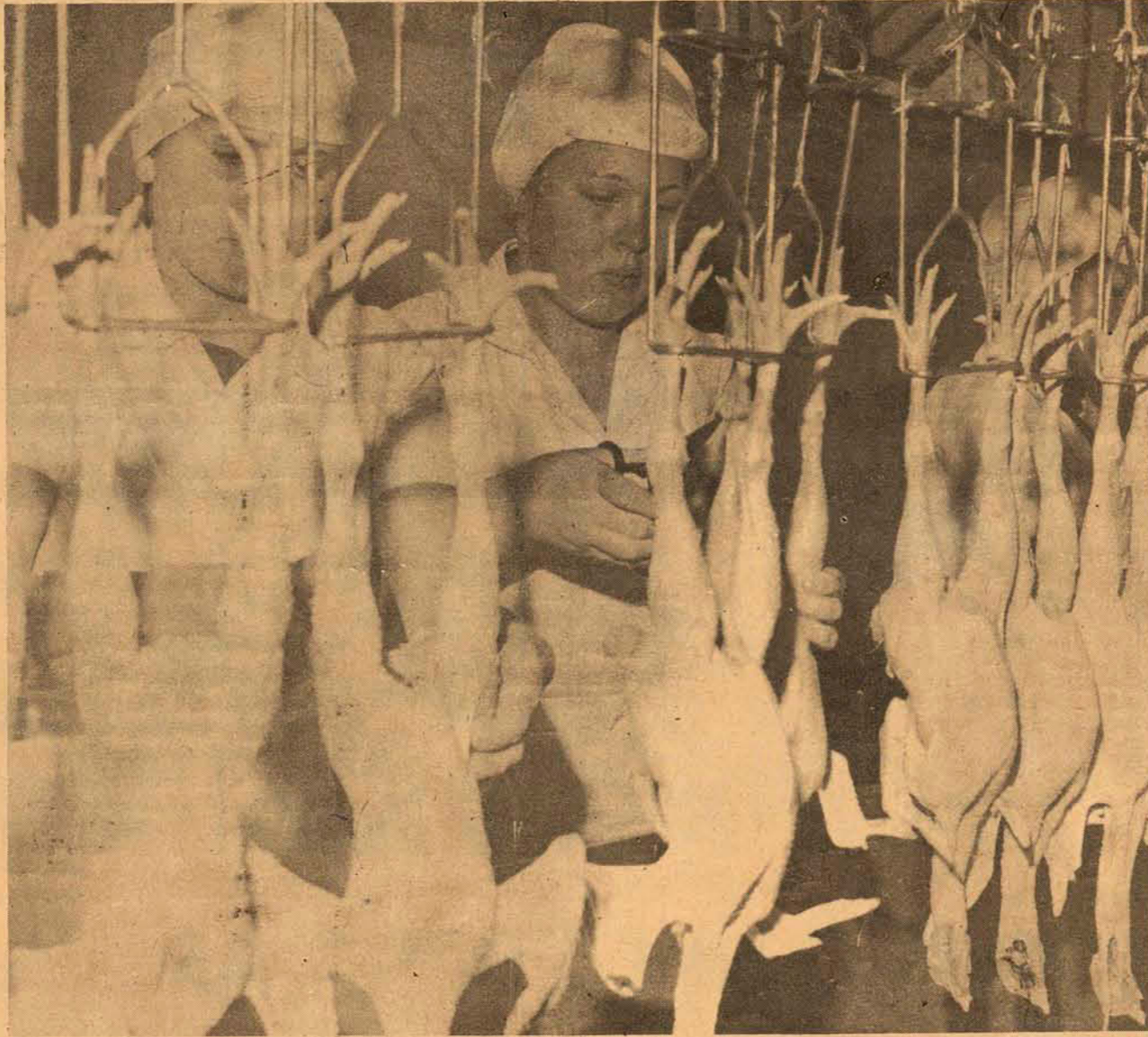
## INSTALAÇÕES

Ocupando uma área total de 125 mil m<sup>2</sup>, dos quais 6 mil de área construída, a **SAFRITA** conta com moderno equipamento para o abate de suínos e de aves, que são manipulados dentro da mais avançada técnica e dos mais rígidos padrões de higiene.

O complexo da empresa se constitui de pocilgas, instalações de abate, depilagem e toailete dos suínos abatidos, tratamento das carcaças e resfriamento.

## O PRODUTO

Após o resfriamento, cerca de 24 horas, é procedida o



espotejamento da carcaça que é, então, dividida, separando-se o pernil, paleta, carré, papada, copa, toucinho e etc.

A **SAFRITA** produz, ainda, farinha de carne, banha e torresmo. O sangue dos animais abatidos são aproveitados pela fábrica de rações da **FRIGOAVES**, empresa subsidiária da **SAFRITA** e que abastece os rebanhos e plantéis da região.

## MATÉRIA PRIMA

A matéria prima empregada pela **SAFRITA** - suínos e frangos - são adquiridos no município sede da própria empresa e, também, em municípios vizinhos que, graças a implantação da **SAFRITA**, tiveram um notável incremento de seus rebanhos, através do Projeto Integrado de Suinocultura desenvolvido pela empresa.

Este Projeto tem oferecido ao suinocultor, além do financiamento necessário à aquisição e criação dos animais, uma apurada assistência técnica-veterinária, que tem, conseqüentemente, reduzido as doenças e morte do rebanho que teve, nos últimos anos, sua qualidade e quantidade consideravelmente aumentadas, inclusive pela introdução de reprodutores e matrizes de alta linhagem.

Já as aves abatidas pela **SAFRITA**, são fornecidas pela sua subsidiária **FRIGOAVES**, que opera dentro dos mais avançados métodos de manejo de galinhas e frangos, o que garante, não só o abastecimento do frigorífico como, também, o elevado padrão de qualidade exigido pela empresa.

## O MERCADO

Pela excelente qualidade de seus produtos, a **SAFRITA** vem conquistando, gradativamente, um lugar de destaque no mercado nacional de produtos de suínos e galináceos, que são colocados nas praças de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife, Salvador, São Luiz e outras, que são atendidas por intermédio de uma bem estruturada rede de distribuição.

Mesmo assim, a boa aceitação dos produtos **SAFRITA** e sua crescente procura, obrigaram a empresa a instalar filiais em São Paulo e na cidade de Nova Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro.

Um escritório, localizado na Guanabara, complementa a estrutura da empresa.

## ADMINISTRAÇÃO

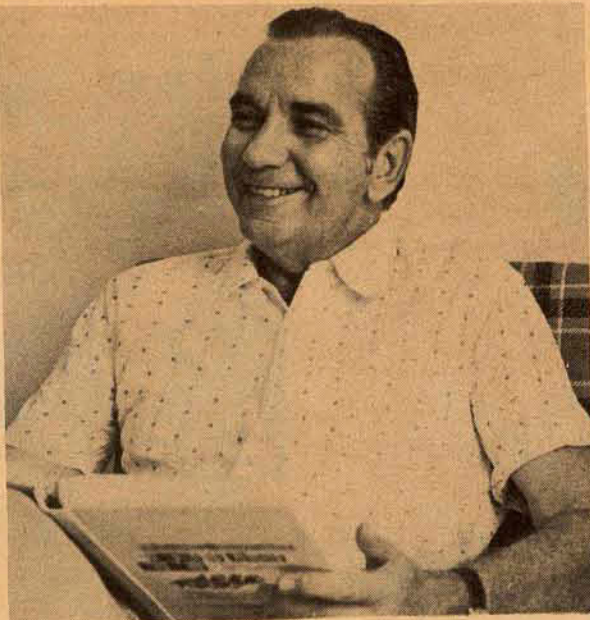
Constituída como empresa no regime de sociedade anônima por ações, a **SAFRITA** é administrada por uma diretoria composta por seis acionistas, que são: Diretor Presidente - Lauro Shoeller; Vice-Presidente - Rudi Braz Goerk; Diretor Superintendente - Rodrigo Cláudio de Oliveira; Diretor de Marketing - Celso Schardong; Diretor Gerente - José Carlito Berwanger e Diretor Administrativo - Genésio Francisco Varoto.

Para se ter uma noção do acerto com que a empresa vem sendo dirigida, basta dizer que o total de ICM que foi recolhido em 1974, da ordem dos Cr\$ 5 milhões, deverá atingir, em 1975, a casa dos Cr\$ 7 a 8 milhões.



# SEGURANÇA PÚBLICA

## Um Time Bem Montado



Para o Coronel da Reserva do Exército, Ary Oliveira, titular da Secretaria de Segurança e Informações, o objetivo maior de sua administração será "encurtar distâncias entre a insegurança e a tranquilidade".

— Esse objetivo - diz ele - não será difícil de alcançar, pois encontro a Secretaria muito bem estruturada, graças ao excelente trabalho ali desenvolvido pelo meu amigo e antecessor Coronel Paulo Mello Mendes de Carvalho.

O Secretário Ary Oliveira assim define o seu ponto de vista sobre problemas momentosos, como o uso de tóxicos e delinquência juvenil:

— Nossa sociedade, modernamente, se caracteriza por transformações bruscas e intensas que geram crises sucessivas, em todos os setores. Como sinais da crise, a violência organizada e a desagregação de valores tradicionais - sem que outros os substituam - e daí o apelo ao instinto e à agressividade. Nesse quadro - surge como variante, um elemento decisivo: o tóxico. Por diferentes motivos os jovens são a ele conduzidos. Em Santa Catarina, a faixa etária da puberdade é atingida principalmente pela maconha. Quanto à delinquência infantil e juvenil, entendo que se trata de um problema social e não policial.

O Coronel fala com absoluta tranquilidade sobre subversão em Santa Catarina, que ele diz não existir:

— Nosso Estado tem vivido nas duas últimas décadas, período de acentuada calma social. A subversão não encontrou eco nem apoio popular para instalar-se aqui, pelo menos de forma atuante. Aliás, o catarinense sempre resistiu ao apelo dos subversivos e nunca se motivou para essa atividade.

### UMA ESCOLA MODELO

Refere-se à organização policial catarinense como "um time bem montado" que, no momento, atende as necessidades do Estado. De imediato, acha necessária a criação de uma divisão de investigações.

considera válido o princípio administrativo que recomenda a centralização para coordenar e a descentralização para executar. "Portanto - diz ele - continuaremos a descentralizar os serviços em função das Delegacias Regionais".

O Secretário, comenta com entusiasmo, a participação da Escola de Polícia Civil na elevação do nível ético e técnico do policial:

— A nossa Escola de Polícia Civil corresponde às Academias de Polícia dos demais Estados. A diferença é apenas de nomenclatura. Ela é uma das mais bem organizadas e eficientes do país, tendo servido de modelo para implantação de várias congêneres em outros Estados. Polícia se faz com inteligência e técnica e esta é adquirida através dos cursos promovidos pela

Escola, que não se atém apenas aos aspectos teóricos, mas alia-os à prática policial. Sua importância, como órgão de treinamento e formação da Polícia Civil, é vital para o perfeito funcionamento do organismo policial.

O Coronel Ary Oliveira acha que o Departamento de Polícia Científica (ele entende que "Polícia Técnica" seria uma denominação mais adequada) tem "Know-How" satisfatório e elementos capazes. Mas resente-se da falta de meios e recursos para uma atuação mais ampla, para poder se interiorizar, atingindo "pelo menos as Delegacias Regionais mais importantes".

Em março de 1964 o Coronel Ary Oliveira estava na Escola de Comando e Estado Maior do Exército, onde cursava o último ano, sob o comando do general Bezerra Mamede. Ele comenta a participação da Escola nos acontecimentos de março:

— É dentro da Escola de Comando e Estado Maior que se formam as lideranças do exército. A propósito - continua o coronel - é bem conhecida a opinião de um líder do Governo depondo que apontou como maior erro de João Goulart, ter-se ocupado da tropa e esquecido a cátedra.

ARI OLIVEIRA nasceu em Florianópolis, e aqui mesmo fez seus primeiros estudos. Atraído pela carreira militar ingressou na Academia das Agulhas Negras, de onde saiu aspirante a oficial em 1948. Após 18 anos de vida militar alcançou, por merecimento o posto de Tenente Coronel, em 1966. Era oficial de Gabinete do Ministro da Guerra, em Brasília, quando a pedido, transferiu-se para a reserva.

Na ativa, foi instrutor do Curso de Infantaria da Escola de Sargento das Armas, em Três Corações, oficial de Estado Maior do Grupoamento de Elementos de Fronteira, em Manaus, e Assistente do Estado Maior do Quartel Geral da Infantaria Divisionária de 5a. Região Militar, em Londrina. Isso só para citar as principais atividades nas fileiras do Exército.

Afastado dos quartéis, Ary Oliveira foi Diretor da Companhia catarinense de Crédito, Financiamento e Investimentos, delegado de Polícia Federal em Santa Catarina, e Prefeito de Florianópolis.

Homem de vida calma e hábitos simples, o Secretário da Segurança e Informações cultiva a fotografia e a gravação de músicas e com elas faz o seu lazer. Tem grande admiração pelo ex-Presidente Castello Branco e conta, com alguma vaidade, que, certa vez, "fez sala" para ele, durante um dia inteiro.

Franco e aberto ao diálogo, Ary Oliveira, falando sobre os jovens, declara:

— Vivemos uma era de insatisfação e contestação. Eles têm o direito de contestar, divergir e de se sentirem insatisfeitos. Mas aconselha-os a derivar essa insatisfação para coisas sadias, sem apelar para os tóxicos como complemento dessa insatisfação.

# SECRETARIA DO GOVERNO

## Uma perfeita coordenação entre política e cultura

"A condução dos negócios públicos exige bons conhecimentos específicos (ciência) e muita habilidade em sua condução (arte). Só a presença dos dois fatores devidamente equilibrados é que possibilita a realização de um bom governo sempre centralizado no ideal de promover o desenvolvimento econômico e bem estar social dos seus governados". A definição é feita pelo Sr. Albino Zeni, a partir de hoje Secretário de Governo. Médico, ex-Secretário da Saúde e ex-Secretário de Educação no governo Heriberto Hülse, sua familiaridade com a política é reconhecida através de dois mandatos como vereador em Bom Retiro e Rio do Sul, deputado estadual e deputado federal em quatro legislaturas pela ex-UDN e Arena, com extensa folha de serviços prestados nos Diretórios do Partido do Governo. Tanto na área política como na cultural, seu objetivo maior será "através de um diálogo franco e leal com os setores representativos", promover uma participação comunitária consciente no processo de desenvolvimento de Santa Catarina. Albino Zeni nasceu em Piraquara, Paraná, é casado, e terá como encargo principal a tarefa de "estabelecer o relacionamento com os Partidos políticos e seus representantes".

OE - Quais os planos do Governo, na área de sua Secretaria, para o período 75/79?

AZ - O Projeto Administrativo do Governo - objeto de uma das primeiras mensagens a serem remetidas à Assembléia Legislativa - define a estratégia de desenvolvimento no campo político, econômico e social para o período 75/79, e os seus princípios se compatibilizam com o II Plano Nacional de Desenvolvimento, visando estabelecer, na sua execução, uma perfeita coordenação entre os programas e objetivos da União, Estado e Municípios, para evitar paralelismos de serviços e dispersão de recursos.

O Governo está consciente desta exigência e a ela responderá desenvolvendo uma ação de equipe, em que cada Secretaria se constitua em suporte das tarefas dos demais setores. A Secretaria de Governo, terá, pois, como preocupação inicial, a integração de suas atividades específicas dos objetivos do Governo como um todo.

Os planos do Governo, no campo cultural, objetivarão tanto a preservação das conquistas passadas, quanto o incentivo para novas criações e promoções, dinamizando as diferentes áreas de manifestação cultural, e procurando fazê-las chegar ao grande público e preservando especialmente as expressões regionais de criatividade.

Uma tarefa nova foi incluída nas atribuições da Pasta do Governo, no capítulo do Desenvolvimento Social, no Plano Administrativo de Governo. "É a ação comunitária",



Diz o lema da nova administração que "Governar é encurtar distâncias". E que maior instrumento para alcançar tal objetivo do que uma ação comunitária consciente e participante, que mantenha continuamente desobstruída e aberta a "dupla via" de uma ágil comunicação coletiva - a via que conduz do governado para o governante, os anseios, as necessidades e a vontade de colaboração do público - e a via de retorno, que leva até os grupos sociais mais distantes a orientação, o estímulo à participação da população nos melhoramentos de suas condições físico-psíquicas e sociais, e a manifestação expressa de suplementação, em qualquer área, dos serviços comunitários deficientes?

OE - Quais as metas prioritárias de sua Administração?

AZ - Na área política, é ressaltar o ideal de estabelecer a unidade e o fortalecimento da ARENA. Para isso, farei o diálogo franco e leal uma constante na minha atividade neste setor; é prestigiar e propugnar pela participação da bancada do meu Partido, nas decisões do Governo; é fazer com que o Povo participe da ação governamental pela informação e permanente auscultação de suas manifestações; é aceitar, com respeito, as tarefas cometidas à nobre Oposição.

Na área cultural - No setor de obras, serão tomadas imediatas providências para a conclusão do edifício "Casa da Cultura" e reforma do Teatro Álvaro de Carvalho. A programação para o setor da atividade cultural de nosso Estado, incluirá: o incentivo à criação de Conselhos Municipais de Cultura e de Associações Culturais, para a defesa e desenvolvimento do patrimônio artístico-cultural; a interiorização das promoções para o que serão chamados a participar todas as Escolas Superiores, as entidades interioranas, representativas de qualquer setor cultural ou de significativa liderança.

Programas específicos serão estabelecidos objetivando a preservação das manifestações folclóricas e artesanais do novo barriga-

verde. Festivais folclóricos e exposições artesanais serão promovidos. As artes plásticas, a literatura e a música receberão do Governo apoio para o seu desenvolvimento. A publicação de obras e a exposição de trabalhos receberão incentivo oficial. A divulgação da cultura Catarinense, através de suas variadas expressões será promovida fora do Estado pelo Sistema de intenso intercâmbio, de exposições, de concertos, espetáculos teatrais, etc.

A Ação Comunitária que obedecerá a uma ampla estratégia de integração Povo-Governo, terá a presidência uma Superintendência, a nível Estadual e criados serão, a nível Municipal, pelo menos, um Centro Comunitário em cada Município do Estado.

Haverá, desde o início, preocupação quanto ao aproveitamento e o desenvolvimento das iniciativas particulares já existentes e atuando no setor. Clubes de serviços, entidades filantrópicas, associações escolares, órgãos culturais, clubes sociais, receberão estímulo para a melhoria e integração de suas ações.

O setor de atendimento dos Centros Comunitários atuará na área da saúde, educação, serviço social, recreação, esporte, cultura e profissionalização.

OE - Os assuntos ligados à cultura permanecerão vinculados à sua Secretaria?

AZ - Sim. A cultura se constituirá numa das três áreas básicas da atribuição da Secretaria de Governo.

Dentro das colocações gerais feitas nos quesitos anteriores, já ficou manifestada nossa intenção de apoio e estímulo a todas as iniciativas de cunho cultural.

OE - O futuro Governo, por definição do próprio Governador, será um Governo Político. Até que ponto isso se aplica à área de sua Secretaria?

AZ - A Secretaria de Governo caberá a tarefa de estabelecer o relacionamento com os Partidos Políticos e seus representantes nas áreas federal, estadual e municipal. O dimensionamento de sua ação ficará, basicamente, limitado ao cumprimento das missões políticas que lhe forem atribuídas pelo Sr. Governador.

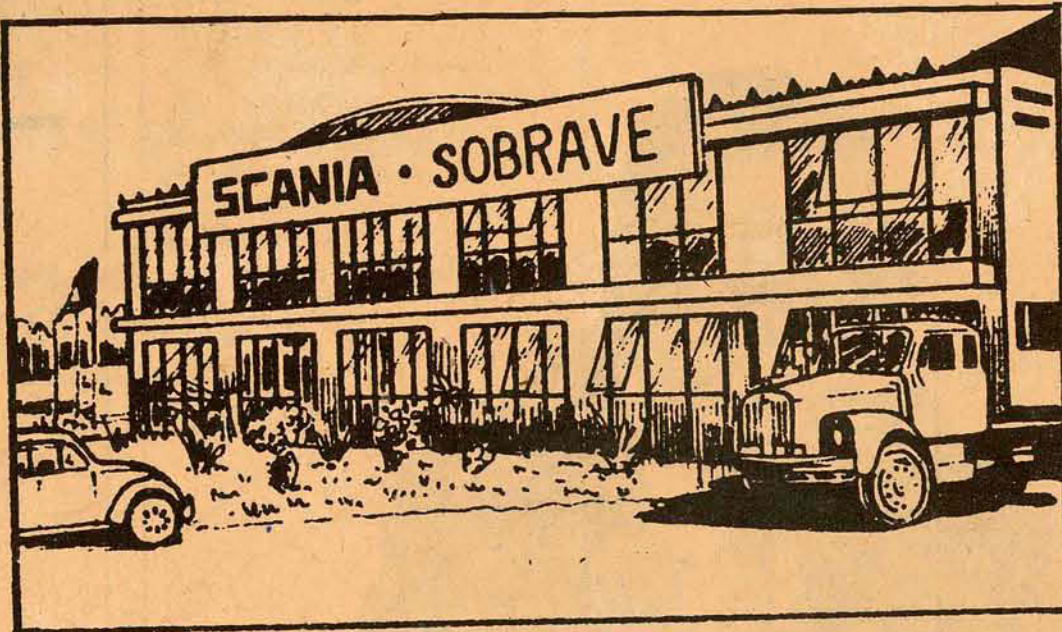
OE - Dê uma definição de Política?

AZ - Política é a ciência e a arte de governar. Esta poderia ser uma suscinta mas densa definição de política. A condução dos negócios públicos exige bons conhecimentos específicos (ciência) e muita habilidade em sua condução (arte). Só a presença dos dois fatores devidamente equilibrados é que possibilita a realização de um bom governo sempre centralizado no ideal de promover o desenvolvimento econômico e bem estar social dos seus governados.

**Sobrave - Sociedade Brasileira de Veículos Ltda.**

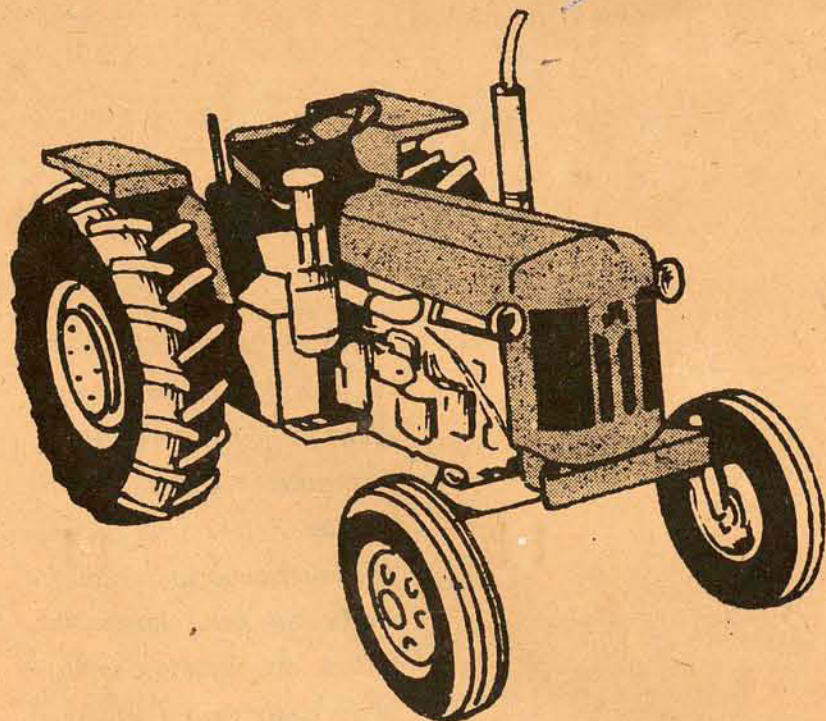
**BR-101, Km 1 - n.º 7**

**Tubarão — SC**



UMA ORGANIZAÇÃO DO GRUPO BATISTELLA

**Sobrave** Sociedade Brasileira de Veículos Ltda.



**MASSEY-FERGUSON**

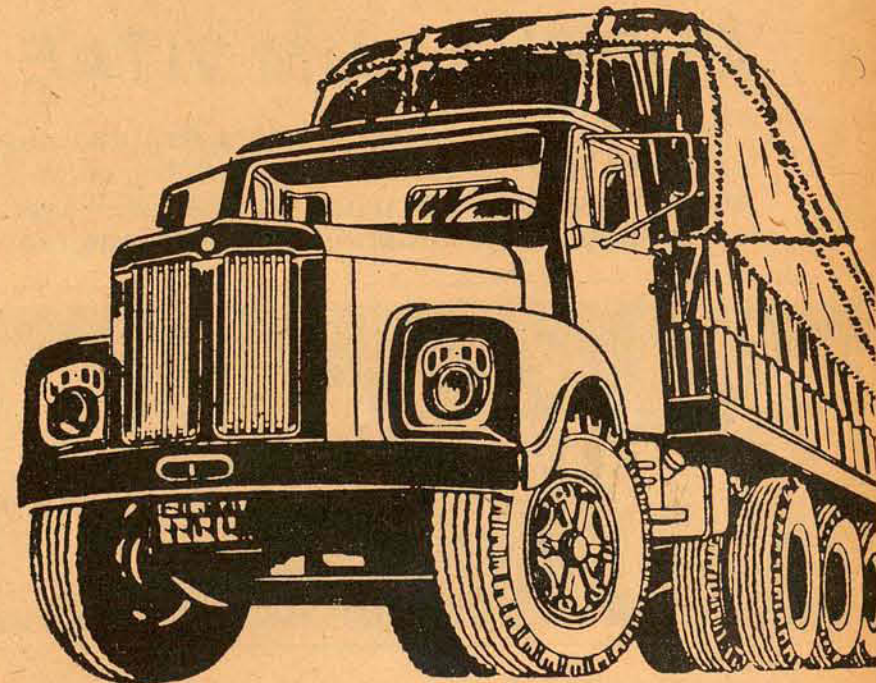
**CONCESSIONÁRIA SCANIA**

**E**

**MASSEY-FERGUSON**

**CONSULTE-NOS PELO**

**FONES: 266 e 387**

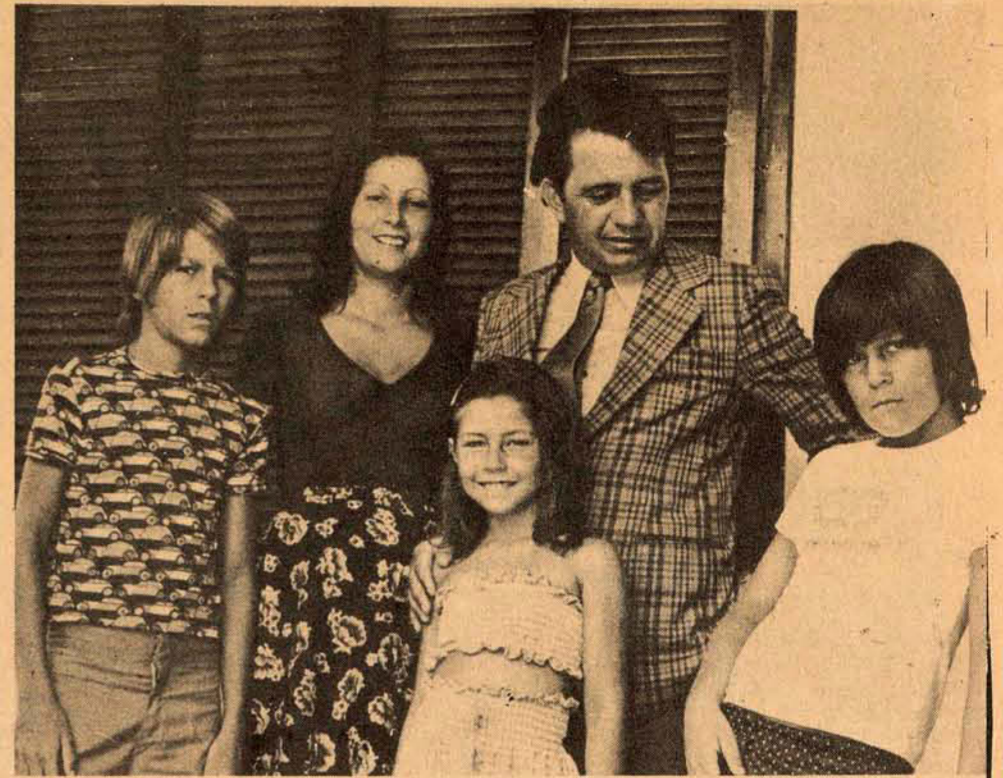


**SCANIA**



# Política é a arte de governar

Filho de lavradores, Antônio Pichetti, teve um começo de vida difícil. A infância e a adolescência viveu-as em São Miguel do Oeste. Para sobreviver em Curitiba engajou-se ao Exército Nacional, onde permaneceu por seis anos. E foi com os proventos do Exército que o sargento Antônio Pichetti pôde custear os seus estudos na Universidade do Paraná. Já advogado, retornou ao Extremo Oeste catarinense onde fez nome na advocacia funcionando, principalmente no Tribunal do Júri. Depois elegeu-se Deputado estadual, pela legenda do extinto PRP e, nessa condição, foi Secretário da Agricultura do Governo Celso Ramos. Em 70, candidatou-se à Câmara Federal, mas não conseguiu chagar lá, embcra com 34 mil votos. Agora retorna para exercer uma liderança difícil como os primeiros tempos de sua vida.



## LÍDER DO GOVERNO

**OE** - Qual será a sua linha de ação como líder da maioria na Assembleia Legislativa?

**AP** - Como líder eu pretendo ser o porta-voz dos parlamentares da Arena, o tradutor das suas aspirações, nos casos principais e também o seu defensor. O meu principal objetivo será, portanto, o prestigiamento do parlamentar, não apenas perante o governo que nós iremos dar cobertura, mas também perante a opinião pública. Além disso me proponho, sobretudo, como líder, a propugnar que a imagem do Poder Legislativo, algumas vezes deturpada, seja cada vez mais valorizada pelos catarinenses. Isso, naturalmente, contando com a colaboração do MDB.

**OE** - O governo que se inicia hoje será, por definição do próprio governador, um governo político. Como é que o senhor interpreta e conceitua esta definição. Ela será apenas a antítese

de um governo técnico, ou é uma filosofia de ação?

**AP** - Acontece que eu divirjo da denominação usual que se dá a Governo técnico e político. Para mim política é política mesmo. Eu empresto a essa palavra o seu sentido semântico: política, para mim, é a arte de governar, a arte de administrar. Conseqüentemente não poderá haver governador que não seja político. Essa palavra, entretanto, com tempo e popularmente foi em grande parte deturpada. Mas eu emprego o seu sentido original, de raiz grega. Então não faço a distinção que usualmente é feita.

**OE** - O senhor acredita numa "entente cordiale" entre as lideranças dos dois partidos, visando a aprovação de projetos de interesse público, mesmo quando esses projetos tenham origem no MDB?

**AP** - Perfeitamente. Acredito. Porque embora o objetivo de qualquer parti-

do seja o poder, seja o governo, acima disso está, sobretudo, o interesse público, o interesse do povo que nós representamos. Conseqüentemente acredito nessa andante cordiale, nesse entendimento cordial, ou nessa harmonia, mesmo em projetos que partam do MDB, quando se vise o interesse do povo catarinense.

**OE** - Face a precariedade da maioria arenista, o senhor se considera um líder da maioria na verdadeira acepção da palavra?

**AP** - Bem. Para ser líder de maioria nós precisaríamos, inclusive, modificar o regimento interno. Aliás, já entramos em entendimento com o MDB, nesse sentido. De momento há apenas um líder de bancada, que sou eu. A partir da posse do sr. Antônio Carlos Konder Reis serei também líder do governo. E, se modificado o regimento, serei um líder de maioria. Com o sentido expressivo que lhe dá a

palavra. Sem dúvida nenhuma.

**OE** - O sr. não acha que as derrotas infligidas à Arena nas últimas eleições causaram um amortecimento muito grande nos ânimos arenistas, fazendo com que muitos já considerem as próximas eleições também perdidas?

**AP** - Não. Não acho que vamos perder de novo. Acho que vamos ganhar novamente. Há muita gente vendo fantasmas. Se bem que isso, em parte, se justifica porque como diziam os antigos romanos vis pacem para bellum quer dizer: se

o país. Mas em quase todo o país ganhamos as eleições proporcionais. Isto é muito importante. Houve um pequeno baque em parte devido, diga-se de passagem, aos chamados governos tecnocratas. O exemplo catarinense é típico. O Governo do sr. Colombo Salles deixou cargos de relevância nas mãos de elementos militantes do MDB, o que também aconteceu com o Governo Federal. Os erros desses elementos, que detêm uma parcela do poder, foram creditados à Aliança Renovadora Nacional. Isso em dezenas de municípios catarinenses. E pelo Brasil afóra. Então deve o Governo se conscientizar que político não é apenas o vereador, o deputado. Político é todo aquele que detém o poder. Porque a aspiração máxima de um partido é a conquista do poder, para então, instalado, impor a sua filosofia, a sua ideologia, as suas normas, o seu programa de Governo. Não

pode, portanto, um cargo de importância ser ocupado por elementos que se digam apolíticos, e, muito menos, elementos pertencentes à oposição. Isto não quer dizer que não haja técnicos no Governo. O técnico é indispensável. Mas quando se trata de decisões administrativas, que o técnico sempre fique sob a orientação e o mando do político. Se o técnico for político melhor ainda. Mas reforçando o meu pensamento anterior: perdemos uma escaramuça, não uma batalha. E a guerra continua.

**OE** - O senhor considera saudável a ocorrência de opiniões divergentes dentro da Arena?

**AP** - Sim. Perfeitamente. Deve haver lutas dentro do partido. Mas que devem, também, morrer dentro do próprio partido, quando um ponto de vista é vencido. Nesse caso o vencido deve adotar o ponto de vista do vencedor. Contrariamente não é possível

uma vivência democrática e partidária.

**OE** - Existe muita gente que acha que o caso do Deputado Eptácio Bittencourt será eleitoralmente prejudicial à Arena. O que é que o senhor pensa a respeito?

**AP** - Eu não concordo e sei de muita gente que pensa também assim. Mas é preciso considerar que o diretório tomou deliberação, no caso dos nossos companheiros Deputados Eptácio Bittencourt e Martinho Ghizo, não propriamente de puni-los, mas de encaminhar o fato à Justiça, para que essa, então, que tem poder judicante, resolva quem tem razão. Não houve, portanto, até agora, repito, uma punição. Houve uma atitude quase de auto-defesa do Diretório Regional de encaminhar o que ele entendeu foi um ato de infidelidade partidária. Não pense que este caso possa prejudicar o nosso partido.



## CURRICULUM VITAE:

advogado, economista, deputado estadual, chefe de gabinete ministerial, deputado federal, secretário de estado, senador, relator da constituição de 1967, vice-líder do governo no senado. Santa Catarina está em boas mãos.



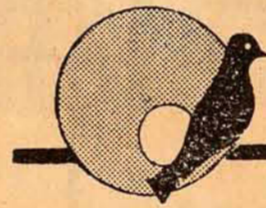
Essa é a homenagem das Organizações Koerich e Koesa ao Sr. Antonio Carlos Konder Reis e todo o seu secretariado, desejando nesta oportunidade, uma gestão de grandes realizações para o povo catarinense.



Florianópolis - Itajaí - Joinville



Florianópolis



PHILIPPI & CIA.

A CASA DO CONSTRUTOR INDUSTRIAL CATARINENSE DE MADEIRAS LTDA. INDUSTRIAS REUNIDAS SANTA CECÍLIA LTDA. REFLORESTAMENTO MANOEL DORVALINO PHILIPPI E PHILIPPI VEÍCULOS LTDA.

No momento em que inicia uma nova etapa governamental, cumprimentam o Governador Antonio Carlos Konder Reis e seus Secretários, almejando que as metas idealizadas pelos novos dirigentes do Estado, solidifiquem ainda mais a privilegiada posição de Santa Catarina no contexto da Nação.



# JUSTIÇA

## Assistência às Micro-regiões

Nos idos de 1952, na primeira noite de sua estada na capital, para assumir no dia seguinte, o cargo de Delegado Regional de Polícia de Florianópolis, o advogado Zany Gonzaga foi acolhido no interior da Delegacia de Polícia, por um comissário que não o conhecia e que lhe deu voz de prisão. Não fora a interferência de um policial seu amigo, conta com muita graça o Secretário do Interior e Justiça "eu teria sido preso pelo comissário, antes de ser empousado Delegado".

Lances como esse são comuns na vida de Zany Gonzaga, um advogado que, em 1940, começava a vida profissional na agitada Comarca de Caçador. Advogado em Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo. Sua habilidade e competência valeram-lhe centenas de vitórias nos auditórios forenses. Mas amargou também algumas derrotas, embora estas - segundo o próprio - não lhe tenham deixado maiores frustrações.

O Secretário do Interior é "viciado" e em palavras "assatempo" que conotam o amante. Aprecia fumar amarrá num bom "papo". E lê tudo que lhe chega às mãos.

**NO PRINCÍPIO**

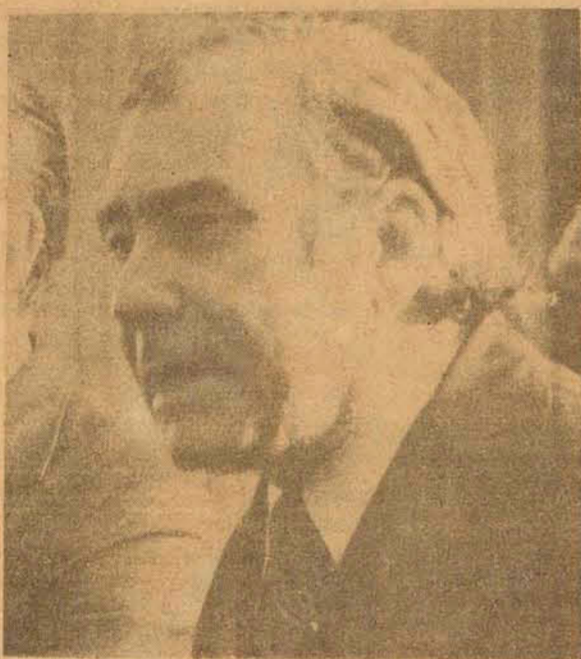
Zany Gonzaga exerceu a função de Delegado Regional de Polícia de Mafra, Caçador e Florianópolis. Admite que desempenhou com muito acerto essa missão, por que sempre consolidou inúmeras amizades pelas cidades por onde passou.

Antes de conquistar seu primeiro mandato eletivo, foi Chefe de Gabinete da Presidência da Assembleia Legislativa nas gestões dos Deputados Ivo Silveira e Lecian Slovinski.

Em 1967, elegeu-se Deputado Estadual, tendo sido reeleito em 1970 e 1974. Foi Presidente da Assembleia Legislativa no biênio 73/74, período em que a Casa Legislativa acolheu uma série de exposições e outras promoções de caráter cultural. Suas portas estiveram sempre abertas a artistas e escritores.

Na Secretaria do Interior e Justiça é seu propósito estruturar um órgão de coordenação micro-regional e municipal capacitado a prestar assistência técnica e administrativa aos municípios e às micro-regiões catarinenses, em obediência à política do Governador Konder Reis.

Todos os setores na sua área de atuação serão dinamizados no sentido de "encurtar distâncias" e nre o povo e o Governo.



- Fui estudante igual a tantos que hoje tem assento nas academias. Também contestei os políticos da minha época, com os mesmos arroubos com que hoje sou por eles criticados. Admiro-os contudo, porque sei que os jovens merecem a nossa atenção e estima. Eles outra coisa não desejam senão o engrandecimento das comunidades em que vivem, muito embora desejem que esse crescimento se processe de uma forma vertiginosa que escapa à acuidade do político responsável pelos negócios públicos.

Sobre a sua carreira política diz com tranquilidade:

- Transpus inúmeros obstáculos até atingir a posição de liderança que exerço no meu partido, a ARENA. Foi difícil a minha caminhada, realizada sem o auxílio de quem quer que a seja. Apenas amigos humildes e dedicados ajudaram-me a subir. Procurei, na medida do possível trazê-los comigo. Daí porque ainda hoje continuo ocupando posição de relevo. Pude prestar serviços relevantes à minha região eleitoral, a Grande Florianópolis, o Norte do Estado e o Vale do Rio do Peixe. Levei a todas as comunas que apoiaram o meu nome, alguns benefícios valiosos para o seu desenvolvimento. Se "enguli muito sapo" na minha vida pública, jamais permiti que alguém ferisse a minha honra e dignidade. Levei os partidos políticos para o recesso do Poder Legislativo, a fim de transformar aquela Casa no maior centro de irradiação política do Estado. Tenho a convicção de que atingi esse objetivo.

O Deputado Zany Gonzaga conclui suas considerações dizendo:

Daqui para a frente, o meu propósito será o de contribuir lealmente na consecução dos objetivos colimados por Antônio Carlos Konder Reis. Tenho a certeza - prossegue - de que nos próximos 4 anos os catarinenses terão a ventura de conhecer um Governo altamente capacitado e interessado em solucionar os difíceis problemas que entravam o desenvolvimento. Muito haverá de ser realizado nestes próximos anos. Novas lideranças haverão de surgir. O Estado de Santa Catarina haverá de crescer ainda mais. E o catarinense sentirá maior orgulho de sua terra e da sua gente.

O Deputado Zany Gonzaga conclui suas considerações dizendo:

Daqui para a frente, o meu propósito será o de contribuir lealmente na consecução dos objetivos colimados por Antônio Carlos Konder Reis. Tenho a certeza - prossegue - de que nos próximos 4 anos os catarinenses terão a ventura de conhecer um Governo altamente capacitado e interessado em solucionar os difíceis problemas que entravam o desenvolvimento. Muito haverá de ser realizado nestes próximos anos. Novas lideranças haverão de surgir. O Estado de Santa Catarina haverá de crescer ainda mais. E o catarinense sentirá maior orgulho de sua terra e da sua gente.

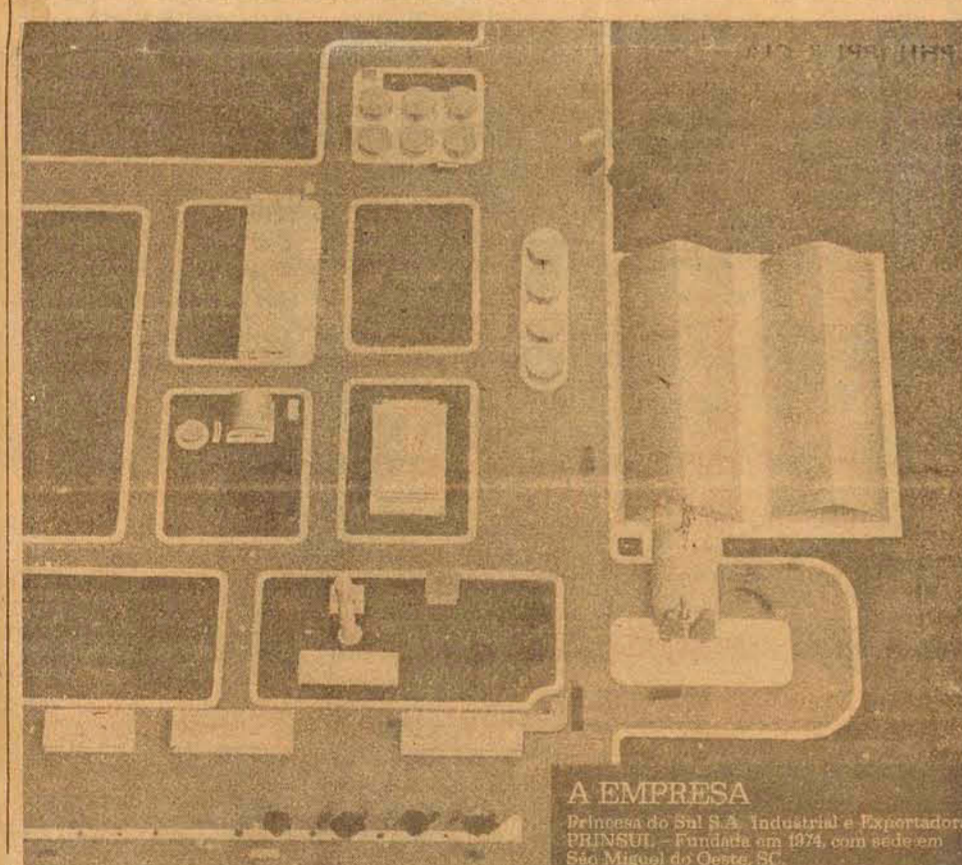
# A Indústria Catarinense conta com novos estímulos



A participação da indústria no desenvolvimento catarinense agora estará fortalecida.

O Governo implantará a SECRETARIA DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO.

A Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina e seus órgãos, CIESC, SESI, SENAI e Instituto Euvaldo Lodi são seus aliados.



**A EMPRESA**  
Princesa do Sul S.A. Industrial e Exportadora PRINSUL - Fundada em 1974, com sede em São Miguel do Oeste, SC.

## PRINCESA DO SUL UMA REALIDADE EM SÃO MIGUEL

O crescente mercado criado para o soja e seus derivados, somados a também crescente produção desta oleaginosa no oeste catarinense, levou a tradicional e sólida Cia. Gener a criar uma subsidiária destinada ao beneficiamento do soja, com a produção e refinação de óleo.

**A EMPRESA**

A nova empresa - Princesa do Sul S/A - Industrial e Exportadora - criada com um capital autorizado de Cr\$ 47.258.871,00, dos quais Cr\$ 25 milhões captados através de incentivos fiscais concedidos pelo Fundesc e o restante originário de recursos próprios, encontra-se em implantação na cidade de São Miguel do Oeste, em meio à zona produtora de soja.

A empresa que industrializará e comercializará óleos e farelos de sementes oleaginosas, especialmente o soja, ocupando, para tanto, uma área de 67.500 m<sup>2</sup>, já

totalmente terraplanados e onde começam a ser realizados os estaqueamentos e levantadas as primeiras construções.

Fundada em 1974, e com invejáveis condições de viabilidade técnica e significativa sócio-econômica, o projeto em implantação da Princesa do Sul S/A - PRINSUL, dadas as suas condições peculiares e avançadíssimo "know-how", gerará uma rentabilidade anual da ordem de 54,7% sobre o capital investido e 16,9% sobre o faturamento total, remunerando excepcionalmente os investidores.

Os investimentos totais, até o final da implantação do parque industrial, estão previstos e em Cr\$ 47.258.871,00, resultando, assim, na maior e mais bem instalada fábrica de óleos e farinhas de sementes oleaginosas de Santa Catarina e, em consequência, gerando um produto de mais alta qualidade.

Utilizando o equipamento mais moderno existente, a indústria processará anualmente 112 mil toneladas de soja em grão, que serão transformados em 21.436 toneladas de óleo degomado e 84.080 toneladas de farelo peletizado ou moído.

Brevemente, com seus silos já concluídos, a Princesa do Sul S/A Industrial e Exportadora - PRINSUL, iniciará suas atividades comerciais, adquirindo e estocando a matéria-prima necessária ao início de suas operações industriais, previstas para o mês de abril ou maio do próximo ano.

A localização da empresa, em São Miguel do Oeste, no centro da zona de maior produção de soja de Santa Catarina, região em que é maior o crescimento da produção, o que garantirá a matéria-prima necessária ao pleno funcionamento da indústria.

O mais avançado "know-how" conhecido e disponi-

vel no mundo, e que será empregado pela PRINSUL, aliado a garantia do fornecimento de matéria-prima, assegurará à empresa uma alta produção e a reduzidíssimos custos industriais, gerando excepcional rentabilidade.

### O MERCADO

A produção da Princesa do Sul S/A - PRINSUL será comercializada nos mercados nacional e internacional, carreando, inclusive, divisas para o país. A explosão demográfica e a conseqüente e cada vez maior necessidade de alimentos, garantirá a colocação de forma rentável da produção no mercado, que se apresenta com excelentes perspectivas a médio e a longo prazo.

O mercado mundial, cada vez mais ávido de alimentos, oferecerá, continuamente, novas aberturas o que poderá, futuramente, levar a indústria a novas ampliações e, naturalmente, a uma maior rentabilidade.

### OS HOMENS

Além do comportamento do mercado, da garantia de matéria-prima farta e de alta qualidade, a segurança do empreendimento está, também, depositada no tradicional e alto conceito dos homens que o lideram, e que integram o mesmo grupo de empreendedores da CIA. GENER, empresa de indiscutível sucesso neste mesmo ramo de atividades e que, pela sua experiência, tornarão empresa lucrativa mesmo operando com apenas 20% de sua capacidade industrial, o que praticamente elimina a possibilidade de insucesso.

Estes homens compõem a Diretoria da Princesa do Sul S/A Industrial e Exportadora - PRINSUL e que está assim constituída: Diretor-Presidente, Sr. João Martini, também Diretor-Presidente da CIA. GENER; Diretor Comercial, Sr. Loris João Basso, igualmente Diretor Comercial da CIA. GENER e Diretor Superintendente, Dr. Alexandre C. Wendling, economista formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e ex-Técnico em Planejamento do Ministério da Indústria e Comércio.

# C. RAMOS S.A.

Concessionária Volkswagen

almeja ao Governador Antônio Carlos Konder Reis, e à sua dedicada equipe, o pleno alcance dos objetivos a que se propuseram, em busca das justas aspirações do povo barriga-verde.

15 de março de 1975.



Antônio Carlos Konder Reis assume a chefia do Poder Executivo de Santa Catarina depois de ter se destacado durante quase trinta anos como um hábil

legislador e menos de dez anos após ter postulado o cargo pela primeira vez. Em todas as fases de sua carreira salientou-se pela jorte disciplina

de trabalho, pelos dotes oratórios e por uma irreversível vocação democrática. Oriundo da Legenda da União Democrática

Nacional, Konder Reis esteve sempre presente na primeira trincheira das refregas políticas, à época travadas nas praças públicas e nos palanques.

No âmbito legislativo nacional o seu nome foi dos mais respeitados. Autor e relator de importantes projetos e considerado um dos melhores oradores que passaram pela Câmara Alta, ocupou a tribuna

mais de uma centena de vezes. Foi também relator da Constituição de 1967 e do Programa de Integração Social (PIS). Por três vezes esteve presente na ONU. Sua devoção política,

transferiu-a inteira para a Aliança Renovadora Nacional, onde prega e exige a harmonia e a coesão entre os companheiros. A carga volumosa de experiência administrativa e política acumulada

durante tantos anos de lutas e aprendizado sobe com ele as escadas do Palácio para ajudá-lo no cumprimento dos compromissos que assumiu com o povo e consigo mesmo.



**“Nada nos desviará da rota traçada”**



**“Estamos procurando encontrar de modo definitivo um modelo político”**



**“O processo de democratização é dinâmico”**



**“O Legislativo é expressão da liberdade política”**



**“Acima da distinção pessoal, coloquei e coloco, como significado da minha eleição, a deferência ao meu estado, a pequenina e heróica Santa Catarina”.**

